Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 336 Sexta-feira, 10 de Abril de 1987 Preço 40$00

Alves Morgado será mesmo comandante da PSP

Pág. 20

Centenas de aviões soviéticos estão a chegar ao Sul de Angola

LUANDA PREPARA GRANDE OFENSIVA CONTRA A UNITA

Centenas de aviões militares soviéticos, transportando tropas e material de guerra, estão a efectuar uma ponte aérea entre Luanda e as bases governamentais próximas das regiões controladas pela UNITA, aparentemente preparando uma grande ofensiva angolano-cubana contra os redutos de Jonas Savimbi.

Págs. 10 e 11

"Recado" esta manhã para Belém: PS disponível para formar Governo

Constâncio consegue "travar" eleições?

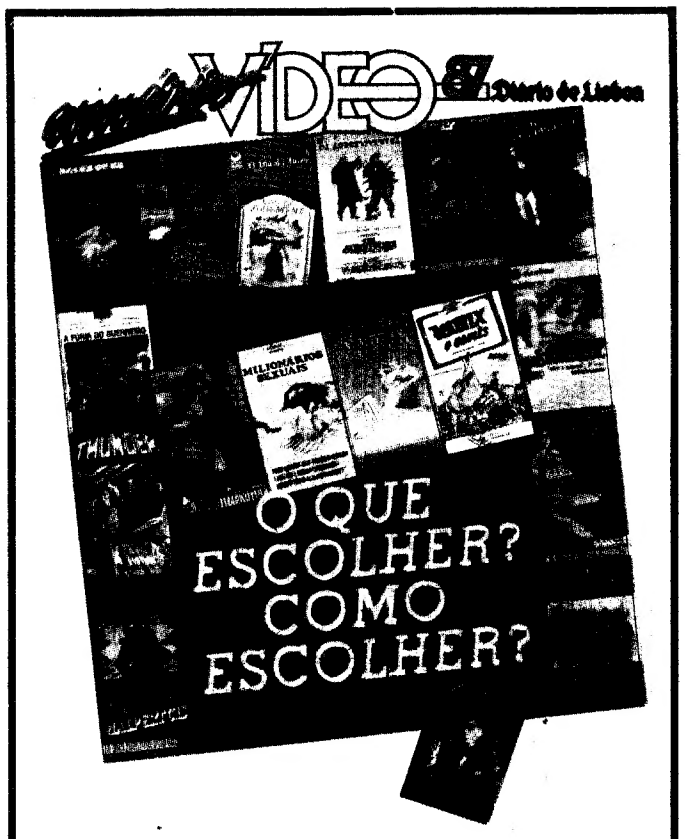
Constâncio esteve esta manhã em Belém com Mário Soares. No bolso do secretário-geral do PS, um «recado»: os socialistas estão disponíveis para formar Governo, se Cavaco recusar repetir a experiência. Chegará para travar o avanço para eleições antecipadas? Embora Belém, através de Alfredo Barroso, tenha vindo a público anunciar que tudo quanto se diga sobre o pensamento do Presidente da República não passa de especulações, a verdade é que personalidades que nos últimos dias falaram com Mário Soares não escondem a sua impressão de que ele se inclina para a realização de eleições. A isto contrapõe o PS a sua disposição para assumir responsabilidades governativas, através de um executivo que, embora de base socialista, não fecharia a porta à entrada de personalidades de outros sectores. Se o CDS — que se opõe a uma coligação PS/PRD — aceitar essa fórmula, o Presidente da República confrontar-se-ia com uma posição unânime da Oposição: não a eleições. Principal obstáculo: um entendimento PSD/CDS, que afaste o receio de eleições, manifestado pelos centristas.

Pág. 2

Ex-presidente acusa Álvaro Barreto de querer tirar dividendos políticos

Processo do IAPO já está no Tribunal

Pág. 12



HOJE EM SUPLEMENTO:

o mais completo catálogo dos videogramas legais

ANUÁRIO VÍDEO 87

- *48 páginas ilustradas*
- *800 filmes visionados*
- *Índices por editores e genéros*

A PARTIR DE HOJE SER GASOLINA NÃO BASTA É PRECISO SER

FORMULA Shell

"Walters e Valladares"

Uma carta e uma resposta

Do dr. António Maria Pereira, advogado, recebemos, com pedido de publicação, a presente carta:

«No 'Diário de Lisboa' de 17 de Março de 1987 foi publicado um artigo intitulado 'Walters e Valladares, Ltda.', da autoria de Eugénio Alves, que é gravemente difamatório daquele meu constituinte.

«Nele se lê, disignadamente, com referência a Armando Valladares que o «poeta», ex-membro da polícia política de Fulgêncio Baptista, preso em Dezembro de 1960 por actos comprovados de terrorismo em salas de cinema e em centros comerciais, é apresentado como herói da resistência anti-Fidel».

«Aí escreveu igualmente o articulista que Armando Valladares é «ex-bombista», além de pôr em dúvida que ele tenha estado realmente vários anos paralítico nas prisões castristas, em consequência de torturas a que foi sbmetido, afirmando ainda que ele não é poeta.

«Todas estas afirmações são completamente falsas e inserem-se numa campanha de contrainformação desencadeada pela Direcção Geral de Informação cubana contra o homem que, pelo seu testemunho das torturas praticadas nas prisões castristas, onde permaneceu 22 anos, tornou pública a mais arrazadora denúncia da barbárie do «Goulag» de Fidel Castro. «Goulag» esse que, juntamente com a utilização sistemática de tortura, a polícia política e a censura, constituem os pilares do regime vigente em Cuba.

«O êxito mundial das memórias de Armando Valladares, no 'best seller' 'Contra toda a Esperança', em que as torturas quotidianamente infringidas aos prisioneiros são relatadas, destruíram o mito da revolução cubana. Não podendo desmentir esse depoimento — confirmado por milhares de homens e mulheres igualmente vítimas de torturas nas prisões cubanas — a Direcção-Geral de Informação cubana serviu-se, como defesa, do expediente habitualmente utilizado pelos Estados totalitários: **a calúnia, manipulada pela contra-informação.**

«Calúnia essa que é levada a efeito em termos primários e não consegue convencer ninguém: como é evidente, se Armando Valladares tivesse sido agente da polícia política de Fulgêncio Baptista, nunca poderia ter sido funcionário do governo revolucionário de Fidel Castro, como foi, até à sua prisão. Conhecido, como é, o tratamento dado pelas autoridades cubanas a esses agentes, é evidente que ele teria sido imediatamente fuzilado.

«Esta campanha de desinformação foi metodicamente organizada e agora chegou a Portugal, através do 'Diário de Lisboa' e de 'O Diário', o que, aliás, não surpreende. Só é de lamentar que um jornalista profissional como é o sr. Eugénio Alves se preste a colaborar nessa pouco edificante missão.

«Nos outros países em que essa campanha caluniosa se manifestou, imediatamente Armando Valladares intentou processos por difamação e abuso de liberdade da Imprensa contra os seus autores.

«Foi designadamente o que aconteceu na Grécia, onde um Tribunal de Atenas, no passado mês de Outubro, condenou o director do jornal satírico 'PONTIKI' a três meses e meio de prisão ('Le Monde', de 05/11/86).

«O mesmo acontecerá em Portugal. Nesta data já foi apresentada queixa na Polícia Judiciária contra o sr. Eugénio Alves, e também contra V. Ex.ª, como director do 'Diário de Lisboa'.»

Atenciosamente,

António Maria Pereira

1 — O direito de resposta, que o advogado constituído pelo sr. Armando Valladares invoca tem as suas regras e os seus limites. O texto que publicamos não respeita umas e outros. Não se limita a responder. Faz publicidade, anuncia a queixa à Polícia Judiciária, desce à pura chantagem do precedente acontecido na Grécia. A cada qual os seus métodos.

2 — O texto assinado pelo «jornalista profissional» — como o advogado refere — Eugénio Alves, cita jornalistas e jornais do México, de Espanha, de Inglaterra. Do livro que o sr. advogado afirma ter alcançado «êxito mundial», diz-se em «El Pais» »... qualquer semelhança entre este livro e a literatura (política ou não política) é pura coincidência».

3 — O «DL» não participou, pela pena de um seu redactor, numa campanha de contra-informação. Pelo contrário, informou e sem novidade. O que Eugénio Alves escreveu corre na Imprensa de países como o México, a Espanha, a Inglaterra.

4 — A Polícia Judiciária pode ser utilizada como depositária de uma queixa cuja intenção publicitária é evidente, mas terá que reconhecer, e com ela os tribunais se a manobra publicitária lá chegar, que o redactor do «DL» se limitou a citar e a relacionar.

5 — Numa ofensiva contra a República de Cuba incluiu-se a excursão lusitana do sr. Armando Valladares. Registamos que, também noutros países, o sr. Armando Valladares deu trabalho a advogados e a tribunais. A sua glória literária parece ser um caso de Polícia. Esperamos o veredictum da Polícia das letras. Não nos conformamos com o entusiasmo publicitário do advogado constituído.

«DL»

Alternativa para Mário Soares

GOVERNO PS OU ELEIÇÕES

A formação de um Governo de base PS ou a realização de eleições parecem ser as duas únicas soluções para a saída da actual crise política. Esta é, pelo menos, a posição defendida ontem pelo secretário-geral dos socialistas numa reunião que manteve com o respectivo grupo parlamentar.

Posição, de resto aceite pela generalidade dos deputados e pela direcção do partido. «Não se ouviram vozes discordantes», garantiu ao «DL» uma fonte socialista tendo apenas António Campos interrogado sobre as razões da recusa de uma aliança com o PRD. Neste capítulo, Constâncio respondeu não desejar fazer coligações antes de uma consulta eleitoral.

De realçar que um Governo de base PS seria aberto a independentes, designadamente das áreas do PRD e do CDS. Aqui assume particular importância a posição dos centristas. A garantia do apoio do CDS a um Executivo liderado pelos socialistas teria «enormes vantagens», segundo certos estrategos do PS: obrigaria Cavaco a ir para a Oposição, inviabilizaria a reconstituição da Aliança Democrática, permitiria um certo «esvaziamento» do PSD devido ao seu afastamento do poder e o consequente «reforço» do CDS. Este «reforço nunca seria feito à custa do PS mas, sobretudo dos sociais-democratas», sublinham os defensores desta tese.

Entretanto, as bases socialistas movimentam-se no sentido de que o partido deve assumir a formação de um Governo. Segundo informações recolhidas pelo «DL», a preocupação cresceu à medida dos resultados das sondagens publicadas este fim de semana, algumas delas conferindo aos sociais-democratas de Cavaco Silva a maioria absoluta.

PSD satisfeito com o CDS

«Extremamente positivo», eis como o PSD qualificou a resolução saída da última reunião da Comissão Permanente do CDS. Recorde-se que os centristas reafirmam a sua proposta ao PSD no sentido de apresentação de listas conjuntas em futuro sufrágio. Para tal anunciam o convite endereçado a Freitas do Amaral para integrar essas listas.

Mas se o PSD parece deduzir desta posição um bater de portas dos democratas-cristãos a uma outra solução que não seja o recurso a eleições, a mesma leitura não é feita, quer da parte do PS, quer no interior do próprio CDS. Com efeito há quem veja nesta estratégia alguma semelhança com a adoptada pelo PS na votação da moção de censura. «Pretende-se encostar o PSD à parede, obrigando-o a tomar atitudes que este partido já inviabilizou», diz-nos uma fonte parlamentar. De seguida recordam-nos as decisões do último Congresso do PSD, reafirmadas agora pelo respectivo Conselho Nacional realizado no passado fim de semana — o PSD não faz alianças antes de novo sufrágio. Ficariam, pois, justificadas perante a opinião pública e as bases do partido outras soluções para a crise que o CDS viesse a apoiar, sobretudo no sentido de inviabilizar um Governo PS/PRD que, para os centristas, significaria «o acesso das forças marxistas à área do poder».

De salientar que entre os democratas-cristãos se debatem várias sensibilidades, bem expressas quer nas movimentações de alguns dos seus dirigentes, quer no próprio interior da Comissão Permanente. Assim, afiançam-nos, enquanto Adriano Moreira opta francamente pela reconstituição da AD, já Basílio Horta defende o apoio a um Governo de base PS «com contrapartidas que garantam a inclusão de independentes da área do partido», enquanto outros apostam mesmo num Governo PS «sem contrapartidas».

Entretanto, a satisfação dos sociais-democratas perante o CDS pode-se consubstanciar no convite que Eurico de Melo ontem fez a Adriano Moreira no sentido de lhe propôr um encontro formal entre os dois partidos, tendo em vista a discussão de soluções para a actual crise política.

Belém desmente especulações

Por seu lado o Presidente da República, também muito sensível à posição que o CDS possa vir a tomar, recebeu esta manhã Vitor Constâncio e prepara-se para prosseguir as consultas que tem vindo a manter. Para a semana deve receber os parceiros sociais e, de seguida, convocará o Conselho de Estado.

Ontem o Chefe da Casa Civil da Presidência da República divulgou um comunicado, lido durante a reunião que Mário Soares mantinha com Ramalho Eanes, que «desmentia formalmente especulações que têm vindo a público nos órgãos de Comunicação Social invocando fontes próximas do PR, imputando-lhes opiniões pessoais».

À saída da referida reunião, Eanes disse ter defendido junto de Soares «um quadro de soluções alternativas» à convocação de eleições antecipadas. Escusou-se, porém a concretizar «para não ser entendido como uma forma de pressão» sobre o Presidente. O Presidente do PRD reafirmou a sua convicção de que deve ser dada uma oportunidade de governar ao centro-esquerda e de que importa «encontrar soluções relativamente rápidas», uma vez que o Governo está demitido.

Entretanto reuniu-se ontem à noite a Comissão Directiva do PRD que, num comunicado divulgado no final insistia em que «a única alternativa consistente para governar Portugal é um Executivo que resulte de um acordo de Governo» entre os socialistas e os renovadores.

Entretanto reuniu-se ontem à noite a Comussão Directiva do PRD que, num comunicado divulgado no final insistia em que «a única alternativa consistente para governar Portugal é um Executivo que resulte de um acordo de Governo» entre os socialistas e os renovadores.

«Esse Governo de base PS-PRD terá um apoio parlamentar significativamente superior ao do Governo cessante e a singular vantagem de impedir a formação de maiorias quer à sua direita quer à sua esquerda», diz o documento.

Mais adiante, os renovadores defendem que «o horizonte temporal de tal solução governativa de base PS-PRD dependerá, na práica, apenas desses dois partidos e da sua real capacidade de acção». Por isso, conclui, os renovadores estão prontos «a assegurar por sua parte as condições para que um tal Governo venha a concluir a legislatura, numa perspectiva de estabilidade, responsabilidade e eficácia».

Substituição «urgente»

Também o MDP/CDE se pronunciou ontem sobre o evoluir da crise preconizando a substituição «urgente» do Governo PSD e pela viabilização de um Executivo promovido pelo PS com «um programa democrático».

Num comunicado do secretariado da sua Comissão Política, o MDP adianta que «o PS, como partido mais votado da Oposição, tem especiais responsabilidades na promoção de uma alternativa de Governo com um programa democrático, que terá necessariamente a base de apoio parlamentar e popular que garanta a estabilidade e o aval do Presidente da República».

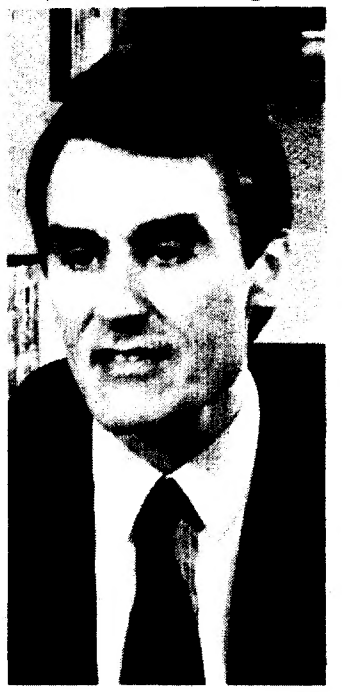
O comunicado acrescenta que esse papel do PS não desvincula «as restantes forças partidárias da responsabilidade partilhada e comum de viabilizar a substituição urgente do Governo PSD».

Para o MDP «não se compreenderia a dissolução do Parlamento antes de esgotadas as possibilidades, que são reais, de constituição de um novo Governo».

«Governo não pára»

O Ministro dos Assuntos Parlamentares disse hoje que «até à decisão do Presidente da República, o Governo não pára».

Fernando Nogueira, que falava antes da reunião da assembleia concelhia de Setúbal do PSD, disse que «tudo está a decorrer dentro da maior normalidade e prosseguiremos o cumprimento do Plano e Medio Prazo».



Segunda-feira, em Pequim

Cavaco Silva assina acordo luso-chinês sobre Macau

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, parte hoje para Pequim, onde vai assinar, segunda-feira, a acordo luso-chinês que prevê o termo da administração portuguesa em Macau, em Dezembro de 1999, e manter conversações com as autoridades chinesas.

A viagem de Cavaco Silva ao Oriente, provavelmente a sua última deslocação oficial ao estrangeiro na qualidade de chefe do actual Executivo, inclui, além da China, visitas a Macau e à Tailândia. A ida do primeiro-ministro à capital chinesa, prevista aliás desde há já muito tempo, realiza-se devido à manutenção do Executivo por forma a ser respeitado o compromisso sobre a assinatura dos documentos relativos ao futuro de Macau, acerca dos quais foi obtido um consenso alargado no Conselho de Estado.

Já rubricados pelos chefes das delegações nagociadoras dos dois países, o embaixador Rui Medina e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros Zhou Nan, o acordo foi alcançado após nove meses de conversações entre os dois governos e realizadas quatro sessões formais de negociações em Pequim.

No regresso a Portugal, Cavaco Silva visitará, oficialmente a Tailândia durante dois dias, a covite do seu homólogo tailandês, Prem Tinsulanonda.

Recorde-se que o primeiro país do Extremo Oriente onde os navegadores portugueses aportaram, a Tailândia, mantém tradicionalmente com Portugal fortes relações de amizade, sendo de resto considerado um ponto importante na preservação dos laços históricos e culturais com uma região ideal para o desenvolvimento de comércio na área.

O "centro-esquerda" e o "centro-direita"

SAIBAM os portugueses que tudo o que se relaciona com a «crise» e a restante vida nacional decorre com normalidade. Disse-o um ministro. Esse é o sentimento geral. A «crise» é grave. Mas pode ser contida no quadro institucional. Os mecanismos constitucionais permitem dar-lhe solução. A Democracia portuguesa, apesar de ser jovem, oferece a possibilidade de resolver, ou de absorver, crises deste tipo, e até delas pode sair reforçada se os políticos responsáveis souberem colocar os valores democráticos acima dos interesses partidários.

Num caso como o presente, e dadas as hesitações, tácticas e estratégias dos partidos, poderá o Presidente da República, sem prejuízo da orientação de autenticidade democrática que lhe cumpre respeitar, apoiar a sua intervenção na grande massa dos não-partidários, dos independentes. Do próprio seio do MASP, movimento de apoio à candidatura presidencial de Mário Soares, acaba de ser tornada pública a decisão de constituir uma associação política. É sintomática esta decisão. Em vários quadrantes existem cidadãos que não estão filiados, que se não sentem representados, que não abdicam do direito à diferença. Esses cidadãos, esses grupos, essas correntes, têm o seu lugar no quadro democrático, são um voto, deverão ser uma voz.

Será de bom conselho que os partidos se não privem da colaboração desses não-alinhados e que o Presidente da República crie condições para que eles participem na vida pública, sem passar pela militância partidária e dando apenas provas de militância cívica. Por outro lado, é imprescindível, e não só para resolver **esta crise,** que os partidos se mostrem capazes de utilizar capacidades e competências que não estejam neles filiadas. O **pluralismo** real passa por aí. Supõe, ou melhor, exige que o «partidarismo» não degenere em «partidarização» da vida política e social do País.

Vista a frio, vista sem paixão partidária, **esta crise** poderá resolver-se, política, social e institucionalmente, como uma **crise de crescimento.** É favorável a situação financeira e económica; é corrigível a situação social. E a situação política tem solução à vista: um Governo saído da correlação de forças com representação parlamentar ou que na Assembleia da República encontre viabilização e apoio. Ou, então, eleições. As eleições têm custos, não serão necessárias, mas não representam uma tragédia nem serão travão à transformação dos equilíbrios parlamentares que as «sondagens» têm anunciado.

Aí reside, talvez, o maior inconveniente de convocar, interrompendo a legislatura, novas eleições legislativas. O inconveniente será, supomos, ficar tudo na mesma ou muito próximo da actual correlação de forças. Esboçam-se agrupamentos e reagrupamentos, modificações partidárias, a promoção de actividades extrapartidárias, mas com incidência política, todavia, essas diligências e iniciativas estão longe da maturação que lhes confira influência e força.

No quadro político partidário e sem esquecer a massa não-partidária, haverá que encontrar a situação alternativa. A última proposta do PRD confronta o PS com uma escolha de «centro-esquerda» e arruma a «social-democracia» do PSD no campo do «centro-direita».

A proposta do PRD, se conduz (ou conduziria) à constituição de um «centro-esquerda», não criaria uma bipolarização. À direita do «centro-direita» situar-se-á o CDS, à esquerda do «centro-esquerda» ficaria o MDP/CDE e o PCP. Isto para só referirmos as forças políticas com representação parlamentar. O esquema corresponde (ou corresponderia) à estabilidade na alternância que é enfatizada pela actual direcção do Partido Socialista.

Coloca-se, agora, o problema da reacção do PS à concreta proposta do PRD. A solução da crise, sem eleições, na continuidade parlamentar possível, depende do Partido Socialista, depende de sabermos até que ponto a querela entre os «socialistas» e os «renovadores democráticos» vai impedir a constituição de uma coligação com virtualidades para governar, ou se um «Governo socialista homogéneo» terá condições para exercer a governação com o apoio parlamentar necessário. As questões partidárias, as estratégias de competição eleitoral poderão suscitar dificuldades à solução da «crise».

O papel dos partidos na Democracia, nunca é de mais recordá-lo, é necessário, mas não preenche a realidade democrática. Se os partidos, por razões de egoísmo e de cálculo, dificultarem, ou impedirem a solução de **esta crise,** assumem perante o País uma pesada responsabilidade. Não se podem fazer as acusações que se fizeram ao Governo de Cavaco Silva e não cooperar, com o Presidente da República, numa proposta válida de alternativa democrática. No fundo, nem mesmo o PSD acredita que as eleições sejam a melhor solução. Fez o que lhe foi possível para evitar a «crise». Não a quis. Os que a quiseram, a desencadearam, ou tinham criado as condições que a geraram, têm o dever de lhe dar solução. É o que também importa: os que elegeram o Presidente da República não o podem colocar na dependência do «centro-direita». Nesse ponto, o relacionamento Presidência-Governo, joga-se, realmente, o futuro da Democracia.

Ontem na Assembleia

Cravinho contesta viagem de Cavaco à Tailândia

O deputado socialista João Cravinho contestou ontem vivamente na Assembleia da República que «nas actuais circunstâncias» o Primeiro Ministro esteja ausente do país de 11 a 21 de Abril. Recorde-se que Cavaco Silva parte hoje para a República Popular da China onde vai assinar o acordo sobre Macau, seguindo depois para este território sob administração portuguesa e, finalmente, para a Tailândia onde permanecerá dois dias.

Não pondo em causa a deslocação do Chefe do Governo à China Cravinho, que a todo o momento acentuou o carácter demissionário deste Executivo, interroga-se no entanto sobre se se justificará «que o senhor Primeiro Ministro demitido se entretenha em Banguecoque nos dias 20 e 21 em conversações sobre a situação internacional entre os dois países no domínio bilateral e no quadro das Comunidades Europeias»; ou se «será estritamente necessário à boa gestão dos negócios públicos, no respeito da Constituição, que o senhor Primeiro Ministro se desloque oficialmente à Tailândia para fazer, entre outras coisas, o grande passeio turístico do Grande Palácio e o passeio fluvial previsto para o dia 21».

Além do mais, prossegue o dirigente socialista, este país «não deve estar tão carecido como isso» da visita da Cavco, tanto mais porque o Primeiro Ministro tailandês «acaba de fazer uma longa digressão pelo Europa» e «não consta que tivesse incluido Lisboa no seu itinerário».

João Cravinho já antes tinha recordado o artigo 189 da Constituição segundo o qual «após a sua demissão, o Governo limitar-se-á à prática dos actos estritamente necessários para assegurar a gestão dos negócios públicos». Isto para mandar um recado: já que em vida «não quis entender o valor do diálogo democrático» ao menos que «depois de morto saiba respeitar o imperativo constitucional que rege a legitimidade dos seus actos enquanto não for exonerado». Daí que, defende Cravinho, «o menos que o Primeiro Ministro deve ao Presidente da República, à Assembleia da República e a todas as instâncias de opinião do país, a todos os cidadãos, é a demonstração do carácter estritamente necessário para a gestão dos negócios públicos do programa oficial que tenciona cumprir na Tailândia».

Finalmente, o deputado do PS lembra que, estando previstas importantes reuniões no âmbito da CEE, «é fundamental» que em todas elas «Portugal esteja representado e activo em defesa do interesse nacional». Daí ser necessário «que os membros do Governo envolvidos nestas reuniões venham à Assembleia da República explicar o que entendem fazer, o porquê, o como das suas intervenções».

Um director político

Ainda ontem no período de antes da ordem do dia o deputado renovador Alexandre Manuel chamou a atenção para o facto de o director da Biblioteca Nacional ter recusado ceder as instalações daquele edifício à Associação 25 de Abril para um debate que incluia personalidades de «diferentes áreas ideológicas».

Pretendiam os intervenientes analisar a crise na sociedade portuguesa em 1974 e debater «o conteúdo e modernidade da democracia à luz da Constituição da República». O director da Biblioteca Nacional justificou a sua posição com o argumento de que um tal tema «revestia um carácter vincadamente político».

«Não há dúvida de que existem muitos interessados em fazer esquecer o 25 de Abril», afirmou o deputado que anunciou ter entregue na Mesa um requerimento.

Sobre este assunto interveio ainda o deputado Manuel Alegre, um dos convidados do referido colóquio, que qualificou a atitude do responsável da Biblioteca simultaneamente como «um acto político e um acto insólito». Mais disse, ser estranho que sendo o director daquela instituição um dos «principais animadores do Clube da Esquerda Liberal» promova um «acto desta natureza que não é concerteza de esquerda e muito menos liberal porque é hostil ao 25 de Abril».

Entretanto, na ordem do dia os deputados, além de terem aprovado a ratificação do decreto 121/86 que «define a regulamentação de numerus calusus» (ver noutro local) e o texto final elaborada pela comissão especializada relativo a alterações ao Estatuto Remuneratório dos Titulares dos Cargos Políticos com base nos projectos do PSD e do PS, iniciaram a discussão de dois projectos do PS — um que altera o artigo 88º da Lei 49/86, sobre a alienação das participações do sector público e outro que versa a alienação das participações do sector público por negociação particular.

A propósito do "corredor verde"

VEREADORES DO PS ACUSAM RIBEIRO TELES DE DEMAGOGIA

Em comunicado ontem divulgado no qual comentam a posição do PPM sobre o «corredor verde», os vereadores socialistas da Câmara Municipal de Lisboa acusam o eleito pela lista «alfacinha» de «acção pouco informada e demagógica».

Num contra—ataque motivado por um comunicado dos populares monárquicos sobre a derrota do projecto de ligação do Parque Eduardo VII ao Parque Florestal de Monsanto, os eleitos do PS acusam o PPM de «má fé» ao sugerir que «os vereadores socialistas se submeteram aos ditames da política urbanística do actual presidente da Câmara».

«É com extrema preocupação que os vereadores socialistas veem acompanhando a acção pouco informada e demagógica do vereador do PPP na Câmara Municipal de Lisboa», refere o texto, sublinhando que «embora divulgando a justa preocupação ecológica vem, lamentavelmente e por forma progressiva, retirando credibilidade a um problema tão actual e tão mobilizador».

Nesta óptica, o comunicado prossegue assinalando que «os vereadores socialistas teem, por isso, o dever de alertar a opinião pública para a cegueira politica do pequeno Partido Popular Monárquico cujo vereador foi o único que não votou a proposta do PS, aprovada em Câmara pelos votos do PS, CDS, PPD e APU a qual prevê a implantação de actividades lúdicas e respectivos equipamentos que levem a população de Lisboa a interessar—se pela utilização constante do Parque de Monsanto».

Depois de salientarem que a sua proposta contempla, ainda, a criação de um pequeno parque urbano na Avenida Marquês da Fronteira, a constituição do Parque Oriental da cidade, e o melhoramento dos transportes públicos para Monsanto, o texto conclui afirmando o que distingue a acção dos vereadores socialistas: «é que estes procuram, com intenso trabalho em equipa e ponderando com razoabilidade os meios económicos de que Lisboa dispõe, satisfazer os problemas da população sem se preocuparem em empunhar como bandeiras ideias actuais, oportunas e justas pelas quais se batem, mas das quais não se querem mesquinhamente servir para fins de promoção pessoal ou partidária».

Num comício com Iglésias

Não existem condições para o PCP ir para o Governo

— reconhece Álvaro Cunhal

O secretário-geral do PCP, Alvaro Cunhal, considera que as «condições não estão maduras» para que o seu partido possa participar num Governo.

Discursando em Lisboa num comício em que também participou o líder do PCE, Gerardo Iglésias, Álvaro Cunhal justificou a sua opinião com a falta de tempo para o partido elaborar e aprovar «um programa de Governo em cuja execução o PCP pudesse empenhar-se». O dirigante comunista acrescentou que existem «preconceitos anticomunistas» na «área democrática, o medo e o pânico das conotações» com o PCP «constantemente agitadas pela propaganda reaccionária».

Para Cunhal, o «Partido Comunista tem pleno direito e plena legitimidade de participar não só no Governo, mas também em qualquer outro órgão de soberania», pois é uma organização política capaz de se inserir num executivo «para resolver realmente os grandes problemas nacionais, no quadro da Constituição e da legalidade democrática». Apesar dos «outros partidos democráticos» excluirem «a participação do PCP num futuro Governo», ele «está na disponibilidade de viabilizar um Governo sem a participação comunista».

Na opinião do secretário-geral do PCP existem no entanto «quatro objectivos fundamentais» que devem servir de guia aos «partidos democráticos - se não para um acordo explícito, pelo menos para determinação e convergência de acão». «A rápida exoneração do Governo de Cavaco Silva, uma alternativa governativa ao Governo do PSD, no quadro da actual Assembleia da República, a não realização de eleições antecipadas (e caso venham a realizar-se) a formação de um Governo de gestão, sério e isento, que garanta a democraticidade do processo e do acto eleitoral», foram os objectivos apontados por Cunhal para «uma convergência de acão».

Iglésias critica Gonzalez

Na sua intervenção, Gerardo Iglésias salientou, por seu turno, que a política do Governo de Felipe Gonzalez tem permitido «a hegemonia do neo-conservadorismo, do atlântismo armamentista, do neo-liberalismo e do retrocesso do desenvolvimento democrático». O líder do PCE acrescentou, de resto, que a «crise que se prolongou durante anos no Partido Comunista de Espanha favoreceu o neo-conservadorismo».

Iglésias reconheceu que a linha política defendida desde 1982 pelo seu partido «favoreceu, se margem para dúvidas, os planos do PSOE, os planos da direita».

Depois de afirmar que Felipe Gonzalez e o PSOE se apresentaram nas eleições espanholas de 1982 «como a única alternativa possível de esquerda para que a democracia política fosse transformada em democracia social e económica», sustentou que actualmente o poder no seu país se subordina a «uma política direitista».

Antes de partir para Madrid, no regresso de uma visita a Portugal a convite do PCP, Gerardo Iglésias deu uma conferência de imprensa na sede deste partido. Dando conta das conversações que manteve com a direcção do PCP, o líder do PCE sublinhou a oposição ao armazenamento do material nuclear nos dois países como uma matéria em que se encontrou numa ampla consonância com os seus interlocutores.

Joaquim Aguiar dá conferência

O assessor do presidente da República Joaquim Aguiar dá hoje à noite uma conferência no Centro Nacional de Cultura, dedicada ao tema «As dinâmicas políticas em democracia».

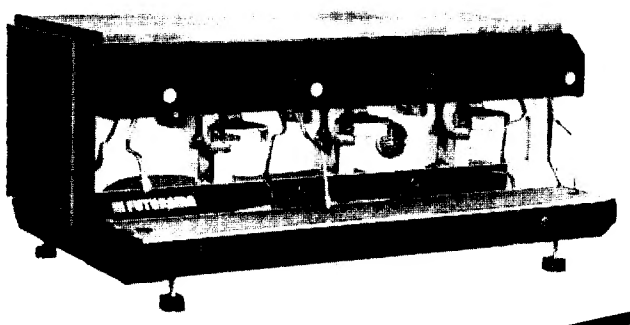
Aguiar, licenciado em Economia e Sociologia, antigo membro do *staff* de Eanes, quando este ocupou o Palácio de Belém, e actual consultor político de Soares, falará a título pessoal sobre as condições de formação de maiorias e de coligações, o exercício do poder e o papel do Estado. A iniciativa é organizada pelo chamado clube da esquerda liberal.

FUTUREMA

UMA DAS MAIS CREDENCIADAS MAQUINAS EM ITÁLIA

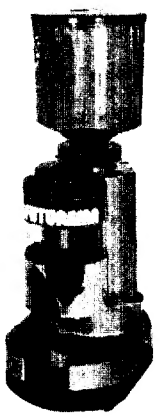
Saraiva & Filhos, Lda.

SERVIÇOS COMERCIAIS:
Largo S João Baptista 1
Telef 72357
2070 CARTAXO



FABRICADA EM BARZIO ITÁLIA

IMPORTAÇÃO EXCLUSIVA



Também comercializamos todo o equip. de Escritório e Hoteleiro

ACEITAM-SE NOVOS AGENTES

SERVIÇOS TÉCNICOS E MONTAGEM:
Rua José Ribeiro da Costa - Telef 73058
2070 CARTAXO

ARMAZÉM:
Rua Batalhoz, 18 - Telef 72357
2070 CARTAXO

LEILÃO DE OBJECTOS DE OURO E PRATA

(RECTIFICAÇÃO)

1. Para os devidos efeitos se informa que a venda em **leilão de objectos de ouro e prata** que pertenceram a doentes e não foram reclamados no prazo legal, que estava marcado para o dia 30 do corrente mês na Sala de Reuniões da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa (Hospital dos Capuchos) se efectuará no próximo dia 8 de Maio às 13 horas.
2. Os arrematantes, entregarão como sinal, no acto de arrematação vinte e cinco por cento do preço de compra, devendo satisfazer os restantes setenta e cinco por cento e levantar os objectos arrematados dentro do prazo de oito dias a contar da data de adjudicação.
3. Sobre o valor da compra, incide o pagamento de 16 % de IVA.
4. O não cumprimento dos prazos implica a perda do sinal ou direito aos objectos arrematados.
5. Todos os esclarecimentos serão prestados na Tesouraria dos HCL, no Hospital de S. José.

O CHEFE DE REPARTIÇÃO
Ilídio Luís de Sousa

TRIBUNAL DA COMARCA DE LEIRIA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução sumária n.º 48/86, 1.ª Secção 3.ª J.º. Exequentes o Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P. Executados, Joaquim Carvalho da Silva Santos e mulher Maria Fernanda Bettencourt Noronha da Silveira Carvalho Santos, residentes na Rua Eduardo Brito, n.º 77 - 2.º andar direito, Cruz d' Areia, Leiria.

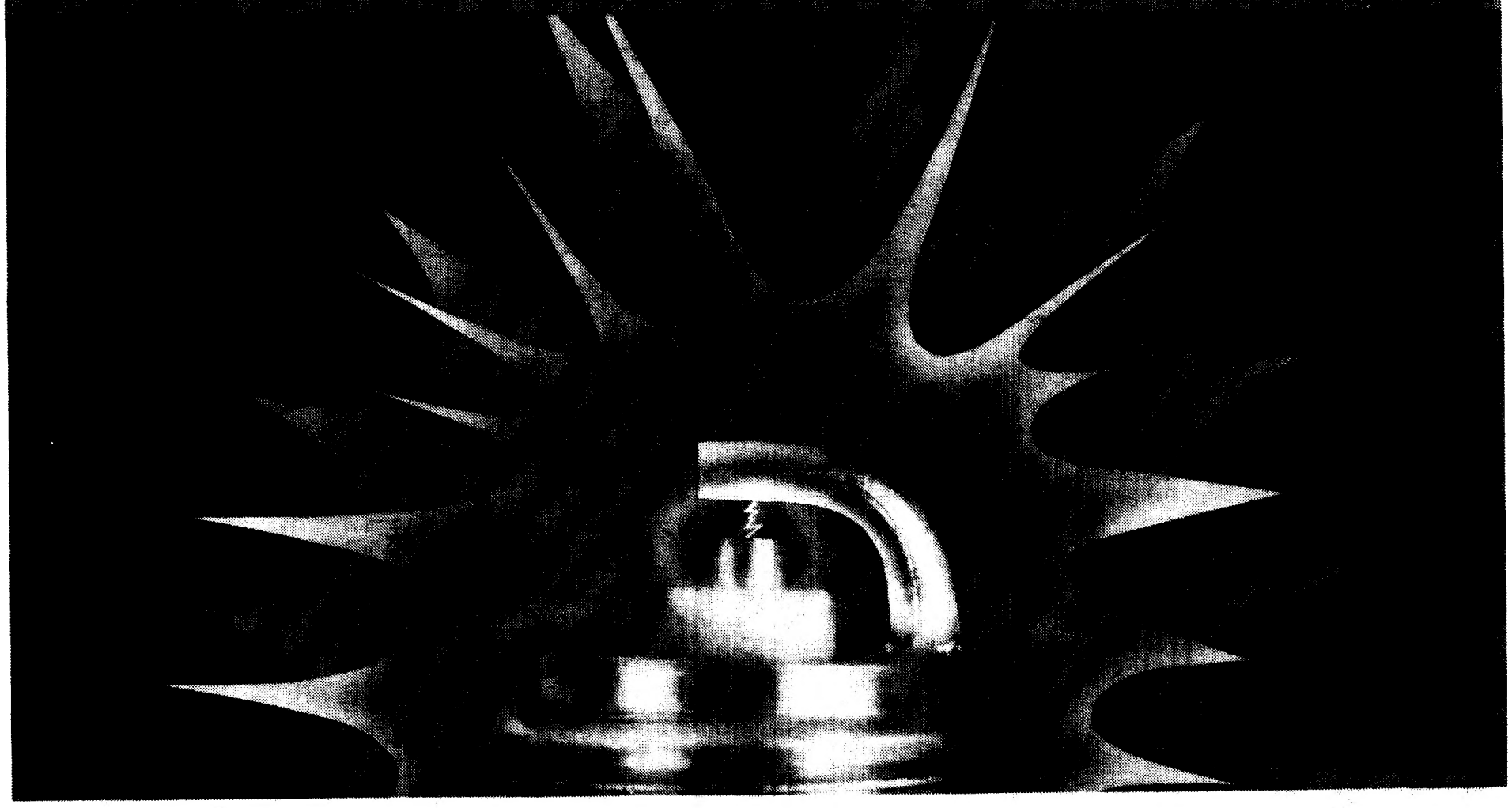
Leiria, 1 de Abril de 1987

O Juiz de Direito
a) Arlindo Barateiro
O Escrivão de Direito
a) Joaquim Repolho Carreira

«DL» 10/4/87 — 1.º Pub.

A PARTIR DE HOJE SER GASOLINA NÃO BASTA É PRECISO SER

FÓRMULA Shell



CHEGOU A DIFERENÇA SHELL!
À tradicional qualidade SHELL associámos o melhor da tecnologia moderna.
À exigência de perfeição juntámos pureza. Obtivemos a nova gasolina FÓRMULA SHELL.
Fomos mais longe. Criámos a gasolina perfeita.
Um conceito avançado que vem garantir uma excepcional performance e aumentar o seu prazer de conduzir.
A FÓRMULA SHELL é a única gasolina que acompanha o avanço tecnológico dos motores de automóvel.
A gasolina FÓRMULA SHELL aumenta a velocidade de ignição, produzindo uma combustão mais eficiente nos cilindros. Aceleração mais rápida, resposta pronta do motor em qualquer regime, maior prazer de condução. A gasolina FÓRMULA SHELL impede a formação de depósitos no sistema de admissão, assegurando melhor protecção para o motor, menor poluição, redução no consumo.

Com FÓRMULA SHELL você sente a diferença.

FÓRMULA Shell

Quilómetros de qualidade

Shell

Ogilvy & Mather

Conselho de Ministros decidiu sobre ambiente e moedas

O Conselho de Ministros aprovou ontem três diplomas referentes ao ambiente, merecendo particular destaque a criação de uma «Interpol das substâncias perigosas».

Procurando uma maior aproximação da legislação portuguesa às normas comunitárias, o Governo aprovou ontem um diploma determinando que «as indústrias perigosas passarão a ter de dispor de um conjunto de normas estabelecidas por uma auditoria independente, referindo as normas de segurança a tomar em permanência e em caso de acidente».

Por outro lado, todas as substâncias químicas devem ter embalagem e rotulagem de substâncias perigosas, ficando a Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente como entidade de notificação.

O terceiro diploma fixa as normas relativas a todos os fornecimentos de bens e prestações de serviços que em utilização em condições normais ou previsíveis possam implicar perigo para a segurança física e a saúde dos consumidores.

O governo, na sua reunião de ontem, decidiu ainda criar novas moedas de $50 e 2$50 e a revogação dos dos limites máximos que a lei impunha à participação do mesmo accionista no capital social de instituições financeiras.

As empresas cotadas na Bolsa passam, entretanto, por força desta determinação, a estar obrigadas a prestar informações sobre o andamento da sua actividade ao longo do primeiro semestre de cada ano.

Outro decreto-lei criou uma linha de crédito bonificado para o apoio aos municípios do Continente que, no final de 1986 se encontravam em situação financeira difícil.

CUSTA 1,5 MILHÕES DE CONTOS A SEDE PORTUGUESA DA FUNDAÇÃO AGA KHAN

O príncipe Aga Khan iniciou ontem uma visita de quatro dias a Lisboa e arredores a convite do Governo português. Foi recebido, à tarde, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, deslocando-se posteriormente à residência oficial do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

A estada do líder espiritual dos muçulmanos ismaelitas a Portugal traduzir-se-á também num significativo apoio material à sua comunidade: milhão e meio de contos para a construção da sede da Fundação com o seu nome.

Embora a convite do Governo, o motivo essencial da deslocação a Portugal deste dirigente religioso e multimilionário reside no interesse que sempre manifestou relativamente aos progressos económico-sociais da sua comunidade neste País.

Segundo afirmou o presidente da Comunidade Ismaelita radicada em Portugal, Amirali Jafar, prevê-se que a construção da sede da secção portuguesa da Fundação Aga Khan atinja «um milhão e meio de contos».

«O projecto inclui as instalações da Fundação, um centro de culto, um centro cultural, social e recreativo» que será edificado em Lisboa, numa zona próxima da Universidade Católica, declarou a mesma fonte.

O terreno, que o líder espiritual dos muçulmanos ismaelitas visitrá amanhã, «já foi adquirido à Câmara Municipal de Lisboa, que está a construir as infra-estruturas.

«O projecto arquitectónico para a fundação está em estudo, sendo de prever que dentro de um ano, um ano e meio, se faça o lançamento da primeira pedra», afirmou ainda Amirali Jafar, que desempenha igualmente o cargo de presidente da Fundação Aga Khan em Portugal.

Acompanhado pelo embaixador Brito e Cunha e pelo presidente da Comunidade Ismaelita e da Fundação Aga Khan em Portugal, o príncipe foi recebido no Palácio das Necessidades pelo ministro Pires de Miranda, com quem trocou algumas impressões e se mostrou interessado, entre outros assuntos, pela questão de Macau.

Em seguida, Aga Khan dirigiu-se para São Bento, onde se encontrou com Cavaco Silva. Não houve qualquer declaração no final da audiência.

Vindos na sua maioria de Moçambique, os cerca de cinco mil muçulmanos ismaelitas que actualmente residem em Portugal são conhecidos pela sua capacidade empreendedora e pelo seu espírito de entreajuda.

Amirali Jafar declarou não ter conhecimento de qualquer tipo de hostilidades praticadas por parte da população portuguesa relativamente à sua comunidade, acrescentando que ela está perfeitamente integrada na sociedade.

Historiadores dizem que os ismaelitas foram pioneiros no desenvolvimento do interior moçambicano e tiveram um papel preponderante na aproximação dos povos nativos com as autoridades portuguesas. As suas actividades baseavam-se principalmente no comércio.

Com uma cultura profundamente ocidental, embora sem ter perdido as suas tradções religiosas muçulmanas, a comunidade ismaelita de Moçambique transferiu-se para Portugal a partir de 1973.

Os ismaelitas rapidamente se integraram na sociedade portuguesa, concentrando-se em Lisboa e Sul do Tejo. São na quase totalidade pequenos e médios empresários e a sua actividade económica é diversificada, desde o comércio e indústria de móveis e electro-domésticos, confecções e texteis até à construção civil, restaurantes e cinemas.

Como xiitas, os ismaelitas acreditam que depois da morte de Maomé, o seu primo e genro Hazrat Ali se tornou o primeiro imã (líder espiritual) da comunidade moçulmana e que esta liderança prosseguiu hereditariamente através de Ali e da sua mulher Fátima, filha do profeta.

De acordo com a doutrina e a tradição xiitas, a sucessão para o imanato é pela via da designação e é prerrogativa absoluta do imã do tempo designar o seu sucessor.

Deste modo, o príncipe Karim Aga Khan é, pela via hereditária, o quadragésimo nono imã dos ismaelitas na linha da descendência directa do profeta Maomé.

Aga Khan deslocou-se esta manhã a Sintra, tendo almoçado no Palácio da Vila, antes de seguir para a Escola Nacional d Saúde Pública, em Lisboa, onde decorre um curso de informática. À noite, o príncipe será obsequiado com um jantar oferecido pelo Presidente da República, Mário Soares.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção Distribuição Tejo

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo domingo será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde indispensável efectuar trabalhos de ampliação e conservação das nossas redes.

CENTRO DISTRIBUIÇÃO LISBOA
— CONCELHO DE LISBOA

SECTOR 5 — Calç. Marquês de Abrantes, Rua das Trinas, Rua do Cura, Rua Santos-o-Velho, Rua Guarda-Mor, Rua do Garcia, Rua Garcia da Orta, Rua Vicente Borga, Rua do Machadinho, Trav. Nova de Santos e imediações.

SECTOR 6 — Rua 1.° de Dezembro, números pares entre a Calçada do Carmo e Praça D. João da Câmara e imediações. Rua da Madalena números ímpares entre a Trav. da Madalena e a Praça da Figueira (das 8 às 12 horas).

CENTRO DISTRIBUIÇÃO OESTE
CONCELHO DA AMADORA — ZONA 1

Damaia: Rua Heróis de Dadra, Rua Ilha da Madeira, Estrada Militar e imediações.
Reboleira: Av. D. Carlos I e imediações (das 8 às 14 horas).

CONCELHO DE CASCAIS — ZONA 2

Cascais: Av. da Argentina, Av. de Pádua e imediações.
Galiza: Alto dos Gaios, Cova da Milha, Estrada da Galiza, Estrada do Cemitério e imediações.
Malveira da Serra: parte norte.
Rebelva: Rua dos Maristas, Rua Gago Coutinho, Rua B, Torre 6, Torre 5 e imediações (das 8 às 14 horas).

CONCELHO DE SINTRA — ZONA 3

Albarraque: Bairro da Tabaqueira e imediações. Alcolombal. Armes. Cortegaça. **Mem Martins:** Rua de Cima de Fanares. Rua Horta de Fanares, Rua Índia Portuguesa, Praceta Diu, Alameda D. Afonso de Albuquerque e imediações. Montelavar. **Rio de Mouro:** Rua Joaquim Correia de Freitas, Rua Amílcar Antunes, Largo 1.° de Dezembro e imediações (das 8 às 14 h).

CENTRO DISTRIBUIÇÃO VALE DO TEJO
CONCELHO DE LOURES — ZONA 4

— **Freguesia de Lousa:** Salemas e Tocadelos
— **Freguesia de Loures:** Murteiras
— **Freguesia de St. Antão do Tojal:** Malhapão
— **Freguesia de St.ª Iria da Azóia:** Pirescoxe e Portela da Azóia
— **Freguesia de Sacavém:** Prior o Velho (Rua de S. Tomé e imediações) (das 7 às 15 horas)

CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA — ZONA 5

Alhandra (zona de Telhal de Penhiches) (das 7 às 15 horas).

7º Salão de Velharias da Costa do Estoril
Pavilhão dos Congressos do Estoril
10 a 19 Abril
Semana • 18-24h
Sáb. e Dom. • 15-24h
design. a. ventura
Organização:
Junta de Turismo da Costa do Estoril

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL
CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 12/4/87 (domingo).

CONCELHO DE ALMADA: Cova da Piedade (António José d'Almeida), das 12 às 13 horas.
Charneca de Caparica (Ilha da Madeira), Pinhal da Aroeira (Medos de Baixo), das 11 às 13 horas.
Charneca de Caparica (Cassapo), das 9 às 11 horas.
São João de Caparica (Cinzas), das 6.30 às 9 horas.
Trafaria (Vila Moura, Bico da Areia, Social, Cabra Assada, Enxurrada, Trafaria, Sociedade, Murfacém, Bica-Rua José da Fonseca-Bairro da Corvina), das 10.30 às 13 horas.
Laranjeiro (Rato Velho), das 8.30 às 16 horas.
(Sargento), das 8.30 às 12 horas.
Laranjeiro de Fora (Fundação), das 7 às 12 horas.

CONCELHO DO SEIXAL: Cavaquinhas Quinta do Pé Leve (Pé Leve), Quinta Manuel André (Serena), Ponta dos Corvos (Ponta dos Corvos), das 7 às 15 horas.
Fernão Ferro (Curvas, Cortegaça), das 7 às 15 horas
Cruz de Pau (Cordoaria), das 8.30 às 16.30 horas.

CONCELHO DO BARREIRO: Fonte do Feto (Norte), Fonte do Feto (Sul), das 6 às 18 horas.

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 10 de Abril de 1987

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada
O Responsável,
José Resende Nascimento

'TECNOLOGIA E LIBERDADE': AO SEGUNDO DIA, O SONHO

Rui Eduardo Paes

NUM vídeo passado no colóquio internacional 'Tecnologia e Liberdade' constatava assim uma criança: «Os nossos pais já não sonham. Será que realizaram todos os seus sonhos?» E durante o debate de ontem um jovem lembrava Sorokin, que dizia que há duas maneiras de resolver o problema da liberdade — ou diminuindo o número de desejos ou aumentando a quantidade dos que foram satisfeitos.

As sociedades que conhecemos optam pela primeira hipótese. Mas há ainda quem sonhe e quem insista na necessidade de inventar e imaginar. Os libertários têm esta candura, dizemo-lo no sentido positivo, e importante nesta perspectiva foi a comunicação da socióloga suíça Marianne Enckell, do Centro Internacional de Estudos sobre o Anarquismo.

Versou a sua intervenção sobre o modo como a medida, o tempo, o peso, o espaço e a quantidade se fizeram em «atributos metafóricos do poder», assim controlando as nossas vidas. Inspirou-se a investigadora numa obra de ficção em que Joseph Conrad («O Agente Secreto»), põe em cena um grupo anarquista que vai rebentar com o Observatório de Greenwich, coração — pensaram eles — do Estado britânico.

Fez-se uma versão cinematográfica francesa, de Marcel Mauss, e aí a adaptação não foi menos genial: o objectivo terrorista passou a ser o metro-padrão de platina, depositado no Bureau Internacional de Pesos e Medidas, em Paris. Marianne Enckell fez uma outra citação: de Marcuse, quando este ao escrever sobre a Comuna de Paris contou que os revolucionários partiram os relógiosda cidade «para matar o tempo de antes e construir um novo».

Marco Polo e as moedas

É tese de Enckell que a medida do tempo coincidiu com a construção do Estado moderno. O relógio democratizou-se para que os operários chegassem pontualmente à fábrica. Razões de produtividade e também de dominação. Atribuiu-se àuilo que tem um peso ou uma medida um valor suplementar, não apenas uma norma.

«Assim se pôde introduzir o modelo do salariato, o progresso, a autonomização da economia», explicou Marianne Enckell a sua ideia. Necessária para tal a universalização da medida como modelo, a uniformização servindo para a centralização dominadora: «A medida do tempo está à medida do Poder».

Ao «Diário de Lisboa» a investigadora defendeu que «é tempo de imaginar outros critérios». «A medida não é necessária, o dinheiro também não», e justificou: «Marco Polo não dispunha de qualquer noção de equivalência entre as diferentes moedas que encontrou nas suas viagens, e no entanto compreendeu-as individualmente. Há coisas, por outro lado, que são medidas apenas para se modificarem, e os próprios valores, note-se, são relativos. Um hectare usado para o lazer é substancialmente diferente de um hectare de terras de cultivo».

Se é assim, para quê preocuparmo-nos com as horas e as medidas numa futura sociedade construída sem dominação e sem economia? Uma sociedade em que o meio excelente de troca e convergência é a counicação? Sobre o tema comunicação falaram Lucilla Salimei e Ferro Piludu, especialistas em audiovisuais e membros do Grupo Artesão de Pesquisa de Roma. Piludu afirmou mesmo, perante a assistência, que «a comunicação só pode ser horizontal, exclui a autordade e por isso é tipicamente libertária».

Comunicar, consideraram os dois italianos, é «participar, passar, fazer-se comum, dar-se, distribuir-se». A comunicação é uma experiência partilhada — disseram —, prevendo sempre uma resposta. É biunívoca, bidireccional e dinâmica.

«Stawars»

Também sobre comunicação e designadamente sobre as tecnologias da informação, tratou o norte-americano Joel Spring, investigador em ciências da educação na Universidade de Cincinati. Referiu-se ele às comunidades de interesse que se vão multiplicando um pouco por todos os Estados Unidos, entre jovens que se comunicam por computador tendo uma motivação: os jogos.

Sob o signo da conquista do espaço estes jovens, que chegam a reunir-se em encontros de âmbito nacional, estão a formar um núcleo de liberdade, acha Joel Spring. E perguntou: «Serão eles a vanguarda de uma futura rebelião?» O comunicante desenvolveu um pouco mais ao «DL» qual o seu entendimento destes indícios: «As crianças já vão desligando a televisão para ligarem o computador. Não chamo a isto de alienação porque para se poder ser livre precisamos de estruturar o nosso eu, e é precisamente isso o que estas crianças estão fazer, construindo um mundo interior de fantasia. É assim que os miúdos se libertam.»

O fenómeno, acrescentu, está a desenvolver na América toda uma economia 'underground' de criação de «software». «São pequenas empresas funcionando em teia, riando deste modo uma sociedade libertadora.» Mas passa-se igualmente o inverso: «Aquilo que o Estado fazia com o compêndio escolar está a praticá-lo com o acesso à informática das crianças. É o controlo das bases de dados e a adequação ao conhecimento oficial o que de facto se passa nas escolas públicas.»

O economista José Maria Carvalho Ferreira, um dos organizadores do colóquio

Stephen Schekter: sociólogo, canadiano, libertário

O conhecimento, elucidou, encontra-se centralizado, e compêndios e exames são o processo que evita o desvio ao que foi estipulado oficialmente: «Quando o Governo ensina a ler está ensinando, na verdade, a não ler. Quando o Governo ensina o uso da informática, está a pretender o contrário. A alternativa é um conhecimento não governamental», concluiu.

A loja de brinqudos

Samuel Thirion, engenheiro agrónomo e professor de sociologia rural em Paris, crê que está próxima uma terceira revolução agrícola, que não se sabe bem o que irá ser. Até porque o que já hoje está latente é suficientemente contraditório para enevoar as previsões.

É verdade que o êxodo rural terminou, e que cada vez mais os urbanos preferem o campo («e isso porque as novas tecnologias, como a telemática e a informática, o permitem, possibilitando a existêncisa de muito pequenas unidades produtivas, com performances tão boas como têm as grandes»), mas é igualmente discernível para si que neste processo de homogeneização cidade-campo as estruturas implicarão o extremo individualismo e o vazio social.

O que se produzia em dez horas pode desde agora ser feito apenas numa, graças à biotecnologia. Mas serão grandes grupos económicos, segundo o que já se pode verificar, que irão controlar as novas tecnologias.

Tudo dependerá da vontade dos cidadãos e da criação — juntou Samuel Thirion — de comunidades humanas libertadoras. Mas como chegar lá? «Como podemos ser nós a controlar a tecnologia? Por meio de uma revolução social? Passando pelos canais do sistema capitalista»? Não existem respostas. Será que o princípio do prazer, reinando nas sociedades ocidentais, nos desmotiva de qualquer projecto? Ora, sobre o prazer, na sua relacionação com a liberdade, falou Nuno Félix da Costa, psiquiatra português: «Uma vez entrei numa loja de brinquedos com o meu filho. Queria-lhe comprar um presente e disse-lhe que podia escolher o carrinho que quisesse. De repente ele começou a chorar. A liberdade, realmente, não é fácil».

É um sentimento vago na relação com um «leque de opções possíveis», definiu. Tem uma vertente cognitiva, sim, mas outra que é afectiva. O prazer pelo contrário, é que é «um conceito firme», pode, portanto, enfraquecer o uso da liberdade. O que é a prosperidade capitalista senão «o mito do acesso virtual a todo o bem»? A satisfação dos pequenos prazeres, notou Félix da Costa, «alienam o homem da liberdade de se constituir como projecto e se empenhar na tentativa de ser».

Ou seja, os obstáculos também nos surgem pelo interior.

E depois... depois surge sempre quem, como este jovem, põe um dedo na ferida: «O que vemos é que as utopias tentadas foram novos aprisionamentos». Foi ontem, durante o debate.

MEC exclui de concurso 2292 docentes

As listas provisórias graduadas do concurso de professores efectivos, publicadas na II série do «DR» número 78, contêm um anexo com 2292 professores excluídos do concurso por 14 motivos.

Alguns desses motivos são, na opinião do secretariado nacional da Fenprof, «perfeitamente absurdos».

A Federação Nacional dos Professores adianta, em comunicado, que está a desenvolver contactos com o MEC e a informar os professores para tentar que sejam readmitidos a concurso todos os que tenham esse direito.

«O Ministério é o único responsável pela situação criada, porque destruiu a lógica dos concursos», comenta a Fenprof, acrescentando que desde a publicação do Decreto-Lei n.º 150-A/85 de 8 de Maio «os concursos se viram mergulhados na mais profunda confusão», que se prolongou mesmo depois da publicação da Lei número 8/86, de 15 de Abril, porque «o secretário de Estado da Administração não a respeitou completamente».

A Fenprof pretende negociar as soluções necessárias para evitar que o concurso seja «um verdadeiro desastre».

Assembleia da República ratificou "numerus clausus" para ensino

A Assembleia da República ratificou por maioria o Decreto-Lei que define a regulamentação do regime de «numerus clausus» para o ensino superior particular ou cooperativo.

Este decreto-lei prevê que o Governo possa estabelecer os «numerus clausus» para as Universidades privadas. Antes da alteração que a AR lhe introduziu após a ratificação, determinava também que o Ministério da Educação poderia, em alguns casos, não respeitar os prazos fixos na lei anterior para a concessão de alvarás e reconhecimento dos cursos.

A proposta introduzida pelo PS e aprovada pela maioria do plenário, retira ao ME essa possibilidade e repõe em vigor a anterior lei que estipula prazos mínimos para a concessão de alvarás e reconhecimento dos cursos.

A ratificação do Decreto-Lei foi pedida pelo PS e pelo PCP, sendo o requerimento para a recusa de ratificação apresentado pelo CDS. O requerimento do CDS teve os votos contrários do PS e do PSD e favoráveis das restantes bancadas.

Vinhos e acepipes de Almeirim sábado na Casa do Ribatejo

É no próximo sábado, dia 11, pelas 12,30, que a Casa do Ribatejo promove mais um almoço regional, para divulgação dos pratos característicos da região. Desta feita, com o dedo, a têmpera e o requinte culinário de José Manuel Toucinho, de Almeirim, um dos mais afamados cozinheiros do Ribatejo, cuja sopa de pedra, grelhados e doces regionais ultrapassaram as fronteiras do espaço ribatejano estendendo-se agora até Lisboa.

Em suma, tudo se conjuga para que na Casa do Ribatejo surja uma ementa de fazer aguçar o apetite, até porque será regada com vinhos da Adega Cooperativa de Almeirim, branco Quinta das Varandas e tinto Reserva de 1978.

A seguir ao repasto, o eng.º Luís de Guimarães, enólogo da Adega Cooperativa de Almeirim dissertará sobre a qualidade e personalidade dos vinhos daquela zona.

As inscrições para este almoço podem ser feitas na secretaria da Casa do Ribatejo — R. do Salitre, 136-1.º — ou pelo telefone 681384.

FÉRIAS DA PÁSCOA
— SEMANA SANTA —
30 DESTINOS DIFERENTES
CONSULTE O NOSSO PROGRAMA
FEIRA DE SEVILHA
DE 27 DE ABRIL A 1 DE MAIO
DE 1 A 5 DE MAIO E 3 A 5 DE MAIO
HOTEL D. PACO *** 37 400$00
HOLANDA FLORIDA
DE 1 A 16 DE MAIO 139 900$00
NOTA DEVIDO AO RIGOR DO INVERNO, SÓ EM MAIO TERÁ LUGAR A MÁXIMA FLORAÇÃO
HOTÉIS DE 1.ª ★ PULLMANS LUXO
O SEU FILHO É N/CONVIDADO
LUSANOVA TURISMO
AV. JOÃO XXI, 9-A — M. MONIZ, 6-A-TEL. 894311-894480

Em busca de uma nova estratégia para a defesa

ADVOGADO DE JÚLIO REGADAS CONTACTOU MARIA DA GRAÇA EM CUSTOIAS?

Manuel Geraldo

O dr. João Miranda, advogado de Júlio Regadas, terá estabelecido contacto nos últimos dias com Maria da Graça Correia Bastos Lopes, detida desde Dezembro do ano passado na Cadeia de Custoias, em resultado do seu alegado envolvimento no processo de corrupção na Polícia Judiciária do Porto.

A nossa fonte de informação, próxima dos Serviços Prisionais, garantiu-nos que o próprio subinspector terá feito diligências para visitar, ou contactar telefonicamente, a falsa economista e antiga companheira do falecido cônsul da Áustria na capital nortenha. E de que só o receio de que pudesse vir a ser detectado pelos jornalistas tê-lo-ia levado a suprimir, ou apenas adiar, a sua iniciativa destinada a recolher elementos que sirvam a sua estratégia de defesa quando de novo comparecer perante o juiz de instrução, dr. António Tavares.

Mas, confirmadas ou apenas ventiladas, as movimentações de Júlio Regadas e do seu advogado não deixam de indiciar um maior espaço de manobra por parte do antigo réu da rede bombista bem diferente da situação com que deparou logo após a sua fuga ao mandado de captura emitido contra ele há três meses. Nessa altura Júlio Regadas viu fecharem-se-lhe muitas portas, mas com o decorrer do tempo tudo indica que as ameaças que então formulou acabaram por surtir o efeito desejado perante alguns dos visados.

Como pontos de pressão mais utilizados por Júlio Regadas ressaltam os assassínios do padre Max e do comendador Joaquim Torres, também ele réu no julgamento da rede bombista. E é suspeito que Júlio Regadas estará na posse de dados altamente comprometedores para gente importante da área ideológica em que se move, não só relativamente a estes dois crimes como sobre ocorrências igual-

O dr. João Miranda (à esquerda na «foto»), durante o julgamento da «rede bombista» em que foi igualmente advogado de defesa de Júlio Regadas

mente violentas que marcaram de forma trágica o chamado «Verão Quente» de 1975.

Agente Rodrigues voltou ao serviço

Assim é de ver como Júlio Regadas, qual «fénix renascida», passou no curto espaço de um mês da situação de «mais procurado» pela PJ, a doente pretensamente incurável, e daí a clinicamente recuperado e liberto de qualquer mandado de captura passeando-se pelos corredores da corporação onde tem em curso um processo susceptível de «despedimento com justa causa», por ausência injustificada ao serviço.

Enquanto isto, arranjou artifícios para se furtar até agora à notificação do juiz de instrução que o solicita para novas declarações, ao mesmo tempo que assistiu à libertação de um co-réu, o agente Fernando Rodrigues, também ela indiciadora de um notório enfraquecimento na forma de actuar do dr. António Tavares.

Aliás, a figura do dr. António Tavares começa a tornarse um ponto de referência obrigatório em todo este controverso trama jurídico-policial, sendo, no mínimo, pouco transparente o modo como passou quase abruptamente de uma instrução «rectilínea» e salutarmente corajosa, que não receou em chegar à acusação sobre personalidades com peso na vida política nacional, como é o caso do dr. Mário Montalvão Machado, dirigente e deputado do PSD, até ao anular do mandado de captura contra Júlio Regadas (ainda que a «coberto» do relatório médico da autoria do cirurgião que operou Regadas, o dr. Celso Cruz, que foi testemunha abonatória de Regadas no processo da rede bombista, tal como o dr. João Miranda foi seu advogado neste pleito). A partir daí o dr. António Tavares entrou numa fase de autêntica derrapagem processual, até que há dias libertou o agente Fernando Rodrigues, ontem regressado ao serviço na subdirectoria de Aveiro. Cedência a ameaças externas ou pressões intestinas vindas do próprio aparelho jurídico-policial? Eis uma interrogação a que só o tempo poderá dar uma resposta cabal.

Bomba rebentou à porta de residência em Belmonte

Um engenho explosivo, artesanal e de fraca potência, deflagrou pelas 21 horas de ontem em Belmonte. Covilhã, junto à residência de um indivíduo de apelido Ferrão, destruindo a porta principal do edifício. Segundo refere a GNR, desconhece-se por enquanto o móbil do atentado, tendo sido encontrado no local um rastilho queimado com cerca de 10 centímetros de comprimento.

Estupefaciente perigoso roubado na Venda Nova

Desconhecidos, ao que tudo indica jovens, assaltaram, na madrugada da passada terça-feira, um laboratório farmacêutico na Venda Nova, concelho da Amadora, levando cerca de três quilos de drogas variadas, uma das quais (ácido fenatil barbitúrico) poderá provocar a morte dos seus consumidores se tomada indiscriminadamente.

As outras drogas levadas pelos assaltantes são gligocola, uma matéria-prima quase inerte, utilizada como açúcar, e novocaína, um anestésico.

Estudante trucidada por comboio no Dafundo

Uma aluna do Instituto Espanhol, Susana Ramos de Almeida, de 15 anos, foi ontem de manhã trucidada por um comboio que circulava entre as estações de Algés e Cruz Quebrada, na Linha do Estoril. A malograda jovem acabara de assistir a uma aula e fora com algumas colegas à praia do Dafundo, tendo sido apanhada pela composição quando atravessava inadvertidamente a via.

Em segundo julgamento na Boa Hora

Esquartejador do Areeiro condenado em 12 anos de cadeia

O 3.º Juízo de Instrução Criminal na Boa Hora condenou ontem à tarde a doze anos de prisão o comerciante João do Rosário Pires, que, em Maio de 1979, assassinou e esquartejou uma jovem que acorrera ao seu estabelecimento, no Areeiro, atraída por um anúncio de emprego. Num primeiro julgamento no mesmo tribunal, e que gerou enorme polémica, o réu fora sentenciado apenas em três anos e dois meses de cadeia, pelos crimes de tentativa de violação e encobrimento de cadáver, mas desta vez o colectivo deu igualmente como provada a prática de homicídio voluntário.

Na altura em que foi assassinada Maria da Conceição Silva Baltasar contava 19 anos, tendo o criminoso espalhado os seus restos mortais na praia do Guincho e junto à barragem de Montargil, no Alentejo.

Onze anos de prisão para jovem que assassinou Paula Mundet

O jovem que, em Janeiro de 1986, assassinou à facada a marquesa Paula Mundet, já sexagenária, foi ontem condenado no Tribunal Judicial de Cascais em 11 anos e seis meses de cadeia e ao pagamento de uma indemnização de 800 contos aos familiares da vítima. O réu, Alexandre Marques, de 19 anos, alegou que ao entrar na mansão de Paula Mundet, no Estoril, apenas pretendia roubar alguns valores, pois estava desempregado e necessitava de realizar dinheiro.

Alexandre Marques, um toxicómano, conhecera a vítima através do cidadão inglês, «sir» Cargil Macovey, seu «protector» e em cuja casa habitava há algum tempo, tendo furtado após o crime um rádio e oito contos em dinheiro.

Descarga de barragem em Badajoz fez subir nível do Guadiana

O aumento anormal do nível das águas do Guadiana foi sentida ontem à noite em algumas localidades portuguesas, com particular incidência na vila alentejana de Mértola, devido às chuvas e à descarga de uma barragem próxima de Badajoz, em Espanha, onde as autoridades mandaram evacuar, como medida de precaução, um bairro com cerca de dois mil moradores.

«O nível do rio subiu de facto bastante ontem à noite mas não chegou a haver alarme», disse esta manhã ao «DL» um porta-voz da Câmara Municipal de Mértola.

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

SOBRE coisa nenhuma os meus conhecimentos são grandes e nisso encontro um motivo de forte superioridade prática em todas as matérias, assim que errando em tudo um pouco, menos agravado sou que quantos erram naquele pouco em que sabem muito. Aguentam, que me estou treinando à brava para uns modernos apólogos dialogais.

Voltando cá à vá cafria.

Muito do que sei trouxe-o do Telejornal, onde me doutorei em congressos. Se me concederem dois minutos desbobino aqui os congressos realizados esta semana em Lisboa, Porto, Algarve, Madeira. Diga-se que, na Madeira, os congressistas têm de esportular mais umas coroas, quando os preços incluem o discurso de Alberto João Jardim.

De todos eles, aquele que me trouxe mais vantagens foi o dos odontologistas e estomatologistas naquela sessão, estão lembrados?, onde foi discutida a problemática exclusivista, metafórica e funcional, no plano da ética e da metafísica molar, dos anestésicos dentários, nas suas implicações com as ramificões ao nível das supra-reanis. Em resume: da arte de tirar o máximo de dentes com o mínimo de dor.

Surpreendentes resultados! Mal aquele velhote se sentou na cadeira, comecei a falar-lhe dos aumentos das pensões em perspectiva. Olhem: arranquei-lhe dois incisivos com uma limpeza total. Ele declarou nem ter sentido nada, por causa daquela notícia das pensões!

Outro exemplo foi o de um jovem de 20 anos (não confundir com o programa infantil da televisão) que apareceu para tirar um canino. Pus-me a falar-lhe do crédito à habitação, ele abriu a boca e cá eu, zás!, canino fora. Depois ainda me perguntou onde ia arranjar os quatro mil contos — mas eu respondi-lhe que isso não era comigo, comigo era arrancar-lhe os dentes sem dor.

A outros, industriais, falei dos incentivos fiscais. Aos lavradores apresentei os subsídios de colheita e de adubos. Aos pescadores tratei das compensações do defeso, etc. etc. Houve um a quem anestesiei com os lucros da CEE. Êxito completo: a esse, sem dor, arranquei a dentadura toda!

Câmaras vão gerir 12 mil quilómetros de estradas

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DEBATEU PLANO RODOVIÁRIO NACIONAL

A Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) debateu ontem, a implementação do Plano Rodoviário Nacional, segundo o qual vão ser transferidos para as Câmaras Municipais as responsabilidades de gestão de 12 mil quilómetros de estradas.

No encontro de Matosinhos, o Conselho Directivo da ANMP ocupou-se também das relacões entre os Municípios e o Instituto Nacional de Habitação, ex-Fundo de Fomento da Habitação, e a Electricidade de Portugal.

A este respeito, Torres Pereira, presidente daquele orgão, anunciou que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses tem uma proposta para a liquidação das dívidas ao Instituto Nacional de Habitação através do empréstimos da Caixa Geral de Depósitos.

Inspecções devem ser regulares e periódicas

O Conselho Directivo da ANMP, na sequência das reuniões que tem feito por todo o país, e que terminam hoje com um encontro em Portimão com os autarcas algarvios, reivindicou a realização de inspecções regulares com carácter pedagógico às actividades das Câmaras Municipais.

O tema, já oportunamente divulgado pelo «DL» no passado sábado, depois da reunião que congregou em Santarém autarcas de Lisboa e Vale do Tejo, foi referido pelo presidente do Conselho Directivo da Associação dos Municípios. De acordo com a agência Lusa, Torres Pereira afirmou que «a ANMP não está solidária com quem eventualmente cometa ilegalidades, e exige que todos os sectores administrativos sejam sujeitos ao mesmo tratamento».

Neste aspecto, a reunião do Conselho Directivo da ANMP concluiu que os relatórios das inspecções feitas às Câmaras Municipais devem ser tornados públicos, «simultâneamente com o parecer e os esclarecimentos julgados oportunos pelos Municípios a que respeitam».

O presidente do Conselho Directivo da Associação Nacional dos Municípios Portugueses observou que existem em Portugal cerca de 50 mil autarcas

A Câmara de Albufeira recorreu a maquinaria para as demolições

"Bairro dos Pescadores" da Quarteira

Câmara de Loulé manda abaixo duzentas casas clandestinas

A Câmara Municipal de Loulé ordenou há tempos a demolição de duas centenas de casas clandestinas do «Bairro dosPescadores» de Loulé, considerado em meios policiais como um «centro de droga» no Algarve. A operação decorreu ontem, sem incidentes, acompanhada por algum aparato e as câmaras da televisão, que ao facto atribuiu inusitado destaque. A acção recaiu fundamentalmente sobre famílias africanas. Aquele bairro foi há dias objecto de uma reportagem pouco abonatória por parte da televisão britânica.

Trata-se da primeira operação do género realizada naquela zona, onde se estima que existam mais de duas centenas de casas clandestinas, ali construídas depois do 25 de Abril.

As demolições surgem cerca de mês e meio depois de uma rusga policial àquele bairro, durante a qual foi apreendida grande quantidade de drogas fortes, armas e objectos roubados.

Para a Câmara de Loulé, esta operação é o primeiro passo para «a eliminação total do bairro» que constitui um dos mais importantes centros de marginalidade do Algarve.

O presidente da autarquia, José Cavaco, disse que o objectivo é acabar com a maioria das construções até ao início do próximo ano, realojando as famílias que a isso têm direito.

Sublinhou, contudo, que a responsabilidade da situação existente «não é exclusiva da autarquia mas também do Estado, que para ali transferiu, na altura da descolonização, dezenas de retornados.

Segundo o autarca, a Câmara de Loulé, só por si, «não dispõe dos meios financeiros» para retirar todas as famílias daquele local (na sua maioria cabo-verdianos e angolanos) e resolver o problema urbanístico de Quarteira.

A Câmara estima que sejam ainda necessários «cerca de 600 mil contos, além dos muitos milhares que nos últimos anos já ali foram investidos», para resolver a médio prazo todos os problemas com que a vila actualmente se debate.

Por isso, José Cavaco afirmou que, dada a importância turística de Quarteira e o peso do turismo algarvio na economia nacional, «o Estado deveria assumir a sua quota parte de responsabilidade nos investimentos necessários».

As áreas degradas de Quarteira, incluindo o «Bairro dos Pescadores», foram objecto de uma reportagem recentemente transmitida pela televisão britânica e que teve grande repercussão no mercado turístico inglês, o mais importante para o Algarve.

Além da eliminação do «Bairro dos Pescadores», a Câmara propõe-se acabar, sensivelmente no mesmo prazo, com as obras de duas importantes avenidas ali em construção e que foram também focadas pela televisão inglesa.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

SE ÉS JOVEM E PARTICIPASTE EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

INSCREVE-TE NO:

CONCURSO NACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL 1987

Que se realizará nos dias 1 A 5 DE JUNHO próximo nos Centros de Formação Profissional do IEFP

Este concurso contemplará jovens de ambos os sexos dos 17 aos 22 anos que desempenhem uma profissão nos sectores da AGRICULTURA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS.

Se ficares classificado nos primeiros lugares poderás representar PORTUGAL no:

29º CONCURSO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A realizar em Fevereiro de 1988 na AUSTRÁLIA.

Se estás interessado informa-te e inscreve-te até ao dia 24 DE ABRIL nos seguintes locais:

CENTROS DE EMPREGO, CENTROS DE FORMAÇÃO ESTATAIS

CENTROS DE FORMAÇÃO PROTOCOLARES.

RP/87

As manifestações diárias tornaram-se habituais em Ma drid, reflectindo o clima de conflituosidadade so cial e laboral existente há semanas na capital espanhola. Hoje decorrem greves em vá rios sectores e empresas e os sindicatos ameçam convocar novas paralisações durante a Semana Santa, que afectarão sobretudo os trans portes aéreos e ferroviários, empresas privadas distribuidoras de combustíveis, pousadas do Es tado, a indústria mineira de Leon e a companhia de transportes marítimos Transmediterrânea.

Trinta e sete países afri canos já comunicaram casos de síndroma de imu nodeficiên cia adquirida (Sida) à Organiza ção Mundial de Saúde (OMS), afirmou o diário semi-oficial de Abidjan «Fraternité Ma tin». O jornal refere que o di rector da OMS para a Africa, Gotlieb Monekosso, disse que 10 países do continente clas sificaram a Sida como uma ameaça para a saúde pública. «A doença começou a atingir grande número de pessoas e nenhum país na África está li vre dela», afirmou Monekos so, acrescentando que 30 Go vernos africanos pediram o au xílio da OMS para o combate à doença. No continente afri cano, equipas médicas da OMS estão em 12 países a elaborar programas, para seguir o rasto do avanço da Sida e fazer reco mendações de medidas preven tivas.

O líder soviético, Mikhail Gorbatchev, no mei passeio a pé na capital checoslovaca, on de se encon ontem. O Presidente checo, Gustav Husac, manife apoio e solidariedade com o ino vador curso empreen checo classificou o encontro que man teve com Gorba centando que as conversações (sobre as relações entr «total coincidência de opiniões» em todos os pontos

Governo italiano demitiu-se

O 45.º Governo italiano, desde o fim da II Guerra Mundial, demitiu-se ontem, abrindo caminho a eleições antecipadas em Junho. A demissão foi apresentada pelo primeiro-ministro socialista, Bettino Craxi, ao presidente Francesco Cossiga, logo após um debate o Senado, a câmara alta do Parlamento. Em comunicado oficial do palácio presidencial do Quirinal, afirma-se que Cossiga — que rejeitou a primeira tentativa de demissão apresentada em 3 de Março — reserva a sua decisão sobre as medidas a tomar. Contudo, funcionários do Quirinal disseram que o chefe de Estado deverá designar um novo primeiro-ministro (provavelmente um democrata-cristão), hoje ou amanhã, depois de consultas com líderes políticos. Um assessor presidencial, ue solicitou o anonimao, afirmou que as possibilidades de que Craxi seja chamado para formar o executivo são «quase nulas».

Fontes políticas consideram que o novo governo assegurará o funcionamento dos negócios correntes do Estado até à realização de eleições antecipadas, um ano antes do previsto. A coligação de cinco partidos de Craxi, que governou a Itália em duas administrações idênticas durante três anos e meio, caiu na quarta-feira quando o partido maioritário cristão-democrata retirou os seus 16 ministros do gabinete de 30 membros.

Auxílio da CEE a Moçambique

O Parlamento Europeu aprovou, por unanimidade, uma resolução sobre a ajuda alimentar de urgência a Moçambique, apresentada pelo deputado Jorge Campinos, em nome da Comissão de Cooperação e Desenvolvimento. A resolução não se limita a propor reforço da ajuda alimentar àquele país, exigindo, pela primeira vez, que os Estados membros tomem as medidas necessárias para que o transporte possa ser efectuado com segurança, a fim de que seja realmente distribuída às populações necessitadas. Jorge Campinos, na sua intervenção em defesa do projecto de resolução, disse que em Moçambique morre uma criança de quatro em quatro minutos, média só atingida há três anos na Etiópia. Além disso, acrescentou, cerca de quatro milhões de pessoas sofrem de fome, o que equivale a um terço da população de Moçambique. Jorge Campinos citou como causa principal para a grave situação vivida pela antiga colónia portuguesa da África Oriental «uma guerra que há 12 anos é imposta do exterior ao povo moçambicano». «Na primeira linha», acrescentou, «a República de Moçambique sofre os efeitos da política desestabilizadora sul-africana».

Acalmia no diferendo Grécia-Turquia

A Grécia deu uma resposta por escrio a uma mensagem do primeiro-ministro turco, Turgut Ozal, sobre os disputados direitos petrolíferos no Mar Egeu, disse o porta-voz governamental, Yannis Roubatis. Roubatis disse aos jornalistas que a resposta foi entregue ao embaixador Nasmi Akiman durante uma reunião que aquele diplomata teve na quarta-feira à noite com o primeiro-ministro grego, Andreas Papandreou. A Grécia e a Turquia estiveram à beira de um conflito o mês passado quando a Grécia anunciou que planeava efectuar trabalhos de prospecção de petróleo no Mar Egeu e a Turquia disse que iria também pesquisar petróleo. O risco de conflito desapareceu quando a Turquia limitou a prospecção às suas próprias águas territoriais. Roubatis recusou-se a fornecer pormenores sobre a mensagem grega, mas reafirmou a posição do seu país segundo a qual ambas as partes deviam apresentar um documento ao Tribunal Internacional de Haia sobre a demarcação da plataforma continentl grega no Mar Egeu. Numa declaração publicada na quarta-feira pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em Ancara, o governo turco afirmou que se trata de uma questão essencialmente política e que só se poderá encontrar uma solução através de negociações bilaterais.

LUANDA PREPARA OFENSIVA CONTRA

As bases da UNITA, no sul da Angola, poderão ser alvo, durante as próximas semanas, de uma ofensiva em larga escala que está actualmente a ser preparada pelo governo angolano, em colaboração com as tropas cubanas estacionadas no país. A informação foi veiculada pelo jornal norte-americano «The Christian Science Monitor», que cita fontes governamentais de Washington.

Segundo aquele jornal, «centenas de aviões militares» soviéticos estão actualmente a efectuar uma ponte aérea entre Luanda e bases governamentais situadas perto da região controlada pela UNITA, no sul do país. O jornal acrescenta que os aviões têm transportado unidades do Exército angolano e tropas cubanas, bem como grandes quantidades de armamento, na prespectiva de uma ofensiva em larga escala contra o movimento de Jonas Savimbi, a qual poderá ter lugar no início da estação seca ou seja, dentro de poucas semanas.

Entretanto, a ANGOP noticiou que as Forças Armadas de Angola (FAPLA) frustaram uam tentativa de ataque da UNITA contra o hotel Excelsior, no Huambo, sendo esta a segunda operação da semana contras as forças de Savimbi. A anterior registara-se no Bié, onde, segundo a TASS, as FAPLA impediram uma acção de sabotagem a um ponte ferroviátia, matando dez rebeldes.

O jornal «The Christian Science Monitor» adiantava, contudo, na notícia já citada, que UNITA, que o ano passado recebeu uma ajuda não oficial de Washington (cerca de 15 milhões de dólares e mísseis anti-aéreos Stinger), poderá em breve contar com novo apoio dos Estados Unidos.

No entanto, apesar de manter o seu apoio ao movimento de Jonas Savimbi, Washington reiniciou o diálogo com o governo angolano, interrompido há mais de um ano. Conforme ontem noticiámos, o subsecretátio de Estado para os Assuntos Asfricanos, Chester Crocker, encontrou-se em Brazzaville, Congo, com o ministro do Interior de Angola, Alexandre Rodrigues «Kito».

O porta-voz do Departamento de Estado, Charles Redman, afirmou, a respeito deste encontro, que « as duas partes discutiram as possibilidades de se encontrar uma solução negociada para os problemas angolanos e da Namíbia», tendo acrescentado que esperam novos encontros. Ontem, os Estados

Senado quer que Shultz cancele visita à União Soviética

O Senado norte-americano, descontente com a revelação de um escândalo de sexo e espionagem na embaixada dos EUA em Moscovo, exortou o secretário de Estado George Shultz a cancelar a visita que deverá efectuar na próxima semana à União Soviética.

Se não cancelar as conversações com as autoridades soviéticas, Shultz deverá encontrar um local seguro onde elas possam decorrer - acrescentou o Senado.

O Departamento de Estado recusou comentar, mas Shultz afirmou que tenciona ir para a frente com a sua visita apesar dos apelos para que a cancele.

Enquanto isto, a União Soviética apresentou ontem equipamento de espionagem que disse ter sido colocado por agentes norte-americanos em cinco edifícios soviéticos nos Estados Unidos.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros disse em conferência de Imprensa que o equipamento prova «as actividades ilegais são frequentes contra o povo soviético e missões nos EUA pelos serviços especiais norte-americanos.

Ontem, um arquitecto que ajudou a desenhar o complexo de 65 milhões de dólares utilizado pelos soviéticos na capital norte-americana explicou num artigo publicado pelo «Washington Post», as tentativas de espionagem pelos norte-americanos na embaixada soviética em Washington.

Mecanismos de escuta foram descobertos em 1980 pelos soviéticos em apartamentos no interior do complexo, o que os levou a desmancharem de imediato parte da sua chancelaria.

Irlanda vai referendar Acto Único Europeu

A República da Irlanda vai organizar um referendo sobre a ratificação do Acto Único Europeu, pondo em causa a sua entrada em vigor no próximo dia 1 de Maio, soube-se em Brxuxelas.

O seu Supremo Tribunal de Justiça, que tinha sido chamado a pronunciar-se sobre se o mesmo põe ou não em causa a neutralidade do país, decidiu finalmente por três votos contra dois que tal não é o caso, mas considerou que qualquer ratificação deve resultar de uma consulta popular.

O novo Governo da República da Irlanda deverá marcar a data do referendo, estimando observadores que ele não poderá ocorrer de todas as maneiras antes de decorrido um período de um mês sobre o seu anúncio.

A República da Irlanda é o único país membro da Comunidade Europeia que ainda não ratificou o Acto Unico Europeu, o qual modifica o Tratado de Roma.

O Acto Único Europeu resultou, em face da exigência da unanimidade na introdução de quaisquer modificações ao Tratado de Roma, de um compromisso na altura considerado do «menor denominador comum» entre países membros mais e menos interessados numa progressão da construção europeia.

Israel acabará por n indirectamente com

O ministro israelita sem pasta, Ez que o seu país acabará por negociar Organização de Libertação da Palestin fat.

Weizman, um dos arquitectos do -egípcio, assinado em 1979, diss agência «Reuter» que, ao concordar n legação jordano-palestiniana aceite negoceia indirectamente com Arafat.

«Creio que, eventualmente, teremo lar com Abu Amar» - disse, referindo ra de Arafat. O resultado seria «algu qual a margem ocidental (do Jordão) riam governadas, com limitações, acentuou.

Israel capturou aqueles territórios cerca de 1,4 milhões de palestinianos Oriente de 1967.

A posição oficial do Governo, Primeiro-Ministro Yitzhak Shamir pelo ministro dos Negócios Estran (Partido Trabalhista), é a de que a O terrorista com a qual o Estado judaic

No entanto, Weizman, ministro s governamental Likud-Trabalhistas, ao concordar negociar com uma de le tiniana, este Governo - Shamir e Pe negociar indirectamente com a OLP»

Weizman salientou que dois des com quem Peres se encontrou por du sações exploratórias nas últimas dua de um jornal de Jerusalém, Hanna de Gaza Faez Abu Rahme, já foram mo delegados em conversações de p

Weizman, um moderado que aderiu ta, disse que Israel deve tomar a inic peito à realização de um conferência

neio de po pulares durante um contra em visita oficial desde ifestou a Gorbatchev «total eendido no seu país». O líder rbatchev de «cordial», acres - ntre os dois paí ses) revelaram os tratados.

A UNITA

Unidos e a Grã–Bretanha ve - taram, no Conselho de Se gurança da ONU, uma proposta apresentada pelos países africanos, e que contou com o apoio dos representantes latino–americanos, no sentido de se aplicarem novas sanções contra Pretória por impedir a independência da Namíbia. No entanto, esta posição, como também o apoio à UNITA, não esgotam as iniciativas norte–americanas na região. Observadores consideram que o reinício das conversações com Luanda são um sinal de que Washington procura uma «política alternativa» para a África Ausral, caso a primeira se desgaste, que favoreça, no futuro, um «compromisso construtivo».

negociar
m a OLP

Ezer Weizman, afirmou ar a paz com o líder da stina (OLP), Yasser Ara -

o tratao de paz israelo - isse numa entrevista à r negociar com uma de - te pela OLP, o Governo fat.

mos de nos sentar e fa - ndo–se ao nome de guer - guma solução segundo a ão) e a faixa de Gaza se - , pelos palestinianos» -

rios árabes, onde vivem nos, na guerra do Médio

o, partilhada tanto pelo mir (bloco Likud) como rangeiros Shimon Peres OLP é uma organização aico nunca negociará.

o sem pasta na coligação s, afirmou: «Insisto que, delegação jordano–pales- Peres - está na verdade a LP».

destacados palestinianos duas vezes para conver - duas semanas, o director na Siniora, e o advogado m aceites por Arafat co - e paz.

eriu ao Partido Trabalhis - niciativa no que diz res - ncia internacional

Novo parêntesis ou fim do reino das milícias?

A "Pax Síria" em Beirute Oeste

Françoise Chipaux
«Le Monde»/«DL»

Uma poça de sangue junto a uma palmeira. Os soldados sírios atacaram com força no dia 26 de Março, fuzilando em plena cidade três libaneses que acusavam de ter atirado foguetes sobre uma das suas posições em Beirute-Oeste. Ao pesquisar no bairro da universidade americana onde se produzira o acidente, os soldados sírios afirmam ter encontrado no apartamento dos três homens outra arma do mesmo tipo. Um exemplo útil, sem dúvida, no momento em que os incidentes, até então sem gravidade, se multiplicam.

Desde a entrada das tropas sírias, a 22 de Fevereiro foram recenseadas vinte e duas explosões de pequenas cargas ou de dinamite, sem contar os engenhos desactivados. É certo que não causaram grandes prejuízos, mas é clara a aceleração do processo. Nada até 8 de Março, mas onze explosões desde o princípio da semana começam a abalar a confiança ainda muito frágil da população.

Largamente plebiscitada por esta, que não podia mais, a entrada do exército sírio não fez só gente feliz entre todos os grupúsculos que gravitavam á sombra das milícias, e seria aventuroso determinar com certeza os responsáveis. Mas já os soldados sírios reforçam os seus controlos ao cair da noite, e, em certos bairros, as buscas tornam-se mais insistentes. Em todo o caso Beirute-Oeste não está, até agora, em estado de sítio. Os restaurantes, mesmo os mais «perigosamente» situados nos feudos hezbollah, estão cheios ao fim-de-semana e há muito tempo que os empregados não se agitavam tanto. As pessoas só reparam nos poucos estrangeiros para se alegrarem com o seu regresso, o que também é sinal dos tempos.

Antes de mais é isto a paz síria, esse sentimento — precária mais real — de segurança, que autoriza de novo as saídas nocturnas numa cidade que, no entanto, está amplamente privada de electricidade. Um problema que não escapou ao general Ghazi Kanaan, chefe dos serviços de informação militares sírios no Líbano e novo senhor de Beirute-Oeste, que desejaria que as autoridades pudessem dar um rápido remédio a essa carência.

Desde a entrada das tropas sírias, há um mês, as regulamentações sucedem-se a um ritmo acelerado. Proibição de circular de moto (meio muito apreciado pelos lançadores de engenhos), entre as 18 e as 6 horas; encerramento dos casinos (setenta até hoje) e dos «cabarets» sem licença; afastamento de todos os pequenos vendedores ambulantes que se tinham apropriado dos passeios. Dezoito pessoas, ligadas a negócios de droga, foram presas. Foram adoptadas medidas populares como a baixa autoritária do preço da gasolina visto que as taxas impostas pelas milícias já não têm justificação. Esta baixou um terço, uma economia apreciável. A entrega aos seus proprietários dos apartamentos requisitados pelas milícias para neles fazer a sede das suas permanências — uma primeira em Beirute — é vincada em toda a parte.

Mas a campanha de limpeza das paredes, feita durante dois domingos consecutivos, depressa perdeu o entusiasmo, e as efígies do imã Khomeiny ou do imã Moussa Sador, chefe da comunidade xiita libanesa, desaparecido na Líbia em Agosto de 1978, ainda são muito numerosas. No entanto, cada vez maior número de comerciantes preferem exibir o retrato a cores do presidente sírio Hafez El Assad, distribuído em grande número. Também as barbas cortadas à pressa por ordem síri voltam a crescer.

Abrigados nas suas guaritas feitas com sacos de areia e instaladas no centro das principais encruzilhadas, os soldados sírios que apoiam as Forças de Segurança Interna (FSI, polícia libanesa) só efectuam, em regra geral, controlos rápidos. Os seus critérios de selecção para prender os automobilistas, são simples: «**Os carros sem matrícula, os jovens demasiado barbudos, os detentores de armas.**» Quanto ao resto, o general Kanaan aconselha a todos que facilitem o mais possível a circulação. Uma maioria de libaneses, segundo uma sondagem publicada pelo semanário **Novo Magazine** pronunciam-se com efeito em favor do desenvolvimento do exército sírio e o general Kanaan não tenciona contrariar este, satisfeito com medidas provocatórias.

Por quanto tempo?

De resto os naturais de Beirute-Oeste são unânimes num ponto: o exército sírio, apesar dos seus defeitos, comporta-se muito melhor do que em 1976. A sua presença, apesar do número dos seus soldados — uns dez mil — é discreta. Não circulam na cidade demasiados carros de assalto nem camiões. Os soldados sírios são particularmente amáveis e bem educados nem barreiras, e, como o diz um comerciante que tem más recordações da sua passagem precedente, pagam geralmente as suas compras. Algumas pessoas receiam mesmo que o «pulso» sírio enfraqueça, visto ele ter desembaraçado a cidade de qualquer presença visível das milícias.

«**As pessoas receiam que a nossa presença seja efémera**», dizia recentemente um tenente sírio ao general Kanaan, durante uma das suas **tournées** na cidade. «**Não nos dão muitas informações com medo de que as milícias, quando regressarem, se vinguem.**» Receio supérfluo para o general Kanaan, que afirma: «**Desta vez não é a mesma coisa. O reinado das milícias foi banido para sempre.**»

No entanto, o exército sírio não está parado. Os jornais anunciam diariamente descobertas de armas, buscas e a passagem de bairros inteiros a pente fino. Mas como imaginar que os milicianos que voltaram para casa tenham podido separar-se das suas armas? Os «regulares» foram agrupados nas suas casernas com as suas armas pesadas, na periferia da cidade por Amal, e na montanha pelo Partido Socialista Progressista (PSP de maioria druza, de Walid Jumblatt). Os serviços de segurança da milícia xiita colaboram muito estreitamente com o exército sírio o que dá origem, como é evidente, a alguns ajustes de contas. Mas, segundo as vítimas, os soldados sírios não insistem se o interessado pode provar a sua boa-fé. Amal interveio também por várias vezes na periferia sul para prender «suspeitos» reclamados pelos sírios. Segundo o general Kanaan só cinquenta pessoas foram declaradas **persona non grata** na cidade.

Mas quanto tempo pode durar este simples acordo de segurança? Ninguém se aventura a predizer tal coisa. As explosões mostram como ele é precário e como o exército sírio podia ser levado a reforçar os seus efectivos e logo a endurecer o seu comportamento.

E, para além da segurança, ninguém aqui acredita que tenha chegado o tempo de uma solução global da crise libanesa. As conversações de Damas são qualificadas, segundo os interlocutores, de «passatempo», de «comédia», ou de «amável brincadeira». Ora, sem um mínimo de acordo político, pelo menos para consolidar as tréguas, como poderão estas perdurar? Claro que a gente de Beirute, que sabe muito bem que o pior pode sempre estar para vir, aproveita, mas com um formidável sentimento de viver um novo parêntesis sem saber em que este irá dar. A crise económica, essa mantem-se bem real. O dólar, barómetro da confiança, sobe regularmente e valia, no dia 26, 115 libras.

Pelo menos de momento a polémica entre as partes limita-se mais a trocas de comunicados do que a trocas de obuses. Sempre é isso de ganho.

24 HORAS

Líbano: refém ameaçado de execução

Um grupo extremista muçalmano anunciou ontem que «acelerará a execução» do refém judeu libanês Isaac Sassoun, em retaliação pelos ataques israelitas no sul do Líbano. Em comunicado enviado a um jornal de Beirute, o grupo acusou Sassoun, de 66 anos, de ser um espião israelita. Sassoun, lider da comunidade hebraica no Líbano, foi raptado em 31 de Março de 1985.

Papa de novo em Buenos Aires

O Papa João Paulo II regressou quinta–feira a Buenos Aires, depois de tre visitado oito províncias argentinas e percorrido cerca de 4.500 quilómetros. O governo argentino declarou feriado o dia de hoje em Buenos Aires e arredores, de modo a que a população possa assitir à missa a celebrar pelo Papa em Tapiales, a cerca de 20 quilómetros da capital.

Seis mortos num atentado em Lima

Pelo menos seis pessoas morreram em consequência do atentado terrorista perpretado quinta–feira num restaurante de Lima, Perú, informou a polícia. O atentado foi cometido no restaurante «O Piano» por quatro desconhecidos com uniforme escolar, presumivelmente do grupo maoista «Sendero Luminoso». Os autores do atentado, armados de metralhadora e revolveres, dispararm para a mesa onde se encontravam dois oficiais do Exército. Um dos implicados, um jovem de 20 anos, foi já captuardo.

"Congelamento" de despesas militares

O Pacto de Varsóvia propôs ontem à NATO o congelamento por dois anos das despesas militares, anunciou a agência noticioa romena Agerpress. A agência adiantou que o Ministério romeno dos Negócios Estrangeiros entregou a proposta às Embaixadas dos países da NATO em Bucareste.

Exército ocupa estação do Rio de Janeiro

Forças do Exército brasileiro ocuparam ontem a principal estação de caminho de ferro do Rio de Janeiro, após incidentes entre a polícia e centenas de pessoas, de que resultaram pelo menos um morto e 50 feridos, alguns dos quais a tiro. Os incidentes inciaram–se quarta–feira à noite, na estação de D.Pedro II, quando os maquinistas iniciaram uma greve, originando a fúria da multidão que aguardava transporte. Entretanto, um coronel reformado do Exército brasileiro revelou que as forças militares tinham planeado derrubar, em 1 de Abril, o primeiro governo civil do Brasil em 21 anos. O coronel Joaquim Leite de Almeida, entrevistado pela Associated Press, adiantou que alertara o presidente José Sarney, e outras autoridades, para a preperação do golpe militar.

Mubarak mantém maioria

Os partidos egipcios da oposição aumentaram de 58 para 92 os lugares no Parlamento, nas eleições legislativas realizadas segunda–geira, foi ontem anunciado oficialmente no Cairo. Do total de 448 assentos na Assembleia do Povo, 308 estão já garantidos pelo partido governamental do presidente Hosni Mubarak.

França quer modernizar armamento

O Parlamento francês aprovou quinta–feira um aumento substancial das despesas de defesa para a modernização das armas nucleares e convencionais. O governo conservador do primeiro–ministro Jacques Chirac e a oposição socialista, habitualmente rivais políticos declarados, juntaram–se para dar à lei um apoio da quase totalidade dos 577 deputados com assento na Assembleia Nacional..

No próximo dia 15

CGTP e UGT juntas na greve da EDP

Consumo urbano afectado e possibilidades, até, de cortes de energia à indústria é a perspectiva em aberto para o dia 15, quarta–feira, em função da greve na EDP marcada, conjuntamente, por organizações sindicais da empresa afectas à CGTP–IN e à UGT.

A greve de 24 horas efectua–se nese dia por insistência da Federação dos Sindicatos das Indústrias Eléctricas, uma organização intermédia da estrutura da CGTP, e deriva da «indisponibilidade do Conselho de Gerência para aceitar as tabelas salariais propostas pelos sindicatos».

Segundo informação de Matos Cristovão, Secretário–Geral do Sindicato Nacional da Energia (Sindel), os sindicatos da UGT tinham marcado a greve para os dias 22 e 23; mas a Federação das Industrias Eléctricas decidiu entrar mesmo em greve a 15, sem admitir alteração de datas, pelo que os sindicatos da UGT anteciparam o seu calendário de modo a conjugarem–se as duas organizações na pressão sobre o Conselho de Gerência para modificar a intransigência revelada até agora nas negociações salariais.

Hoje mesmo vai ainda haver uma reunião de negociações com a administração da EDP e se a posição da empresa for alterada, indo ao encontro das posições sindicais, a greve conjunta decretada para a próxima quarta–feira pela CGTP e pela UGT será desconvocada.

Ferroviários exigem demissão da gerência

Os trabalhadores ferroviários consideraram ontem haver uma «tentativa de entrega da renovação da via a um grupo privado» e exigiram a demissão do Conselho de Gerência, de acordo com uma resolução aprovada numa concentração junto às instalações da CP.

A resolução considera-o como «o mais incompetente» e apenas nomeado pelo Governo por «critérios exclusivamente político–partidários».

O Conselho de Gerência é ainda acusado de ignorar a Assembleia da República com o anúncio do encerramento de 750 quilómetros de linhas e ramais e 200 estações, de desreipeitar protocolos assinados e não cumprir regulamentos em vigor na empresa, nomeadamente os relativos a fardamentos, condições de salubridade, higiene e segurança no trabalho.

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	51$00	57$00
ALEMANHA FED. (marco)	76$20	77$40
ÁUSTRIA (xelim)	10$80	11$00
BÉLGICA (franco)	3$478	3$728
BRASIL (cruzado)	3$700	6$200
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	106$95	109$45
(notas de 5 a 1000)	107$45	109$95
DINAMARCA (coroa)	20$20	20$60
ESPANHA (peseta)	1$059	1$179
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	138$50	142$00
(notas de 5 a 1000)	139$00	142$50
FINLÂNDIA (marka)	31$30	31$90
FRANÇA (franco)	22$90	23$60
HOLANDA (florim)	67$55	68$65
IRLANDA (libra)	204$65	208$65
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPÃO (iene)	$917	$972
NORUEGA (coroa)	20$40	20$90
REINO UNIDO (libra)	226$15	230$65
SUÉCIA (coroa)	21$90	22$40
SUÍÇA (franco)	91$75	93$25
VENEZUELA (bolívar)	5$60	6$60

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Fraude no IAPO já está no Tribunal de Instrução

● *Ex-presidente considera-se ofendido por Álvaro Barreto*

O processo da alegada fraude no Instituto do Azeite e dos Produtos Oleaginosos, divulgada esta semana por Álvaro Barreto, já se encontra no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa e inclui a suspeita de «favorecimento de empresas privadas», apurou o «DL» junto de fontes judiciais. No processo são visados funcionários e ex–dirigentes do IAPO, e a acusação refere a existência de fraudes de valor próximo dos três milhões de contos. Em declarações ao «DL», o ex–presidente do IAPO considera–se ofendido pelo ministro e, noutros meios, liga–se a divulgação do caso por Álvaro Barreto à «guerra» que tem envolvido a EPAC.

«Ninguém foi suspenso ou afastado de funções no IAPO e a maneira como o senhor ministro levantou essa questão é ofensiva do meu bom nome e do de pessoas que durante tantos anos estiveram à frente desta casa», disse ontem ao «DL» o ex–presidente do Instituto do Azeite e dos Produtos Oleaginosos. Com estas palavras, o dr. Henriques de Almeida, que foi presidente do IAPO quase ininterruptamente entre 1970 e1984, insurgiu–se contra as afirmações de Álvaro Barreto, segundo o qual «foi detectada uma importantissima fraude no IAPO que causou prejuízos ao Estado de cerca de 30 milhões de contos».

O Ministro da Agricultura acrecentou perante um grupo de jornalistas, na passada terça feira, que as irregularidades em questão foram cometidas «desde 1976» e envolvem uma «fraude evidente de 2,5 a 3 milhões de contos». Os responsáveis «já foram afastados das suas funções» e o caso foi entregue à Polícia Judiciária e à Alta Autoridade contra a Corrupção em Outubro/Novembro, acrescentou Álvaro Barreto.

Considerando–se atingido no seu bom nome, Henriques de Almeida disse ao «DL» que teve conhecimento das acusações do ministro através dos jornais, e que se tivesse havido alguma suspensão ou procedimento disciplinar ele não poderia deixar de o saber. «O senhor ministro - que não é mesma coisa que o Governo - tentou tirar dividendos políticos deste caso e trouxe para a praça pública um assunto sobre o qual os responsáveis do instituto no período a que ele se refere não foram informados», acrescentou o ex–presidente do IAPO.

O dr. Lino Pratas, um jurista que juntamente com Henriques de Almeida e António Beiroco dirigiu o instituto até sairem os três, por terem concluido a sua comissão de serviço, em Maio de 1984, disse–nos igualmente que ouviu falar no caso pelos jornais e que nunca foi ouvido pela P.J. nem pela A.A.

Henriques de Almeida e Lino Pratas mantêm–se ao serviço do IAPO como assessores. O instituto foi integrado no IROMA em Janeiro, mas a integração do pessoal ainda não teve lugar, por não ter sido publicado o respectivo quadro. Entretanto, confrontado pelo «DL» com os protestos desses dois assessores, o Secretário de Estado da Alimentação, dr. Amaro de Matos, afirmou-nos esta manhã: «nunca tive conhecimento de que alguém pensasse que esses dois funcionários tinham qualquer responsabilidade no caso».

António Beiroco, que no IAPO era o responsável pelo Departamento de Importações e Compras, pertencia ao sector privado e regressou à Sovena, uma empresa ligada à Quimigal e ao sector das oleaginosas, onde também tem altas funções na àrea das importações. Segundo apurámos, António Beiroco também ainda não foi ouvido pela PJ nem pela A.A., apesar de o seu sector, onde trabalhava cerca de uma dúzia de pessoas, ser o mais visado nas declarações de Álvaro Barreto. Com efeito, o ministro afirmou que os prejuizos causados ao Estado tiveram origem, nomeadamente, em «compras feitas na alta e vendas feitas na baixa». Fonte ligada ao sector das importações do IAPO disse–nos, por outro lado, que «para fazer tal afirmaçao o senhor Ministro deve ter alguma bola de cristal que lhe diz se os preços vão subir ou descer».

Quanto à eventualidade de se ter registado de facto alguma irregularidade da importância da anunciada, enquanto foi presidente, Henriques de Almeida afirmou–nos que não admite a possibilidade de isso ter acontecido sem ter sido detectado oportunamente. O instituto tinha o monopólio da importação de oleaginosas, que comprava «por conta e responsabilidade» do Fundo de Abastecimento, a quem fornecia semanalmente mapas discriminativos das compras efectuadas. Além disso, frisou o ex–presidente, «enviávamos mensalmente uma nota à Secretaria da Estado do Tesouro, por causa dos financiamentos externos obreigatórios, na qual eram apresentadas as comparações de preços nos mercados internacionais com os preços pagos pelo IAPO». O organismo gozava de uma autonomia muito reduzida e dependia directamente da Secretaria de Estado do Comércio ou da Alimentação, conforme os governos.

Henriques de Almeida confirma que a Inspecção Geral de Finanças efectuou «duas ou três inspecções de rotina» ao instituto, enquanto foi presidente, e que «em 1983 foi também feita uma auditoria externa, que se se seguiu a outra feita ao Fundo de Abastecimento».

Em Fevereiro ou Março do ano passado, quando já se encontravam como assessores do instituto, Henriques de Almeida e Lino Pratas foram chamados à IGF para prestar declarações, tendo–lhes sido perguntado, designadamente, qual o âmbito específico das suas funcões enquanto estiveram na direcção. O ex–presidente disse–nos que se tratou de uma diligência de «mera rotina» integrada numa inspecção normal, que estava a decorrer.

Segundo soubemos, António Beiroco foi igualmente ouvido pela IGF.

Entretanto, o «DL» conseguiu apurar que as investigações da IGF se iniciaram em 1984 e não eram efectivamente de rotina. O seu resultado traduziu–se numa participação criminal apresentada no princípio de 1986 contra diversos funcionários e responsáveis do IAPO, presumíveis autores de fraude avaliada em 2,5 a 3 milhões de contos, e no envio, em Fevereiro desse ano, de um relatório à Alta Autoridade Contra a Corrupção.

A participação feita à Polícia Judiciária deu origem a um processo que já se encontra no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa.

Por parte da A.A., esclareceu–nos uma fonte desse organismo, as investigações foram desencadeadas em Janeiro de 1985, por iniciativa do Alto Comissário, e, neste momento, «estão a ser efectuadas diligências complementares das averiguações, no âmbito específico da funções da A.A.».

As conclusões da Inspecção de Finanças indiciam a existência de «favorecimento a empresas privadas» e o Secretário de Estado da Alimentação, Amaro de Matos, afirmou ao «Semanário Económico» de hoje que o IAPO «simulava os custos que resultariam se fossem as empresas a importar directamente».

Na mira dos investigadores têm estado os sinais exteriores de riqueza de um dos principais responsáveis do IAPO que, segundo as nossas fontes, «saíu do nada, passeia–se agora num magnifico Mitsubishi e tem uma quinta na região de Alenquer, com piscina e trudo». As empresas a que estão directamente ligados os antigos dirigentes e alguns funcionários parece estarem igualmente a ser seguidas com atenção.

Confirmada que está a existência do processo e a importância das eventuais fraudes cometidas, falta explicar as razões da sua denúncia pública por parte de Álvaro Barreto, num momento em que ainda não está ninguém detido. Fontes ligadas às investigações manifestaram ao «DL» a sua estranheza perante o sucedido e, noutros meios, avoluma–se a tese de que o ministro quis, com este caso, «juntar mais argumentos para justificar as suas posições em defesa ao desmembramento da EPAC».

No encontro com os jornalistas em que divulgou o processo do IAPO, Álvaro Barreto admitiu que houvesse igualmente irregularidades nas importações de cereais por parte da EPAC e disse que «está a correr uma inspecção da IGF» nessa empresa pública. Barreto lembrou que as suas contas nunca foram aprovadas, coisa que na empresa se explica com o facto de ela resultar da fusão de um sem número de organismos e grémios.

Em declarações ao «Semanário Económico», o Secretário de Estado da Alimentação afirmou que «o inquérito à EPAC vai começar brevemente - é só um problema de pessoas - e visará a correcção com que foram efectuadas as compras e toda a actuação comercial da EPAC nesse domínio». Na própria empresa, técnicos da àrea comercial garantiram ao «DL» que os únicos casos de anomalias em importações que ali são públicos se referem «a importações de sementes

CASO SALTILLO VAI VOLTAR AO PARLAMENTO

Assinado pelos deputados António Osório e José Manuel Mendes, do Partido Comunista Português, foi entregue, ontem, ao presidente da Assembleia da República, um requerimento, dirigido ao Governo através do Ministério da Educação Nacional, do seguinte teor:

«Há dez meses, o País e a opinião pública foram confrontados com a polémica em torno da participação da selecção nacional de futebol no Campeonato do Mundo. Pelo que então se disse, pelo que se prometeu dizer em tempo oportuno e pelo que, desde logo, se recusou comentar, estes acontecimentos vieram a constituir-se como um pólo de perplexidade, inquietações e controvérsias, culminando num processo, decidido pelos órgãos dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, que ficou conhecido como «Caso Saltillo».

Na altura e ao arrepio das mais elementares normas de direito, a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol impediu a possível participação na selecção nacional a oito dos jogadores que estiveram na campanha do México. Não é admissível que, com base em alegadas infracções, se suspendam jogadores unanimemente reconhecidos como de capital importância para o êxito da jornada europeia em que Portugal se iria empenhar.

A opinião pública e os próprios jogadores exigiram, de imediato, a realização de um inquérito que apurasse a verdade do factos. Após várias e inexplicáveis hesitações da direcção da F.P.F., o inquérito foi accionado, ficando a opinião pública a aguardar, com grande expectativa os seus resultados.

Após o clamoroso falhanço da fase de qualificação para o Europeu, da improvisada selecção da F.P.F. sob responsabilidade do dr. Rui Seabra, a pressão da opinião pública acentuou-se no sentido de conhecer a verdade dos factos que o inquérito tinha por fim apurar. Surpreendentemente,a Direcção da F.P.F., apesar das graves acusações que fez aos jogadores, com os inerentes prejuízos que sobre eles recaíram, complementadas com medidas que tão nocivas se revelaram para o prestígio do futebol português, mandou, pura e simplesmente, arquivar o inquérito

A que se deve tal comportamento?

Pretende-se ocultar as responsabilidades dos jogadores? Estes continuam a exigir a divulgação do inquérito. Será que outras culpas foram detectadas e se pretende agora escamotear?

Será que o inquérito responsabiliza a Direcção da F.P.F. pela gravidade, prejuízos e dimensão que este caso assumiu?

Qualquer que seja a resposta, o País exige a divulgação do Relatório e das Conclusões do inquérito conduzido pelo dr. Dória Cortesão.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, requeremos ao Governo, através do Ministério da Educação e Cultura, a seguinte informação: **1 — O Governo acompanhou o desenrolar do processo?**

2 — O Governo já tem disponível o inquérito que a Direcção da F.P.F. no respeito pela tutela, certamente não deixou de lhe enviar?

Requeremos ainda que **possível, facultada, com brevidade, cópia dos documentos relativos ao «Caso Saltillo», em especial do Relatório** e das Conclusões do Inquérito a que nos reportamos.»

FALA-SE •

Saucedo na Covilhã

Consta na cidade serrana da Covilhã, de que as conversações entre os dirigentes do Sporting-local e o Sporting-sede, decorrem em clima favorável à ida de Saucedo para junto do plantel de Vieira Nunes. Como é sabido o argentino encontra-se no SC Braga ao abrigo da cedência de Zinho e a sua saída do clube minhoto será facilitada se o brasileiro ali regressar no final da época em curso.

Torres sai do Bessa

Com alguma surpresa, tem vindo a ser noticiado de que José Torres teria manifestado o propósito de não renovar o seu contrato com o Boavista. Dizem agora, os nossos companheiros da «Gazeta dos Desportos» (edição de hoje), que o facto se deve a afazeres profissionais ligados a uma empresa de construção civil sediada em Lisboa.

Serginho continua

Ainda que se tenha anunciado de que o futebolista Serginho, recentemente contratado pelo Marítimo, não se teria adaptado aos ares da bela ilha madeirense e menos ainda aos métodos exigidos pelo seu técnico (Manuel Oliveira), ele continua a treinar com regularidade sendo bem provável que esteja presente no encontro de domingo frente ao Belenenses. Com Paquito é que «a coisa fia mais fino» e a suspensão ainda não foi levantada.

Zinho foi operado

Enquanto vão decorrendo as conversações entre os dirigentes do Sporting e do SC Braga com vista à situação futura do brasileiro Zinho — que é muito desejada a sua continuidade em Alvalade, mas considerada elevada a verba pedida pelos bracarenses — aquele futebolista foi ontem submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Particular de Lisboa, da qual se encarregaram os drs. Rodrigues Garcês e Vilela Domingos, após ser feita uma arteroscopia ao joelho direito.

Associações de Futebol reúnem

As diversas associações regionais de futebol têm amanhã intensa actividade com reuniões repartidas em Lisboa e Vila Real, em sessões que naturalmente terão como pontos principais, de «agenda», a análise do rescaldo saltilhense e o relacionamento futuro a ter com a Federação Portuguesa de Futebol.

PSV pretende J. Pacheco

Enquanto o excelente artista do futebol, Jaime Pacheco, se encontra em fase de recuperação da operação cirúrgica a que recentemente foi submetido, consta que o clube holandês do PSV tem vindo a estabelecer contactos com empresários no sentido de conseguir a sua contratação. Jaime Pacheco alega, a propósito de tais notícias, de que «nem me passa pela cabeça abandonar o FC Porto». Uma questão a que o tempo responderá.

EM PORTUGAL

	T. 6 h	Min.	Prec.?	Às 13 h.
Bragança	3	2	0,0	P. nub.
V. Castelo	7	7	0,0	Nevoeiro
Vila Real	4	4	0,0	M. nub.
Porto	7	6	0,0	Neblina
P.Dourad.	–	–	–	—
Coimbra	7	7	0,0	Nevoeiro
C.Garvoeiro	12	12	0,0	P. nub.
C. Branco	–	–	–	—
Portalegre	6	5	0,0	Neblina
Lisboa	9	9	0,0	P. nub.
Évora	8	8	0,0	P. Nub.
Beja	5	5	0,0	Nevoeiro
Faro	9	8	0,0	Limpo
Sagres	10	10	0,0	M. nub.
P. Delgada	9	9	0,0	Limpo
Funchal	15	15	0,0	P. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 18, Porto 15, Faro 20, Ponta Delgada 18, Funchal 19.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

	T. 7 h	Min.	Às 13 h.
Madrid	2	2	Pouco nub.
Londres	3	2	Pouco nub.
Paris	6	6	Pouco nub.
Bruxelas	7	6	Encoberto
Amesterd.	7	4	Chuva
Genebra	8	7	Chuva
Roma	14	14	Neblina
Oslo	-1	-1	Neve
Copenhaga	2	1	Chuva
Estocolmo	-4	-7	Pouco nub.
Berlim	8	8	Chuva
Viena	11	11	Neblina
Varsóvia	5	3	Pouco nub.
Atenas	16	15	Muito nub.
Moscovo	-5	-6	Limpo

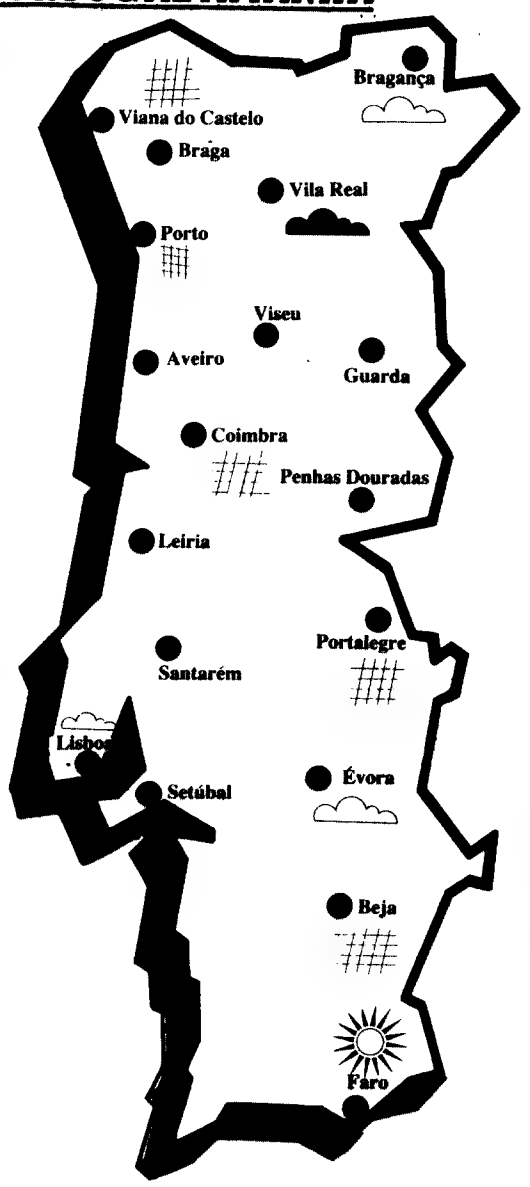
Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	19	31	Limpo
Joanesburgo	12	29	Limpo
Los Angeles	14	32	Limpo
Montreal	3	9	Nublado
Nova Deli	24	36	Limpo
Nova Iorque	7	14	Limpo
R. de Janeiro	20	35	Limpo
S. Francisco	11	24	Limpo
São Paulo	17	27	Nublado
Tóquio	10	19	Nublado

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

PORTUGAL AMANHÃ



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões do Norte: Céu muito nublado, vento fraco tornando-se moderado de Oeste. Períodos de chuva fraca a partir da tarde.
Regiões do Centro e Sul: Céu pouco nublado e vento fraco do norte.

Estado do mar:

***Costa Ocidental:* Mar de pequena vaga. Ondulação no noroeste de um a dois metros.**

***Costa Sul:* Mar encrespado. Ondulação inferior a um métro.**

Nos Açores:

Céu muito nublado nos grupos central e ocidental e pouco nublado no oriental. Vento fraco soprando moderado de sul no grupo ocidental. Aguaceiros fracos.

***Estado do Mar:* Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação de noroeste de dois metros.**

Na Madeira:

Céu geralmente pouco nublado. Vento moderado de nordeste soprando por vezes com rajadas.

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação norte de dois metros.**

AMANHÃ

Céu pouco nublado apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do Norte. Vento fraco ou moderado de norte. Neblinhas nas regiões do Norte e Centro pequena subida da temperatura.

DEPOIS

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de nordeste.

MARÉS

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
1.54	3,4 m	7.37	1,4 m
14.11	3,4 m	19.47	1,4 m

Amanhã

2.24	3,7 m	8.11	1,2 m
14.46	3,7 m	20.22	1,2 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

A EUROPA ÀS 6 HORAS

• Informação da agência Lusa

Motocross: "nacional" júnior
Ricardo Santos vence "parceiros"

Com a inscrição de 10 concorrentes (ainda que apenas tenham participado) realizou-se no passado domingo em Parceiros (Leiria) a primeira prova do campeonato nacional de motocross, classe de juniores. A primeira manga teve Filipe Silva como vencedor, enquanto que, na 2.ª manga, Ricardo Santos (foto) foi o triunfador. Eis as classificações:

1.ª Manga: *1.º Filipe Silva, Yamaha, 20 P; 2.º Ricardo Santos, Anfesa, 17; 3.º Paulo Cardoso, Yamaha, 15; 4.º Carlos Santos, Yamaha, 13; 5.º Nuno Matos, Yamaha, 11; 6.º Jorge Guerreiro, Aprilia, 10; 7.º Rui Abrantes, Honda, 9; 8.º Vera Calado, Yamaha, 8.*

2.ª Manga: *1.ª Ricardo Santos, 20; 2.º Paulo Cardoso, 17; 3.º Filipe Silva 15; 4.º Nuno Matos, 13; 5.º Jorge Guerreiro, 11; 6.º Vera Calado, 10.*

CISM condecora Lemos Ferreira

O general Lemos Ferreira, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, foi condecorado pelo presidente do Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM), (o general francês Jean Duguet).

A cerimónia realizou-se no Estado-Maior-General das Forças Armadas, no Restelo.

Durante os trabalhos da 42.ª assembleia geral do CISM, a decorrer na Academia da Força Aérea em Sintra com a participação de delegados de 57 dos 86 países membros, realizaram-se eleições para alguns dos cargos dirigentes do organismo.

O general Han Fudong, da China, foi reeleito vice-presidente para a Ásia, e o brigadeiro norte-americano Clifford Rees foi também reeleito membro do CISM, sendo agora eleitos membros do CISM o brigadeiro Daniel Austin (Paquistão) e o coronel Conde Filho (Brasil) e tenente-coronel Therry (Bélgica) como tesoureiro-geral do CISM.

Ingleses estagiam no Algarve

O britânico Steve Ovett, campeão olímpico de atletismo, estagia na Aldeia das Açoteias entre os dias 11 e 25, acompanhado pelo seu técnico Harry Wilson — informou a direcção daquele complexo turístico algarvio.

Ovette e Wilson terão a partir do dia 18 a companhia da britânica de origem sul-africana Zola Budd e das irmãs gémeas Angela e Susana Tooby.

A selecção inglesa de râguebi vai estagiar no mesmo local entre os dias 16 e 23 com vista à sua digressão pela Austrália, onde irá efectuar uma série de jogos particulares.

Durante a sua permanência no Algarve, a selecção inglesa realizará jogos frente a Portugal e Tunísia, em Loulé, nos dias 18 e 20.

Fângio: "regresso" aos 73 anos

O pentacampeão mundial de automobilismo, o argentino Juan Manuel Fangio, vai fazer o «gosto ao pé» no Grande Prémio do Brasil, no próximo domingo — anunciou a Federação Internacional do Desporto Automóvel (FISA).

Fangio (de 73 anos) vai efectuar uma demonstração de perícia e velocidade antes da prova inaugural da temporada de Fórmula Um, no seu «Mercedes Benz W-L 96».

Guiné-Bissau: desporto avança

A Cidade de Bissau vai participar num torneio de futebol de juniores que agrupa capitais dos países de língua oficial portuguesa, que decorrerá em Lisboa no mês de Junho.

Domingos Ca, secretário-geral da Federação de Futebol da Guiné-Bissau, anunciou que será organizado um campeonato de juniores a nível dos bairros da capital e que possibilitará a formação da equipa que tomará parte no Torneio de Lisboa.

Entretanto, as selecções de basquetebol e voleibol da Guiné-Bissau estão em preparação para defrontar em jogos particulares as equipas da TAP-Air Portugal, que se deslocam a Bissau de 17 a 25 de Abril, a convite das autoridades desportivas guineenses.

Ciclismo: Volta ao País Basco

ACÁCIO NA RODA DO "LARANJINHA"

Acácio da Silva ficou em 3.º lugar na 5.ª etapa da volta ao País Basco em bicicleta, mantendo a 2.ª posição na geral, com mais oito segundos que o camisola amarela, o irlandês Martin Early.

Acácio da Silva foi terceiro na tirada entre Vera e Bidasoa, na distância de 165 quilometros, cortando a meta com o mesmo tempo do vencedor da tirada, o irlandês Sean Kelly, que gastou 4 horas e 12.56 minutos.

Kelly é agora 2.º da geral, com mais 16 segundos que Early e a escassos oito segundo de Acácio da Silva.

O ciclista português tentou uma fuga a 10 quilómetros da linha de chegada, mas Kelly, muito atento às manobras de Acácio da Silva, moveu-lhe uma perseguição, negando-lhe os intentos.

O belga Franck Hoste foi segundo classificado na etapa, também com o mesmo tempo de Kelly, que se mostrou imbatível no sprint final e os espanhóis Ruiz e Juan Fernandes ocuparam o quarto e quinto, respectivamente, ambos com o mesmo tempo de Kelly.

A quinta etapa disputa-se hoje em duas metades: a primeira num total de 126 quilómtros entre Oyon e Onate e a segunda num contra-relógio de 12.4 quilómetros com traçado de montanha.

A classificação geral dos dez primeiros, após a etapa, é a seguinte:

1.º Martin Eraly, Inglaterra, 18:17.39 horas; **2.º Acácio da Silva,** a 8 segundos; 3.º Sean Kelly, Irlanda, a 16 segundos; 4.º Stephen Roche, Irlanda, mesmo tempo; 5.º José Luís Laguia, Espanha, mt; 6.º Àlvaro Pina, Espanha, mt; 7.º Jesus Blanco, Espanha, mt; 8.º Pedro Delgado, Espanha, mt; 9.º Julian Gorospe, Espanha, mt; 10.º Rolf Golz, RFA, a 29 segundos.

A.C. Setubal: eleições

Jorge Cadima é o novo presidente da Associação de Ciclismo de Setúbal depois da votação na lista única efectuada na Câmara Municipal de Setúbal.

A Associação de Ciclismo de Setúbal foi fundada em 11 de Dezembro de 1984 e tem 16 clubes filiados.

A lista eleita vai dirigir a associação no biénio 1987-88.

Golfe: os milionários das tacadas

O norte-americano Corey Pavin é o jogador de golfe que mais dinheiro recebeu em torneios do circuito da Associação dos Profissionais de Golfe dos Estados Unidos, com uma receita de 314 300 dólares (44 000 contos).

Em lisa hoje distribuída pela PGA, que inclui os 130 jogadores melhor classificados na Ordem de Mérito norte-americana, o segundo classificado é Payne Stewart com uma receita de 277 268 dólares (39 000 contos) nos nove torneios em que participou, menos um do que o líder.

O melhor europeu na Ordem de Mérito americana é Bernhard Langer, da Alemanha Federal, (7.º lugar) com 228 883 dólares nnas oito provas, seguido do escocês Sandy Lyle com 217 142 dólares.

O australiano Greg Norman, melhor jogador do mundo, é o 22.º, com 102 186 dólares em cinco torneios, e o espanhol Severiano Ballesteros, vencedor da Ordem de Mérito europeia em 1986, é o 25.º, com 97 818 dólares em quatro torneios.

Modalidades

Basquetebol: cadetes — voltam a vencer

A selecção portuguesa de cadetes em basquetebol venceu, em Albufeira, a Islândia por 76-66 no terceiro e último encontro de uma série de jogos particulares com vista à sua preparação para o Europeu.

A equipa das «quinas» segue segunda-feira para a Sicília para competir no «europeu», tendo como adversários de grupo a Itália (país anfitrião), Holanda, Áustria e Espanha.

Ténis: circuito satélite

As duplas formadas por Pedro Cordeiro e pelo porto-riquenho Juan Rios e por Nuno Marques e o venezuelano Nicolas Pereira qualificaram-se para a segunda eliminatória do torneio de pares do «masters» SG Lihts, que está a decorrer no Funchal.

Cordeiro e Rios venceram o par constituído pelo finlandês Pasi Montonen, e pelo italiano ntonio Padovani por 4-6, 6-4 e 7-5, enquanto Nuno Marques e Nicolas Pereira bateram os italianos Angelo Tanganelli e Massimiliano Botta por 6-1 e 7-6.

Os próximos adversários de Cordeiro e Rios serão os americanos Siegel e Smith, enquanto Marques e Pereira defrontarão a dupla sueca formada por Utgren e Nydahl.

Xadrez: portugueses no «mundial»

Os portugueses Rui de Almeida e António Fernandes empataram na jornada de ontem do campeonato mundial de xadrez zona C-1, a decorrer em Andorra, liderado por dois espanhóis.

Rui Almeida empatou com o espanhol Jordi Magen e António Fernandes com um dos líderes, o espanhol Alfonso Romero.

Após esta ronda comandam Alfonso Romero e Jesus de La Villa, ambos com 7,5 pontos, seguidos de Sérgio Mariotti e Carlo Damore (Itália) e Jordi Magen (Espanha) com 6,5 pontos e do português António Fernandes com 6.

Colectividades

Atlético Clube de Brnches -Novos corpos gerentes

O Atlético Clube de Brinches, fundado em 5 de Abril de 1941 e filiado na Federação de Campismo e Caravanismo e nas Associações de Pesca Desportiva e de Futebol de Beja, acaba de eleger novos corpos gerentes, pelo que a passar de 4 do corrente os seus órgãos sociais são formados pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral: Presidente: António Estevéns Baptista Carvoeiro, 1.º secretário: Manuel Angelino Pataco Farinho e 2.º secretário: Elisiário Rodrigues Soares Varela.

Direcção: Presidente: João Manuel Botas Gato, tesoureiro: Mário da Costa Murta, secretário: António João Correia, 1.º vogal: António Vicente Almeida Inácio e 2.º vogal: Inácio Mourão Colaço

Substitutos: João dos Santos Carrasco, António Joaquim Travessa Abrantes e João Sequeira Galamba.

Conselho Fiscal: Presidente: José Amaro Torres, vogal: José Vicente Lopes, relactor: Manuel Joaquim Rala Castelhano. **Substitutos:** Francisco das Neves Simão Cavaco e Francisco Moreno Cerejo.

TERIND — TÉCNICOS REUNIDOS INDUSTRIAIS, LIMITADA,

sociedade comercial por quotas com sede na Avenida Gomes Pereira, número 20, 5.º andar esquerdo, freguesia de Benfica, concelho de Lisboa, titular do cartão de pessoa colectiva número 500958947, com o capital social de 406 000$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 3837.

Certifico que por escritura de 12/3/87 lavrada de folhas 41 verso a folhas 44 do livro número 144-G das notas do 20.º Cartório Notarial de Lisboa, Marcelina das Neves Varela e Dr. José Amadeu Lopes Afonso como únicos sócios da referida sociedade transferiram a sede para a Rua Sarmento Beires, lote 30, loja esquerda, freguesia do Alto do Pina, Lisboa e aumentaram o capital social com a quantia de 502 000$00, em numerário, subscrito pelos 2 sócios, na proporção de 50 800$00 para o sócio Marcelina das Neves Varela e 451 200$00 para o sócio Dr. José Amadeu Lopes Afonso; em consequência, passou a ser de 908 000$00 o capital da referida sociedade.

Pela mesma escritura alteraram os artigos 1.º, 3.º e 5.º do pacto nos termos seguintes:

Primeiro — A sociedade continua a girar sob a denominação de TERIND — TÉCNICOS REUNIDOS INDUSTRIAIS, LIMITADA, tem a sua sede na Rua Sarmento Beires, lote trinta, loja esquerda, freguesia do Alto do Pina, concelho de Lisboa, e durará por tempo indeterminado, a partir de dezoito de Fevereiro de mil novecentos e oitenta, data da sua constituição.

Terceiro — O capital social é de novecentos e oito mil escudos, está integralmente realizado, em dinheiro e nos demais bens e valores constantes da escrituração, e corresponde à soma das quotas dos sócios: uma quota de noventa mil e oitocentos escudos, pertencente ao sócio Marcelina das Neves Varela e uma quota de oitocentos e dezassete mil e duzentos escudos, pertencente ao sócio José Amadeu Lopes Afonso.

Quinto — 1. — A administração da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa ou passivamente ficam a cargo dos gerentes Marcelina das Neves Varela e José Amadeu Lopes Afonso.

2. — A sociedade fica vinculada e devidamente representada pela assinatura de qualquer dos gerentes.

3. — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, subfianças, letras de favor e outros actos estranhos aos negócios da sociedade.

Para constar se passou a presente certidão de narrativa parcial e de teor parcial que vai conforme o original no qual nada há em contrário ou além do que se certifica.

Lisboa, 23 de Março de 1987.

A ajudante,
Maria da Ressurreição Pereira Felício Patrício

«DL» 10/4/1987

AMPLIBATE — SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, S. A.

(Matriculada na Cons. do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 46 226 com o capital social de 1 000 000$00).

Certifico que me foi apresentado um Livro de Actas da Assembleia Geral em epígrafe, devidamente legalizado, no qual se acha exarada a Acta da Reunião da Assembleia Geral realizada em 27 de Março de 1987 da qual consta que foram eleitos para o TRIÉNIO DE 1987, 1988 e 1989 os seguintes corpos sociais.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente Dr. João José Dias Neves — 1.º Secretário — Dr. Fernando Manuel Tavares Carlos — 2.º Secretário — Manuel Nobre Aguiar Cordes — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Presidente: José Nobre Guerreiro Valente — Administrador: Eng.º Manuel Marques Lourenço — ADMINISTRADOR — Dr. Álvaro Zanati de Melo Achmann — CONSELHO FISCAL: Presidente — Dr. António dos Santos Alves de Matos (R. O. C.) — Vogais — 1.º Joaquim Cipriano Pacheco — 2.º — Fernando Torres Pereira Redol — Vogal Suplente — Dr. António Petrony Alves de Matos (R. O. C.).

É quanto me cumpre certificar para efeitos de publicação.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Lisboa, 6 de Abril de 1987.

O 2.º Ajudante do Cartório,
Manuel Pereira

«DL» 10/4/1987

Saltillo longe dos "coveiros"

Naturalmente que o processo-Saltillo está bem longe dos «coveiros» e prova disso, para além do requerimento apresentado, pelo grupo parlamentar do PCP, na AR a solicitar os esclarecimentos julgados necessários (ver outra página deste jornal), consiste no generalizado movimento de protesto e contestação contra a decisão agora assumida pelos dirigentes federativos e, de um modo geral, as associações filiadas na FPF referem que Saltillo «**só agora vai começar**», adiantando-se, em vários meios, de que a «moção de censura» não tardará a surgir e, através da leitura que vimos fazendo das opiniões dos dirigentes regionais», bem podera suceder a queda do executivo liderado por Silva Resende. Nas sessões marcadas para amanhã em Lisboa e em Vila Real podem surgir decisões esclarecedoras quanto ao preceito comum.

Laureta e Magalhães: que destino?

Há escassos dias foi noticiado (e o «DL» não ignorou o assunto) que elementos afectos ao novo executivo benfiquista teriam manifestado interesse em «pescar nas águas das Antas» e como primeiras «trutas a morder o isco» seriam Laureta e Jaime Magalhães. Gaspar Ramos apressou-se a desmentir, reafirmando que o seu clube iria respeitar todos os acordos estabelecidos pela direcção cessante, entre os quais, naturalmente, se finca a questão do «pacto de presidentes» que veta a contratação de atletas, sem acordo prévio entre os clubes, e, nas Antas, consta que ambos os futebolistas são inegociáveis e para breve estará a elaboração do contrato de renovação. Será assim?

Italianos vão alargar campeonato

O comissário extraordinário da Federação Italiana de Futebol, Franco Carraro, defendeu o aumento de 16 para 18 do número de clubes participantes no campeonato transalpino da primeira divisão.

Carraro, presidente do Comité Olímpico Italiano, disse que a medida pode ser oficializada dentro de dois anos. «Só nos falta definir o momento oportuno para o fazer» — afirmou o comissário federativo italiano, considerando que no próximo ano, «as atenções da Federação recaem quase exclusivamente na inspecção de preparação de estádios» para o Mundial de Futebol de 1990.

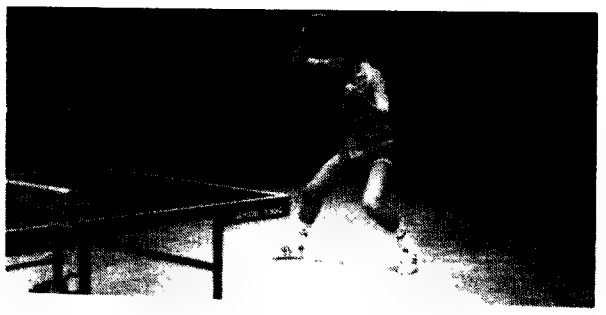
Segundo Carraro, quando a alteração entrar em vigor, os quatro últimos classificados em cada temporada serão despromovidos automaticamente à segunda divisão, sendo substituídos pelos quatro primeiros classificados do escalão secundário da mesma época.

Jankovic assinou pelo Real

O jugoslavo Milan Jankovic, médio do Estrela Vermelha de Belgrado, foi cedido ao Real Madrid até ao final da temporada, com opção para um contrato por um ano, anunciou o clube espanhol.

Jankovic substituirá o argentino Jorge Valdano, afastado da turma madrilena por doença, e poderá ser utilizado já no domingo, frente ao Barcelona, na jornada inaugural do «play-off» que designará o campeão espanhol.

O presidente dos «merengues», Ramon Mendoza, disse que a ida de Jankovic para o Real foi ultimada quarta-feira em Viena, acrescentando que o jogador jugoslavo «passou» nos exames médicos exigidos para a sua entrada no clube.



Ténis de mesa: campeonato

Pedro Miguel bisa título

Pedro Miguel conquistou no passado domingo, no Porto, o título de campeão nacional de ténis de mesa no escalão máximo da modalidade

Esta é a segunda vez que Pedro Miguel se sagra campeão nacional individual, título que junta aos três de campeão nacional absoluto, conquistados nas três últimas épocas. Um brilhante palmarés sem dúvida do jovem tenista do Sporting.

Relembramos que Pedro Miguel defenderá o seu título de campeão nacional absoluto no próximo dia 30 de Maio, nas Caldas da Rainha

Futebol

JORNADA 25 PROVOCARÁ "REVOLUÇÃO"?

O Salgueiros, um dos «aflitos» do campeonato não deve travar domingo, na Luz, a caminhada do Benfica para o título nacional numa partida em que a goleada pode estar no horizonte dos encarnados.

A turma benfiquista, que tem cinco pontos de avanço sobre o seu rival mais directo, (FC Porto) deve somar mais dois pontos na 25.ª o mesmo devendo suceder com os portistas que recebem outro dos «aflitos», o Braga.

Boavista — Chaves (único jogo antecipado para sábado), Guimarães - Rio Ave, Elvas -Académica, Farense - Portimonense, Marítimo - Belenenses e Varzim - Sporting completam a lista dos encontros da ronda que pode ser fértil em surpresas.

O Salgueiros, que só conseguiu alcançar uma vitória nos 12 jogos efectuados fora do seu reduto, provou frente ao Elvas (3-1) estar mais ambicioso, mas os benfiquistas não devem permitir quaisquer veleidades ao seu adversário na Luz.

Depois de uma vitória (2-0) no terreno do Rio Ave, o Benfica está fortemente moralizado na corrida para o título, com Rui Águas e Chiquinho a serem provavelmente duas setas apontadas às redes dos forasteiros.

O FC Porto, que quarta-feira superou o Dynamo de Kiev nas Antas por 2-1, nas meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, fazendo esquecer o seu último desaire em Alvade, deve castigar o Braga com alguns golos, tanto mais que os seus artilheiros exibiram pontaria afinada frente aos soviéticos.

O Braga, orientado por Manuel José, que ocupa o 13.º lugar, com apenas 18 pontos, somou apenas uma vitória e dois empates nos 12 jogos fora, o que reflecte a sua fragilidade nos encontros fora do seu reduto.

O Sporting, apesar da subida de forma evidenciada frente aos portistas em Alvalade, pode sofrer um percalço na Póvoa frente ao Varzim que ainda não perdeu em «casa» em 11 jogos. A equipa leonina, no 4.º lugar, com 32 pontos, arrisca-se a deixar um ponto na sua deslocação ao campo dos poveiros, enquanto o Guimarães (3.º classificado, 34 pontos) não deve ter grandes problemas frente ao Rio Ave, que em 11 jogos fora perdeu nove.

O Boavista, mais competitivo desde que o técnico e ex-selecionador nacional José Torres assumiu o comando da equipa, recebe o Chaves (no Bessa) numa partida que promete um bom espectáculo, com golos à mistura. Os flavienses, com o avançado Jorge Plácido num «pico» de forma, podem surpreender os axadrezados, que impuseram um empate «nulo» (0-0) fora frente ao Braga na última jornada.

O Marítimo, 11.º da geral, com 19 pontos, necessita urgentemente de pontuar, mas tal tarefa pode ser dificultada se o Belenenses estiver inspirado ao ataque, com Mladenov e Maputa no centro das operações. O triunfo (4-1) dos azuis do Restelo frente ao Varzim na última ronda deixou a equipa do belga Depireux moralizada para a viagem ao Funchal numa partida em que o equilíbrio vai ser certamente a nota dominante.

O Elvas, lanterna vermelha da prova, com 13 pontos, vai tentar, num «último tôlego», somar dois pontos frente à Académica (oitava, 21 pontos) que lhe permitam ainda «sonhar» com a fuga a despromoção, o que parece muito difícil

Castigos federativos

O portista Frasco foi castigado com dois jogos de suspensão pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol na sequência da sua expulsão no último jogo do campeonato em Alvalade.

A punição mais severa foi aplicada a dois jogadores do Farense, Pires e Germano, com 5 e 3 jogos de suspensão, respectivamente.

Nascimento, do Vitória de Guimarães, foi punido com dois jogos de suspensão, tendo o técnico adjunto daquela equipa, Paulo Autori, sido suspenso por 20 dias, com multa de 27 500 escudos.

Com um jogo de suspensão foram castigados Eldon (Marítimo), Agatão (Boavista) e Vítor Santos (Braga), tendo o Sporting sofrido uma multa de 10 000 escudos e o Boavista outra de 1000 escudos.

Negrete aguarda «passe internacional»

Manuel Negrete poderá assinar esta semana um contrato com o Gijon e receber o «passe internacional» da sua Federação para se estrear pela equipa espanhola já no domingo no campeonato da primeira divisão.

Negrete, que chegou ontem a Gijon procedente de Lisboa disse: **Tudo está solucionado com a minha antiga equipa. Na sede do Sporting em Lisboa foi assegurada a rescisão do meu contrato.**

Torneio «Longa Vida»

Organizado pela Associação de Futebol do Porto com o patrocínio da FPF, vai realizar-se nos próximos dias 16, 17 e 19 do corrente, a V edição do torneio internacional de juniores «A» com a participação das selecções de Portugal, Espanha, Canadá e Holanda. Eis o calendário:

16.04.87: Estádio Municipal — Maia — 15.00h — Portugal/Espanha e 17.00h — Canadá/Holanda.

17.04.87: Estádio 25 de Abril — Penafiel — 15.00h — Canadá/Espanha e 17.00h — Holanda/Portugal.

19.04.87: Estádio Dr. Machado de Matos — Felgueiras — 15.00h — Espanha/Holanda e 17.00h — Portugal/Canadá.

Distritais: Como vão as coisas

O campeonato distrital de Lisboa, decorridas 23 rondas, tem como líderes o F. Malveira (série A) e o Futebol Benfica (série B). Veiamos a pauta classificativa:

Série A

	J	V	E	D	G	P
1.º F.MALVEIRA	23	14	6	3	33-17	34
2.º Alverca	23	14	4	5	31-13	32
3.º Fanhões	23	11	10	2	35-14	32
4.º Pero Pinheiro	23	9	9	5	26-16	27
5.º Monte Agraço	23	9	8	6	32-23	26
6.º Fricarense	24	9	8	6	33-32	26
7.º Lourinhanense	24	9	7	7	32-17	25
8.º Loures	24	9	7	7	33-21	25
9.º Povoense	24	8	8	7	29-30	24
10.º Carregado	24	6	5	12	19-29	17
11 Alhandra	24	5	6	12	28-38	16
12.º Livramento	24	4	6	13	16-43	14
13.º MTBA	24	5	3	15	16-32	13
14.º Ponte Frielas	24	3	5	15	17-43	11

Série B

	J	V	E	D	G	P
1.º F.BENFICA	23	16	5	2	58-10	37
2.º Casa Pia	23	12	8	3	36-13	32
3.º Palmense	23	12	6	5	34-14	31
4.º Oper no CM	23	11	7	5	33-25	31
5.º Quelfa	23	10	7	6	31-25	27
6.º Anges	23	10	7	6	35-30	26
7.º Camacha	23	9	8	6	23-24	24
8.º Unidos	23	9	4	10	26-24	22
9.º Mosqueira	23	8	5	10	37-37	21
10.º 1.º Dezembro	23	9	3	11	32-32	21
11 Charneca	23	7	7	9	20-25	21
12.º Massama	23	6	4	13	26-32	16
13.º 1.º Cruzeiro	23	3	5	15	17-43	12
14.º Cascais	23	1	0	22	6-72	2

Elói está descontente

O brasileiro Elói tem vindo a demonstrar alguma insatisfação sobre o seu «estatuto» de «jogador de segunda» do plantel de Artur Jorge, obviamente porque, segundo ele, reúne capacidade para figurar entre os titulares. Por este facto, terá evidenciado o desejo de mudar de ares e, ao que consta, o Boavista é o primeiro clube a manifestar vontade de o contratar. Estamos em crer que, se os dirigentes dos «dragões» acederem à sua dispensa, muita será a concorrência.

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 20 de Abril de 1987, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação e exploração de um pavilhão no apeadeiro de Santa Cruz de Benfica.

A anuidade mínima a oferecer é de 80 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C.P., a quantia de 13 400$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

Cacém

Santa Cruz de Benfica

Região Suburbana de Lisboa
LISBOA (Rossio)

Direcção Comercial (Passageiros)
Rua do Conde Redondo, 145
LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial (Passageiros) dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão no apeadeiro de Santa Cruz de Benfica.»

Caminhos de Ferro Portugueses

GRUPO DE CAMPOLIDE: TELENOVELA APÓS DIGRESSÃO EUROPEIA

A telenovela é o tema da nova peça, a estrear dia 30, em Almada, pelo Grupo de Teatro de Campolide, recentemente regressado de uma digressão ela Polónia e França.

«Fim da enfermeira João» é exclusivamente interpretada por mulheres e conta a história de uma actriz de telenovela que se identifica com a sua personagem, condenada a desaparecer do guião da série por imposição das sondagens da audiência, disse à agência Lusa o director da companhia Joaquim Benite.

A peça - passada a cinema por Robert Aldrich - está a ser ensaiada por Artur Ramos e será interpretada por Adelaide João, Ema Paula, Teresa Gafeira e Teresa Esteves.

Esta poderá ser a última estreia do grupo nas suas actuais instalações, na Academia Almadense, edifício que vai ser demolido. O grupo ocupará a partir de Junho instalações provisórias até que esteja construído em terreno cedido pela Câmara o seu teatro próprio - uma sala polivalente com instalações para convívios e cinema, cujo projecto está entregue ao arquitecto Manuel Graça Dias.

O grupo regressou o mês passado de uma digressão pela Polónia - onde actuou em cinco cidades e recebeu comentários favoráveis da Impprensa - e do Festival de Teatro Europeu de Nantes.

No país da Europa de Leste, onde, segundo Benite, «o teatro continua forte apesar do meio cultural ter ficado mais pobre devido à ausência de controvérsia», o grupo português interpretou «O Capote», de Gogol, e «A Excepção e a Regra», de Brecht.

«A digressão, que foi apoiado pela Fundação Gulbenkian, Secretaria de Estado da Cultura e Ministério dos Negócios Estrangeiros, resultou da iniciativa particular e não traduz a abertura de um intercâmbio teatral entre Portugal e a Polónia», disse o encenador.

«Aliás a situação em Portugal é tal que ainda nem sequer retribuimos, como foi oficialmente anunciado que faríamos, a recente mostra de teatro espanhol que se deslocou a Lisboa», disse.

Com cerca de 30 elementos em regime permanente, o grupo é uma das maiores companhias teatrais portuguesas e os cerca de 8.000 contos de subsídio anual que recebe da Secretaria de Estado da Cultura «dão para pagar cerca de um quinto das despesas, que rondam os 1.500 contos por mês».

«Por isso, temos que criar espectáculos simultâneos, forçar digressões e vender representações. Precisamos de fazer no mínimo 1.200 contos de receita mensal», explica Joaquim Benite, um antigo jornalista e crítico de Teatro que trocou a Imprensa pelo palco. «É isso que nos leva a fazer cerca de 300 espectáculos por ano», disse.

«Mas provavelmente vamos passar a fazer duas peças por ano, uma vez que não temos subsídio compatível com um projecto de repertório», lamentou.

COMUNA - TEATRO DE PESQUISA

TERÇA A SABADO AS 21 30 H DOMINGO AS 17 H

M/12

VEJA TEATRO A PREÇOS REDUZIDOS *TERÇA *QUARTA *E QUINTA PREÇO UNICO: * 700$00

2 ULTIMAS SEMANAS ATE DIA 19

"VICTOR" ou as crianças no poder

TEXTO-ROGER VITRAC ENCENAÇÃO-JOÃO MOTA TRADUÇÃO-LUSO SOARES

APOIOS: ALLIANCE FRANCAISE • FUNDAÇÃO GULBENKIAN • RÁDIO COMERCIAL • BRAS & BRAS • SECLA • FAIANCAS • SUB.SEC

NO ESPAÇO DO CAFE-TEATRO * UM NOVO EXITO

FARSA VOCE MESMO!

SEXTAS e SABADOS AS 24 h

* 2 SALAS * 2 ESPECTACULOS * O MESMO GRUPO * PR. ESPANHA - T 726 08 18 *

* CÁ ESTÃO ELES * A REVISTA * CÁ ESTÃO ELES * A REVISTA * CÁ ESTÃO ELES * A REVISTA *

TEATRO: 86 47 56

LAURA ALVES

Produção: CAMILO OLIVEIRA IVONE SILVA Co-produção SIDÓNIO PEREIRA

2 SESSÕES 20 30 E 22 45 DOMINGOS E FERIADOS MATINÉES AS 16 HORAS

ATENÇÃO:
FOLGA DA COMPANHIA 6ª FEIRA SANTA
2.ª FEIRA, 13 HÁ ESPECTÁCULO

MARIA ARMANDA

CÁ ESTÃO ELES! IVONE E CAMILO

esp. p/m 12 anos

AS JOVENS ACTRIZES:
ROSA VILLA
PAULA MARCELO
CRISTINA AMARAL

O REGRESSO DA AUTÊNTICA REVISTA À PORTUGUESA

LUÍS MASCARENHAS
DULCE GUIMARÃES
LUÍS ALELUIA

apoio: Rádio Comercial, Exito, Correio da Manhã

com o patrocínio de: Vinho de Portugal, O Prazer da Natureza

* CÁ ESTÃO ELES * A REVISTA * CÁ ESTÃO ELES * A REVISTA * CÁ ESTÃO ELES *

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

SALA GARRETT

De 3.ª a sábado, às 21.30 horas
Domingo, às 16 horas

TANATOL

de A. Schnitzler

Dirigido por RICARDO PAIS
Cenários e Figurinos ANTÓNIO LAGARTO
Música ANTÓNIO EMILIANO
Luz ORLANDO WORM
Coreografia PAULA MASSANO

com JOÃO PERRY

ANTÓNIO RAMA • CARLOS PIMENTA • FERNANDA ALVES
MARIA AMÉLIA MATTA • SÃO JOSÉ LAPA

ESPECTACULOS NAO ACONSELHAVEIS A M 12 ANOS
DESCANSO DA COMPANHIA A 2ª FEIRA TEL 322210

VIENA 1900 APRESENTA-SE

Programa concebido e coordenado por JOSÉ RIBEIRO DA FOUTE

11 de Abril (Sábado) ás 16.00 h. — Salão Nobre do Teatro Nacional de D. Maria II. Nuno Portas apresenta... VIENA 1900 e discute a cidade com Eduardo Prado Coelho e José Manuel Fernandes. DEPOIS DA VALSA. Grupo Colectiva. Constança Capdeville, concepção e direcção

15 de Abril (4.ª feira) 18.30 h. — António Solmer e Ricardo Pais... apresentam SCHNITZLER em Portugal

Até 26 de Abril (Domingo) — Átrio do Teatro Nacional de D. Maria II um «CAFÉ VIENENSE»

TEATRO VASCO SANTANA
Tel. 768609

TEATRO-ESTÚDIO de LISBOA

VEJA TEATRO ÀS 19 H
— A PREÇOS REDUZIDOS —

NOVO HORÁRIO: DE 3.ª a 5.ª às 19 h
6.ª e Sáb. às 21h30
Domingos às 16 h

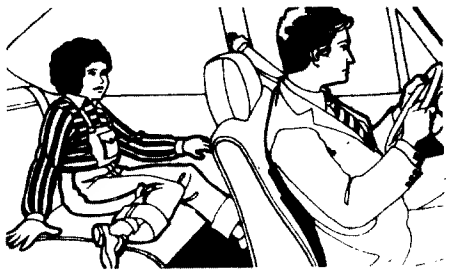
SYLVIA PLATH - Quem a matou?

de BARRY KYLE
Trad. M.ª TERESA GUERREIRO
Dir. LUZIA MARIA MARTINS
Mont. FERNANDO FILIPE
INTÉRPRETES (ordem de entrada em cena)
CLARA JOANA * LUÍSA ORTIGOSO *
MANUEL MENDONÇA * MARIA DULCE

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Sub. SEC

AOS PAIS



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA
"Transporte sempre as crianças no banco de trás"

CÂMARA MUNICIPAL

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO

AVISO

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO, POR VENDA, DO FOGO SITO NO EDIFÍCIO 2 A – 6.º PISO – LETRA D – CIDADE NOVA – SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS»

Para os devidos efeitos se torna público que estará aberto **CONCURSO POR SORTEIO**, em conformidade com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, pelo prazo de **15 dias** (desde 10 a 24 de Abril de 1987), para atribuição por venda de um fogo Tipo T4, sito no Edifício acima referenciado, pelo preço de 3 423 255$00 (três milhões, quatrocentos e vinte e três mil, duzentos e cinquenta e cinco escudos).

1 — O pedido de admissão ao sorteio é feito mediante requerimento dirigido ao sr. presidente da Câmara, acompanhado de documento comprovativo do pagamento da caução de 5%.

2 — Os concorrentes devem possuir rendimento mensal por cabeça de valor situado dentro dos limites mínimos e máximos previsto no quadro seguinte e definidos em função do salário mínimo mensal nacional:

N.º de pessoas do agregado familiar	Rendimento mínimo mensal (per capita)	Rendimento máximo mensal (per capita)
7	11 250$00	24 750$00
8	11 250$00	22 500$00

3 — O Programa do Concurso de onde constarão todas as condições respeitantes ao mesmo estará afixado nos Serviços Municipais de Habitação desta Câmara onde poderá ser consultado dentro das horas normais de expediente.

Loures, 27 de Março de 1987

O Vereador do Pelouro

Duarte Nuno Alves Clímaco Pinto

☎ 9830012

CULTURAL

ROTEIRO

EXPOSIÇÃO DE BEN NICHOLSON

Na Galeria das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian, encontra-se patente desde hoje (a inauguração está marcada para as 18 horas), a exposição do artista inglês Ben Nicholson, patrocinada pelo British Council e constituída por 60 peças (óleos, colagens e desenhos). Para assinalar a abertura dsta exposição, o conservador-adjunto da «Tate Galery» de Londres, Jersey Lewinson, profere às 19 horas uma conferência sobre o pintor, no auditório 3 da Fundação.

Antes de mais, a exposição que hoje escolhemos para si é composta por obras consideradas muito importantes, apreciadas em toda a Europa e Estados Unidos. A «Arte Britânica» dos nossos dias era mal conhecida em Portugal, até à apresentação da Exposição de Arte Britânica do Século XX, em 1968, também organizada pelo British Council. Obteve então um acolhimento muito favorável por parte do público que a visitou na Gulbenkian.

Sobre Ben Nicholson, diremos que estudou em Londres, França e Itália e viveu em Cumberland, em Londres e na Suiça. Realizou inúmeras exposições individuais e colectivas, sendo membro do «7» e «5» Grupo, assim como da Association Abstraction-Création e da «United One». Conquistou diversos prémios de Artes Plásticas, como o Prémio Ulissi da XXVI Bienal de Veneza, do governador de Tóquio da III Exposição Internacional de Arte, o prémio da Crítica Belga, o Grande Prémio da IV Exposição Internacional «Bianco e Nero», de Lugano, etc.

«O Quotidiano», óleo s/ tela de B. Nicholson

EXPOSIÇÕES

• PALMA-GALERIA DE ARTE (C. de Palma de Baixo, 6): até 28 de Abril, patente uma exposição com Pintura de Salvado Pena com o título «Lisboa - A Cidade da Luz» e Escultura em cerâmica de Fernanda Andrade. Todos os dias (excepto domingos e feriados) das 14 às 20.

• GULBENKIAN (Exposições Temporárias): exposição de Pintura do inglês Ben Nicholson.

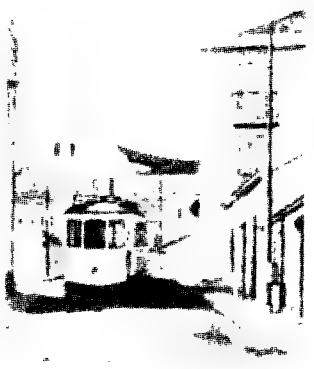
• GALERIA DO CASINO ESTORIL: pintura sobre porcelana de Lurdes Abraços e mobiliário artístico da Modecora, até 26 de Abril, diariamente das 15 às 24.

• MUSEU DE PENICHE: exposição de Fotografia Artística do professor Rolf Lederbogen sobre «Paisagens Tranquilas», «Naturezas Mortas», «Pessoas-Paisagens» e «Pessoas-Espaços». Patente até 19 de Abril.

• OLHARTE (Calçada do Cardeal, 18): Exposição de 9 pinturas e de uma edição de 15 serigrafias sob o título «Preto Paraíso» da autoria de Nodi. Patente até 25 de Abril, de terça a domingo das 16 às 20.

• GALERIA NASONI (Porto): exposições de Darocha - pintura c/ o título «Songeur Exquis I» e na Sala Atlântica «Trabalhos Recentes» de João Penalva, patentes até 6 de Maio.

• TORRES NOVAS: integrada nas comemorações do 50º aniversário da Biblioteca Municipal de Gustavo Pinto Lopes e Museu Municipal Carlos Reis, decorre até 25 de Abril uma exposição de «Instrumentos e Documentação Musicais. Alguns dos documentos e materiais datam do século XVIII e são exemplares que, pela sua raridade e beleza são motivo de grande interesse.

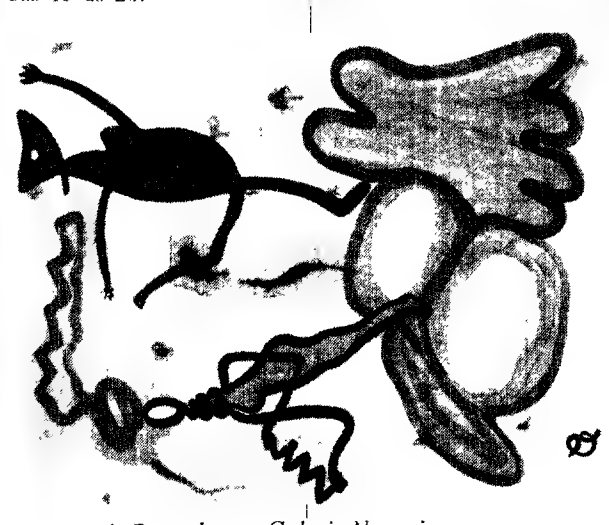


Pintura de Salvado Pena

• ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): exposição de Pintura de Maria Soares «Homenagem à Natureza», até 30 de Abril de segunda a sexta das 18 às 22, sábados das 15 às 19.

• ATELIER 2 (R. da Emenda, 66-3º): exposição de gouaches «Metamorfoses» de João Vieira. Patente até 30 de Abril, diariamente excepto sábados e domingos, das 10 às 13 e das 14,30 às 18.

• GALERIA CODILIVRO (praceta dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A): «No Silêncio da Tarde», exposição de pintura e gravura de Marina, patente até 16 de Abril, de segunda a sábado das 15 às 20.



Pintura de Darocha, na Galeria Nasoni

• GALERIA DA LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): Escultura e Joalharia de Gordilllo, até 24 de Abril.

• GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): exposição de desenhos de Rui Sanches intitulada «Preto e Branco». Simultaneamente, na sala do 1º andar, a exposição «Quesares» da artista brasileira Carmela Gross. De terça sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19

• MULTIFACE ARTE (R. Sousa Lopes, lote RS): exposição com trabalhos de Berrocal, Espiga Pinto, Emília Nadal, Francisco Simões e Manuel Cargaleiro.

• GALERIA ALMADA NEGREIROS (Av. da República, 16): exposição de Pintura de Dominguez Alvarez.

• GALERIA DE ARTE «CAPITEL» (Leiria): exposição de Pintura de Iris Novvelli Cadete, patente até 13 de Abril.

• IAM GALERIA (R. da Misericórdia, 92-1º): exposição de Manuel Gantes pintura-formas pintadas-desenho. Até 22 de Abril, de segunda a sábado das 15 às 20.

• GALERIA «A MONUMENTAL» (Campo dos Mártires da Pátria, 101): exposição de fotografias de Mariano Piçarra, até 14 de Abril, de terça a domingo das 15 às 20.

• INSTITUTO ALEMÃO: «Ser ou Não Ser», uma exposição de Pintura de Ana Leonor, até 29 de Abril.

• SNBA (R. Barata Salgueiro): exposição com os mais recentes trabalhos de Pintura de José Ribeiro, até 12 de Abril.

«Ao Anoitecer» de Maria Soares, no Atelier 15

• SNBA (R. Barata Salgueiro): Escultura de Álvaro Carneiro, até 26 de Abril.

• MUSEU NACIONAL DO AZULEJO: exposição de Cerâmica de Mário Castanheira, patente durante o mês de Abril.

• RESTAURANTE ESCORIAL (R. das Portas de Santo Antão): exposição de Pintura de Rui Cunha, até 30 de Abril, todos os dias das 12 às 24.

• GALERIA TRI^ANGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): esta galeria, agora inaugurada, apresenta uma exposição de Pintura com trabalhos de Espiga Pinto. Patente até 27 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e domingo dia 26 das 15 às 20.

• CENTRO DE ARTE MODERNA (Gulbenkian): exposição de Fotografia de Manuel Magalhães. Dia 9 às 18,30, visita guiada por Bernardo Pinto de Almeida

• ATRIUM DA IMPRENSA (R. da Horta Seca, 20): exposição de aguarelas de José de Azevedo, até 28 de Abril, de segunda a sexta das 10 às 20.

• GALERIA DE S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): exposição de trabalhos de António Araújo, até 30 de Abril, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.

• ESPAÇO POLIGRUPO (R. Ivens, 14): exposição individual de aguarelas de Luisa Correia Pereira intitulada «Miríade». Até ao final de Abril, todos os dias úteis das 9 às 20, sábados das 9 às 14.

• PEQUENO FORMATO (R. do teixeira, 25 r/c): «Expresso do Norte», uma exposição de moderna Pintura da Galiza e Norte de Portugal, com trabalhos de Álvaro César Machado, António Melo, António Mouzo, António Olaio, Juan Martin de La Colina, Miguel D´Alte, Nuno Santacruz, Pedro Maia, Seara e Soles. De segunda a sexta das 14,30 às 20, sábados das 15 às 19.

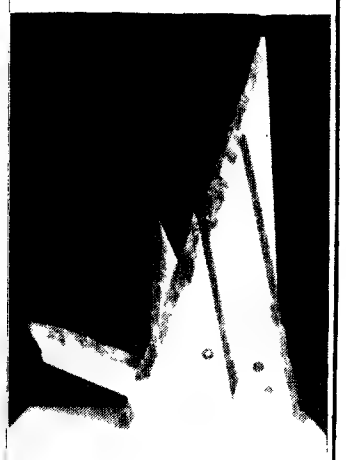
• PALÁCIO DAS GALVEIAS (Campo Pequeno): Colectiva de Fotografia Artística promovida pela Associação Portuguesa de Arte Fotográfica. Trabalhos de 23 fotógrafos, patentes todos os dias úteis das 10 às 13 e das 15 às 19, sábado dia 11 no mesmo horário.

• ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): Exposição retrospectiva da Pintura de Mário Botas, até 20 de Abril das 10 às 19 de segunda a sexta e das 10 às 13 aos sábados.

• BIBLIOTECA NACIONAL: «A Inquisição em Portugal» - exposição bíblio-iconográfica até 30 de Abril, de segunda a sábado das 10 às 17.

• SEDE DO MDM (Av. Duque de Loulé, 111-4º): exposição de Pintura de Maria Antónia Santos, até dia 27. Esta pintora tem o curso superior de Pintura da ESBAL, foi professora na Escola António Arroio e bolseira da Gulbenkian. Tem exposto, colectiva e individualmente, desde 1960, em numerosas cidades do país e do estrangeiro.

• GALERIA NOVO SÉCULO (R. do Século, 23-A): «Bar Atlântico-Pinturas de Carlos Barroco», até final de Abril.



Escultura de Gordillo, na Galeria Barata

CINEMA

• CINEMATECA PORTUGUESA: «Francis Ford Coppola em Contexto» às 18,30 «O Feiticeiro de Oz» de Victor Fleming com Judy Garland; às 21,30 «A Lenda dos Beijos Perdidos» de Vincent Minnelli com Gene Kelly e Cyd Charisse.

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES: Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (T. 882968); **ALCÂNTARA: Bairrão**, R. Frei do Cabo, 27 (T. 661321); **ANJOS - AO CINEMA ROXY: Guerra**, R. Andrade, 32-36 (T. 845513); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Morão**, R. da Assunção, 17-19 (T. 878269); **BELÉM - ALTINHO: Gomes, Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 638193); **CHELAS - ZONA N.º 2: Almeida Vaz**, R. Pardal Monteiro, lote 248, loja 92 (T. 855673); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUMIAR: Patuleia**, Al. das Linhas de Torres, 262-B (T. 790332); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 720969); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, R. Luís Bívar, 69-71 (T. 547213); **BRANDOA - AMADORA: Tavares de Matos**, R. 8, lote 308 (T. 993220); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS: Gonçalves**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815662); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — ALFAMA: Costa, R. das Escolas Gerais, 88-A (T. 863940); **ALTO DE SANTO AMARO: Tapada**, C. da Tapada, 83-A (T. 634721); **ALVALADE: Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (T. 897505); **ARCO DO CEGO: Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (T. 770324); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: Benfica**, E. de Benfica, 678-E (T. 702532); **CAMPO DE OURIQUE: Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (T. 681726); **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: Berne**, Av. de Berna, 44-A (T. 773524); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (T. 382470); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA: Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (T. 842518); **PRÍNCIPE REAL - SÃO BENTO: Confiança**, P. das Flores, 59-60 (T. 670401); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-B (T. 2750424). Permanente. **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues**, L. 5 de Outubro, 62 (T. 2750121). Permanente. **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 92 (T. 2954436). Até às 19 horas. **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. dos Alamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 223347 1). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Pimenta**, R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (T. 2073012). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, Av. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; RUZ DE PAU: Fonseca, R. do Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Até às 22 horas; **TORRE DA MARINHA: Alves Velho**, L. de Camões, 27 (T. 221132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Girandes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Permanente; **Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Permanente; **Costa**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22760). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Dias & Saraiva, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 hoas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional 9t. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Permanente; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Mendes Junqueiro**, R. de Luanda, lote 5 (T. 2477838). Permanente; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até as 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Aé às 22 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Melo, P. D. João I, 9-B (T. 4932756). Permanente; **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25-A (T. 4932210). Até às 22 horas; **DAMAIA: Damaia**, P Alexandre de Gusmão, 9-B (T. 970523). Até às 22 horas; **QUELUZ: Zeller**, R. da República, 83 (T. 950045). Permanente; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9 A (T. 2571626). Até às 19 horas; **CACÉM: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173 (T. 9214103). Permanente; **MERCES: Claro Russo**, R. Abade de Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Pendoa, 17 (T. 9231070). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valenim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Império, R. 1.º de Maio, 48-A (T. 2513234). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514359). Permanente:

Agora aos sábados no 1.º canal

"QUINTA DO DOIS" ENTRA EM NOVA FASE

O programa «A Quinta do Dois», de Carlos Cruz, entra amanhã numa nova fase da sua vida depois de ocupar, com um figurino inédito entre nós, as noites de quinta-feira da RTP 2. Agora vai passar a estar, ao longo de 12 semanas, nas tardes de sábado no canal 1, entre as 16 e as 18,30.

Ora uma mudança deste tipo - onde está implícito um alargamento de público e uma mudança na sua composição - implica uma reestruturação do programa, ou seja uma nova fórmula ou, se quiserem, uma nova «Quinta do Dois».

Para falar da nova «quinta», nada como o patrão da dita. Carlos Cruz começa por fazer o balanço da primeira série: «Positivo, evidentemente. Implantar um programa no 2º canal com uma média de 38/39 % de audiência, atingir os 27 % ao sábado de manhã, conseguir 4,40 de aceitação num máximo de 5, «aguentar» a comparação com um sucesso como o 1-2-3, vencer a «concorrência» do 1º canal com séries como «Les Uns et Les Autres» ou «Caim e Abel» e no final não sentir remorsos pelo trabalho realizado, julgo que são razões mais do que suficientes para afirmar que o balanço é francamente positivo»

E agora, a «Quinta do Dois» ao sabado à tarde, no canal 1. Porquê e o quê ? Carlos Cruz de novo: «É mais uma resposta ao «desafio» do director de programas. Tudo bem: quando se acredita na equipa joga-se em qualquer campo... para vencer, claro ! E evidente que, em função do novo horário e do facto de ser no 1º canal, a «Quinta» tinha de sofrer uma profunda reforma, que julgo estar bem conseguida»

Agora, vamos aqui deixar algumas das novidades que a partir de amanhã o leitor (e telespectador) pode, todos os sábados à tarde na RTP 1, constatar:

O consagrado cantor espanhol Patxi Andion vai ser o primeiro convidado a animar a música da «nova» Quinta ao sábado. Depois há os sete da «Conquilha», que para além dos convidados contará com uma equipa fixa, constituída por Marina Mota, Virgílio Castelo, Adelaide João, Helena D´Eça Leal, Vítor de Sousa, Cândido Mota, além de Carlos Cunha, o «Zé da Viuva» em pessoa.

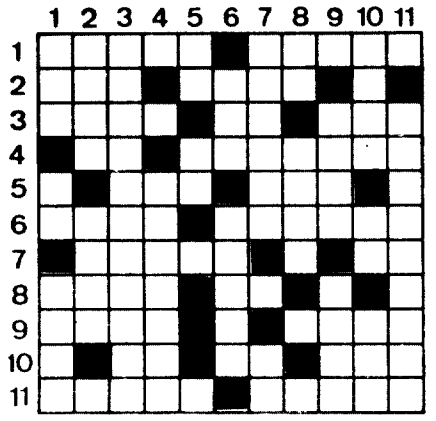
No capítulo das homenagens, a primeira das doze estrelas a aparecer é nem mais do que a Eunice Munoz, a grande actriz de todos nós. Mas há muito mais, como a «prova oral», por exemplo, com o par Lia Gama-Carlos Mendes na pele dos primeiros convidados. Semana após semana, o telespectador irá sendo devidamente informado desta renovada «Quinta do Dois». Só lhe queremos dizer uma última coisa: a apresentação do programa é de... Carlos Cruz. Se calhar já sabia, então paciência...

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 005

HORIZONTAIS:

1 Primeiramente. Franzino.
2 Voz do gato. Neste lugar.
3 Gorgulho tropical. Cidade da antiga Caldeia. Página.
4 Post scriptum (inv). Apele.
5 Ave pernalta. Enguia.
6 Vaga. Fecundado por galo.
7 Que é do ar.
8 Dar mios. Rubídio (s.q).
9 Rã (pop). Assunto.
10 Segundo. Em o (inv). Preposição.
11 Sigla de Organização do Tratado da Ásia do Sudoeste. Cidade do estado de Pernambuco.



VERTICAIS:

1 Estima. Em o. Terreno de plantas agrestes.
2 Ninhos. Undécimo mês do calendário árabe.
3 Atacaria com torpedo.
4 Teimais.
5 Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Batráquio.
6 Pronome relativo. Untuoso.
7 Cidade de Espanha. Em o.
8 Nesse lugar. Debruo.
9 A parte dianteira do navio. Primeiro estômago das aves.
10 Sair frequentemente à rua Contracção da preposição de com artigo. Por baixo de.
11 Mamífero carnívoro doméstico. Entrubesço

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

N.º 17 004

HORIZONTAIS:

1 A. Desafiara.
2 Doido. Ami.
3 Via. Cozinha.
4 Dias. Toar.
5 Éolo. Assa.
6 Sam. Hi. Sr.
7 Imanares. Aí.
8 Dó. Arar. Ina.
9 Arabá. Oka.
10 Dera. Fiara.
11 Escolas. Aba.

VERTICAIS:

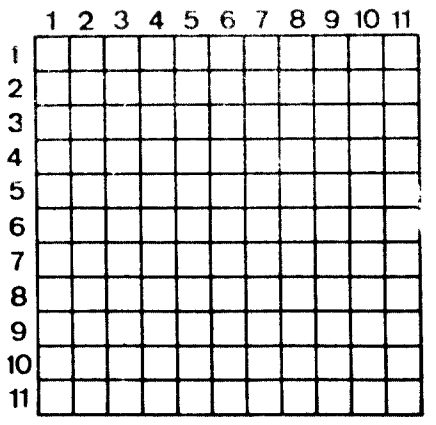
1 ADVERSIDADE.
2 Oi! Amores.
3 Diadema. Arc.
4 ED. Io Nabão.
5 Socalcara.
6 Oso Rã. Fá.
7 FAZ. HEROIS.
8 Imitais. Ka.
9 Ainos. Iara
10 Hassan. Ab.
11 Amarartam

PROVÉRBIO: A adversidade faz heróis.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 15 834

HORIZONTAIS:

1 Moeda de cinco reis (ant.). Na Índia, negociante de cereais tendeiro
2 Líquido gorduroso. Que se consorciou
3 Cunho Hindu geralmente da casta dos sudras, que vive isolado da família e se entrega a penitências.
4 Duas vogais desiguais. Lustrana.
5 Praia. Dádiva
6 Emprega. Palmatoada.
7 Crómio (s.q). Tamanco. Raer.
8 Dozela de Orleães. Cidade da Turquia.
9 Filtrarei. Imposto de transmissão.
10 O que ajuda à missa e auxilia o sacerdote nos ofícios divinos.
11 Gosta muito de. Gorgulho tropical. Abreviatura de Santíssimo.



VERTICAIS:

1 Reprovação em exame (Brasil). Nome de uma ave de São Tomé
2 Pronome pessoal. Freguesia do concelho de Arouca (Aveiro)
3 Que são do ar. Vivenda.
4 Tangeras. Rádio (s.q).
5 Romancista português autor de «Os Maias»
6 Soldado armado de lança.
7 Cidade da Pérsia, porto no mar Cáspio. Em o (inv). Caminhar.
8 Membro de aves. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.
9 Trabalhador de enxada. Item.
10 Nome de mulher. Untuosas.
11 O lado dovento. Afecto. Preposição e artigo (pl).

SOLUÇAO DO PROBLEMA

N.º 15 833

HORIZONTAIS:

1 Zaclas. Zazo
2 Iva. Mamadas.
3 Girão. Ui! NS.
4 Oso. Re. Mata.
5 Mas. Dm. ED.
6 Ar. Sapo.
7 Acabaras.
8 Za. Latagão.
9 Im. Ara. Im.
10 Ar. Tabu.
11 Ave. Mamam.

VERTICAIS:

1 Zigoma. Zita.
2 Avisariam.
3 Caros. Pé.
4 Sala.
5 Amordaçaram.
6 Sá. Empatara.
7 Mu. Oba.
8 Zaimo. Agita.
9 Ad. Tramam.
10 Zante. Ao.
11 Ossadas. Sul.

Rádio

Antena Um

16.00: Rocklândia; **17.00**: Passos perdidos; **18.00**: Regressos; **19.00**: Informação e música; **20.00**: A Europa dos doze; **20.20**: Musical; **20.35**: Portugal, Portugalinho; **21.00**: Musical; **21.30**: Livre e directo. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

15.30: Música instrumental; **16.30**: Álbum musical; **17.00**ã Falar de cinema; **17.30**: Orquestras sinfónicas; **18.40**: Música vocal; **19.00**: Integrais; **19.32**: Música; **19.45**: 14.º episódio, do Folhetim «Os Avieiros», de Alves Redol; **20.05**: Música; **20.40**: Solos instrumentais; **21.00**: Alfa e omega; **21.45**: «Stabat Mater», de Verdi; **22.00**: XII Festival de Música da Costa do Estoril; **22.18**: Pequeno concerto, com obras de Mozart; **23.00**: Música; **00.50**: Último andamento; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Graças a Deus é sexta-feira; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.0**: Música portuguesa; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00**: Som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Por volta da meia-noite; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Programa da LAR; **20.30**: Cidade nova; **21.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando.

VO Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Sons do Sul; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Porto de abrigo; **20.30**: Meia de música; **21.00**: Palácio de Cristal; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Porto final.

TELEVISÃO

RTP 1

17.32 - Brinca Brincando
«Palhaços»

18.00 - Sumário
18.15 - Santa Teresa de Avila
5º Episódio

19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.05 - Direito de Antena
«Associação dos Profissionais de Educação de Infância»

20.10 - Palavras Cruzadas
65º Episódio: - Helena e Simão conversam quando entra Luis que diz à mulher não ter boa impressão do empregado da firma Rebelo. Helena discute com o marido e vai jantar para o quarto. Miguel e Marta vão visitar o pai à clinica e a filha conta-lhe como tem resolvido os problemas da empresa. Aníbal convence Óscar a aceitar a sua ajuda para a operação. Marta e Filipe estudam um plano para desvendar o mistério de quem está a tentar prejudicar os interesses da firma. Mina vai avaliar a jóia e fica perplexa com a resposta: o seu preço é altíssimo. Ao mesmo tempo alguem começa a ficar inquieto com o estranho desaparecimento de uma jóia. Mas Simão jura saber onde pode encontrá-la.

20.50 - A Arte de Bem Cozinhar
20.55 - Pedro, o Grande
3º Episódio

22.25 - Especial Fernando Pereira
00.10 - 24 Horas
00. 45 - Remate
00.50 - Pela Noite Dentro

«Selvagem»: - Tudo começa algures na pré-história: uma tribo de selvagens, mascarados e cobertos de lama, consumam um sacrifício humano. São subitamente interrompidos pelo aparecimento de uma bola de «cricket». O objecto parece ter poderes mágicos: chefiados pelo feiticeiro, que se apropriou da bola, os selvagens atravessam a floresta até chegarem a uma mansão do principio do século XX. A pouco e pouco, vão-se transformando em personagens caracteristicas da alta sociedade americana das primeiras décadas do século XX, vivendo os rituais de uma das suas grandes festas.

Interpretes: Louis Stadlen, Anne Francine, Thayer David, Russ Thacker, Sam Waterston.

Realizador: - James Oetticher

RTP 2

15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
«Ricardo Costa»

No 1º canal, às 22,25, «Especial Fernando Pereira»

17.05 - Countdown
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
126º Episódio

20.30 - Uma Família às Direitas
102º Episódio: - O bébé de Glória ocupa-se 24 horas por dia e Mike começa a achar que a mulher já não gosta dele.

21.00 - Jornal das Nove
21. 55 - Montra de Livros
«Atlas - História de Portugal»

«5ª Dimensão» já vai no 126º episódio: é no 2º canal, às 20,05

22. 00 - Troféu

22. 30 - Goya
1º Episódio: - Apoiado economicamente por D. Ramon de Pignatelli, um poderoso aristocrata aragonês, Goya estuda pintura na escola do mestre Luzán. Aqui conhece Ramón Bayeu, irmão de Francisco Bayeu, desecendentes de uma famosa família de pintores.

Realização: José Ramón Larraz

AMANHÃ

RTP-1

9.02 - Juventude e Família
10.45 - Desenhos Animados
11.00 - Os Amigos do Tejo
13.00 - Sumário
13.10 - As Vagas do Tempo
13.35 - Parlamento
14. 00 - Videopólis
14.45 - 20 Anos
16.00 - A Quinta do Dois
18.15 - Tudo em Cima
19.00 - Descobrimentos Portugueses
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.30 - Boletim Meteorológico
20.55 - 7 Folhas
21.25 - Pedro, o Grande
23.00 - Sammy Davis Jr. - Paz e Amor
00.00 - Boa Noite
00.05 - O Filme de Sábado: «Amigo Desconhecido

RTP-2

9.02 - Compacto Countdown
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.00 - Agatha Christie
20.55 - Quem te Viu e Quem TV
22.00 - Concordo ou Talvez Não
23.30 - Troféu

AOS CONDUTORES

"Junto das paragens de transportes públicos, abrande a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 Remate

RTP 2 Goya

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570

«Santa Teresa D'Ávila»

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUIZ BIVAR, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 - 32 02 71 / 2 / 3 Publicidade: 38 67 40
Serviço da noite (depois das 21): Portaria: 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex: 12 [illegible] LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

ÚLTIMA HORA

A baixa do dólar acelerou-se hoje de manhã em Tóquio e em todas as praças europeias, tendo a divisa americana caiu abaixo dos 143 ienes, 1,82 marcos e 6,04 francos. Uma vez mais o recuo d moeda americana foi mais acentuado face ao iene do que às moedas europeias: fe - chou em Tóquio a 142,5 ienes, o que constitui um novo recorde histórico, apesar da interven - ção do Banco Central do Japão que comprou dois mil milhões de dólares para tentar inverter a tendência.

Novo tipo de gasolina lançado no mercado

Os automobilistas portugueses dispõem a partir de hoje de um novo tipo de gasolina «super» colocada no mercado pela Shell Portuguesa. Designada por «Fórmula Shell», o novo tipo de gasolina já comercializada noutros países, contém um «auxiliar de ignição», exclusivo daquele empresa, destinado a uma ignição «mais eficiente no motor» e a uma me - lhor «combustão da gasolina».

A quota do mercado dos revendedores de gasolina da Shell é actualmente de 14, 5 por cento, para um total de 217 postos de abastecimento espalhados pelo país.

Fonte da empresa revelou à agência Lusa que a gasolina se - rá distribuída exclusivamente nos postos de abastecimento daquela gasolineira e é proveniente das refinarias da Galp, sendo depois sujeita a tratamento nas instalações da Shell Portuguesa.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 49 900 — 60 000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 65 480 — 10 000 CONTOS
3.º PRÉMIO — 72 978 — 3 000 CONTOS

A Sorte Grande e o 3.º Prémio foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a proxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - VISEU - COIMBRA - SETUBAL - FARO

1.º PRÉMIO
49 900
2.º PRÉMIO
65 480
3.º PRÉMIO
72 978

LOTARIA DA PÁSCOA
100 000 CONTOS
Apenas por 10 000$00
Habilite-se e PÁSCOA FELIZ com a
CASA VIOLA — A SORTE QUE TOCA
Lisboa - Braga - Estoril - Viseu - Portimão

DE CARAS

MARIO VARGAS LLOSA, que tinha acusado as universidades estatais da América Latina de «ninhos de extremistas»,viu a sua afirmação contestada pelo escritor mexicano Arturo Azuela. Director da Faculdade de Filosofia da Universidade Nacional Autónoma do Méxi - co, Azuela está desde on - tem no Brasil para uma série de conferências sobre o pa - pel social das universidades na América Latina. Na sua opinião, os estabelecimen - tos de ensino estatais são «um espaço regenerador de conhecimentos e processos culturais».

FAFÁ DE BELÉM considera que «o mercado português reclama que o Bra - sil tome conta da música lá» — informou no Rio de Janeiro o jornal «O Globo». Numa entrevista concedida ao jornal a cantora vanglo - ria-se de ter obtido na sua recente digressão a Portugal «um sucesso escandaloso e sem precedentes». Fafá precisa que no Teatro Rivoli do Porto voltou três vezes ao palco: «Não me deixavam ir embora». E esclarece: «Só regressei ao Brasil porque tinha convite para a posse do novo governador pernam - bucano, Miguel Arraes, e não se recusa um convite de um homem como ele...».

ALBERTO JOAO JARDIM afirmou ontem, no Funchal, que a legislação a realizar em matéria de ambiente não deve ignorar a existência dos poderes Cen - tral, Regional e Local, de modo a não causar choque de competências. Jardim, que falava na sessão de encerra - mento de uma série de deba - tes promovidos pela JSD sobre ambiente, acrescentou que a nível nacional, e dentro desta matéria, deveria haver uma instituição coor - denadora desses três poderes que agrupasse também asso - ciações de carácter público e privado».

PAL CSERNAI, antigo treinador do benfica que fi - cou conhecido em Portugal pelos seus modos arrogan - tes, foi ontem condenado, no 6º Juízo Correcional de Lisboa (Boa-Hora) a três meses de cadeia por ofensas aos jornalistas portugueses. O réu, julgado à revelia, pois encontrava-se na Alemanha e não compareceu ao julga - mento, foi ainda condenado a pagar 25 contos de indem - nização ao Sindicato dos Jornalistas, entidade que lhe moveu um processo por in - júrias contra profissionais da Informação portuguesa. Cser - nai afirmou numa entrevista que os jornalistas portugue - ses recebiam dinheiro para fazerem certas notícias, sem aduzir qualquer prova ou fac - to concreto. Segundo o de - fensor oficoso do réu, dr. Abel Marques, a sentença que ora condenou Pal Csernai vai ser objecto de recurso para o Tribunal da Relação, com base em aspectos técnico-ju - rídicos.

ANDRE SEGOVIA, guitarrista clássico espa - nhol, de 94 anos, deu entra - da num hospital em Nova Iorque, confirmou um porta - voz hospitalar. «Segovia foi admitido no hospital na tar - de de terça-feira com proble - mas cardíacos, mas o seu estado é satisfatório», acres - centou aquela fonte clínica. Segovia encontra-se nos Estados Unidos a cumprir uma digressão por várias ci - dades norte-americanas.

PEDRO LEMOS, actor e encenador, nascido em 1909, foi ontem a enterrar em Lis - boa — informou o Teatro Nacional D. Maria II, de que era assessor. Pedro Lemos, falecido no dia 8, após prolongada doença, estreara - se em 1933, na companhia Rei Colaço—Robles Montei - ro, como intérprete da peça «Histórias da Carochinha», de Eduardo Schwalbach. Ter - minado o curso do Conser - vatório em 1935, Pedro Le - mos ficou ligado até à morte à companhia do Teatro Na - cional e em Novembro último fora agraciado pela Secretaria de Estado da Cul - tura com a medalha de mérito cultural.

Não se confirma "solidariedade" com Matoso Ramalho

Alves Morgado vai ser empossado como comandante-geral da PSP

Desmentindo rumores que admitiam a hipótese da sua no meação pode vir a ser anulada, na sequên - cia do afastamento da cor - poração do coronel Mato - so Ramalho e de mais três oficiais do Exército, o ge - neral de cavalaria Alves Morgado será empossado no próximo dia14 no car - go de comandante–geral da PSP, em substituição de Almeida Bruno, saído em Dezembro.

A informação foi forne - cida esta manhã ao «DL» pelo coronel Anjos Mar - tins, superintendente–ge - ral da PSP (o 3º lugar na hierarquia), o qual negou igualmente que, ao toma - rem conhecimento da vo - tação do Conselho Supe - rior de Polícia, responsá - vel pelos «chumbos» de Matoso Ramalho, João Ventosa, Arnaldo Ribeiro e Silva Dias, os 26 ofi - ciais aprovados tivesse decidido, num gesto de solidariedade, pedir a sus - pensão dos seus requeri - mentos para reintegração definitiva na PSP.

Negando liderar o grupo de oficiais, tidos como próximos de Almeida Bru - no e apontados como res - ponsáveis pela elimina - ção dos quatro militares, o coronel Anjos Martins, que é director da revista da «Polícia Portuguesa», dis - se «não existirem corren - tes nem linhas em disputa no seio da corporação, tu - do se passando em termos exclusivamente do foro profissional».

Recorde–se que o coro - nel Matoso Ramalho, há onze anos na corporação, era o comandante da PSP de Lisboa, o major João Ventosa comandava a 1ª Divisão da PSP de Lisboa (Praça da Alegria), o ma - jor Arnaldo Ribeiro esta - va à frente do corpo da PSP no Porto de Lisboa e o major Silva Dias chefia - va o Serviço de Material do Comandante da PSP do Porto.

Cinema•Vídeo
•Teatro•Rádio
•Televisão•
Música•Exposições

SAI TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

Não pode ser vendido separadamente da edição do «Diário de Lisboa» de 10 de Abril de 1987

RITA HAYWORTH: GILDA ESTÁ A MORRER-I

1946, o nascimento de um novo erotismo

Mário Hernandez Estevez

Rita Hayworth está a morrer em Nova Iorque, vítima do tempo, do álcool e da nostalgia. Com ela morre também um mito, o protótipo do erotismo de quase duas décadas; duas gerações de homens apaixonaram-se por ela, enquanto duas gerações de mulheres a invejaram.

Rita foi Gilda, uma das primeiras 'mulheres fatais' da história do cinema.

Mas o que sucede actualmente? O cinema está vazio, não tem glória. Aquilo a que se chamou sétima arte é já outra coisa, sem estereotipos.

Sinais dos tempos.

Mas falava-se de Gilda. Já se passaram quarenta anos: hoje em dia, Rambo ou as meditações do Woody arranham os fantasmas do sexo e reinam já sob a nova lei do cinema, o comercialismo.

Gilda está moribunda. Apenas quarenta anos se passaram e, na penumbra daquilo a que se chamou magia, pendem como os enforcados dos «westerns» as fases patéticas e as ruínas daqueles que, ainda ontem, personificavam a glória humana, a mitologia máxima. A última prosopopeia do encanto.

1947: o carteiro chegava aos estúdios da Columbia, Hollywood, para entregar os vários sacos que continham as mil ou duas mil cartas de amor dirigidas a Gilda, cena que se repetia diariamente.

Uma história de amor diabólico

Salvo para os cinéfilos, ratos de cinemateca e outras relíquias, ou para aqueles que já completaram os 50 anos, quem foi Rita Hayworth?, quem a chamava Gilda?

Nome verdadeiro: Margarita Cármen Cansino.

Com Tyrone Power com quem contracenou várias vezes

Naturalidade: Nova Iorque, 1918.

Pai hispânico e mãe escocesa, ambos bailarinos.

Quando tinha cerca de vinte anos, a biografia de quem viria a ser Gilda era um misto de sonhos não revelados e de promenores cómicos, até que, em 1946, Hollywood fabrica uma história de um amor diabólico, o «sex-appeal» nos meios perversos e as luvas altas que deixam semidesnudados uns braços de mulher. Fetichismos vulgares e final de moralidade, do género de 'quem faz, paga'.

Naquele filme, Rita Hayworth e Glenn Ford levavam e traíam esses princípios. Filme com algo de cinema negro, arruinou as paixões de todo o mundo, mostrando a grande luva negra de Rita / Gilda saindo lentamente do seu belo braço estilizado, «strip-tease», luva como peça de vestuário, o cebelo acaju, o vestido negro. E a bofetada. Oriente e Ocidente ecoaram a bofetada, recompensa pela galanteria perversa que Ford dirigia a Gilda, ámen da música lenta, recalcitrante para amenizar Freud e os seus adeptos.

Charles Vidor na realização e eis um filme. Puritanos em luta contra o sexo e as tentações ainda chegara a destruir as fachadas dos cinemas locais onde o filme era exibido, bem como «posters» e cartazes de Rita, a perversa, no seu longo vestido de noite, encabeçando o mais puro estilo de 'glamour' (nessa altura chamava-se glamour).

Desde o início, ganharam-se milhares de dólares, vindos de uma fonte de qualquer língua ou localização que parecia inesgotável. Milhões de cartas de amor, o triunfo absoluto da sofisticação. Mais uma vez, Hollywood acertara em cheio. Rita Hayworth já se convertera em ídolo, num prototipo. Os corações solitários e descontentes de todo o mundo queriam viver o amor através da paixão impossível a distância pelo grande mito acaju. Nascera a moda Gilda, o império Rita, o sexo Hayworth. Duas gerações de homens enamoraram-se sem o dizer, amor inútil. Duas gerações de mulheres imitaram o penteado Gilda, o porte Rita, os sapatos Hayworth. As eclosões são assim, súbitas. Nascera uma outra sexualidade, um novo erotismo acabara com os seus aantecedentes.

O que aconteceu a Rita até chegar a Gilda?

Contudo o que aconteceu a Rita até chegar a Gilda?

Gilda foi o símbolo erótico do cinema dos anos 50

Não foi do nada que nasceu o início erótico de Rita Hayworth. Como tantas outras vezes ocorreu no cinema, no interior do terramoto há tremores que ninguém pode prever.

O sucesso total surpreende quer os próprios quer os estranhos. Apesar de haver uma magia que não está sujeita ao «marketing», o coraçãozito de milhões de espectadores enche-se de emoção quando menos se espera.

Rita Hayworth era bailarina. O seu começo foi confuso e de sonho, ao lado de seus pais num espectaculo de «vaudeville» itinerante com o qual percorreram os EUA. Crê-se que, tal como aconteceu e acontece a qualquer comediante, bailarino ou outro profissional da arte de agradar, enternecer, fazer rir ou chorar, Rita imaginava, em qualquer lugar remoto de Oklahoma , poder chegar definitivamente, um dia, à via láctea do sucesso e do dinheiro a rodos.

Contudo, o que faz uma rapariga tão bonita como ela num lugar como este, seja ele um autocarro, um comboio ou mesmo uma «roulote» de uma companhia itinerante?

Havia um lugar de ouro e pérolas, Eden da glória cinematográfica, da fama rápida, que se chamava Hollywood. Mesmo no cerne de Hollywood, porém debatia-se a brilhante doença do «star-system», o grande auge da maior penumbra que jamais existiu.

1935: a futura Rita Hayworth era ainda Margarita Cansino. Um pequeno papel aqui, outro acola, e constata-se que aquela rapariga, para alem de outras coisas que se adivinham, sabe dançar. **O Navio de Satanás** — é la que querem ver formosa. E o «western». O «western» é um género que Hollywood acalenta ao máximo, uma mina, e Rita Cansino interpretou bastantes, entre «colts» e Winchesters de repetição, terror dos Navajos, Cheyenes e outros índios de má raça. Rita personifica a rapariga em flor que no final será o repouso do «cow-boy» herói, rapariga de «saloon», efémera bailarina de «polka» e «can-can», aventura esporádica do aspirante a «sheriff» que se opõe ao herói.

II — No Império das «Pin-Up«

CINEMAS

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

O LUTADOR
de Menahem Golan
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

ALFA 2

O MENINO DE OURO
de Michel Ritchie
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

ALFA 3

A MANHÃ SEGUINTE
de Sidney Lumet
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

ALFA 4

A DAMA E O VAGABUNDO
de Walt Disney
(para todos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA CLUB

A MISSÃO
de Roland Joffé
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

AMOREIRAS

— T. 691275

SALA 1

O LUTADOR
de Menahem Golan
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15 h

SALA 2

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

SALA 3

O MENINO DE OURO
de Michel Ritchie
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

SALA 4

A DAMA E O VAGABUNDO
de Walt Disney
(para todos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.45 e 23.45 h

SALA 5

A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

SALA 6

A MISSÃO
de Roland Joffé
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

APOLO 70

— T. 763319
A MANHÃ SEGUINTE
de Sidney Lumet
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (à sexta e ao sábado, também às 24.00 h)

ÁVILA

— T. 539930
A DAMA E O VAGABUNDO
de Walt Disney
(para todos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.45 h

AVIS

— T. 547163
OS MALUCOS NO ESTÁDIO
de Claude Zidi
(para maiores de 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA

— T. 776098
O LUTADOR
de Menahem Golan
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

CAPITÓLIO

— T. 372358
LISA, SEXO FATAL
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

CASTIL

— T. 530194
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h, sábados, domingos e feriados; dias úteis às 15.30, 18.30 e 21.30 h

CINEBOLSO

— T. 573407
O CONSULTÓRIO SEXUAL
(int. a men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CINEBLOCO

— T. 556824
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
A CILADA
de Richard Heffron
(para maiores de 18 anos)
24.00 h

CINE 222

— T. 579460
O SARGENTO DE FERRO
de Clint Eastwood
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
CAÇADA AO HOMEM
de Larry Ludman
(para maiores 12 anos)
24.00 h

CINE ESTÚDIO ACS

— T. 887255
JESUS DE NAZARÉ — II
de Franco Zeffirelli
(para maiores de 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

CINE PORTELA

— T. 2524761
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
de José Fonseca e Costa
(para maiores de 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.45 h (sábados e domingos); 16.00 e 21.45 h (de segunda a sexta)

ESTÚDIO SHEZA

KALIDOR – A LENDA DO TALISMÃ
de Richard Fleischer
(para maiores 12 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h (sábados e domingos); 15.30 e 21.30 h (de segunda a sexta)

CITY CINE

— T. 549999
PEGGY SUE CASOU-SE
de Francis Ford Coppola
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45 h

CONDES

— T. 323532
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

EDEN

— T. 320768
O LUTADOR
de Menahem Golan
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores 12 anos)
14.05, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ESTÚDIO

— T. 555134
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
de José Fonseca e Costa
(para maiores 12 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

ESTÚDIO 444

— T. 555134
JOEY
de Roland Emmerich
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

FONTE NOVA

— T. 7145088

SALA 1

O CAMPO DO INFERNO
de Eric Karson
(para maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

SALA 2

O MENINO DE OURO
de Michael Ritchie
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.15 h

SALA 3

A DAMA E O VAGABUNDO
de Walt Disney
(para todos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

GEMINI

— T. 734009
A DAMA E O VAGABUNDO
de Walt Disney
(para todos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e 23.45 h

SALA 2

CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 24 h

IGOPER

— T. 708926
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
de José Fonseca e Costa
(para maiores de 12 anos)
15.30 e 21.30 h (aos sábados, domingos e feriados também às 18.30 h)
O TRIUNFO DO HOMEM CHAMADO CAVALO
de John Hough
(para maiores de 12 anos)
23.45 h

IMPÉRIO

— T. 555134
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h (ao sábado também às 24 h)

SALA 2

CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

LONDRES

— T. 801313
CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

MUNDIAL

— T. 538743

SALA 1

O LUTADOR
de Michael Ritchie
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h

SALA 2

A MANHÃ SEGUINTE
de Sidney Lumet
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALA 3

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

NIMAS

— T. 574362
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

OLÍMPIA

— T. 325309
FERMENTOS DE CARNE
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00 h

ODEON

— T. 326283
COMANDOS EM FÚRIA
de Daniel Stephen
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.45 h

POLITEAMA

— T. 326305
MULHERES EM FÚRIA
de Nicholas Beardsly
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

QUARTETO

— T. 771378

SALA 1

THÉRÈSE
de Alain Cavalier
(para maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
ADEUS AMIGOS
de Barry Levinson
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

SALA 2

O MATADOR
de Pedro Almodover
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
SCANNERS
de David Cronenberg
(para maiores 18 anos)
23.30 h

SALA 3

O LOCAL DO CRIME
de André Téchiné
(para maiores de 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O JOGO DO FALCÃO
de John Sehlesinger
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

SALA 4

A MANHÃ SEGUINTE
de Sidney Lumet
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
ALTA ANSIEDADE
de Mel Brooks
(não ac. men. 13 anos)
23.30 h

ROMA

— T. 887778
O LUTADOR
de Menahem Golan
Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ROXY

— T. 548560
JACKIE CHAN E OS PUNHOS DE HONG-KONG
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

O MENINO DE OURO
de Michael Ritchie
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

SALA 2

CROCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

SALA 3

FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

7.ª ARTE

— T. 730715
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.15, 21.30 e 23.45 h

STAR

— T. 804210
AS CHAVES DO PODER
de Sydney Lumet
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h (de 2.ª a 6.ª). Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

TERMINAL

— T. 371573
SEM PERDÃO
de Richard Pearce
Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
(à sexta, sábado e domingo também às 23.45 h)

TIVOLI

— T. 570595
A DAMA E O VAGABUNDO
de Walt Disney
(para todos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

TURIM

— T. 706666
POLTERGEIST II – O OUTRO LADO
de Brian Gibson
(para maiores de 16 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h (dias úteis); 14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 h (outros dias)

VOX

— T. 880808
INDIANA JONES E O TEMPLO PERDIDO
de Steven Spielberg
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.15 e 21.00 h

XENON

— T. 368480
JACKIE CHANE, OS PUNHOS DE HONG-KONG
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

AS ESTRELAS

PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO	★★★★★
PEGGY SUE CASOU-SE	★★★★
TERESA	★★★★
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE	★★★★
BALADA DA PRAIA DOS CÃES	★★★
A COR DO DINHEIRO	★★★
O NOME DA ROSA	★★★
MONA LISA	★★★
A MOSCA	★★★
A MISSÃO	★★

Robert de Niro é Vito Corleone enquanto jovem, na saga The Godfather — The Epic cuja única apresentação ocorre amanhã na Cinemateca e constitui o grande acontecimento cinematográfico da semana

«A Cor do Dinheiro», confinada a uma sala das Amoreiras

A semana de todas as mudanças

Mudança generalizada nos filmes em exibição, entrada dos filmes de Páscoa. Até **«Platoon» cede, no Londres, o seu lugar. Mas o mais importante evento da semana ocorre noutras paragens, mais precisamente na Cinemateca Portuguesa.**

Com a aproximação da Páscoa, as salas renovam as suas propostas, este ano de forma radical. Muitos poucos são os filmes que permanecem em cartaz, entram em força as locomotivas para a época festiva que se aproxima.

«**Crocodilo Dundee**», que está a ser um êxito fenomenal nos Estados Unidos (tanto mais singular quanto o filme é australiano), o mais recente trabalho de Eddie Murphy («**O Menino de Ouro**»), o regresso de Stallone (com «**O Lutador**», dirigido por um dos patrões da Cannon, Menahem Golan), «**A Manhã Seguinte**» de Sidney Lumet e «**Sem Perdão**» de Richard Pearce são os títulos que chegam e provocam razia no panorama cinematográfico lisboeta. E há, claro, o inevitável Disney, desta feita «**A Dama e o Vagabundo**».

Algum destes filmes desperta, à partida, uma enorme vontade de o ir ver? Helas! não. Todos têm o tom industrial médio de quem não tem surpresas para nos oferecer, embora todos tenham cara de quem mais não pretende que entreter-nos e, cada um no seu género, provavelmente até não faltarão à promessa. Mas esta mudança radical corresponde a uma diminuição efectiva de qualidade média na exibição cinematográfica como se, depois de uma temporada muito estimulante, tivesse chegado a hora de pagar a factura.

Estreia um dos campeões de bilheteira no mercado americano: «Crocodilo Dundee»

Tudo parece conjugar-se para que os cinéfilos tenham o seu período de jejum e abstinência, estamos na Quaresma, é bom não esquecer... Até a Televisão, que tão pródiga tem sido em nos dar bons filmes, ensombra o horizonte próximo com coisas pouco estimulantes. E se os videoclubes nos permitem levar para casa algumas fitas que é sempre bom revero cinéfilo fiel ao ritual das salas só tem como alternativa encaminhar-se para a Cinemateca. De resto o grande acontecimento da semana em matéria de cinema é lá que ocorre.

Referimo-nos à versão para a televisão da saga «**O Padrinho**» (intitulada «**The Godfather — The Epic**») que Coppola construiu a partir da remontagem dos dois filmes que dedicou a Vito Corleone e à sua descendência, incorporando ainda material filmado e não incluído nas versões de cinema. São perto de sete horas com cinema de primeira água e passam amanhã, às 15.30h (a 1.ª e 2.ª partes) e às 21h (a 3.ª e 4.ª partes). A sala vai ser curta para a afluência que se espera (foi aliás um erro dos organizadores do ciclo programarem o único grande acontecimento do vasto conjunto de filmes que o formam para a sala Dr. Félix Ribeiro e não para o Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, muito mais apto a receber a multidão que é natural que acorra e não vai caber na Cinemateca).

AS ESTREIAS DA SEMANA

A MANHÃ SEGUINTE

Desde ontem no Apolo 70, Mundial 2, Alfa 3 e Quarteto 4.
Alex Sternbergen procura descobrir a verdade sobre um crime ocorrido no seu apartamento. Um «thriller» à maneira.
A realizar: *Sidney Lumet*
Principais intérpretes: *Jane Fonda, Jeff Bridges e Raul Julia*

O LUTADOR

A partir de hoje no Berna, Eden, Alfa 1, Amoreiras 1 e Roma.
Depois de explorados os filões «Rambo», «Cobra» e «Rocky» Stallone avança com este «Lutador», um drama piegas mas, onde a acção continua a ter o papel principal.
A realizar: *Menahem Golan*
Principais intérpretes: *Sylvester Stallone, Robert loggia e Susan Blakely*

SEM PERDÃO

Desde ontem no Castil, Império, Nimas, Terminal e 7.ª Arte.
«Thriller» frenético sobre a perseguição de um assassino.
A realizar: *Richard Pearce*
Principais intérpretes: *Kim Basinger e Richard Gere.*

CROCODILO DUNDEE

A partir de hoje no Londres, Las Vegas 2, Hollywood 2 e S. Jorge 2.
Comédia de origem australiana, sobre a estadia de um aventureiro habituado à vida selvagem, em Nova Iorque.
A realizar: *Peter Faiman*
Principais intérpretes: *Paul Hogan, Linda Kozlowski e John Meillon.*

O MENINO DE OURO

Desde ontem no Fonte Nova 2, Alfa 2, Amoreiras 3, S. Jorge 1 e Mundial 1.
Comédia sobre o rapto de uma criança com poderes mágicos.
A realizar: *Michael Ritchie*
Principais intérpretes: *Eddie Murphy, Charles Dance e Charlotte Lewis*

MULHERES EM FÚRIA

Desde ontem no Politeama.
A vingança de uma ex-prisioneira, que no cativo fora obrigada a trabalhar na extracção de esmeraldas de uma empresa corrupta.
A realizar: *Nicholas Beardsly***Principais intérpretes:** *Linda Blair, Ajita Wilson e Anthony Stephen.*

JOEY

Desde ontem no Estúdio 444.
Joey é uma criança que desenvolve poderes extra-sensoriais e consegue dar vida aos brinquedos. A partir daqui inicia-se um perigoso jogo entre a vida e a morte.
A realizar: *Roland Emmerich*
Principais intérpretes: *Jl Joshua Morrell, Eva Kryll e Jan Zierold*

Novidades de Abril

Os grandes catálogos continuam a incrementar a dominação do mercado vídeo. RCA-Columbia Warner, Cannon, CIC, Walt Disney têm lançamentos fortes. E, antes do fim do mês, chega enfim a CBS-Fox.

Anunciado em Março, mas só colocado esta semana no mercado, está aí o primeiro conjunto de filmes da Walt Disney Home Video. «**Alice nos País das Fadas**», «**O Mundo Maravilhoso de Mickey**», «**O Dragão do Lago de Fogo**», «**O Fantasma da Barba Negra**», «**Os Pequenos Homens da Floresta**», «**20 000 Léguas Submarinas**» e «**Se o Meu Carro Falasse**» são os títulos em distribuição. Os miúdos estão de parabéns.

A Kodak/Warner Home Video também pôs na rua, esta semana, sete filmes. O destaque do lançamento Warner de Abril vai para «**Klute**», de Alan J. Pakula, mas o comércio é natural que se incline mais para James Bond (dois títulos: «**007 — O Agente Irresistível**» e «**007 — Aventura no Espaço**»), para Clint Eastwood («**Harry, o Implacável**») ou mesmo para «**Greystoke**», o luxuoso Tarzan «realista», de Hugh Hudson. «**Yentl**» e «**Corações e Armaduras**» completam o lote, comercialmente muito forte, mas que continua a não fazer jus à qualidade do fundo de catálogo. Para quando os clássicos?

A Cannon promete «**Violência na Cidade**», «**A Ponte de Brooklyn**», «**A Força para um Inocente**», «**Força de Intervenção**» e «**Desaparecido em Combate 2**», mais a pensar na caixa registadora que nos cinéfilos.

Quem parece conciliar bem cifrões e méritos fílmicos é a Publivideo/RCA-Columbia, que se pode gabar de ter o melhor lançamento do mercado português em Abril. «**Os Amigos de Alex**», de Lawrence Kasdan. «**Desafio à Coragem**», de Richard Brooks. «**Sheena — A Rainha da Selva**», de John Guillermin. «**Annie**», de John Huston. «**Os Centuriões do Século XX**», de Richard Fleischer e «**Lawrence da Arábia**», de David Lean.

CATÁLOGO

(O) MISTÉRIO DE GORKY PARK

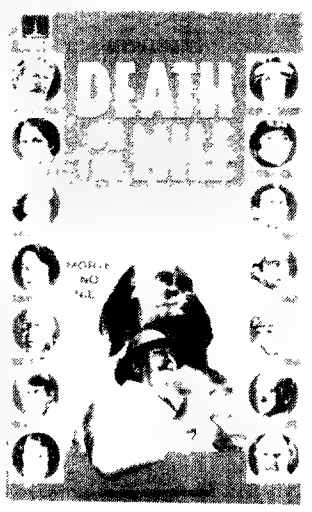
Crime e traficância em Moscovo.

Um argumento bem urdido mas a que Apted nunca consegue dar corpo, ritmo, inteira credibilidade. Até os actores são frouxos . . .

Gorky Park. Realização: Michael Apted (EUA-1983). Interpretação: William Hurt, Lee Marvin, Joanna Pacula. Cor; Policial; 128 minutos; M/12 anos; ed. Publivídeo/Orion.

●

MORTE NO NILO



Os adeptos de Agatha Christie têm aqui um filme a não perder. Os outros têm uma produção de luxo, sólida, académica, com bons actores, o entretenimento sem voos mas com carpintaria industrial indiscutível.

Death on the Nile. Realização: John Guillermin (G.B.-1978). Interpretação: Peter Ustinov, Mia Farrow, Lois Chiles, Cor; Policial; 135 minutos; Interdito a men. 13 anos; ed. Edivídeo-/Thorn Emi.

★★

HOTEL NEW HAMPSHIRE

Entre a irritabilidade e a sedução se percorre esta fantasia onde o mau gosto coabita com momentos magistrais e a vulgaridade de agora se redime pela cintilação de daqui a bocado.

Apesar de tudo, um «Hotel» visitável.

The Hotel New Hampshire. Realização: Tony Richardson (EUA-1984). Interpretação: Beau Bridges, Jodie Foster, Nastassja Kinski. Cor; Comédia; 103 minutos; M/16 anos; ed. Edivídeo/Thor Emi.

★★

BOLERO

Uma herdeira jovem e rica sonha entregar a sua virgindade a um amante árabe. Gorada a sua tentativa marroquina, é em Espanha, na pessoa de um toureiro que, enfim, realiza o seu desejo.

Um filme mole, nulo, em que John Derek quer, uma vez mais, vender carne feminina. Mas nem isso faz.

Bolero. Realização: John Derek (EUA-1984). Interpretação: Bo Derek, George Kennedy, Ana Obregon. Cor; Erótico; 99 minutos; M/16 anos; edi. Ecovídeo/Cannon.

●

JOVENS GUERRILHEIROS

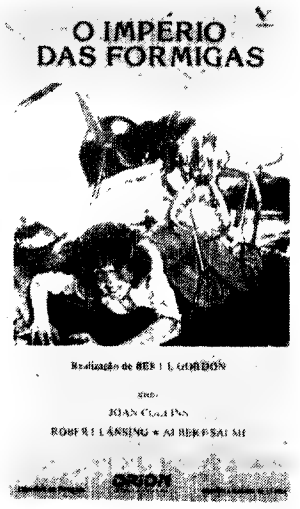
A irmã foi violada até à morte por um bando de marginais. Ele e um grupo de amigos armam-se e partem, noite dentro, em busca de vingança.

Mais um daqueles filmes de violência que tanto dinheiro têm dado à Cannon . . .

Young Warriors. Realização: Lawrence D. Foldes (EUA-1983). Interpretação: Ernest Borgnine, Richard Roundteee, Lynda Day George. Cor; Acção; 100 minutos; M/16 anos; ed. Ecovídeo/Cannon.

★

(O) IMPÉRIO DAS FORMIGAS



Formigas gigantes por obra e graça de radioactividade num filme fantástico com os defeitos e nenhum dos méritos da série B. Efeitos especiais simplório, nenhum interesse.

Empire of the Ants. Realização: Bert I. Gordon (EUA-1977). Interpretação: Joan Collins, Robert Lansing, Alberti Salmi. Cor; Fantástico/Ficção Científica; 92 minutos; Interdito a men. 13 anos; ed. Publivídeo/Orion.

●

Laurence Olivier e Michael Caine em «Autópsia de um Crime»: quando só o adjectivo genial é justo para qualificar um filme

Um filme em destaque

«Autópsia de um Crime»

de JOSEPH L. MANKIEWICZ

O que fascina os amadores de literatura policial, sobretudo os que cultivam os clássicos (S.S. Van Dine, Ellery Queen, Agatha Chistie, Conan Doyle...), é a ideia de jogo, de caminhar de enigma em enigma e encontrar o indício, o ardil, a verdade e aimulação, um jogo sem riscos já que os mortos, as jóias roubadas, as maldições de antigos amuletos, os venenos exócticos e o medo são todos de papel, de faz-de-conta.

Deste ponto de vista a peça teatral de Anthony Shaffer que está na base deste folme é exemplar. Mas «**Sleuth**» tem duas coisas que potenciam o jogo: a primeira é o problema de oposição de classe que está no cerne do afrontamento dos dois personagens; a segunda é o exímio cinema que Mankiewiez pratica, rompendo com o teatro, guardando dele o que é necessário(a unidade espacial, a centragem sobre os actores, um certo artificialismo) e multiplicando o envolvimento. Antes de tudo, há o espaço cenográfico, aquela caqsa que começa no labirinto do jardim e se prolonga pela sala com os seus brinquedos automáticos, a cave onde guardam adereços, os quartos, a cozinha, espaço a um pempo fascinante e obsessivamente carceral, decadente. É a Ken Adam, autor da enografia (uma das mais preciosas) que jamais se fizeram) que há que atribuir boa parte da sedução desta fita. Mas Mankiewicz não se limita a olhar esse espaço e os seus actores. A sua câmara não pára de investigar, de tornear, de prender ou de interrogar aquele jogo de humilhação entre dois homens. Homens que Michael Caine e Laurence Olivier interpretam do modo que quase se diria inexcedível.

Para um filme que só o adjectivo genial qualifica com justeza — e que passa extraordinariamente bem no pequeno ecrã — temos direito a uma edição videográfica que não é exemplar, embora ainda esteja no território do aceitável.

O que é menos aceitável é que este filme tenha sido licenciado pela DGEDA com o título «**Anatomia de um crime**», designação que vem no selo e na càpa da cassete. Ora «**Anatomia de um crime**» é um filme de Preminger que não tem nada a ver com este. «**Sleuth**» teve em Portugal o título «**Autópsia de um crime**» . É lamentável que o organismo oficial que devia zelar por estas coias seja o primeiro a fomentar a confusão. Não é possível que os funcionários da DGEDA sejem rigorosos no seu trabalho?

FICHA:

Sleuth. Realização: Joseph L. Mankiewicz (EUA-1972). Interpretação: Laurence Olivier, Michael Caine. Cor; Policial; 139 minutos; M/18 anos; ed. Diger Video.

☆★★★★

SÁBADO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
10.45 - No Reino dos Monchhichi
11.00 - Os amigos do Tejo
11.30 - Outros Mundos
12.00 - O Tempo e o Vento
13.00 - Sumário
13.10 - As vagas do Tempo
«Raízes do Poder Local»: breve resenha da história do poder local, com ênfase na tradição municipalista e na alternância entre períodos de descentalização e de centralismo.
13.35 - Parlamento
14.00 - Videopolis
14.45 - 20 Anos
16.00 - A Quinta do Dois
18.15 - Tudo em Cima
19.00 - Os Descobrimentos Portugueses
Estreia: Na chamada antiguidade clássica, desenvolveram-se civilizações em várias partes do mundo. Algumas, por proximidade geográfica, conheciam-se e inter-influenciavam-se. Mas a maioria ignorava a existência das outras — eram como ilhas num vasto oceano sem rumos. Portugal nasceu na franja de uma das regiões mais ricas em civilizações autónomas, mas próximas — a bacia mediterrânica. Pela via latina fomos herdeiros de séculos, pela ocupação árabe ficou-nos no sangue o chamamento do exótico. Aljubarrota vem confirmar que a união ibérica é um projecto de Castela a que fica a faltar uma peça. Nas brasas desta batalha reacende-se o fogo cruzado — e antes de sonhar novos mundos se conquista Ceuta.
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.30 - Boletim Meteorológico
20.55 - Sete Folhas
21.25 - Pedro, o Grande
23.00 - Sammy Davis Jr. — paz e Amor
00.00 - Boa Noite
00.05 - O Filme de Sábado
«Amigo Desconhecido», de Daryl Duke (Canadá—1978): Premiado no Festival de Toronto, este filme é a história de um caixa que fica com uma quantia fabulosa de dinheiro, após um assalto, quantia que ele atribuirá ter sido roubada. Bons actores num filme que se deve ver com certo agrado. Interpretação: Elliot Gould, Christopher Plummer, Susannah Youk. Duração: 105 minutos.

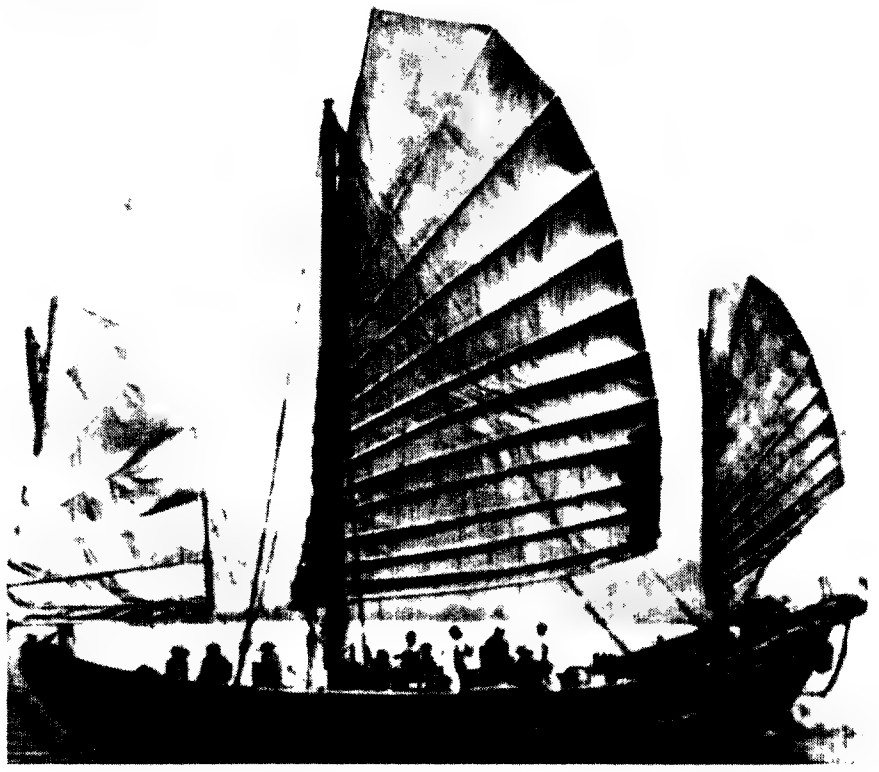
RTP 2

09.00 - Compacto Count Down
13.00 - Compacto Cambalacho
16.00 - Troféu
20.00 - Agatha Christie «Mata» Poirot
Hercule Poirot — o melhor detective do mundo — vê-se perante o caso mais crítico de toda a sua carreira. Mais um um assassínio está prestes a concretizar-se. Mas, desta vez, é ele a vítima! Agatha Christie, a célebre rainha do crime, tinha um segredo que seria possivelmente um choque para milhões dos seus leitores. A famosa autora tinha chegado a um ponto em que detestava intensamenrte um dos seus personagens mais brilhantes, o detective belga Hercule Poirot. De uma forma curiosa, ela tinha ciúmes dos êxitos dele e pensava, cada vez mais, que Poirot estava a intrometer-se no seu caminho.Poirot, ao investigar o seu próprio assassínio incita os mais desagradáveis sentimentos e emoções recalcados da sua criadora. E neste confronto não falta naturalmente nenhum dos ingredientes dos clássicos romances policiais da escritora.
22.00 - Concordo ou Talvez Não
Tema: Condição Masculina
23.30 - Troféu

«Sammy Davis Jr. — Paz e Amor»

DOMINGO

RTP 1



«O Junco»

09.00 - Juventude e Família
10.45 - TV Mulher
10.45 - Terra de Santa Maria
11.15 - Eucaristia Dominical
12.05 - 70 X 7
12.35 - TV Rural
13.00 - Sumário
13.10 - Portugal de Faca e Garfo
13.35 - Os Roberts
14.00 - O Junco
Estreia: Com uma permanência inutável de cerca de dois mil anos na rota dos mares e dos rios, o junco tem um lugar destacado na história da navegação à vela, sendo considerado a imperfeita perfeição da tecnologia marítima. Na actualidade é já difícil traçar a sua elegante e romêntica presença inclusivé em locais onde abundavam, como é o caso de Macau.
15.35 - Primeira Matinée
«A Solteira e o Atrevido», de Richard Quine (EUA—1964): Uma comédia «picante» (como se dizia na época...) com um conjunto de excelentes actores e um ritmo vivo. Embora não seja uma coisa memorável, «A Solteira e o Atrevido» é uma daquelas fitas que se vê com bonimia. Interpretação: Nathalie Wood, Tony Curtis, Henry Fonda, Lauren bacall. Duração: 114 minutos.
17.30 - Clube Amigos Disney
19.00 - O Justiceiro
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - Roberto Carlos Especial
Um Circo Chamado Brasil
22.00 - Dallas
Resolvida a luta pela posse da companjia, os Ewings tentam, em vão, reparar o mal que aquela questão causou nas suas vidas. Bobby fica admirado quando encontra Jenna, sua antiga namorada, a trabalhar como criada e abandona Katherine. J.R. discute com Holly. Sue Ellen apercebe-se de que a sua presença já não é agradável para Peter. Ray é acusado de homicídio. Pam fica preocupada quando sabe que Jenna voltara a entrar na vida de Bobby. J.R. tenta convencer Sue Ellen a quebrar o seu compromisso de celibato...
23.00 - Domingo Desportivo
00.00 - Boa Noite

RTP 2

09.00 - Music Box
10.00 - Troféu
12.30 - Caminhos
13.00 - Novos Horizontes
13.30 - Fantasia e Realidade
14.00 - Destino e Aventura
15.00 - Defesa do Ambiente
16.00 - Troféu
18.00 - Fantasia e Realidade
19.00 - O Triunfo do Ocidente
20.00 - Benson
20.00 - Quatro Compositores Americanos

«Os Campos São Verdes»

21.30 - Cine-Clube
«The Corn Is Green», de george Cukor (EUA—1979): Com este telefilme termina o ciclo dedicado a george Cukor que o «Cineclube» promoveu nos últimos meses e nos deu um conjunto fabuloso de fitas que demonstrou sem rebuços porque é que se con sidera Cukor um dos quatro ou cinco maiores realizadores americanos. De novo vamos ter Katharine Hepburn e esse é motivo mais que bastante para que filquemos diante do televisor domingo à noite a ver esta fita que ali vai ter a sua primeira apresentação em Portugal. Interpretação: Katherine Hepburn, Ian Saynor, Bill Fraser. Duração: 104 minutos.
23.00 - Top Video

SEGUNDA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Viagem Através do Tempo
Estreia: Esta série do programas, será feita essencialmente com imagens (directamente filmadas e filmes de arquivo quando necessário) e com a presença ao vivo de um comentador (personagem variável) que fundamente no necessário, o filme comentado. Terá, em pontos específicos, a colaboração de especialistas nos temas a desenvolver. Neste primeiro programa, intitulado «Homem: Tempo Zero» — «Nove meses dentro! Uma ecologia perfeita».
14.00 - Vamos Musicar
15.00 - Raposódia
De Charles Vidor (EUA—1954). Um musical em estilo melodramático ou a história de uma mulher entre o amor de dois homens. Interpretação: Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman, John Ericson. Duração: 116 minutos.
17.00 - Vamos Dançar
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Avila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Luís diz à família que o pai está em Lisboa em casa de um amigo e que quer a família toda reunida no jantar do dia seguinte. D. Diogo vai a casa de João e ouve o que ele e Margarida têm para lhe contar. Isabel conta ao avô as conclusão da reportagem que está a fazer, que se ajustam às informações de João. Helena chega a casa e cumprimenta o sogro amavelmente.
20.50 - Vamos ao Teatro
«Teatro de Cordel»
21.45 - Josephine Backer
22.40 - 24 Horas
23.10 - Boa Noite
Poesia
23.15 - Remate

«Santa Teresa d' Ávila»

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
Ramos Clemente chefiavav uma revolução para derrubar o regime corrupto do General Decruz. Antes de seguir para a prisão, o general conduz Clemente até junto de um espelho instalado na gabinete presidencial e explica-lhe que se uma pessoa olhar para o espelho, pode ver nele os seus próprios assassinos. O poder absoluto alcançado por Clemente torna-o incapaz de aceitar sugestões ou criticas dos seus homens e, quando olha para o espelho, vê, em cada um deles, uma possível ameaça para a sua vida e para a sua posição.
20.30 - Uma Família às Direitas
Archie e Mike continuam em desacordo quanto ao futuro religioso do bébé, mas Archie está firmemente decidido a baptizar o neto.
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Opera
«Albert Herring»

TERÇA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da tarde
13.30 - Viagem Através do Homem
Respira por si próprio pela primeira vez. Cá fora está frio ou calor. Tudo isto dói. Chora. Tudo é diferente. Não abre os olhos. Quando os abre não vê; não distingue. Não anda. Não fala. Só come quando lhe dão (se lhe dão). É totalmente dependente.
14.00 - Vamos Musicar
15.00 - Escola de Sereias
De George Sidney (EUA—1944): Esther Williams mergulha nas águas para um dos musicais delirantes que a tornaram célebre. Interpretação: Esther Williams, Red Skelton, Basil Rathbone. Duração: 101 minutos.
17.00 - Vamos Dançar
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Avila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Oswaldo diz a Simão que é absolutamente necessário encontar a jóia desapareceida. Simão sabe onde a encontrar. João está a almocar com Rosário quando aparece helena, mas jOão não vê a mãe. Sofia aconselha Margarida a ter uma conversa com João. Este, entretanto, vai a casa e deixa um bilhete a Margarida. Em casa dos Salgados toca o telefone, Luís vai atender e tem uma grande surpresa: o pai está em Lisvboa.
20.50 - Portugal Sem Fim

«Dempsey e Makepeace»

21.45 - Dempsey e Makepeace
Dempsey, disfarçado de Lupino, consegue integrar-se no bando dos crimonosos, mas Makepeace acaba por ser capturada por eles. Consegue escapar e descobre que Coltrane, o polícia de Nova Iorque, inimigo de Dempsey, e encobridor do tráfico de droga, está em Inglaterra. Coltrane revela aos seus colaboradores que Lupino é, afinal, Dempsey, mas não parece preocupado com a presença dele no grupo de assaltantes, pois quer que Dempsey seja morto a praticar actos criminosos.
22.35 - 24 Horas
23.05 - Boa Noite
Opus Ensemble
23.10 - Remate

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Cinemadois
«O Acontecimento mais Importante», de Jacques Denny (França—1973): Um camionista engravida nesta comédia que marca um dos menos felizes da carreiras de Denny. Interpretação: Catherine Deneuve, Marcello Mastroianni, Micheline Presle. Duração: 86 minutos.

QUARTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Viagem Através do Homem
14.00 - Vamos Musicar
15.00 - Trapézio
De Carol Reed (EUA—1956): Um triângulo amoroso no espaço de um circo ou as paixões da menina do trapézio voador. Interpretação: Burt Lencaster. Gina Lollobrigida, Tony **Curtis. Duração: 105 minutos.**
17.00 - Vamos Dançar
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Ávila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.05 - Vamos Jogar no Totobola
20.20 - Palavras Cruzadas
Mina acha muito estranha a explicação de Simão sobre a súbita bisbilhotice das gavetas e póe a mãe de sobreaviso. Sofia, Miguel e Marta estão satisfeitos com as melhoras do pai. helena conta a Luís que D. Diogo deu uma casa a João e reclama por ele não ter dado nada aos outros netos. Luís acha que o pai deve fazer o que eentender e helena, furiosa, diz que chegou a altura de pôr tudo em pratos limpos. Luís lembra-lhe o juramento e helena cai em si. Isabel entra em casa a correr e deixa o texto da reportagem no carro. Quando volta a sair contasta que lhe roubaram o carro e, pior ainda, a reportagem.
21.00 - Lotação Esgotada
«Zorba, o Grego», de Michael Cacoynnis (GB—1964): Foi um êxito tremendo, quando estreou, a «dança de Zorba» chegou a fazer época e a troculenta interpretação de Anthony Quinn impressionou meio-mundo. Como é, vinte anos depois? Interpretação: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. Duração: 142 minutos.
23.25 - 24 Horas
23.55 - Boa Noite
Bailado
24.00 - Remate

«Novo Amor»

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
Hyder Simpson, um velho morador de uma zona rural, vai à caça com o seu cão Rip. Este é atraído por um outro animal para um lago e Hyder mergulha para o salvar, mas os três desaparecem debaixo de água. Na manhã seguinte, Hyder e Rip acordam já em terra a julgando terem passado a noite a dormir, dirigem-se para casa. Apesar de ninguém o reconhecer, nem mesmo a mulher, Hyder não percebe que está morto até ao momento em que acompanha o seu próprio funeral e chega a uma porta existente numa larga cancela. O guarda diz-lhe então ser S. Pedro e indica-lhe que o céu está para além da cancela...
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Paródia
22.00 - Clube Português de Imprensa
22.40 - Música na América

QUINTA

RTP 1

«Cambalacho»

10.00 - As Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Viagem Através do Homem
14.00 - Vamos Musicar
15.00 - As Aventuras de Huchlberry Finn
De Michael Curtiz (EUA—1960)Ù Uma das menos felizes versões das peripécias do personagem criado por Mark Twain. Longe iam os anos de «Casablanca»... Interpretação: Eddie Hodges, Tony Randall, Archie Moore. Duração: 107 minutos.
17.00 - O Mundo Maravilhoso de Walt Disney
18.00 - Sumário
18.05 - História de S. Pedro
Pesquisa histórica. Os traços deixados em Roma pelo apóstolo Pedro. Evocação do aparecimento e expansão do Cristianismo, na capital do Império Romano. O Forum, A Via Pia. As perseguições, o incêndio de Roma, a Via Sacra, etc, etc.
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Isabel fica louca por lhe terem roubado o carro e por ter perdido a reportagem. Marta recebe o relatório da polícia espanhola e constata a incompetência de Alberto, que vai discutir com Simão, e diz-lhe que o dispeça imediatamente. Oswaldo e Simão conversam. Conseguiram a reportagem de Isabel e estão contentes com isso. D. Diogo encontra-se com um amigo num restaurante de Lisboa, e prepara-se para lhe contar uma longa história.
20.45 - Quo Vadis
Estreia: No ano de 63 D.C., Nero, imperador de Roma, vive aterrorizado com os presságios dos astrólogos que prevêm uma mudança na chefia do Império. Por essa altura, o jovem tribuno Marcus Vinicius, sobrinho de Petronius — o favorito de Nero — regressa depois de três anos nos campos de batalha. Em casa de Aulins Plantius, conhece Lygia Callina, uma jovem princesa de um povo subjugado por Rana, trazida como garantia de paz e que Marcus e sua mulher Pamponia Graacina, tratam como filha.
22.45 - 24 Horas
23.15 - Boa Noite
Poesia
23.20 - Remate

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.00 - Notícias
20.05 - 5ª Dimensão
20.30 - Uma família às Direitas
Archie não consegue arranjar um novo emprego porque não tem diploma de um curso superior, e decide frequentar uma escola nocturna. Mas como tem vergonha de contar a Mike e a glória para onde vai todas as noites, diz-lhes que vai jogar bowling. Só que se esquece de levar a bola, sempre que sai...
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Tempo e o Vento
22.30 - África

SEXTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
(Emissão especial da Páscoa)
12.15 - Rancho Folclórico
Cantares do Paul
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Primavera Concertista
(Requiem Alemão): Concerto «Um Requiem Alemão», de Johannes Brahms, gravado em Lugano, pela Orquestra da Radiotelevisão Suiça Italiana, dirigida por Bruho Amaducci.
15.00 - As Sandalias do Pescador
De Michael Anderson (EUA—1968): Em sexta-feira santa, um pastelão religioso, o Papa que vem da Rússia e prega o regresso a uma igreja de pobreza. Morris West inventou a história e o filme é mais um desfilar de vedetas em cenários pomposos que outra coisa. Interpretação: Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier, Oskar Werner. Duração: 157 minutos.
18.00 - Sumário
18.05 - Requiem de Mozart
19.00 - A Paixão Segundo Rafael
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Eurovisão
«Via Sacra — Caminho da Cruz» (transmissão directa de Roma)

«Quo Vadis?»

22.00 - Quo Vadis
(2º episódio): Petronius, o favorito de Nero, é encarregado da investigação de Pedanius, o perfeito de Roma. As averiguações levam a concluir que os tormentos sobre os cristãos desapareceram. No palácio imperial morre a pequena Augusta, e Nero fica desesperado. Lygia tenta converter Marcus ao Cristianismo, mas este hesita. Descobre-se, entretanto, que o perfeito de Roma fora assassinado por um amante ciumento. Entretanto, o apóstolo Pedro está em Roma, e os cristãos juntam-se para o ouvir, ao mesmo tempo que, de acordo com uma velha tradição romana, os quatrocentos escravos que vivem em casa de Pedanius são condenados à morte, por crucificação. Marcus e Lygia têm opiniões diametralmente opostas, quanto a este caso.
24.00 - Boa Noite
Opus Ensemble

RTP2

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Troféu
20.00 - Goya
(2º episódio)
23.00 — Pequena Missa Solene
Esta segunda versão de «Pequena Missa Solene» foi representada, pela primeira vez, no Teatro Italiano, em Paris, em 24 de Fevereiro de 1869, após a morte de Rossini.

agenda do essencial

Marcada para quarta-feira, dia 15, na Casa da Comédia, a estreia de **Electra ou a Queda das Máscaras,** de Marguerite Yourcenar. Esta peça da conhecida escritora francesa foi traduzida por Luiza Neto Jorge, tem dramaturgia de Eugénia Vasques e música de Luís Cília; a encenação é de Filipe La Féria com a colaboração de Georges Stobbaerts (movimento) e Maria do Rosário Coelho (voz). Os figurinos foram executados em tear manual por Kikas, e essa é uma das apostas do encenador, mas no que se refere ao cenário (concebido por Filipe La Féria) diz-se que vai ser uma surpresa. Finalmente, os itérpretes: Zita Duarte, Glicínia Quartin, João d'Ávila, Virgílio Castelo, Rocha Santos e Juvenal Garcês.

Entretanto, em últimas semanas, mantêm-se em cena um dos melhores Tchekhov de sempre: **O Jardim das Cerejas,** encenação de João Lourenço, pelo Novo Grupo, no Teatro Aberto. Dois espectáculos na Comuna: **Victor ou as Crianças no Poder,** de Roger Vitrac, e **Farsa Você Mesmo,** encenações de João Mota.

Outros: no Teatro Ibérico, dois textos de Gil Vicente, **Quem Tem Farelos** e **O Pranto de Maria Parda;** no IFICT, **Um Jipe em Segunda Mão,** de Fernando Dacosta, encenação de Adolfo Gutkin; no Teatro Nacional D. Maria II, **Anatol,** de Arthur Schnitzler, encenação de Ricardo Pais; no Salão Nobre do Teatro da Trindade, Histórias de Hakim, de Norberto Ávila, pelas Marionetas de Lisboa.

Revistas: no Laura Alves, **Cá Estão Eles!,** de César de Oliveira e Varela Silva; no Maria Matos, **Escrita em Dia,** de Henrique Santana, F. Nicholson, R. Bracinha e Mário Zambujal.

No Porto: **O Motim,** de Miguel Franco, pela Seiva Trupe; **Mérope — Liberdade ou Morte,** de Almeida Garrett, pelo TEAR; **Lisboa, Tejo e Tudo,** de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia.

Em digressão pelo Algarve e Alentejo, um espectáculo impagável: **O Fim do Princípio,** de Sean O'Casey, pelo Teatro da Rainha.

«O Fim de Princípio», de Sean O Casey, pelo Teatro da Rainha

COMUNA

Praça de Espanha
Tel. 70 60 818
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00.)
Victor ou as Crianças no Poder, de Roger Vitrac. Enc.: João Mota. Int.: Alfredo Brissos, Almeno Gonçalves, Amélia Videira, Carlos Paulo, Carmen Marques, Manuela Couto e Marques Arede,
Recuperação de um texto ainda muito explosivo.

Sala Café-Concerto
(Sextas e sábados, às 24.00.)
Farsa Você Mesmo, de Carlos Paulo, Abel Neves, Jaime Gralheiro, etc. Enc.: João Mota. Int.: Almeno Gonçalves, Amélia Videira, Alfredo Brissos, Carlos Paulo, Manuela Couto e Paulo Ferreira.

SALAS DO IFICT

Rua de Santiago, 19
Tel. 86 55 03
(Segundas, terças e quartas, às 19.00; sextas e sábados, às 21.30.)
Um Jipe em Segunda Mão, de Fernando Dacosta, pelo Maizum. Enc.: Adolfo Gutkin. Cen.: José M. Castanheira. Int.: Ávila Costa, Carlos P. Vasconcelos, João Lagarto, José Lopes e Silvina Pereira.
Um tema fundamental na história de Portugal contemporâneo: a guerra colonial, num discurso teatral insuficiente.

TEATRO ABERTO

Praça de Espanha
Tel.: 77 09 69
(Quartas e quintas, às 21.30; domingos, às 16.00 e 21.30.)
O Jardim das Cerejas, de Tchekhov, pelo **Novo Grupo.** Enc.: João Lourenço. Cen.: José M. Castanheira. Int.: Adriano Luz, Amílcar Boticas, Argentina Rocha, Carmen Dolores, FranciscoPestana, Irene Cruz, Isabel Ribas, Joaquim Rosa, Jorge Gonçalves, José Gomes, José Pedro Gomes, Luís Santos, Melim Teixeira e Natália Luísa.
Entre a cerejeira negra e a cerejeira em flor — o riso e as lágrimas da vida. Absolutamente indispensável.

TEATRO IBÉRICO

Rua de Xabregas, 54
Tel. 38 25 31
(De terça a sábado, às 18.30; domingos, às 17.00.)
Quem Tem Farelos e **O Pranto de Maria Pedra,** de Gil Vicente. Criação colectiva. Int.: Alfonso Blanco, Artur Mendonça, Miguel Martins, Luzia Paramés, Manuela Cassola e Osvaldo Canhita.

TEATRO LAURA ALVES

Rua da PALMA, 251
Tel. 86 47 56
(De terça a domingo, às 20.30; domingos, também às 16.00.)
Cá Estão Eles!, de César de Oliveira e Varela Silva. Int.: Camilo de Oliveira, Dulce Guimarães, Ivone Silva, Luís Mascarenhas, etc.

MARIA MATOS

Av.ª Frei Miguel Contreiras
Tel. 80 70 17
(De terça a domingo, às 20.45 e 22.30; domingos e feriados, também às 16.00.)
Escrita em Dia, de Henrique Santana, Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Int.: Carlos Cunha, Carlos ivo, Cláudia Cadima, Cristina Areia, Delfina Cruz, EugénioSalvador, Fernando Mendes, Nicholson, Júlia Alves, Leonor Edviges, Maria Barroso, Nuno Emanuel, Raquel Almeida e Simone de Oliveira.
A nova versão de Isto é o Maria Vitória.

NACIONAL D. MARIA II

Rossio
Tel. 32 22 10
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.)
Anatal, de Arthur Schnitzler. Enc.: Ricardo Pais. Cen./Fig.: António Lagarto. Int.: António Rama, Carlos Pimenta, Fernanda Alves, João Perry, Maria Amélia Matta e São José Lapa.
m texto relativamente frágil num espectáculo bastante forte da responsabilidade de Ricardo Pais.

RITZ/CLUBE

Rua da Glória, 57
Tel. 32 51 40
(Dia 13 e 14, às 2200.)
Calamity Jane, pelo grupo **A Barraca.** Enc.: Hélder Costa. Int.: Maria do Céu Guerra.
Absolutamente indispensável.

SOCIEDADE GUILHERME COSSOUL

Av. D. Carlos, 61-1.º- Tel. 66 59 06
(Sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.)
Morte no Bairro. de Alfonso Sastre. Enc.: Hermínio Fernandes. Cen./Fig.: Henrique Hayatte. **Grupo de Teatro da Sociedade Guilherme Cossoul.**

TRINDADE

Rua Nova da Trindade, 9
Tel. 32 00 00
Salão Nobre
(Sábados e domingos, às 14.30.)
Histórias de Hakim, de Norberto Ávila, pelas **Marionetas de Lisboa.**

VARIEDADES

Parque Mayer
Tel. 32 60 37
(De terça a domingo, às 21.30; domingos e feriados, também às 16.00.)
Aqui Há FANTASMAS. Texto e Encenação: Henrique Santana. Int.: António Feio, Armando Cortez, Carlos Quintas, Cristina Oliveira, Fernando Vaz, H. Santana, Henrique Santos, José Raposo, Luís Alberto, M. Helena Matos e Rita Ribeiro.
Os fantasmas do Parque.

PORTO

TEATRO CAMPO ALEGRE

Rua do Campo Alegre, 627
Tel. 38 21 31
(De terça a domingo, às 21.45; domingos e feriados também às 16.00.)
O Motim, de Miguel Franco pela **Seiva Trupe.** Adapt./Enc./Cen.: Norberto Barroca. Int.: António Reis, Estrela Novais, Lurdes Rodrigues, Alfredo Correia, Luís Cunha, José Pinto, Josefina Ungaro, etc.
EM)**Um espectáculo musical num versão discutível da peça de Miguel Franco.**

TEUC

Rua do Heroísmo, 86
Tel. 57 32 65
(Quintas e sextas, às 21.30; ábados e domingos, às 16.00 e 21.30.)
Mérope — Liberdade ou morte, de Almeida Garrett, pelo **TEAR.** Enc.: Castro Guedes. Cen.: Moura Pinheiro. Mús.: José Prata. int.: António Cruz, António Capelo, Fátima Castro, Jorge Mota, Jorge Paupério, Jorge Pinto, Luís Correia, etc.
Um arranjo discutível de textos de Almeida Garrett, num discutível trabalho cénico. Um espectáculo fascinante.

SETÚBAL

TEATRO DE BOLSO

Rua Dr. Aníbal Álvares da Silva, 9
Tel. 29 130
(Quintas, sextas, sábados e domingos, às 21.30.)
Até Amanhã, sobre textos de Jaime Salazar Sampaio, pelo **TAS.** 2Enc.: João Manuel. Int.: Carlos César, Isabel Ganilho, Pompeu José, Nuno Mello, e Rui Paulo.
Um bom trabalho teatral sobre dois textos inteligentes de um dramaturgo português vivo (merece exclamação).
(Terças, quartas, quintas e sextas, às 10.30 e 15.30)
Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente. Enc.: Carlos César. Int.: João Manuel, Filomena Gonçalves, Nuno Mello, Pompeu José, Célia David, etc.

MARGENS

O Fim do Princípio, de Sean O'Casey, pelo Teatro da Rainha. Em digressão: amanhã, sábado, em **Loulé;** domingo — **Faro;** segunda 6 **Beja;** terça — **Mora.**

A PERGUNTA DA SEMANA

Quem vai **fazer** *alguma coisa pelo espólio do TEP agora metido em caixotes?*

ACTO

Que fazer?

Não é possível, não é possível escrever regularmente para os outros, sem se pensar, pelo menos sem imaginar que alguma coisa vai ser alterada por influência das nossas palavras. Quase sempre (há excepções) não se trata de mais do que uma ilusão. Mas não é, também, de ilusões que se vive? Perguntamos: **Que fazer?,** porque, neste caso, como noutros, sabemos bem que o que fizermos — isto é, o que escrevermos — não vai adiantar nada. Mas coo escrever aqui e a nossa condição — respeitêmo-la.

Qe fazer, portanto, do espólio do TEP, que foi com êxito exposto há semanas no MERCADO Ferrira Borges do Porto, como então noticiámos? Aparentemente, não há razão para preocupações: como nada se pode fazer, o melhor é nao falar mais nisso. Alguma coisa, no entanto, faremos: vamos dar a palavra ao presidente da Direcção do TEP, aquando da inauguração da referida exposição. Publicamo-la com um **Apoiado!** muito forte. Para já, é isso o que faremos.

«Porto/1952.

Inicia-se o sonho. De gente que resistia. Que não se deixava atolar no marasmo cultural.

E a primeira 'Pedra'...Pedro, António. Levantava-se o templo do teatro em Portugal.

Depois de, em 1953, no Teatro Sá da Bandeira, levar à cena **A Gota de Mel, Um Pedido de Casamento** e **A Nau Catrineta,** e, em 1954, o grande êxito, nomeadamente em Lisboa, no Teatro Apolo, aplausos de pé, durante 20 minutos, de **A Morte de um Caixeiro-Viajante;** em 1956, 8 de Maio, **Macbeth** estreia o Teatrinho de Bolso ali, isso, onde hoje é um banco. Não recuso de lhe dizer, a si, que recorda com saudade.

Os que não conhecem podem vir aqui, **ainda cá,** necessariamente e sempre neste Porto, '35 anos de histórias', a extraordinária História de um teatro — do Teatro — em Portugal.

Histórias. Pequenas, grandes histórias de resistência. Do resistir à mediocridade. Do resistir ao cabotinismo. Do resistir ao 'Nacional teatrimismo'. Do resistir ao Fachismo! Mas também e mais prosaicamente do resistir ao desânimo... ao desinteresse... à 'crónica' falta de dinheiro.

Histórias de resistência. Aos Poderes de ontem, de hoje... de amanhã!

Hoje, mais do que ontem, dando-nos a perspectiva de um futuro risonho, o TEP vive ao lado dos 'grandes do teatro', seus pares naturais, atrai os seus diversificados públicos, que nunca deixaram de o amar, embora, por vezes, o sentissem fugir, espécie de filho transviado.

Hoje, como o Filho Pródigo, voltou redobrando a alegria dos que sempre o quiseram.

Não encontrou, porém, a sua velha casa. Lá não se poderá representar mais do que um drama... por 'trinta dinheiros'.

Vive hoje em 'casa de amigos' que, sentindo naturalmente também como sua, lhe espartilha o crescimento de ser Experimental! E, no entanto, a cumprirem-se os desígnios dos que 'decidem', já o TEP deveria funcionar no novo Teatro António Pedro. De facto foi aprovada na Assembleia Nacional, por unanimidade, a cedência de um terreno para construção de um teatro, no Palácio de Cristal, para o TEP. Há planta para o edifício. Aqui a vemos. Assinatura arqº Viana de Lima.

Nem sequer, estamos certos, faltaria o apoio para a 'primeira pedra' e para todas as restantes. Temos disso inequívocas provas. Afinal, a quem faleceu vontade no momento de passar da palavra à prática?

Quem — nome, morada, bilhete de idntidade — assume a responsabilidade?

Anonimamente, por certo todos nós.

Mas, para que não contribuamos de novo para a degradação do Património do Círculo de Cultura Teatral/Teatro Experimental do Porto, que é já, inequivocamente, pertença da nossa cidade, a par com nevoeiros, desde sempre europeus, e pedras, desde sempre impregnadas da nossa cultura, é preciso que cada — nome, morada, bilhete de identidade — saiba exigir aquilo que **nos** pertence:

Um novo Teatro António Pedro!

Saiba exigir, também, a sua colectiva parte deste Espólio de teatro. E não só o Teatro António Pedro! E não só o Museu CCT/TEL! Ambos! E não amanhã! Hoje, porque deveria ter sido ontem. São, sois, somos responsáveis pelo que, 9 de Março passado, acontecer à História **viva** de 35 anos de histórias. E afirmo-o para que saibamos... Porque o sonho ainda não terminou.»

Foram estas as palvras de Carlos Espain, da direcção do CCT/TEP: é preciso tê-las presentes. E passar ao acto.

Carlos Porto

B/BB (27) — Continuamos a citar comentários críticos a espectáculos com obras de BB publicadas neste jornal:

Brecht com Samba Dentro — Crítica a **Galileu Galilei,** criação colectiva da Comunidade Oficina-Samba sob a direcção de José Celso Martinez Corrêa. Espectáculo realizado no Teatro São Luiz. «DL«/14-4-75.

Espectáculo que começou na rua e que era uma tentativa de fazer um BB tropicalista, com um bom trabalho de José Celso no protagonista. Lembremos que José Celso, então exilado em Portugal, foi fundador do Oficina, grupo revolucionário do teatro brasileiro.

Brecht e Brecht — Crítica a **O Mendigo e o Cão Morto** e **A Excepção e a Regra,** encenações de Roberto Merino, espectáculo do TEP. «DL«/30-5--1975. Uma outra encenação da mais representada em Portugal das peças do autor, com uma peça breve nunca representada entre nós. Tratava-se de um espectáculo que representava um esforço de renovação do grupo portuense então dirigido por um jovem encenador chileno no exílio.

As linhas e as entrelinhas com que nos prendem — crítica ao espectáculo com a peça **Schweyck na Segunda Guerra Mundial ,** tradução de Augusto Barros e Alexandre O'Neill, espectáculo da Companhia RTP-/Teatro Maria Matos, encenação de Maria Helena Ramos (Artur Ramos); entre os intérprees Raul Solnado, Armando Cortez, Lurdes Norberto, Rui de Carvalho, etc. «DL«/3-1-1976. Este espectáculo tem uma pequena história de carácter brechtiano. Estreado depois do 25 de Novembro reflectiu sequelas desse acontecimento. No dia 5-1-1976 podia ler-se no «DL» numa carta de Artur Ramos: «Escrevo estas linhas algumas horas antes da estreia de **Schweyck na Segunda Guerra Mundial,** espectáculo em que trabalhei durante meses, mas cujos ensaios fui forçado a abandonar, faz hoje precisamente quatro semanas. Com efeito, o meu nome figura entre os de 34 trabalhadores da RTP suspensos das suas funções e impedidos de entrar nas talações da Empresa (entre as quais se conta o Teatro Maria Matos) por ordem de serviço datada de 2 de Dezmbro e assinada pelo major Pedroso Marques, presidente do Conselho de Administração da RTP.» Lembremos que Artur Ramos só em 1986 voltaria à RTP depois do Tribunal o ter ilibado, bem como aos outros trabalhadores suspensos, de qualquer culpa. Desse modo Artur Ramos não pôde assinar a sua encenação embora tenha sido ele o encenador da peçade BB.

Brecht em Seminário — Notícia de um seminário sobre BB a ser realizado em vários locais de Lisboa sob a orientação de um especialista da RDA Werner Hecht. «DL«/17-3-1976.

A Mãe de Brecht — uma grande figura histórica ou o teatro necessário.

Crítica a um espectáculo com a peça **A Mãe,** adaptação do romance de Gorki, em tradução de Yvette Centeno; encenação de Carlos Wallenstein, produção da Cooperativa de Comediantes Rafael d'Oliveira; entre os intérpretes: Anna Paula, Luís Lello, Guida Maria, Canto e Castro, etc. «DL«/24-3-1976. Tentativa falhada de um espectáculo brechtiano com canções em «play-back», participação de Helena Vieira.

Bancários com Brecht. Crítica a uma outra encenação de **A Excepção e a Regra.** Tratava-se de um espectáculo do Grupo de Teatro do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, apresentado na respectiva sede, à Rua de S. José, encenação de Carlos Nery. «DL«/26-5-1976. «Os bancários, dirigidos por Carlos Nery, coneguiram fazer uma leitura que se distingue por alguns aspectos importantes: clareza com que exprime o discurso político subjacente no teatro de BB; limpeza do trabalho que não é sofisticado mas também não é servil, não inova mas também não mastiga.»

ESTANTE DO TEATRO

Da Áustria por Aveiro

Também isto é descentralização. Foi em Aveiro que começou a publicar-se uma nova colecção de teatro de que saíram dois volumes da série Teatro austríaco (haverá outras séries?). Responsável pela produção editorial a Livraria Estante Editora, responsável literário, Ludwig Scheidl,director da colecção.

Nestes primeiros volumes, duas peças já representadas em Portugal (um luxo!), **Anatol,** de Arthur Schnitzler, e **Todo-o-Mundo,** de Hugo von Hofmannsthal. Para além do interesse evidente dos textos em questão, estas edições são valorizadas por estudos introdutórios de Ludwig Scheidl. A última, como se sabe, foi encenada por Carlos Avilez com o TEC, nas ruínas do Convento do Carmo («DL«/17-10-83); a outra está actualmente em cena no Teatro Nacional, numa encenação de Ricardo Pais («DL«/14-3-87; entr. c/R.P.-«DL«/21-3-87).

De sublinhar o apoio dado pela Embaixada da Áustria, «sem o qual estas edições não seriam possíveis», o que talvez venha a chamar a atenção para a possibilidade de embaixadas de outros países viram a patrocinar iniciativas semelhantes. O que evidentemente não resolveria o problema da dramaturgia portuguesa, mas é essa outra história.

Esta nota não pretende mais do que chamar a atenção para o aparecimento destes dois volumes. E lançar este alerta: procurámos nas livrarias de Lisboa, a peça de Schnitzler de cuja publicação tínhamos conhecimento. Não só não a encontrámos como deparámos com um muro de silêncio (de ignorância) em relação ao assunto por parte de alguns dos nossos livreiros. Os problemas da nossa Cultura e, portanto, do nosso Teatro também passam por aí. Valeu-nos uma ida ao Porto para conseguirmos as duas obras. Não será uma maneira excessivamente dispendiosa e incómoda para adquirir livros de teatro?

Uma análise destes dois textos passaria por um levantamento dos trabalhos tradutórios. Como se sabe a tradução do texto de Schnitzler só muito longinquamente foi aproveitada para o espectáculo em cena, o que uma leitura do texto português publicado torna compreensível.

Quanto à tradução de João Barrento, logo no espectáculo nos pareceu bastante bem escrita e límpida, além de teatral. São opiniões que se avançam com a timidez que estes problemas impõem.

De aplaudir a inclusão, nos dois volumes, de recensões críticas; no caso da peça de Hofmannsthal, presente o texto crítico de Fernando Midões sobre o espectáculo do TEC.

Anatol, de Arthur Schnitzler. Tradução e estudo crítico: Ludwig Scheidl. Col. Teatro Austríaco do século XX-I — Ed. Livraria Estante Editora — Aveiro/1986.

Todo-o-Mundo, de Hugo von Hofmannsthal. Tradução: João Barrento. Estudo crítico: Ludwig Scheidl. Teatro Austríaco do século XX-II — Ed. Livraria Estante Editora — Aveiro/1986.

ÚLTIMA HORA

- O Bando viaja: Festivais em Itália (Milão, Verona e Monza) e na Suíça (Lugano). Mas **A Viagem** volta depois.

- Outro espectáculo prometido pelo Bando: uma adaptação de **Montedemo** de Hélia Correia.

- Está quase aí: **Electra ou a Queda das Máscaras,** de Marguerite Yourcenar. Na encenação: Filipe La Féria. Dramaturgia: Eugénia Vasques.

- No programa do Centro Cultural de Évora: **Afonso III** de Ernesto Leal, encenação de Luís Varela.

Rádios «livres» — passou a hora?

A onda de agitação à roda das rádios livres, que envolveu praticamente todos os meios de comunicação social, parece ter-se esbatido. Por um lado porque o seu papel foi de alguma forma substituído pelas televisões «pirata» e por outro devido á forte controvérsia que se trava em torno das rádios nacionais.

Dos projectos antigos subsistem muitos que, sem qualidade mínima, se alicerçam numa grande carolice ou numa rede de interesses locais ou regionais, económicos e políticos.

No que respeita a outros projectos ambiciosos um «estoirou» antes de começar, a «Rádio Quatro» que era impulsionada porjornalistas da ex-Notícias de Portugal e por apoiantes da candidatura presidencial de Freitas do Amaral.

A «TSF», cooperativa de profissionais, que escolheu o caminho de esperar pela nova legislação, e consequentemente só trabalha na legalidade, corre o risco de perder o «timing» desperdiçar uma boa oportunidade de se implantar.

A «Telefonia de Lisboa» cujo leque de colaboradores prenunciava, há quase um ano, um trabalho digno, não resistiu à tentação do compromisso partidário ao qual se enfeudou. Tal não invalida que a «Telefonia» tenha um serviço de noticiário «profissional» e uma programação razoável, embora o projecto seja hoje bastante mais fraco que antes.

Ecos que me chegam um pouco de toda a parte dizem-me que a Rádio Azul (Setúbal) continua a fazer um trabalho sério e eficaz e que a Rádio Marginal, sediada na linha de Cascais, trabalha com limpeza e com uma programação «juvenil» arrojada.

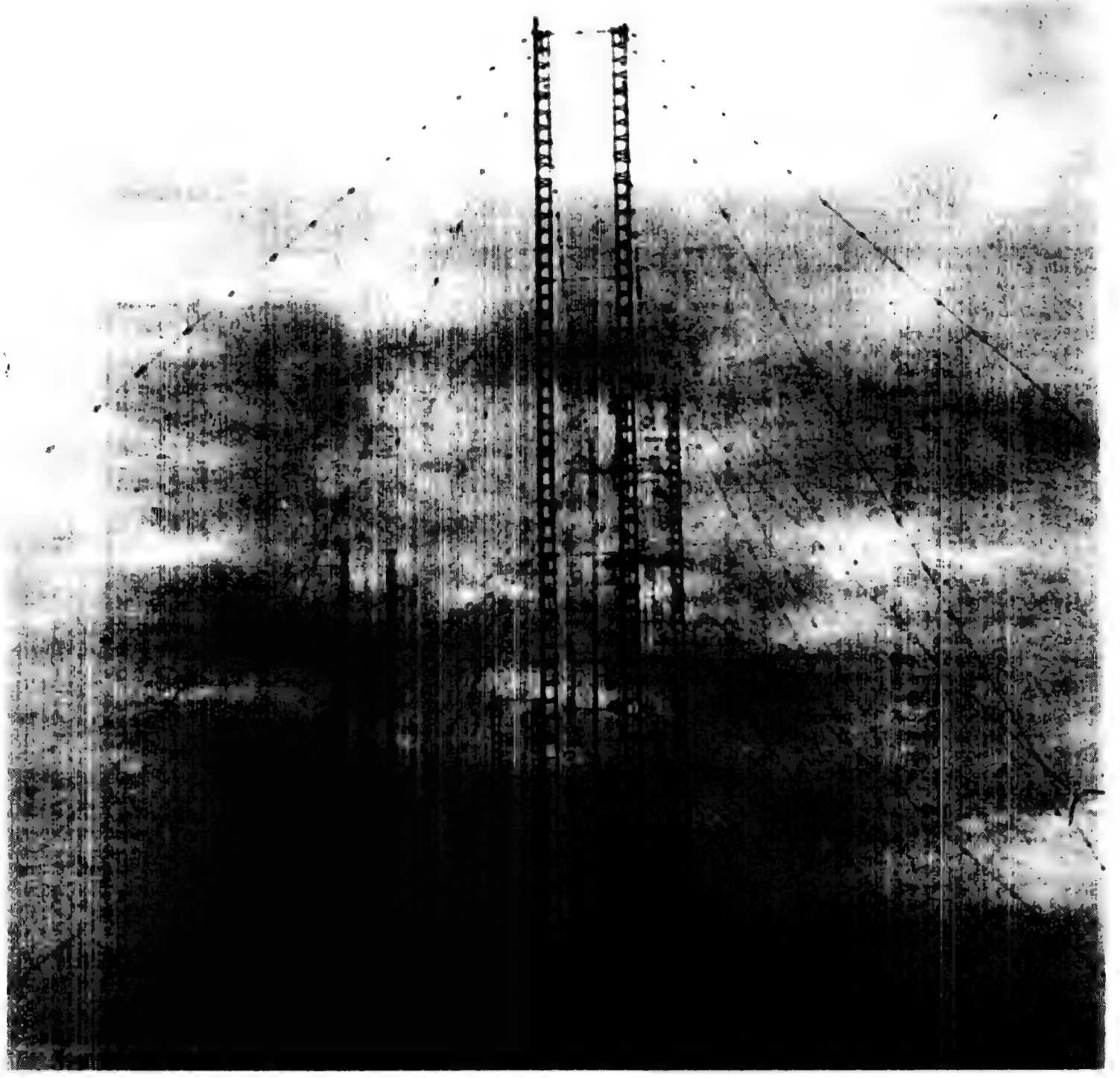
Estas estações, a que terei que juntar a R.U.T. (Rádio Universidade Tejo), e poucas mais, constituem um pequeno lote do que se diz ser de qualidade razoável.

Aliás, no que respeita à RUT, teve uma entrada de leão — arrogante, pretensamente culta e diferente mas afinal cópia menor dos FM's tradicionais — e augurei-lhe saída de sendeiro. Afinal há múltiplas vozes defendendo a qualidade da RUT, facto que ainda não pude comprovar. Prometo estar atento e dar uma opinião, em próxima oportunidade.

Por último é de notar que a moda «Rádio Cidade» parece não ter passado disso — a moda é sempre efémera. «Pegou» enquanto foi novidade, mas não foi capaz de sustentar a popularidade alcançada. De qualquer forma o seu trabalho continua a ser de razoável qualidade.

Enfim, será que passou ahora das Rádios «Livres»?

Rui Cartaxo



ANTENA 1

REGRESSOS — De 2.ª a 6.ª, das 18 às 19.

O regresso a casa, penoso e libertador, depois de mais um dia de trabalho, animado por música calma e indolente. Ou de como seria bom que todos regressássemos assim.

VIDA E VOLTA — Aos sábados, das 18 às 20; realização de Henrique Garcia.

Programa da Direcção de Informação a que Henrique Garcia dá um toque vivo e moderno. Preciosa a colaboração do «enigmático» prof. Agostinho da Silva e interessante a prestação humorística do «novato» Rui Zink.

DOMINGO & COMPANHIA — Aos domingos, das 19 às 21; programa de Carlos Ventura, com apresentação de Carlos Dias da Silva.

Música, indicações sobre o estado do trânsito e rol dos acontecimentos da cultura e do espectáculo para a semana que vem. Ao microfone um jovem que é um misto curioso do cabotinismo e presunção com alguma intuição radiofónica. Evolução em que sentido? Amadurecimento ou ancilosamento?

RÁDIO COMERCIAL FM ESTÉREO

CÍRCULO EM FM — De 2.ª a 6.ª, das 18 às 19; realização de José La Féria.

Não, não tem a classe de José Ramos, mas nem por isso deixa de ser bom «vendedor» dos livros e dos discos do «Círculo de Leitores». Aliás José La Féria adaptou-se bastante bem a este novo horário, com exigências muito próprias.

AO FIM E AO CABO — De 2.ª a 6.ª, das 19 às 20; Realização de José Ramos.

No horário do fim da tarde José Ramos está como peixe na água. Entre o «saft rock», a «folk» e a «Country music», uma voz forte e profunda que anuncia o prazer suave, a segurança e a tranquilidade.

MIL E UMA NOITES — De 2.ª a 6.ª, das 22 às 23; Realização de Aníbal Cabrita.

«1001 Noites» foi amputado de uma hora, devido ao novo horário de «Em Órbita». Pior, no entanto, parece ser o eventual afastamento de Aníbal Cabrita do programa, que a apresentação de Fernando Quinas parece prenunciar.

A ESCOLA DO PARAÍSO — Aos domingos, das 11 às 13; programa de David Ferreira e Miguel Esteves Cardoso, com apresentação de Margarida Marcês de Melo e João David Nunes.

Divertido e alegre «passeio» pelos grandes compositores de música popular, com especial incidência na primeira metade do século. A graça dos textos é bem acompanhada pela locução descontraída e desmistificadora, quase irreverente.

MORRISON HOTEL — De 2.ª a 6.ª, das OO às 2; Realização de Rui Morrison.

O alinhamento musical «quase perfeito», numa simbiose única de estilos e épocas, bebendo a sua inspiração na mais estrita «pureza» da música rock.

O que por aqui passa é mesmo o melhor de três décadas de música popular.

RÁDIO COMERCIAL ONDA MÉDIA

TOXICOMANIAS-A LIBERDADE COMEÇA NO CORPO — Aos sábados, das 10 às 11; programa do dr. Manuel Pinto Coelho, com apresentação e realização de Jorge Pêgo.

A temática do programa está bem manifesta no seu nome, e o seu dispositivo prefere o diálogo ao monólogo. De qualquer forma está lá Jorge Pêgo, sereno, a pautar a emissão.

IDEIAS E NEGÓCIOS — Aos domingos, das 10 ás 11; Realização de Pedro Varanda de Castro.

Varanda de Castro, jornalista informado e inteligente, «apai0xnou-se» pelo mundo das novas tecnologias e dos novos negócios — é provavelmente um homem da 3.ª vaga. Aqui fala-nos um pouco sobre o que conhece.

RÁDIO LIVRO — Aos domingos, das 20 às 21; programa de Luísa Costa Gomes.

O livro, as editoras, os escritores e outros elementos do círculo em questão, com entrevistas, críticas e comentários. Luísa Costa Gomes é (boa) voz autorizada.

RFM

MERCADO DA MÚSICA — Aos domingos, das 12 às 15; programa de Miguel Cruz, com apresentação e realização de João Porto.

Antes era a divulgação dos grandes «tops» (o europeu, o americano e o inglês). Agora, com Miguel Cruz a cumprir o serviço militar, resta-nos uma selecção musical aberta e variada.

TOMA LÁ AMANHÃ — De 2.ª a 6.ª, das 7 às 9; edição, realização e apresentação de Rui Pêgo, com colaboração de Luís Marinho e Mário Fernando.

Às nove menos cinco é ouvir o magnífico indicativo que «anuncia» a síntese, rápida e breve, das notícias, pela voz experiente de Luís Marinho. Bom trabalho de jornalismo, bom trabalho radiofónico! Assim, sim!.

A ILHA DOS ENCANTOS — De 2.ª a 6.ª, das 2 ás 3; realização de Amílcar Fidelis.

Outras músicas, outros ares, onde se respira a frescura do Rock mais moderno e mais interessante. Em termos de gosto aquilo que há a contrapor ao «Cem Mais». Nem Mais!

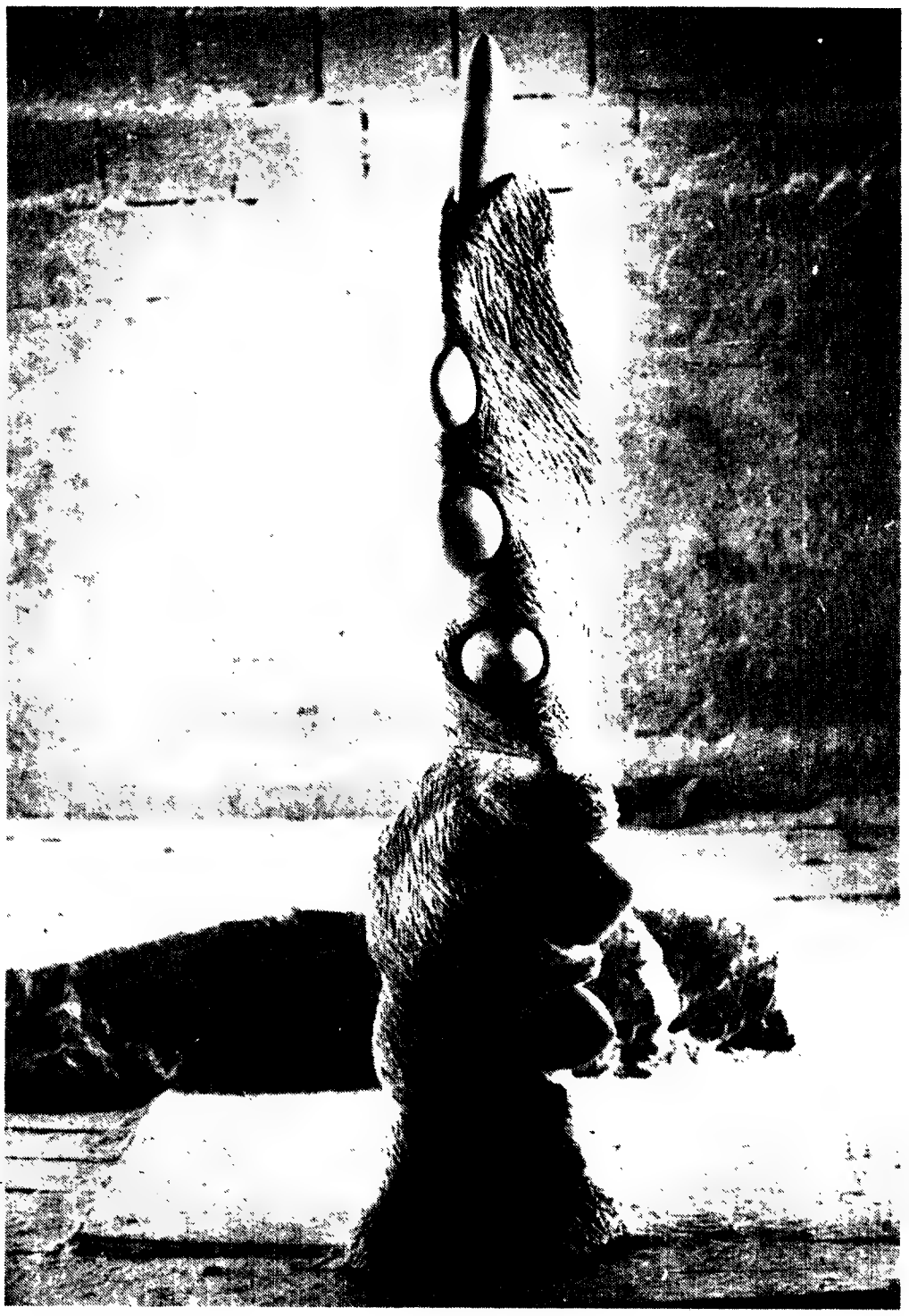
AS NOITES BRANCAS DA RFM — De 2.ª a 6.ª, das 3 às 6; aos sábados e domingos das 2 às 7; realização de Amílcar Fidelis.

Finalmente esclareceram-se os equívocos e é possível ouvir música de FM (a música à volta do rock) pela madrugada. Os passatempos, os telefonemas, a «companhia pela noite fora», tudo isso foi excluído.

ESPECIAL DE CORRIDA — Aos domingos, das 18 às 20; realização de António Nicolau.

O desporto automóvel em observação, com incidência próxima sobre o «Bara Portalegre», «Raide» destinado a veículos «todo-o-terreno» e de que José Ramos parece ser aficionado «praticante».

ÁLVARO CARNEIRO



Elas são à minha dimensão (dimensão física). Esperava que a todo o momento elas se pusessem a crescer, crescer.

É a sua dimensão que me aflige. São iguais sendo diferentes. Contêm uma noção de metamorfose, após aniquilamento. São como sendo saudosistas do futuro. São um projecto efectuado que me atrai e aflige.

As esculturas de Álvaro Carneiro são assim, coisasduma potencialidade evolutiva parada; imobilizada, mas prometedora de continuidade que vemos onde pode ir. Elas estão lá num processo de evolução contido, envoltas num branco que lhes fica bem e que a todo o instante pode ser toda outra coisa.

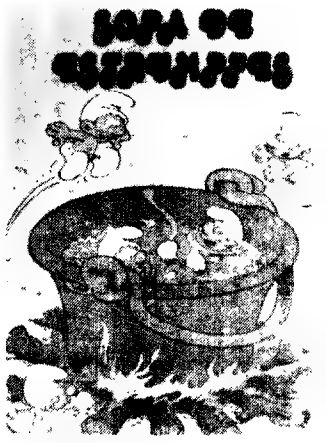
Formas felinas, eróticas emergem, emergem rompendo uma matéria ainda não consumada nas formas que por direito lhe pertencem.

Não me aproximo destas esculturas. Ando à roda e olho-as desconfiado. Guardo para com elas uma distância maior do que a sua possibilidade de movimento. Tenho a certeza que elas têm mobilidade ou, se não, pelo menos a força de me atrairem, me colarem e lentamente me absorverem, ou na forma e matéria me transformarem.

Raios! É necessário distanciamento. Analisemos. Elas têm escala de igualização com o observador. Elas têm antropomorfismo fora de escala. Eles têm contraste polido/rugoso que sublina a insinuante forma dos polidos. Elas têm uma branca alvura que lhes dá ambiguidade. Elas têm uma forma estruturalmente simpes e uma aparência formal altamente complexa. Elas imprimem no espaço a legância duma vertical e irradiam diagonais sugeridas. E elas são expressivas e, mais do que isso, exprimem o estado de estarem a ser outra coisa lá, na sua dimensão. E voltamos ao princípio...: elas são à minha dimensão física, o que me aflige por serem iguais e diferentes, e manifestarem um processo de metamorfose que implica aniquilamento.

Porfírio Alves Pires

A SOPA estrumpfada



São eles, os Estrumpfs, aquela banda que assume a liberdade de criar signos verbais neutros, significantes somente a partir do seu posicionamento na frase. Expliquemo-nos: «Querer é estrumpfar e estrumpfa e cria, terás estrumpfia, porque quanto mais se olha, menos se estrumpfa».

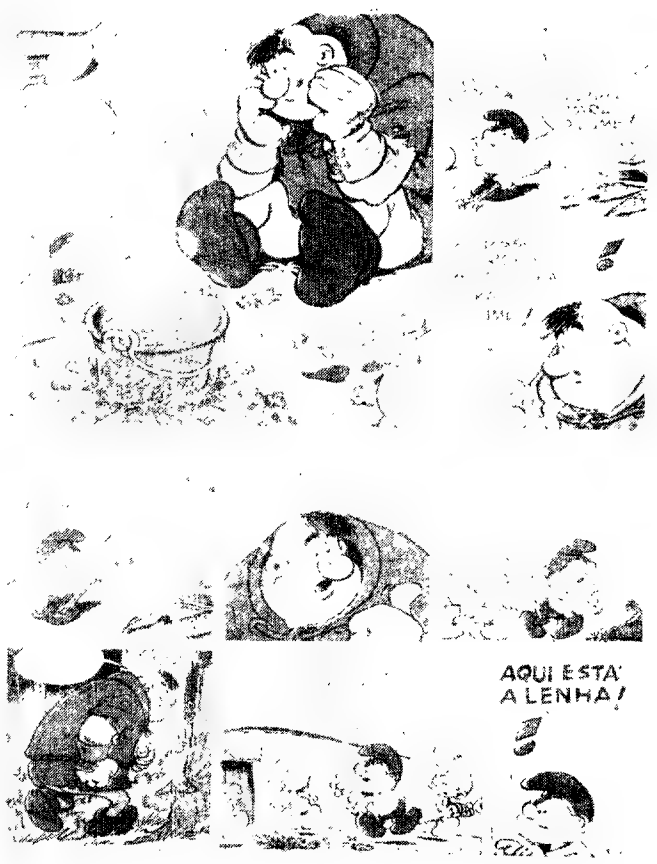
Claro, no meio de tão evidente linguagem «é o estrumpf que estrumpfa, que estrumpfa e torna a estrumpfar» e, para reduzir a ambiguidade duma tal linguagem, a estrutura das histórias tem que ganhar simplicidade. Também com o desenho o mesmo acontece, resolvendo um outro tipo de ambiguidade: nada mais igual a um estrumpf que outro estrumpf, tirando que há dois diferentes, dos quais um tem óculos e outro barbas brancas e chapéu vermelho.

Resolvidos os problemas de linguagem, a igualdade da configuração não é problema, pela simples razão de que os estrumpfes são um povo etnologicamente diferenciado e, como tal, agem e reagem, precisando nós de saber que têm um patriarca e um outro que usa óculos. São um povo, e que povo?! Despreocupado, alegre, inventivo e... e praticamente assexuado.

A história que este álbum conta baseia-se no princípio de que há sempre mais forte do que quem é forte, e de que basta dividir para reinar. Os frágeis e divertidos bonecozinhos azuis limitam-se a dividir para que o mais forte os livre do forte. Por eles, lá continuarão pacificamente divertindo-se na sua aldeia, onde tudo é notavelmente pacífico.

Título — Sopa de Estrumpfes
Autores — Peyo e Delporte
Editora — Editorial Publica

Porfírio Alves Pires



MIGUEL DA SILVA
Alliance Française, R. Braamcamp, 13-1.º, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-19,30 (até 10/4).

«80 ANOS DE ARTE PORTUGUESA»
Galeria de S. Bento, R. do Machadinho, 3.ª a Sáb., 11-13 e 15-20; dom. e 2.ª, 5-20 (até 11/4).

COLECTIVA
Escada Centro de Arte, R da Bela Vista, 81-A, 2.ª a 6.ª, 12-20; sáb., 10-24 (até 11/4).

CODILIVRO
Codilivro, Peta. Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A, 2.ª a sab., 15-20. Pintura e Gravura (até 16/4).

MARIANO PIÇARRA
Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101, 3.ª a dom., 15-20. Fotografia (até 14/4).

CARLOS BARROCO
Galeria Novo Século, R. do Século, 23-A, 2.ª a sáb., 14-20. Pintura (até 20/4).

«ARTISTAS DA PAULA COOPER GALLERY»
Galeria EMI, R. Cruz dos Poiais, 111, 3.ª a dom., 15-19 (até 24/4).

SÉRGIO POMBO
Galeria Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 52, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-1, sáb., 15-19. Pintura (até 24/4)

COLECTIVA E HOMENAGEM A CARLOS BOTELHO
Galeria de Arte Cervejaria da Trindade, R. Nova da Trindade, 20 (até 26/4).

ÁLVARO CARNEIRO
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, diariamente, 14-20. Escultura (até 26/4).

JOÃO CAMACHO
Galeria Restauração, Av. Guerra Junqueiro, 18-C. Gravura (até 24/4).

JOSÉ LUÍS GUIMARÃES
Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, R. das Chagas, 17-2.º Dt.º, 3.ª a 6.ª, 18.30-22.30. Fotografia (até 28/4).

ANA LEONOR
Instituto Alemão, Campo Mártires da Pátria, 37. Pintura e Serigrafia (até 29/4).

JOÃO VIEIRA
Atelier 2, R. da Emenda, 66, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14,30-18. Quadros (até 30/4).

ANTONIO ARAÚJO
Galeria de S. Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19. Pintura (até 30/4).

MARIA ANTONIA SANTOS
Espaço Maria Lamas, Av. Duque de Loulé, 111, 2.ª a sáb., 10-13 e 15-19. Pintura (até 30/4)

MARIA SOARES
Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D, 2.ª a 6.ª, 18-22; sáb., 15-19. Pintura (até 30/4).

RUI SANCHES
Galeria Diferença, R. S. Filipe Néri, 42, 3.ª a 6.ª, 15-20; sáb. e dom., 16-19 (até 3/5).

VALENTE ALVES
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, 3.ª a dom., 14-20. Fotografia.

BEN NICHOLSON
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45, 3.ª a dom., 10-17.

COLECTIVA
Instituto Franco-Português, Av. Luís Bívar, 91

DOMINGUEZ ALVAREZ
Galeria Almada Negreiros, Av da Republica, 16. Pintura

ESPIGA PINTO
Galeria Triângulo, Av. D. Vasco da Gama, 48-A, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 10-13.

HEINE SEMKE
Clube 50, R. de S. Mamede ao Caldas, 9-1.º, Aguarelas.

«LITORAL»
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, diariamente, 14-20. Pintura e escultura.

MANUEL GANTES
IAM Galeria, Rua da Misericórdia, 92-1.º, 2.ª a sáb., 15-10. Pintura e desenho.

MANUEL NASCIMENTO GUIMARÃES
Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt, 3.º a dom., 10-17. Fotografia.

MIKE FELTEN
Galeria Bertrand, ao Chiado. Pintura.

YERSIN
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45, 3.º a dom. 10-17 Gravura e Litografia.

VÍTOR COSTA
Módulo, Av. Antonio Augusto de Aguiar, 56-5.º Dt.º, 2.ª a sab., 16-20 Pintura.

MÁRIO BOTAS
Galeria Altamira, R. Filipe Folque, 48-A, 2.ª a 6.ª, 10-19; sáb., 10-13. Exposição retrospectiva.

CLÁSSICA

Auditório do Instituto Franco-Português
Av. Luís [illegible] Telef. 544557
Dia 15, pelas 21.30 h, recital de piano por **Alain Jacquon**. Obras de Brahms, Rachmaninof (1ª parte) e Ravel (2ª parte).

Basílica da Estrela
Dia 15, às 21.30 h: **Coro e Orquesta Gulbenkian,** sob direcção do maestro **Michel Corboz,** com **Krisztina Laki** (soprano) e **Ludwig Baumann** (baixo). Obra: «Requiem Alemão», de Brahms.

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45-A
Telef. 735131
Dias 13 (às 21.30) e 14 (às 18.30), no Grande Auditório: **Coro e Orquestra Gulbenkian,** sob a direcção do maestro **Michel Corboz**, com a soprano **Krisztina Laki** e o baixo **Ludwig Baumann**. Obra: «Requiem Alemão», de Brahms.

Palácio de Queluz
Concerto no dia 12, pelas 16.00, pelos grupos corais **Laudate de S. Domingos de Benfica,** sob a direcção de **José Eugénio Vieira; «Ensaio», do Grupo Desportivo do BPA,** sob a direcção de **António Leitão;** e coro **Audite Nova de Lisboa, sob direcção de Fernando Cardoso.**

Teatro de São Luiz
«Evocação da Páscoa», nos dias 14 a 19, com a direcção artística e comentários do maestro **José Atalaia.**

Teatro D.Maria I
Ao Rossio. Telef. 322210.
Espectáculos «Viena 1900 Apresenta-se» coordenados por José Ribeiro da Fonte: o Grupo Colectiva, sob a direcção de **Constança Capdeville.** Dia 11 às 16.00.

Sé Patriarcal
Concerto no dia 12, às 16.30 com **Guido Morini** (órgão). Obras de Bach, Pachelbel, Buxtehude, Sweelinck, Byrd e Bull; e, ainda, improvisações sobre temas dados pelo público.

LIGEIRA

Loucuras
Av. Pedro Álvares Cabral, 35, telef. 681117. Preço: 1500$00 (as senhoras não pagam). Próxima «quinta-feira tranquila», dia 16, com **Xico Zé.**

Hot Clube de Portugal
Praça da Alegria, 39, telef. 367369.
Às sextas e sábados: Jazz ao vivo.

Feira Internacional de Lisboa
Dias 11 e 12: **Festival de Juventude Contra o Nuclear e Pela Paz.**

Encontros na Guklbenkian

A iniciativa é da Associação Portuguesa de Educação Musical e conta com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Serviço de Música, e do Departamento de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa. Trata-se do V Encontro Nacional de Musicologia, que vai decorrer de 13 a 15 deste mês nas instalações da Fundação. Presentes diversos convidados estrangeiros, como os professores Barry Brook, de Nova Iorque, F. Alberto Gallo, de Bolonha, e Robert Snow, de Austin (Texas). As sessões decorrerão de manhã e de tarde, das 11 às 11.30 e das 14 às 18.30, realizando-se também uma mesa redonda presidida pelo dr. João de Freitas Branco, onde serão apresentadas diversas comunicações. Nela participarão Manuel Carlos Brito, Santiago Kastner e Rui Vieira Nery, além de outros musicólogos portugueses como Humbert d'Avila.

No âmbito deste encontro haverá um concerto de flauta de Bisel e cravo por Mariano Martin e Inês Aries, no dia 13.

Estarão ainda presentes neste Encontro, Francisco Melo, João Pedro Alvarenga, Luís Cymbron, Adriana Latino, Sakwa Castelo Branco, Suzane Soares Sardo, Maria Clara Correia, Rosa Clara Neves, Manuel Cadafaz de Matos e Fernanda Cidrais, entre outros.

A comissão organizadora é presidida por Madalena Perdigão.

Seminário sobre Princípios de Composição da Música Nova

Sob a orientação do Grupo «Zeitgeist», e integrados nos 11ºs Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, vai realizar-se na Fundação o seminário «Princípios de Composição da Música Nova», o qual decorrerá nos dias 4 e 5 de Maio.

Ao seminário podem assistir todas as pessoas interessadas, que se dedicam à composição. As inscrições, abertas até ao dia 28, são gratuitas devendo efectuar-se por carta dirigida ao Serviço de Música da Gulbenkian.

O Grupo «Zeitgeist» é americano e dedica-se à música contemporânea, tendo reputação mundial graças às suas interpretações de grande qualidade. O seu reportório inclui exclusivamente obras de compositores vivos, dos Estados Unidos e do estrangeiro. A maioria dos seus concertos inclui sempre várias audições mundiais e foram encomendadas ao grupo especificamente mais de 30 obras. Sediado em Minneapolis (MInnesota) o grupo apresentou-se já em diversas cidades dos Estados Unidos.

Pavilhão de Cascais
Concerto no dia 10, às 22.00 com o **agrupamento Century.**

Ritz Club
Dia 13: **Maria do Céu Guerra** (com «Calamity Jane»), **Vitorino,** o travesti **Pedro** e a orquestra **«Os Demónios da Rua da Glória».**

Rock Rendez-Vous
Rua da Beneficência, 175
Telef. 774402
Dia 10, às 16.00: 4º CMM com as bandas **La Valise** (Lisboa), **Corpo e Alma** (Almada) e **In Loco** (Lisboa); à noite os **Pop Dell'Arte.**
Dia 17: **Anamar.**

PORTO

Pavilhão Infante de Sagres
Concerto no dia 10, pelas 22.00 com o grupo **Xutos e Pontapés** (apresentação do último trabalho «Circo de Feras»); a primeira parte do espectáculo é preenchida com a actuação dos **X Position.**
Dia 11, às 22.00, concerto pelo grupo **Century.**

Bar Luís Armastrondo
Rua dos Mercadores, 132 (à Ribeira).
Dias 12, 13 e 14: «Armastrondo Housebanda», com **Tozé Ribeiro.**
Dia 16: **Minnimann & Amigos,** com **W. Minnie Mann** (voz, piano), **Rui Azul** (sax tenor), **Mano Zé** (baixo) e **Henrique Seabra** (bateria).

DICIONÁRIO

Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS

MULHER do filósofo (A)

— curta-metragem
— 16 mm/cor

Realização: Cristina Hauser. **Argumento:** Maria João Brilhante, Cristina Hauser, segundo conto homónimo de Arthur Schnitzler. **Fotografia:** Eduardo Jorge Silva. **Montagem:** Luís Vidal Lopes. **Guarda-roupa:** Paula Lopes. **Som:** Luís Cunha. **Sonoplastia:** A. da Mata Diniz. **Interpretação:** Luís Vidal Lopes, Lucia San Payo, Cristina Hauser, Jose Alexandre Pelágio, Rodrigo Ramos. **Produção:** A Quimera do Ouro. **Produção executiva:** Maria João Brilhante. **Duração:** 13 minutos. **Rodagem:** 1982/83. **Não estreado comercialmente (primeira apresentação pública:** 2 de Abril de 1987, Cinemateca Portuguesa). **Localização de cópias:** A Quimera do Ouro.

«Fazer a mão» é esta a expressão mais certa para qualificar esta primeira curta-metragem de Cristina Hauser, rodada quase com postura de cineasta de formato reduzido mas, ao escolher Schnitzler, ambiciosa. Sentido plástico, bom gosto e vontade de aprender é tudo o que deste filminho se extrai. O futuro provaria mais.

Cristina Hanser, a realizadora de «A Mulher do filósofo»

TRAIÇÃO Inverosímil

— longa-metragem
— 35 mm/p.b.

Realização: Augusto Fraga. **Argumento:** Fernando Fragoso, segundo romance homónimo de Domingos Monteiro. **Fotografia:** Aquilino Mendes. **Montagem:** Perdigão Queiroga. **Interpretação:** Brunilde Judice, Mário Pereira, Lígia Teles, Carmen Mendes, Maria Schultz, Jacinto Ramos, Rolando Alves, Virgílio Macieira. **Produção:** Perdigão Queiroga, Angola Filmes. **Duração:** 94 minutos. **Rodagem:** 1970. **Estreia: 7 de Janeiro de 1971 (Rivoli, Porto).**

Irmãos gémeos, uma mulher volúvel, uma história inverosímil para um filme que só o não é porque existe, foi filmado, montado, exibido... No princípio dos anos 70 ainda havia filmes assim no cinema português, absolutamente inacreditáveis de inépcia e serôdio pretenso moralismo.

Lígia Teles e Mário Pereira em «Traição inverosímil»

VÍDEO 87

Diário de Lisboa

PELA TERCEIRA VEZ...

Outubro/Dezembro/Abril: pela terceira vez, voltamos a olhar o conjunto do mercado de edições videográficas com a satisfação de o **«Diário de Lisboa»** *ter sido pioneiro numa iniciativa que outros, depois, também empreenderam. Pela terceira vez, propomos aos nossos leitores um imenso olhar crítico/informativo sobre a globalidade dos filmes comercializados em videocassete em Portugal. Algumas precisões se impõem. A primeira é a da não exaustividade da tarefa. Tendo repertoriado perto de oitocentos filmes, encontram-se aqui todos os lançamentos efectivamente levados a cabo até 10 de Março (data do fecho redactorial) pela CMR Video, Deva Filmes Video, Diger Video, Ecovideo, Edivideo, Filmitalus Video, Kodak, L.M. Andrade, Legal Video, Mundial Filmes Video, MVM Video, Óscar Video, Publivideo, SM Video, Top Video, Video Comercial e Vista Video, repertoriando-se ainda a maior parte dos filmes comercializados pela ITAD Video, Lusovideo e Saturno Video e omitindo em absoluto as duas pequenas empresas nortenhas ligadas a Décio de Carvalho. Todas essas omissões devem-se apenas à ausência de informações por parte das editoras referidas, apesar de múltiplos contactos estabelecidos, pessoalmente e por escrito. Essas omissões são, contudo, em número muito reduzido e irrelevantes quanto à qualidade dos filmes ausentes.*

O leitor tem aqui, portanto, mais de 95% dos videogramas legais existentes no mercado português, a maior parte dos quais analisados criticamente. Também neste ponto há que fazer algumas precisões. Todos os filmes comentados foram, efectivamente, visionados em videocassete. Recusamos entrar em práticas de tecer comentários e apôr«estrelinhas»a filmes não vistos, como começa a ser infeliz hábito na praça. Todos os filmes que se referenciam existem efectivamente nos videoclubes. Não trabalhamos sobre hipóteses de edições vídeo mas sobre edições factuais.

Com a satisfação de vos propor o mais completo catálogo de videogramas da Imprensa portuguesa, marcamos encontro para o princípio do Verão, então abandonando todos os lançamentos de 1986 e centrando-nos apenas nos do ano em curso. Esperando que o leitor encontre aqui uma hipótese de orientação na floresta videográfica onde, infelizmente, o lixo supera a beleza mas onde já há coisas bastantes para lhe proporcionarem muitas horas de prazer.

FICHA TÉCNICA

Responsável de edição: **EDUARDO REBELO** Coordenação: **JORGE LEITÃO RAMOS**
Grafismo: **RIBEIRO DA SILVA**

A

À CAÇA DO PRAZER

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

À PROCURA DE JÚLIA

Aproveitando um pouco a «imagem» de Mia Farrow a partir de *A Semente do Diabo* de Polanski, eis um filme de terror em que o argumento é mais arguto que a sua passagem ao cinema. Mau sinal. Para mais a edição videográfica, anaformizando a imagem menos que os padrões, torna os personagens «fininhos».

Vale tudo no mundo do vídeo!?...

The Haunting of Julia. Realização: Richard Loncraine (GB-Canadá-1976). Interpretação: Mia Farrow. Keir Dullea. Tom Conti. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Video.

★

ACADEMIA DE POLÍCIA

A tontice absoluta não dá vontade de rir mas de chorar... de raiva.

Police Academy. Realização: Hugh Wilson (EUA-1984). Interpretação: Steve Guttenberg. Kim Cattrall. Bubba Smith. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

●

ACADEMIA DE POLÍCIA 2 — A PRIMEIRA MISSÃO

O riso tonto de *Academia de Polícia* tem sequela. A tontice mantém-se.

Police Academy 2: Their First Assignment. Realização: Jerry Paris (EUA-1985). Interpretação: Steve Guttenberg, Bubba Smith, David Graf. Cor. Comédia. 84 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

●

ACONTECEU NO OESTE

O mítico *western* de Sergio Leone, editado numa versão *pan and scan* que lhe estreita o fôlego, mas não apaga o génio. Fonda num papel de vilão, Bronson no do herói calmo e decidido e Leone a dar-nos tempo para sentir o tempo e o cinema.

Once Upon a Time in the West. Realização: Sergio Leone (Itália-EUA-1969). Interpretação: Henry Fonda. Claudia Cardinale. Charles Bronson. Cor. Western. 158 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★

ADEUS, GRINGO

Adios Gringo. Realização: Giorgio Stegani (Itália-1966). Interpretação: Giuliano Gemma. Evelyn Stewart. Robert Camardiel. Cor. Western. 95 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Video.

AEROPLANO

Sátira aos filmes-catástrofe, acelerador do disparate a fundo, inteligência longe, longe... Mas há quem se ria muito, podem crer.

Airplane. Realização: Jim Abrahams. David Zucker, Jerry Zucker (EUA-1980). Interpretação: Robert Hays. Julie Hagerty. Robert Stack. Cor. Comédia. 87 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

●

AEROPORTO 80

Filme-catástrofe na era do Concorde. Indistinto.

Airport'80. Realização: David Lowell Rich (EUA-1979). Interpretação: Alain Delon. Susan Blakely. Robert Wagner. Cor. Drama. 110 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídio/CIC.

★

AEROPORTO 77

Um avião que se afunda no oceano. O pânico e o salvamento, polvilhados de pequenas histórias particulares de cada um dos passageiros. A eterna fórmula dos filmes-catástrofe: muitos actores, escasso engenho, interesse mínimo.

Airport'77. Realização: Jerry Jameson (EUA-1977). Interpretação: Jack Lemmon. Lee Grant. Joseph Cotten. Cor. Drama. 110 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

AGARRA QUE É POLÍCIA

Enorme sucesso em França, em 1985, este filme é uma comédia cujo humor negro vagueia entre o divertimento e a incomodidade. Bem filmado, bem interpretado, com ideias na cabeça, eis uma boa surpresa no panorama do cinema comercial gaulês.

Les Ripoux. Realização: Claude Zidi (França-1984). Interpretação: Philippe Noiret. Thierry Lhermitte. Graça de Capitani. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

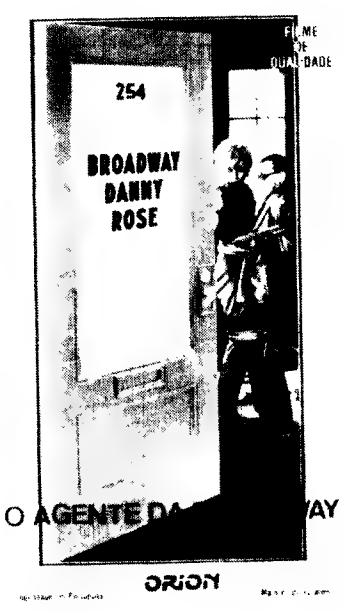
★★★

(O)AGENTE DA BROADWAY

A «pequena música» bem humorada e terna de Woody Allen num filme onde se homenageia o mundo singular do *show business*. Quando a simplicidade é a expressão depurada do talento...

Broadway Danny Rose. Realização: Woody Allen (EUA-1984). Interpretação: Woody Allen. Mia Farrow. Nick Apollo Forte. P/B. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★★★



(A) AGENTE EM NOVA IORQUE

La Poliziotta a New York. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-França-1981). Interpretação: Edwige Fenech. Alvaro Vitali. Aldo Maccione. Cor. Comédia. 92 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(A) ÁGUIA PRISIONEIRA

Eagle in a Cage. Realização: Fielder Cook (GB-1970). Interpretação: John Gielgud. Ralph Richardson. Kenneth Haig. Cor. Drama histórico. 98 minutos. Ed. MVM Vídeo.

ÁGUIAS ATACAM AO AMANHECER

Antes de se tornarem no fenómeno mundial que hoje são, Golan e Globus — os «patrões» da Cannon — foram um fenómeno circunscrito ao cinema israelita onde granjearam sucessos e muito dinheiro.

Este filme é uma dessas produções. A história é comum: um grupo de comandos ataca uma sinistra prisão árabe onde há prisioneiros israelitas. A fita é apenas um panfleto belicista.

Eagles Attack at Dawn. Realização: Menahem Golan (Israel). Interpretação: Yhoram Gaon. Rick Jason. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

ALELUIA, GRETCHEN

A história de uma família de emigrantes alemães que, tendo fugido do nazismo para o Brasil, em 1937, vão ver as suas vidas invadidas por esse pesadelo da suástica, enquanto os anos passam e os hitlerianos aparecem.

Aleluia, Gretchen. Realização e argumento: Silvio Back (Brasil-1976). Interpretação: Carlos Vereza. Mirian Pires. Kate Hansen. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

(A) ALUNA E O PROFESSOR

Na casa dos quarenta, um professor universitário apaixona-se pela «melhor» aluna da classe, Bo Derek, por acaso.

Um pouco tonta, um pouco terna, um pouco triste, uma comédia menor, afinal.

A Change of Seasons. Realização: Richard Lang (EUA-1980). Interpretação: Shirley MacLaine. Anthony Hopkins. Bo Derek. Cor. Comédia dramática. 105 minutos. Interdito men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★

ALVAREZ KELLY

Alvarez Kelly. Realização: Edward Dmytryk (EUA-1966). Interpretação: William Holden. Richard Widmark. Janice Rule. Cor. Western. 107 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

AMANTES

O rasgado e conflitual mundo dos sentimentos num filme chuvoso, negro e belo. Cassavetes a provar, outra vez, que é um dos mais estimulantes cineastas americanos.

Love Streams. Realização: John Cassavetes (EUA-1984). Interpretação: John Cassavetes. Gena Rowlands. Diahne Abbott. Cor. Drama. 141 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★★★

(OS) AMANTES DE MARIA

História de dor, amor, tristeza e redenção: o russo Andrei Konchalovsky,

Nastassja Kinski e Keith Carradine em «Os Amantes de Maria»

na sua estreia americana, filma o sublime e Nastassja Kinski.

Talvez um dos melhores filmes em circulação no mercado vídeo português. Rigorosamente apaixonante.

Maria's Lovers. Realização: Andrei Konchalovsky (EUA-1984). Interpretação: Nastassja Kinski. John Savage. Robert Mitchum. Cor. Drama. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★★★★

AMÉRICA VIOLENTA

«Continuação» de *Loucuras Americanas*, quer dizer, continuação da forjada viagem documental ao insólito quotidiano daquele país. Eticamente repelente, cinematograficamente abominável.

This Is America — Part. II. Realização: Roman Vanderbes (EUA-1976). Cor. Documentário. M. 18 anos. Ed. Vídeo Comercial.

●

AMERICAN GIGOLO

Uma história de prostituição masculina na alta sociedade californiana, ilustração da trajectória de alguém que atravessa o vício como antecâmara da redenção. O mais bressoniano filme de Schrader, a fugir da fascinação/repulsa pelo pecado que fazia a exemplaridade dos seus trabalhos anteriores.

American Gigolo. Realização: Paul Schrader (EUA-1980). Interpretação: Richard Gere. Lauren Hutton. Hector Elizond. Cor. Drama. 113 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★

AMIGOS E AMANTES

Sátira às aventuras sexuais e à periclitância dos sentimentos, dirigida por um sólido realizador da «2.ª linha» e com alguns actores (Shirley MacLaine, em particular) não negligenciáveis. *Entertainment* sem remorsos.

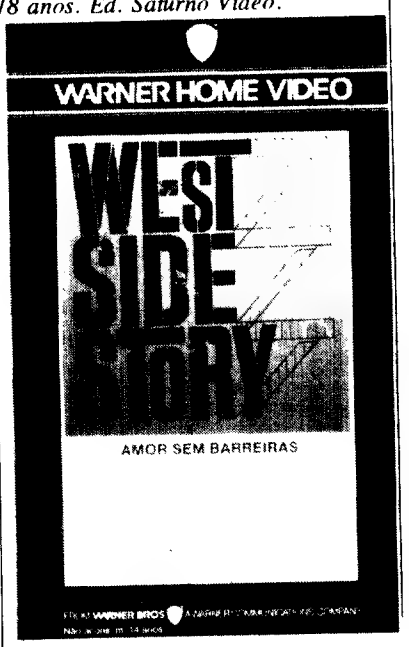
Loving Couples. Realização: Jack Smight (EUA-1980). Interpretação: Shirley MacLaine. James Coburn. Susan Sarandon. Cor. Comédia. 94 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★

AMOR QUENTE

Este filme já fora editado pela ITAD Vídeo em 1986.

Interpretação: Brigitte Bordeaux. Nancy Botticelli. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.



AMOR SEM BARREIRAS

O célebre musical genialmente coreografado por Jerome Robbins numa edição videográfica que, evidentemente, não pode transportar a magnificência do ecrã gigante. Mas é sempre um prazer reencontrá-lo.

West Side Story. Realização: Robert Wise e Jerome Robbins (EUA-1961). Interpretação: Natalie Wood. George Chakiris. Russ Tamblyn. Cor. Musical. 151 minutos. Grupo C. M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

ANGEL

Angel. Realização: Robert Vincent O'Neil (EUA-1983). Interpretação: Cliff Gorman. Susan Tyrrell. Dick Shawn. Cor. Drama. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

ANGÚSTIA DE VIVER

Não há desgosto maior que o de ver um filme a querer parecer desesperado e contestatário e a ser tão-só violento e um tanto sórdido.

Aqui chegou o rasto apodrecido de *Easy Rider*...

Out of the Blue. Realização: Dennis Hooper (Canadá-1982). Interpretação: Linda Manz. Dennis Hooper. Sharon Farrell. Cor. Drama. 94 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

ANIMAL KINGDOM

Desenhos animados sobre a vida animal.

Animal Kingdom. Realização: Amaro Carretero (Espanha-GB). Cor. Desenhos animados. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

ANJOS NO INFERNO

A história tumultuosa da relação entre Howard Hughes e Jean Harlow filmada em jeito de *biotic* dourado, como se a vida e o cinema fossem em papel *couché* e não valesse muito a pena pensar seriamente em encenar uma e outro.

Hughes and Harlow: Angels in Hell. Realização: Larry Buchanan (EUA-1977). Interpretação: Victor Holchak, Lindsay Bloom, David McLean. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(THE) ANNIHILATORS

A sempiterna história de um grupo de ex-combatentes americanos no Vietname que vem impor a lei e a ordem na sua cidade natal.

The Annihilators. Realização: Charles E. Sellier Jr. (EUA). Cor. Acção. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

★

(O) ANO DE TODOS OS PERIGOS

Um jornalista em plena convulsão político-militar na Indonésia. Uma história de amor a despropósito. Uma fita plena de nervo, a revelar um cineasta australiano ao grande público internacional. Uma notável interpretação de Linda Hunt.

The Year of Living Dangerously. Realização: Peter Weir (Austrália-1982). Interpretação: Mel Gibson, Sigourney Weaver, Linda Hunt. Cor. Drama. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★

ANO NOVO SANGRENTO

Mais um daqueles filmes abomináveis em que há um maníaco assassino de mulheres. Abóbora...

New Year's Evil. Realização: Emmett Alston (EUA-1980). Interpretação: Roz Kelly, Kip Niven, Chris Wallace. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

AO SUL DO MEU CORPO

História de amizade, amor e engano que dos anos 30 faz chegar a sua sombra até à actualidade. *Ao Sul do Meu Corpo* é um filme onde o decadentismo brilhante se enovela em política e culpa num percurso desigual e finalmente descoroçoante.

Ao Sul do Meu Corpo. Realização: Paulo César Saraceni (Brasil-1982). Interpretação: Ana Maria Nascimento Silva, Paulo César Pereio, Nuno Leal Maia. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

APOCALYPSE NOW

No interior do cinema americano, *Apocalypse Now* é o filme que encerra os anos 70 e, de algum modo, totaliza o que foi essa década, toda feita de horror, fascínio, espanto, ilusões perdidas. É evidentemente e antes de tudo, o filme de extrema lucidez, da despedida carnal da juventude, do ocaso: o rio subiu-se, o cálice bebeu-se, *The end*... Mas é também o filme-rio, o ponto extremo de um experimentalismo ousado (filme sem argumento, cerzindo histórias, organizando-se em visões), a travessia formal do cinema dos anos 70 e o seu encontro com o espectáculo absoluto, os grandes meios de produção, a *feérie*. A conjugação desses pólos, até então disjuntos, originou um gigante obsessivo, genial, para amar até ao último fotograma.

Apocalypse Now. Realização: Francis Ford Coppola (EUA-1979). Interpretação: Martin Sheen, Robert Duvall, Marlon Brando. Cor. Guerra. 147 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★★

AQUELE INVERNO EM VENEZA

História de mistério e amor no cenário doentio de Veneza, este filme de Nicholas Roeg — que permanece como o seu melhor trabalho de sempre — despertou reacções polémicas aquando da estreia nas salas. Pretensioso e malabarístico para uns, brilhante e enigmático para outros, *Aquele Inverno em Veneza* é o tipo de cinema que, pessoalmente, me não convence mas a que concedo o benefício de ser um entretenimento bem acabado.

Don't Look Now. Realização: Nicholas Roeg (GB-1973). Interpretação: Donald Sutherland, Julie Christie, Massimo Serato. Cor. Drama. 106 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emmi.

★★

ARDORES DE VERÃO

Ardeurs d'Été. Realização: Michel Leblanc (França/). Interpretação: Gabriel Pontello, Kathy Menard, Marion Sicard. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. CMR Vídeo.

(OS) ARGONAUTAS

A mitologia grega é uma fonte inesgotável de filmes de aventuras. Desta feita é a história de Jasão em demanda do Tosão de Ouro que está na base deste filme onde os efeitos especiais de Ray Harryhausen são o prato forte. Especialmente para quem não tenha perdido

espírito lúdico, para quem goste de ver praticar acções «impossíveis», para quem se deleite com a desmedida imaginação «juvenil» que «*Os Argonautas*» patenteia.

Jason and the Argonauts. Realização: Don Chaffey (GB-1963). Interpretação: Todd Armstrong, Nancy Kovack, Gary Raymond. Cor. Aventuras. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

ARMADILHA INTERNACIONAL

Shout at the Devil. Realização: Peter Hunt (GB-1976). Interpretação: Lee Marvin, Roger Moore, Barbara Parkins. Cor. Aventuras. 131 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. CMR Vídeo.

ARTHUR - O ALEGRE CONQUISTADOR

Comédia menor com um Dudley Moore mais cabotino que nunca. Mas o mordomo que John Gielgud compõe vale uma olhadela muito atenta. Pena que não esteja sempre no ecrã...

Arthur. Realização: Steve Gordon (EUA-1981). Interpretação: Dudley Moore, Liza Minnelli, John Gielgud. Cor. Comédia. 93 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

(O) ÁS VALE MAIS

Um dos primeiros «western-spaghettis» da dupla Bud Spencer/Terence Hill. Produção italiana dobrada em inglês, é uma fita rigorosamente nula.

I quattro dell'Ave Maria (título da versão em inglês: Ace High). Realização: Giuseppe colizzi (Itália-1968). Interpretação: Bud Spencer, Terence Hill, Eli Wallach. Cor. Western. 122 minutos. Grupo B. M. 10 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

●

(O) ÁS DOS ASES

Belmondo, já sem idade para proezas espectaculares, a fazer durar a sua imagem de marca. Às vezes até é algo divertido, as mais das vezes é patético.

L'As des As. Realização: Gérard Oury (França-1982). Interpretação: Jean-Paul Belmondo, Marie-France Pisier, Rachid Ferrache. Cor. Aventuras. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

★

ASSALTO EM TELAVIVE

Um roubo a um importante entreposto diamantífero israelita, perpetrado por divertimento... Algum humor, alguma acção, algumas cenas de roteiro turístico: foi assim, com fitas destas, mazinhas mas comerciais, que Globus e Golan foram edificando o seu império.

Diamonds. Realização: Menahem Golan (Israel-1975). Interpretação: Robert Shaw, Richard Roundtree, Shelley Winters. Cor. Policial. 104 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Edivídio/Embassy.

★

ASSALTO NO ALTO MAR

North Sea Hijack. Realização: Andrew V. McLaglen (EUA-1979). Interpretação: Roger Moore, James Mason, Anthony Perkins. Cor. Acção. 99 minutos. Ed. Edivídeo/CIC.

(O) ASSASSINO DA ROSA

Rosemary's Killer. Realização: Joseph Zito (EUA-1981). Interpretação: Vicki Dawson, Chris Goutman, Farley Granger. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotronica.

(O) ASSASSINO ESPREITA

A Stranger Is Watching. Realização: Sean S. Cunningham (EUA-1982). Interpretação: Kate Mulgrew, Rip Torn, Shaw Von Schreiber. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

ASSASSINO NEGRO

Western-spaghetti é o género que já deu o que tinha a dar — e nunca foi muito...

Black Killer. Realização: Luchy Moore (Itália-1971). Realização: Klaus Kinski, Fred Robsham, António Cantafora. Cor. Western. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

●

(OS) ASSASSINOS DA RUA MORGUE

Murders in the Rue Morgue. Realização: Gordon Hessler (GB-1971). Interpretação: Jason Robards, Herbert Lom, Christine Kaufman. Cor. Suspense. 86 minutos. M. 18 anos. ed. Publivídeo/Orion.

ASTÉRIX E CLEÓPATRA

Adaptação fiel do álbum homónimo de Goscinny e Uderzo a desenho animado de longa duração. Versão em brasileiro. Não tem as virtudes da banda desenhada mas é, mesmo assim, bem divertido.

Astérix et Cleopâtre. Um filme de Goscinny e Uderzo (Bélgica-1968). Cor. Desenhos animados. 73 minutos. M. 6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

★★

ASTÉRIX, O GAULÊS

Outra das aventuras de Astérix e dos seus companheiros gauleses em irredutível rebeldia contra os romanos, graças à poção mágica do druida Panoramix.

Um lançamento com destinatário bivalente: os putos gostam, os pais também. Boa qualidade videográfica e versão dobrada em brasileiro (parabéns!) garantem o êxito.

Astérix. Le Gaulois. Um filme de Goscinny e Uderzo (Bélgica-1967). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

★★★

(O) ATAQUE DOS TOMATES ASSASSINOS

Attack of the Killer Tomatoes. Realização: John de Bello (EUA-1977). Interpretação: David Miller, George Wilson, Sharon Taylor. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

ATRÁS DAS PORTAS TRANCADAS

Realização: Charles Romin (EUA-1981). Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Lusovídeo.

AUSTERLITZ

Quem veja este filme talvez não suponha que Abel Gance é um dos maiores cineastas da história do cinema. Sobretudo a primeira parte, desfile de vedetas que a isso se resume. Mas as cenas de batalha continuam impressionantes, mau-grado a estreiteza do ecrã do televisor.

Austerlitz. Realização: Abel Gance (França/Itália/Liechtenstein/Jugoslávia-1959). Interpretação: Pierre Mondy, Jean Mercure, Martine Carol. Cor. Histórico. 160 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

AVENTURA EM LAS VEGAS

Dois amigos em apuros no mundo dos casinos de Las Vegas. Uma comédia movimentada que Hal Ashby realizou elementarmente. Inédita em Portugal, se calhar por isso mesmo.

Looking To Get Out. Realização: Hal Ashby (EUA-1982). Interpretação: John

(UMA) AVENTURA MARAVILHOSA

Este filme foi comercializado em sala, em Portugal, sob o título «*A Rapariga de Ouro*». O título «*Uma aventura maravilhosa*» pertence a uma outra fita («*The Golden Girl*» de Lloyd Bacon que, em 1953, estreou no Politeama) que não tem nada a ver com esta...

Confusões do mercado videográfico...

Goldengirl. Realização: Joseph Sargent (EUA-1979). Interpretação: Susan Anton, James coburn, Leslie Caron. Cor. Drama. 101 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

AVENTURAS DE HÉRCULES

Hercules. Realização: Lewis Coates (Itália-1983). Interpretação: Lou Ferrigno, Sybil Danning, Brad Harris. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(AS) AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES

Um dos mais trepidantes e eternos filmes de aventuras jamais feitos. Os miúdos, os adolescentes e os respectivos progenitores, todos vibram com Errol Flynn em desigual combate pelo seu rei e pela sua dama.

The Adventures of Robin Hood. Realização: Michael Curtiz e William Keighley (EUA-1938). Interpretação: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains. Cor. Aventuras. 102 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★★

AVENTURAS DE UM MOTORISTA DE TÁXI

Adventures of a Taxi Driver. Realização: Stanley Long (GB-1976). Interpretação: Barry Evans, Judy Geeson, Diana Dors. Cor. Comédia. 80 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

(AS) AVENTURAS DO PEDRO

Curiosíssima colectânea de desenhos animados de origem húngara.

Cor. Desenhos animados. M. 4 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

(AS) AVENTURAS ERÓTICAS DE ANNETTE HAVEN

Realização: R. McCullon. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

AVERAGE WHITE BAND

Um espectáculo musical do conjunto Average White Band em Londres.

Average White Band. Realização: Mike Mansfield (GB). Cor. Musical. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

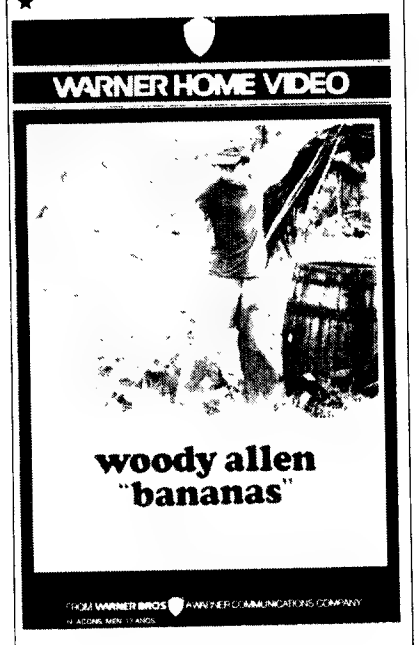
B

(A) BALADA DE RAY CHARLES

Um miúdo é ajudado por um outro, cego, célebre, Ray Charles *as himself*, como é uso dizer-se. Canções e boa vontade não fazem, por si, bom cinema.

Ballad in Blue. Realização: Paul Henreid (GB-1964). Interpretação: Ray Charles, Mary Peach, Dawn Adams. P/B. Drama. 85 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★



BANANAS

Woody Allen satirizando o esquerdismo, os guerrilheiros românticos sul-americanos, a herança dos anos 60. Woody Allen ainda pouco seguro mas já com um riso afiado.

Bananas. Realização: Woody Allen (EUA-1971). Interpretação: Woody Allen, Louise Lasser, Carlos Montalban. Cor. Comédia. 82 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

(O) BANDO DOS DOBERMAN

Realização: Bryon Chudnow (EUA). Interpretação: Fred Astaire. James Franciscus, Barbara Eden. Cor. Drama. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

(O) BARBA AZUL

Um aristocrata austríaco mata sucessivamente as mulheres que lhe caem nos braços. Dmytryk na realização e Burton no papel principal parecem dar algumas garantias... Desiluda-se, leitor, é um filme sem alma.

Blue Beard. Realização: Edward Dmytryk (França/Itália/RFA-1972). Interpretação: Richard Burton, Raquel Welch, Virna Lisi. Cor. Suspense. 119 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

(OS) BARBEIROS DA SICÍLIA

A dupla Franco Franchi/Ciccio Ingrassia em tempos de Segunda Guerra Mundial. Mais uma comédia popular das que, nos anos 60, tiveram algum sucesso em salas dos Restauradores e arrabaldes.

I Barbieri di Sicilia. Realização: Marcello Ciorciolini (Itália-1967). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. Cor. Comédia. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

●

(THE) BARCELONA KILL

The Barcelona Kill. Realização: José António de La Loma (Espanha/GB). Interpretação: Linda Hayden, John Justin, Maximo Valverde. Cor. Policial. N. A. men. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

BARREIRA DE FOGO

Agora que há uma revolução crítica do cineasta Clint Eastwood, é bom não perder de vista as avulsas inabilidades que ele foi demonstrando ao longo da sua carreira de realizador. A Kodak parece colaborar nesse avivar da memória: depois do fraquinho *«Bronco Billy...»* lança agora o pior Eastwood de sempre.

The Gauntlet. Realização: Clint Eastwood (EUA-1977). Interpretação: Clint Eastwood, Sondra Locke, Pat Hingle. Cor. Acção. 107 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

BARRY LINDON

O monumento setecentista de Stanley Kubrick, belo, sumptuoso, magnífico. É a história de um aventureiro no seio de uma aristocracia decadente, filmada com inexcedível rigor.

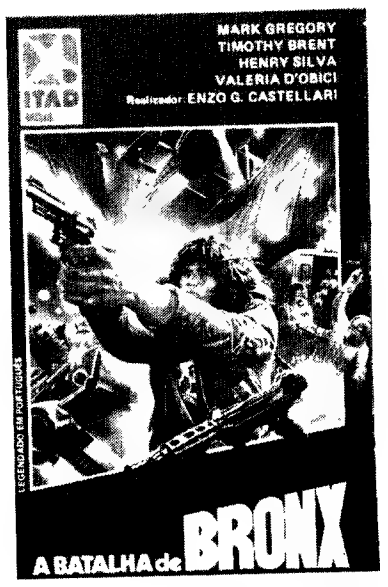
Mas não é, também, um filme algo gelado?

Barry Lindon. Realização: Stanley Kubrick (G.B.-1975). Interpretação: Ryan O'Neal, Marisa Berenson, Patrick Magee. Cor. Drama. 184 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

(A) BATALHA DE BRONX

Fuga dal Bronx. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1983). Interpretação: Mark Gregory, Timothy Brent, Henry Silva. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. ITAD Vídeo.



Ryan O'Neal e Marisa Berenson em «Barry Lindon»

(A) BATALHA DE MIDWAY

Superprodução que, na sala do Tivoli, nos fazia estremecer ao som do *sensurround*. O espectáculo da guerra naval não é tosco mas os personagens não têm esqueleto. Muitos actores, muito movimento, pouco sumo...

Midway. Realização: Jack Smight (EUA-1976). Interpretação: Charlton Heston, Henry Fonda, Robert Mitchum. Cor. Guerra. 126 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

(A) BATALHA DO RIO DA PRATA

Um dos filmes de guerra da dupla Powell/Pressburger, responsável por alguns dos mais belos momentos do cinema britânico dos anos 40 e 50. Sólido elenco, grandes meios, argumento não isento de sagacidade, cômputo geral distante, porém, dos filmes memoráveis que Powell/Pressburger nos deixaram.

The Battle of The River Plate. Realização: Michael Powell e Emeric Pressburger (GB-1956). Interpretação: John Gregson, Anthony Quayle, Peter Finch. Cor. Guerra. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo.

★★

(A) BATALHA DO ÚLTIMO PANZER

Realização: Jose Luis Merino (Espanha/Itália-1969). Interpretação: Stan Cooper, Guy Madison. Cor. Guerra. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

BATE-LHE

Racquet. Realização: David Winters (EUA). Interpretação: Bert Convy, Edie Adams, Lynda Day George. Cor. Comédia. 91 minutos. Ed. Ecovídeo.

(OS) BATOTEIROS

Came a Hot Friday. Realização: Ian Mune (Nova Zelândia). Interpretação: Peter Bland, Philipe Gordon, Billy T. James. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

BEAT STREET — A LOUCURA DO RITMO

Cedo veio, depressa se foi embora, a breakdance durou o tempo de uma moda. Não deixou saudades como as não deixaram os filmes que alimentaram essa moda. É o caso deste *«Beat Street»*.

Beat Street. Realização: Stan Lathan (EUA-1984). Interpretação: Rae Dawn Chong, Guy Davis, Jon Chardiet. Cor. Musical. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

●

(THE) BEAUTY AND THE BEAST

The Beauty and The Beast. Realização: Fielder Coox (GB-1976). Interpretação: George C. Scott, Trish Van Devere, Bernard Lee. Cor. Fantástico. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(OS) BEBÉS DA ÁGUA

Uma história infantil onde James Mason quase não tem tempo de nos dar um ar da sua graça, porque o filme mergulha, às tantas, no reino do desenho animado (polaco), o que, diga-se, constitui o seu interesse maior.

Os putos devem gostar.

The Water Babies. Realização: Lionel Jeffries (GB/Polónia-1978). Interpretação: James Mason, Billie Whitelaw, Bernard Cribbins. Cor. Infantil. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

BEN-HUR

Um dos mais grandiosos filmes histórico-bíblicos jamais feitos. Os anos não lhe aumentaram as qualidades mas também não lhe acrescentaram defeitos o que é um bom sinal. E a corrida de quadrigas permanece modelar. Mau grado a pequenez do ecrã do televisor, eis um filme que preenche a sua função de espectáculo para toda a família numa tarde chuvosa e fria de inverno.

Ben-Hur. Realização: William Wyler (EUA-1959). Interpretação: Charlton Heston, Stephen Boyd, Jack Hawkins. Cor. Drama bíblico. 209 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

BENJI

Um cãozinho enternecedor e vagabundo consegue resolver um caso de rapto de crianças para gáudio dos espectadores bem formados.

Mau grado as boas intenções, é impossível não ver o arquiconvencionalismo do argumento e a pouca agilidade narrativa (que se socorre de tudo quanto é rodriguinho). Os putos merecem melhor.

Benji. Realização: Joe Camp (EUA-1983). Interpretação: Peter Breck, Christopher Connelly, Patsy Garrett. Cor. Infantil. M. 4 anos. Ed. Edivídeo.

●

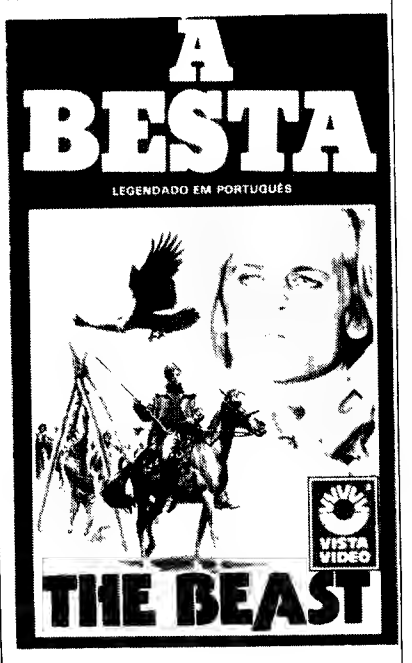
BEM-VINDO À TERRA PROMETIDA

Num universo carceral, a história de um guarda preso de uma utopia de fuga ou a de um prisioneiro que estende a sua teia de poder e corrupção, dentro e fora dos muros da penitenciária

Uma fita forte e labiríntica — obsessiva — assinada por um cineasta raro e com interpretações notáveis.

Fast Walking. Realização: James B. Harris (EUA-1982). Interpretação: James Woods, Tim McIntire, Kay Lenz. Cor. Drama. 116 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/Lorimar.

★★★★



(A) BESTA

The Beast. Realização: Mario Costa (Itália). Interpretação: Klaus Kinski, Steven Tedd. Cor. Western. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

BETWEEN FRIENDS

Ainda um telefilme centrado na amizade de duas mulheres na casa dos quarenta e as suas angústias em tempos pós-divórcio.

Banal, apesar das actrizes. Mas Elizabeth Taylor está tão longe do que era...

Between Friends. Realização: Lou António (Canadá-1983). Interpretação: Elizabeth Taylor, Carol Bumett, Henry Ramer. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

BIKINIS AO SOL

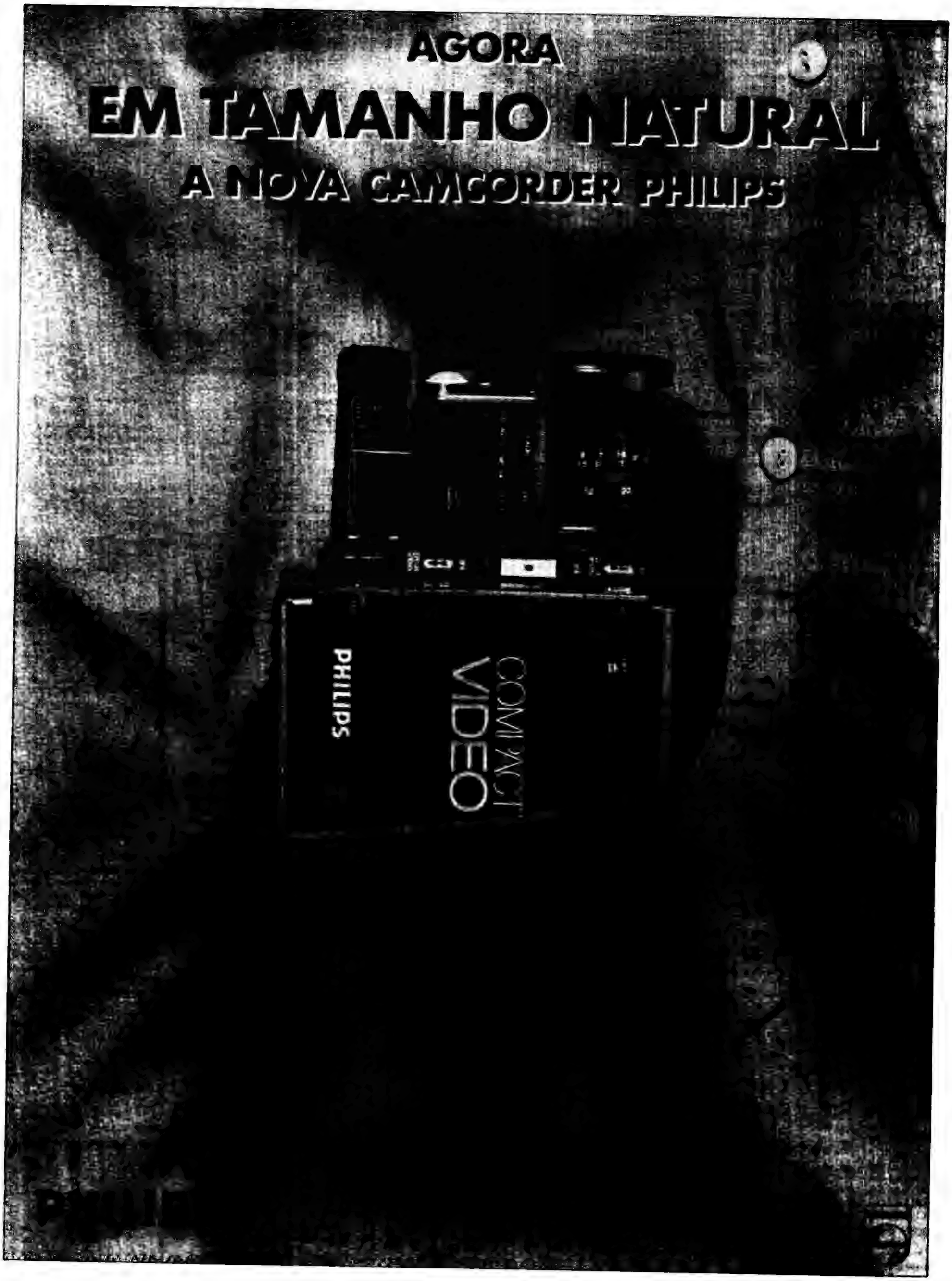
Um daqueles «filmes de praia» que, nos anos 60, deram muito dinheiro a ganhar aos produtores James H. Nicholson e Samuel Z. Arkoff. Mas é uma comédia rigorosamente acéfala, disso não restam dúvidas.

Bikini Beach. Realização: William Asher (EUA-1964). Interpretação:

AGORA

EM TAMANHO NATURAL

A NOVA CAMCORDER PHILIPS



Frankie Avalon. Annette Funicello. Martha Hyer. Cor. Comédia. 100 minutos. Para adultos. Ed. Publivídeo/Orion.

●

BITS & PIECES

Bits & Pieces. Realização: Leland Thomas (EUA-1985). Interpretação: Suzanna Smith. S. E. Zygmont. Brian Burt. Cor. Terror. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(THE) BLACK ARROW

Desenhos animados baseados no livro de Stevenson.

The Black Arrow. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

BLACKOUT

Blackout. Realização: Douglas Hickox (EUA-1975). Interpretação: Richard Widmark. Keith Carradine. Kathleen Quinlen. Cor. Policial. N. A. men. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

BLACKSTAR

Cor. Desenhos Animdos. M. 6 anos. Ecovídeo.

BLIND DATE

Blind Date. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1924). Interpretação: Kirstie Alley. Joseph Bottoms. Keir Dullea. Cor. Terror. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

BOA VIAGEM CHARLIE BROWN (E NÃO VOLTES!)

Charlie Brown e alguns amigos estão de visita à Europa — e o impagável Snoopy não perde a viagem... As notáveis criações de Charles M. Schultz (tão divertidas quanto neuróticas) dão-se bem com o cinema de animação.

Bon Voyage, Charlie Brown (and don't come back!). Realização: Bill Melendez (EUA-1980). Cor. Desenhos animados. 74 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★

BOLEIA PARA O INFERNO

Hitch Hike to Hell. Realização: Irv Berwick (EUA). Interpretação: Robert Gribbin. Russel Johnson. Dorothy Bennett. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Lusovídeo.

(THE) BOOGEY MAN

De actor fassbinderiano a realizador, o caminho de Ulli Lommel desembocou, em 1980, nos Estados Unidos, onde dirigiu este filme de terror. De fabricação assaz clássica (o espírito de um assassinado volta para vingança) mas medo garantido, *The Boogey Man* não desilude os apaniguados do género.

The Boogey Man. Realização: Ulli Lommel (EUA-1980). Interpretação: Suzana Love. Ron James. John Carradine. Cor. Terror. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

(O) BORDEL

Benazeraf, o licenciado em Ciências Políticas que se tornou realizador de pornografia, chega ao mercado vídeo português com um *soft core* satírico e não destituído de alguma sagacidade...

Le Bordel. Realização: José Benazeraf (França). Interpretação: Malvin Prune. Marion Saint Clair. Jacques Point. Cor. Pornográfico. Interdito a men. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

★

BORN AGAIN

Um dos conselheiros de Nixon, apanhado na voragem do Watergate, vai para a cadeia de onde renasce para uma nova vida.

Uma história carunchosa num filme sem história...

Born Again. Realização: Irving Rapper (EUA-1978). Interpretação: Dean Jones. Anne Francis. Jay Robinson. Cor. Drama. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

●

BRAINWASH

Um telefilme-parábola sobre a ignomínia da competitividade no seio da sociedade capitalista. Um curso para «quadros» que é quase um exercício de subjugação. Não é uma grande fita mas, para lá das inverosimilhanças, consegue prender o espectador na rede do «e depois?»

Brainwash. Realização: Bobby Roth (EUA-1982). Interpretação: Yvette Mimieux. Christopher Allport. Cindy Pickett. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

(AS) BRANCAS MONTANHAS DA MORTE

Um pré-*western* filmado como se as montanhas da América fossem um espaço selvaticamente belo. Um dos melhores trabalhos de Pollack e do seu fiel actor Robert Redford.

Jeremiah Johnson. Realização: Sydney Pollack (EUA-1972). Interpretação: Robert Redford. Delle Bolton. Will Geer. Cor. Western. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

BREAKDANCE 2

Breakdance 2 — Electric Boogaloo. Realização: Sam Firstenberg (EUA). Interpretação: Lucinda Dickey. Adolfo «Shabba-Doo» Quinones. Michael «Boogaloo Shrimp» Chambers. Cor Musical. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

BREEDERS

Breeders. Realização: Tim Kincaid (EUA-1986). Interpretação: Theresa Farley. Lance Lewman. Francis Raines. Cor. Terror. M. 6 anos? (óbvio lapso da DGEDA). Ed. Vista Vídeo.

(A) BRIGADA ANTICRIME

Sharky's Machine. Realização: Burt Reynolds (EUA-1981). Interpretação: Burt Reynolds. Vittorio Gassman. Brian Keith. Cor. Acção. 116 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

BRIGADA DO VÍCIO

Vice Squad. Realização: Gary A. Sherman (EUA-1982). Interpretação: Season Hubley. Gary Swanson. Wings Hauser. Cor. Policial. 94 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

BRONCO BILLY, O AVENTUREIRO

A partir de uma ideia notável (um «circo do Oeste», a grande mitologia da América reduzida a uma arena terna e triste) constrói Clint Eastwood um filme que promete bastante mas se vai esvaiando até ficar exangue. Não há nada mais frustrante do que ver alguém falhar uma possível grande fita. É o caso.

Bronco Billy. Realização: Clint Eastwood (EUA-1980). Interpretação: Clint Eastwood. Sandra Locke. Geoffrey Lewis. Cor. Comédia. 112 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

BROTHERS AND SISTERS (LIVE IN CONCERT)

Trata-se de uma reportagem feita em Chicago de um espectáculo de música *pop* com os seguintes artistas: Albertina Walker, Rev. James Cleveland, Marvin Gaye, The Jackson Five com Michael Jackson, The O'Jays, The Temptations, Bill Withers, The Chi-Lites, Curtis, Mayfield, Isaac Hayes, Cladys Knight and the Pips, Jerry Butler, Main Ingradient.

Brothers and Sisters. EUA. Realização: não creditada. Cor. Musical. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

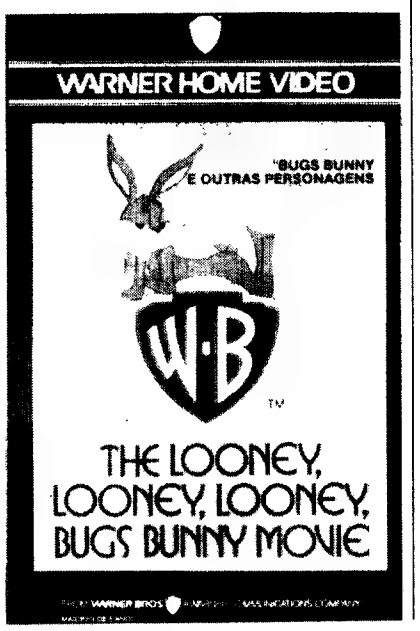
BUGS BUNNY E OUTRAS PERSONAGENS

A curta-metragem «*Knighty Knight Bugs*», de 1962, laureada com um óscar e a longa-metragem «*The looney, looney, looney, Bugs Bunny movie*» (ela própria construída concatenando algumas raridades produzidas ao longo de várias décadas).

What's up, Doc

The Looney, Looney, Looney, Bugs Bunny Movie. Realização: Fritz Freleng (EUA). Cor. Desenhos animados. 81 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★★



BULLITT

Um policial bem urdido e filmado com ritmo e garra. Há, em particular, uma perseguição automóvel que é uma sequência de antologia.

Bullitt. Realização: Peter Yates (EUA-1968). Interpretação: Steve McQueen. Jacqueline Bisset. Robert Vaughn. Cor. Policial. 109 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

BURY ME AN ANGEL

Bury Me an Angel. Realização: Barbara Peeters (GB). Interpretação: Dixie Peabody. Clyde Ventura. Terry Mace. Cor. Acção. N. A. men. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

C

CABARET MINEIRO

Pretensioso, confuso e pouco interessante.

Cabaret Mineiro. Realização: Carlos Alberto Prates C. (Brasil-1981). Interpretação: Nelson Dantas. Tamara Taxman. Tânia Alves. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

CAÇA GROSSA

A estética publicitária em todos os seus refinamentos ao serviço de uma história de acção com fundo do remorso romântico. O protótipo do filme francês vazio e a «armar aos cucos».

Les Fauves. Realização: Jean-Louis Daniel (França-1984). Interpretação: Philippe Leotard. Daniel Auteuil. Gabrielle Lazure. Cor. Policial. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

(O) CAÇA-POLÍCIAS

Bom êxito cinematográfico, retumbante lançamento em vídeo (figurando como campeão de vendas em vários importantes mercados), esta comédia elevou Eddie Murphy para o estatuto de vedeta.

Não sendo um grande filme, garante um punhado de cenas divertidas, constituindo um entretenimento prometedor.

Beverly Hills Cop. Realização: Martin Brest (EUA-1984). Interpretação: Eddie Murphy. Lisa Eilbacher. Yudge Reinhold. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

CAÇADA AO HOMEM

Man Hunt. Realização: Larry Ludman (Itália-1979). Interpretação: John Ethan Wayne. Bo Svenson. Ernest Borgnine. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) CAÇADOR

À violenta polémica gerada à data da sua estreia nas salas respondeu a sedimentação do tempo: *O Caçador* é o filme que marca, com intensidade, a ressaca do Vietname, a América a lamber as feridas, os anos da dor e do ensimesmamento. A fita não deixou de ser direitista, ergue-se, porém, hoje, com uma amplitude que como que esbate a ideologia e reacende a mágoa. Trata-se — sempre se tratou — de um grande filme.

The Deer Hunter. Realização: Michael Cimino (EUA-1978). Interpretação: Robert de Niro. John Savage. Meryl Streep. Cor. Drama. 175 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★★★

(O) CAÇADOR DE PRÉMIOS

Realização: José Luis Merino (Itália). Interpretação: Peter Lee Lawrence. Stan Cooper. Marisa Longo. Cor. Western. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) CADA UM O SEU INFERNO

À Chacun Son Enfer. Realização: André Cayatte (França-RFA-1977). Interpretação: Annie Girardot. Bernard Fresson. Hardy Kruger. Cor. Drama. 100 minutos. N. Acons. 13 anos. Ed. MVM Vídeo.

(OS) CÃES DE GUERRA

Glorificação bélica e recuperação da imagem do mercenário internacional. Nem por Christopher Walken ter aqui um bom trabalho se justifica duas horas de atenção e três centenas de escudos no aluguer da cassete.

The Dogs of War. Realização: John Irvin (EUA-1980). Interpretação: Christopher Walnen. Tom Berenger. Colin Blakely. Cor. Acção. 114 minutos. N. Acons. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

CALCINHAS HÚMIDAS

Hard core de origem espanhola, mal filmado, pior interpretado e montado como se o espectador fosse cego ou

Eddie Murphy é «O Caça-polícias»

bruto ou ~~nem valesse~~ a pena pensar nisso.

Bragas Húmedas. Realização: Diego Figueroa (Espanha-1984). Interpretação: Francisco Catalá, Verónica Arecnavaleta. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

CALIFORNIA GIRLS

Um concurso de rádio procura eleger a mais excitante rapariga da Califórnia. Pretexto para muita música sobre imagens de californianas dançando, patinando, lutando, deambulando e outras coisas terminadas em ando. As eleitas são três amigas que descem nuas de pára-quedas. É difícil conceber fita mais insana...

California Girls. Realização: William Webb (EUA-1982). Interpretação: Al Music, Mary McKinley, Alicia Allen. Cor. Comédia musical. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

●

(UMA) CAMA PARA TRÊS

Uma mulher com dois maridos, um em Nova Iorque, outro na Califórnia. Entre os dois viaja até que a sua vida dupla se descobre.

Comédia, portanto, sem grande imaginação, com alguma ternura, interesse diminuto...

Having it All. Realização: Edward Zwick (EUA-1982). Interpretação: Dyan Cannon, Barry Newman. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Lorimar.

★

CÂMARA DE CHOQUE

Shock Chamber. Realização: Steve Dimarco (GB). Interpretação: Doug Stone, Karen Cannata, Jackie Samuda. Cor. Terror. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(O) CAMPEÃO DA MORTE

Death Driver. Realização: Jimmy Huston (EUA). Interpretação: Earl Owensby, Mike Allen, Patty Shaw. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) CAMPEÃO DE BALTIMORE

As aventuras de dois mestres do bilhar profissional tratadas em tom de comédia e apostando no nome dos actores. Nenhuma relevância particular nesta fita irremediavelmente menor e pouco interessante.

The Baltimore Bullet. Realização: Robert Ellis Miller (EUA-1980). Interpretação: James Coburn, Omar Sharif, Bruce Boxleitner. Cor. Comédia. 100 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★

(A) CANÇÃO DE LISBOA

Talvez a melhor comédia da história do cinema português.

A Canção de Lisboa. Realização: Cottinelli Telmo (Portugal-1933). Interpretação: Vasco Santana, António Silva, Beatriz Costa. P/B. Comédia. 118 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotronica.

★★★

(OS) CANHÕES DE NAVARONE

Esta história de um comando aliado que vai destruir dois potentes canhões nazis na ilha grega de Navarone foi um êxito na época mas hoje não parece haver justificação para o facto.

The Guns of Navarone. Realização: J. Lee Thompson (G.B.-1961). Interpretação: Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn. Cor. Guerra. 151 minutos. N. acons. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

(O) CÃO

Uma história político-fantástica, algures na América do Sul: um cão que persegue, infatigável, um prisioneiro político que lhe matou o dono, um guarda da prisão. Sanguinolência e estereótipos estão no programa desta produção espanhola.

El Perro. Realização: Antonio Isasi (Espanha-1978). Interpretação: Jason Miller, Lea Massari, Juan-António Bardem. Cor. Suspense. 116 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo.

●

CARAVANA PARA A AVENTURA

Caravan to Vaccarès. Realização: Geoffrey Reeve (G.B.-França-1974). Interpretação: Charlotte Rampling, David Birney, Michel Lonsdale. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

CARNIFICINA

Um salsicheiro louco faz enchidos de carne humana. Um filme imbecil e hediondo, ainda por cima numa edição videográfica de fraquíssima qualidade. Uma daquelas coisas que faz pensar que o mercado vídeo é uma espécie de vazadouro para o anónimo lixo do cinema.

The Mad Butcher. Realização: John Zurli (Itália). Interpretação: Victor Bueno, Brad Harris, Karen Field. Cor. Terror. M. 18 anos. Ed. Vera Spiguel (distr. Vídeo Comercial).

●

CARTAS DE AMOR

Melodrama sentimental, *Cartas de Amor* é a história de uma mulher que descobre, após a morte da mãe, cartas contendo a revelação de uma paixão ignorada. A par disso decorre a sua própria vida afectiva.

Um filme menor mas curioso.

Love Letters. Realização: Amy Jones (EUA-1983). Interpretação: Jamie Lee Curtis, James Keach, Amy Madigan. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

CARTAS DE AMOR DE UMA FREIRA PORTUGUESA

Porno *soft*, rodado em Portugal, este filme tem como único ponto de curiosidade ver alguns conhecidos rostos lusitanos metidos em andanças pouco comuns.

Cartas de Amor de Uma Freira Portuguesa. Realização: Jess Franco (Espanha/RFA -1976). Interpretação: Ana Zanatti, Susan Hemingway, William Berger. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

(O) CARTEIRO TOCA SEMPRE DUAS VEZES

O desejo, a transgressão, a vertigem do crime a confundir-se com a volúpia da paixão: *O Carteiro Toca sempre Duas Vezes* é um filme que nos envolve, nos propõe cumplicidade, nos confunde, arrebata, desgosta. Excepcional interpretação de Jessica Lange, divina como só as *stars* o foram no tempo em que o cinema era o céu onde habitavam.

The Postman always Rings Twice. Realização: Bob Rafelson (EUA-1981). Interpretação: Jack Nicholson, Jessica Lange, John Colicos. Cor. Drama. 120 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/Lorimar.

★★★★

(A) CASA DOS ESTRANHOS DESEJOS

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Tamara Longley, Mike Horner. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) CASAMENTO DE MARIA BRAUN

Fassbinder chega ao mercado videográfico através de um dos seus êxitos maiores.

É, claro, um discurso gélido, quase sufocante de meticulosidade. Mas é injusto não ver que a interpretação de Hanna Schygulla é excelente e vale o filme. *O Casamento de Maria Braun* não deixou de ser uma parábola político-social da Alemanha do «milagre económico», mas é curto não ver gente de carne e osso e sangue naqueles personagens e lê-los apenas como representantes simbólicos de outras entidades. É certo que a textura dramática é algo irregular — e com uma quebra a meio que não se pode ignorar — mas há um punhado de cenas tão fortes que é bom olhar para elas com atenção.

Die Ehe Der Maria Braun. Realização: Rainer Werner Fassbinder (RFA-1978). Interpretação: Hanna Schygulla, Klaus Lowitsch, Ivan Desny. Cor. Drama. 126 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Publivídeo.

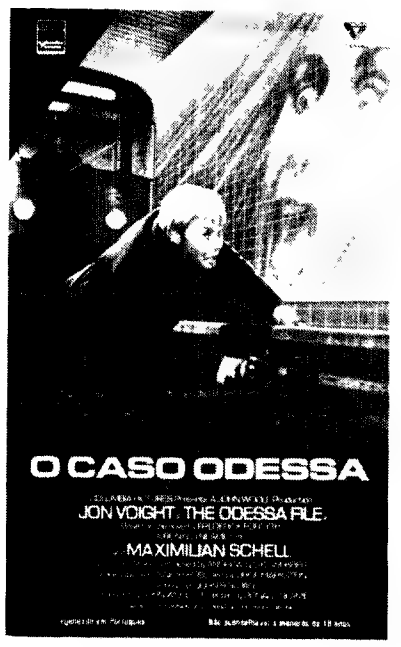
★★★

(O) CASO IPCRESS

Na senda de James Bond, uma vaga de filmes de espionagem ocorreu nos anos 60 — de que *O Caso Ipcress* é um dos melhores exemplos. O herói é Harry Palmer (interpretado por Michael Caine) e haveria de sobreviver para mais dois filmes.

The Ipcress File. Realização: Sidney J. Furie (GB-1965). Interpretação: Michael Caine, Nigel Green, Sue Lloyd. Cor. Espionagem. 105 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. Edivídeo.

★★



(O) CASO ODESSA

Um jornalista na pista de uma organização secreta de antigos SS. Argumento pouco credível, com recurso a uma surpresa no final — daquelas que os escritores sem talento tiram da cartola.

Um rotineiro filme industrial: não vale duas horas de atenção.

The Odessa File. Realização: Ronald Neame (GB-1974). Interpretação: Jon Voight, Maria Schell, Maximilian Schell. Cor. Suspense. 124 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

(O) CASO TODD

The Todd Killings. Realização: Barry Shear (EUA-1970). Interpretação: Robert F. Lyons, Richard Thomas, Belinda Montgomery. Cor. Policial. Grupo D. M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

CECÍLIA

Cecília L'Odeur du Sexe. Realização: Luciano Agosta (Itália). Interpretação: Sophia Monza, Ricardo Florentini, Laura Bertini. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

(O) CÉLEBRE ROUBO DE GLASGOW

No princípio dos anos 60 o assalto ao comboio-correio Glasgow-Londres foi considerado o crime do século pelo seu engenho e precisão. Esta é a cinematização desse acontecimento, onde o que mais há a ressaltar é a cena de perseguição automóvel logo no início. O resto é industriosa rotina.

Robbery. Realização: Peter Yates (GB-1967). Interpretação: Stanley Baker, Frank Finlay, Joanna Pettet. Cor. Policial. 109 minutos. M. 14 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★

CERVANTES

Uma daquelas co-produções internacionais onde as histórias da História não deixaram rasto na história do cinema. Desta feita são as aventuras amorosas e bélicas de Cervantes, que acaba paladino da liberdade em mourisco cativeiro. Absolutamente banal.

Cervantes. Realização: Vincent Sherman (Espanha/Itália/França-1968). Interpretação: Horst Buchholz, Gina Lollobrigida, Louis Jourdan. Cor. Aventuras. 125 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

CHACAL

Um atentado contra De Gaulle, planeado pela OAS nos conturbados anos 60, é tema deste filme. Intriga policiária construída com método, profissionalismo de processos, mas nenhuma ideia de cinema particularmente notável.

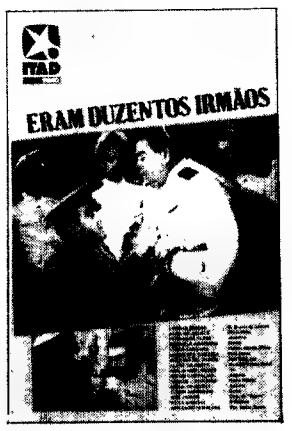
The Day of the Jackal. Realização: Fred Zinnemann (GB-1973). Interpretação: Edward Fox, Michel Londdale, Eric Porter. Cor. Policial. 136 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

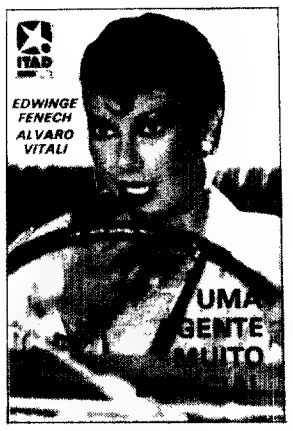
★★

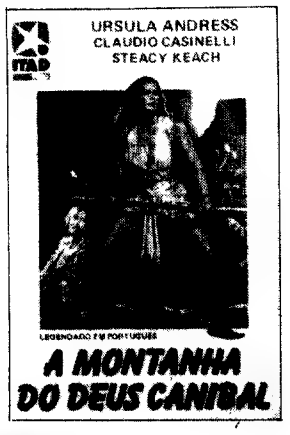
CHALLENGE

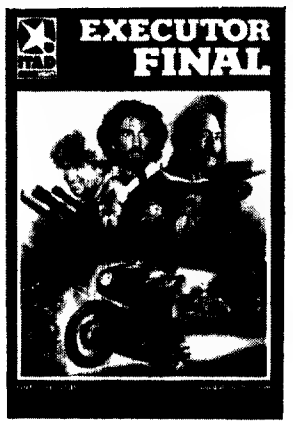
Challenge. Realização: Martin Beck (EUA). Interpretação: Earl Owensby, William T. Hicks, Katheryn Thompson. Cor. Suspense. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

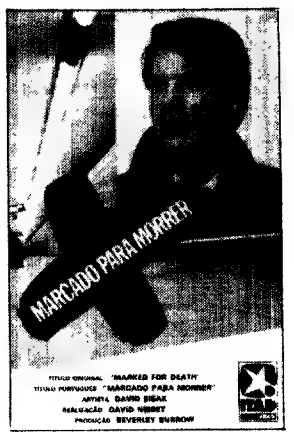
os melhores filmes a melhor qualidade

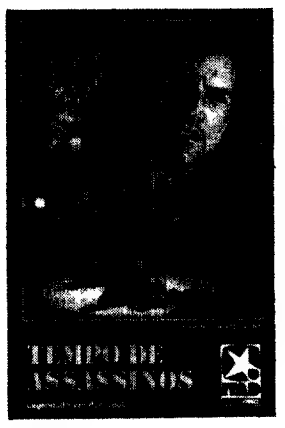




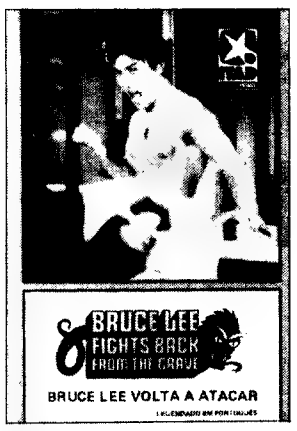


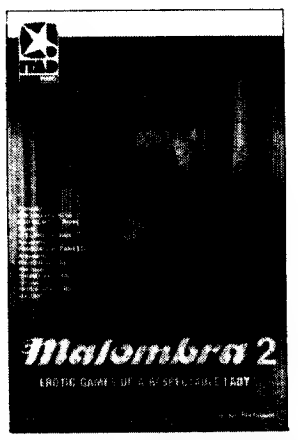


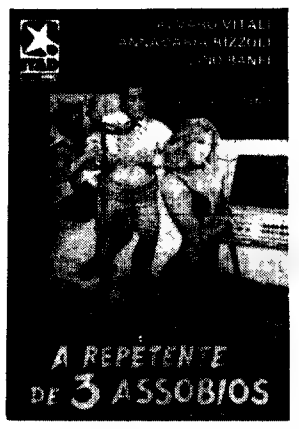


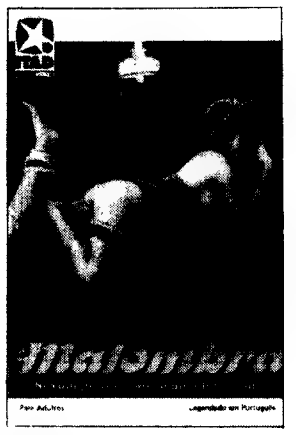


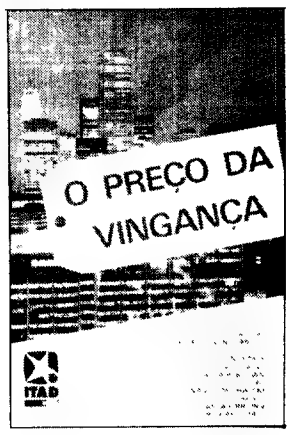
PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

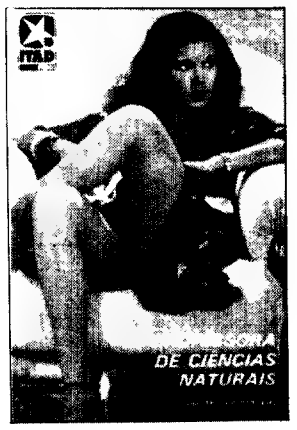


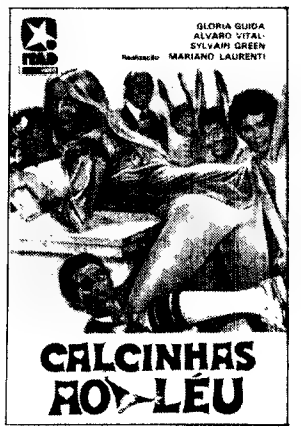












E AINDA:

— RAÇA VIOLENTA
— SS GIRLS
— O REGRESSO DE KING KONG (O fenómeno mais espectacular da história do cinema)
— A DESFORRA DO HERÓI, com Jacky Chan
— OS REBELDES, com Jack Nicholson
— FÉRIAS DIVERTIDAS
— EM NOME DO POVO ITALIANO
— EMANUELLE NEGRA
— ACQUASANTA JOE
— PÓ DE ESTRELAS

ITAD
Rua Manuel Joaquim dos Reis, 38-A/B
Sobralinho — Tel 2501627
2615 ALVERCA

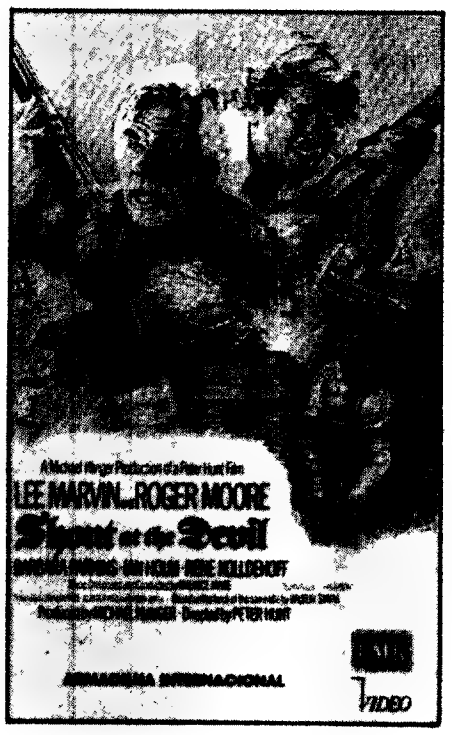
CMR VIDEO

C.M.R. DA SILVA PACHECO
Shopping Center Brasília
Prç. Mouzinho de Albuquerque, 113-8.º-S.807
4100 PORTO ● Tel. 69 80 68

DISTRIBUIDOR PARA
LISBOA E ILHAS
IMPERIAL FILMES
R. Luciano Cordeiro, 113-2.º Dt.º
1100 LISBOA ● Tel. 57 57 28

FORMATOS VHS E BETA

BECO SEM SAÍDA



ARMADILHA INTERNACIONAL

MALPERTUIS

REPULSA

NOVOS LANÇAMENTOS

- DOOMWATCH — Acção
- LADRÕES DE CORPOS — Acção
- AFINAL PARECE BOA IDEIA — Comédia
- HANNIE CAULDER — Western
- DESCUBRAM A RAPARIGA — Acção
- O ESTRANHO AMOR DE UMA MULHER — Romance
- POR FAVOR NÃO ME GASTES O PERFUME — Comédia erótica
- AGORA NÃO, QUERIDA — Comédia
- PRISIONEIROS DO UNIVERSO PERDIDO — Fantástico
- DOCES RECORDAÇÕES DE UMA BELA GULOSA — Porno
- FAZ-ME GOZAR — Porno
- PENETRAÇÕES DUPLAS — Porno

LANÇAMENTOS DO MÊS

- O BECO
- MALPERTUIS
- TOMA O MEU CORPO (Porno)
- ROSALIE (Porno)
- PUCELLE (Porno)
- GRANDE ÊXTASE (Porno)
- PENETRAÇÕES HÚMIDAS (Porno)

CATÁLOGO ACTUAL

- MORTE DE UM PASSADOR
- REPULSA, de Roman Polanski
- 7 MAGNÍFICOS PECADOS MORTAIS (OS)
- HELENA A GREGA, c/Raquel Welch
- BONDITIS
- INFERNO NO PACÍFICO
- RAPARIGA DAS ALGAS (A)
- MALPERTUIS c/Orson Welles
- BECO SEM SAÍDA, de Roman Polanski
- ARMADILHA INTERNACIONAL, c/Lee Marvin e Roger Moore

VEJA BONS FILMES E HABILITE-SE A UM CITROEN 2 CV. CONTACTE O SEU VIDEOCLUBE

RECORTE ESTE CUPÃO E HABILITE-SE AO CITROEN 2 CAVALOS
ENVIE PARA:

C. M. R. DA SILVA PACHECO
SHOPPING CENTER BRASÍLIA
PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, 113-8.º-S 807 – 4100 PORTO

OU ENTREGUE NO SEU VIDEO CLUBE

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CHAMAVAM-LHE MARSHALL

Paperback Hero. Realização: Peter Pearson (EUA-1972). Interpretação: Keir Dullea, Elizabeth Ashley, Dayle Haddon. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

(O) CHANFRADO DA BOLA

L'Allenatore nel Pallone. Realização: Sergio Martino (Itália-1984). Interpretação: Lino Banfi, Licinia Lentini, Camillo Milli. Cor. Comédia. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Filitalus Vídeo.

CHINATOWN

Polanski no reino do «filme negro»: um dos melhores trabalhos da sua carreira.

Chinatown. Realização: Roman Polanski (EUA-1974). Interpretação: Jack Nicholson, Faye Dunaway, John Huston. Cor. Policial. 131 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★★

CHISUM, O SENHOR DO OESTE

Um *western*, menor mas visível, com John Wayne.

Chisum. Realização: Andrew V. McLaglen (EUA-1970). Interpretação: John Wayne, Forrest Tucker, Christopher George. Cor. Western. 106 minutos. M. 10 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

CHOQUE DE TITÃS

A mitologia grega é pretexto para um filme que vive sobretudo dos engenhosos efeitos especiais de Ray Harryhausen.

Clash of the Titans. Realização: Desmond Davis (GB-1981). Interpretação: Lawrence Olivier, Claire Bloom, Maggie Smith. Cor. Aventuras/Fantástico. 113 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

(A) CHRISTMAS CAROL

Adaptação, em desenhos animados, do clássico conto de Charles Dickens.

A Christmas Carol. Realização: Zoan Janjic (GB). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

CHUVAS DE VERÃO

Ao princípio é a reforma, o fim do trabalho, o início do lazer terminal da vida de «seu» Afonso. Depois, pouco a pouco e, logo, de chofre, é a vida de subúrbio que começa a atravessar o ecrã, em desgosto e bonomia, violência e sorrisos, drama e angústia e um pouco de sol a espreitar. *Chuvas de Verão* é um rasgão fundo no corpo da realidade brasileira, filmado com exímia elegância e uma quase brutal evidência da vulgaridade desse real.

Infelizmente este filme espantoso tem uma edição videográfica de lamentável qualidade técnica.

Chuvas de Verão. Realização: Carlos Diegues (Brasil-1978). Interpretação: Jofre Soares, Miriam Pires, Cristina Aché. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★★

CIDADE EM CHAMAS

Um incêndio gigantesco assola uma cidade inteira. Filme-catástrofe, nem sequer dos mais bem nutridos de orçamento, com uma série de celebridades no elenco, em papéis que duram minutos. Pouco interessante.

City on Fire. Realização: Alvin Rakoff (Canadá/EUA-1979). Interpretação: Barry Newman, Susan Clark, Henry Fonda, Ava Gardner. Cor. Drama. 100 minutos. Interdito men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★

CIDADE SELVAGEM

Num futuro quase sem adultos, os jovens controlam a cidade montados em motos. Até que uma grande empresa vem restabelecer a «ordem».

Um daqueles filmes incríveis, supostamente para a juventude, mas que, na realidade, não andam longe do simples disparate.

City Limits. Realização: Aaron Lipstadt (EUA-1984). Interpretação: John Stockwell, Rae Dawn Chong, Robby Benson. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

●

CINCO ANOS DEPOIS

Uma única vez Brando passou para o lugar de realizador: foi neste *western* pouco convencional mas indiscutivelmente sedutor mesmo se o narcisismo do actor é algo óbvio em excesso. Mas, no magro panorama videográfico do *western*, este filme é, com certeza, de reter.

One Eyed Jacks. Realização: Marlon Brando (EUA-1960). Interpretação: Marlon Brando, Karl Malden, Katy Jurado. Cor. Western. 141 minutos. Grupo C. M. 14 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

(OS) CINCO BANDOLEIROS

The Five Man Army. Realização: Don Taylor (EUA-1969). Interpretação: Peter Graves, James Daly, Bud Spencer. Cor. Aventuras. 101 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) CÍRCULO DE FERRO

The Silent Flute. Realização: Richard Moore (EUA-1978). Interpretação: David Carradine, Jeff Cooper, Roddy McDowall. Cor. Aventuras. 100 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

CLASSE

Ele apaixona-se e torna-se amante de uma bela mulher. Ele é aluno de um liceu, ela é a mãe do seu melhor amigo e colega, só que nenhum deles sabe... Trata-se de uma comédia maliciosa, evidentemente. Jacqueline Bisset é lindíssima mas não basta...

Class. Realização: Lewis John Carlino (EUA-1983). Interpretação: Jacqueline Bisset, Rob Lowe, Andrew McCarthy. Cor. Comédia. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★

(A) CLASSE DE 1984

A violência numa escola secundária americana onde um pequeno *gang* de alunos semeia o terror. Um novo professor de música resolve enfrentá-los...

Uma fita algo primária no modo como encena a realidade mas nem por isso menos inquietante...

Class of 1984. Realização: Mark Lester (EUA-1981). Interpretação: Perry King, Merrie Lynn Ross, Timothy van Patten. Cor. Drama. 100 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★

(THE) CLUTCH OF POWER

The Clutch of Power. Realização: Chang Peng (Hong-Kong). Interpretação: Chen Hsing, Meng Fei, Lung Chum Erh. Cor. Kung-fu. M. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

CÓDIGO ESMERALDA

Code Name: Emerald. Realização: Jonathan Sanger (EUA-1985). Interpretação: Ed Harris, Horst Buchholz, Eric Stoltz. Cor. Espionagem. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

COISAS DE DUPLOS

Na RFA parece que Dieter Hallervorden é um cómico com muito êxito na televisão. Mas não é isso que o faz deixar de ser uma mediocridade total.

Didi der Doppelgänger. Realização: Reinhard Schwabenitzky (RFA-1984). Interpretação: Dieter Hallervorden, Tilo Pruckner, Ruth Maria Kubitschek. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

●

COM A FACA NA GARGANTA

Uma embrulhada e inconvicta história de suspense metendo raparigas que posam para fotos sensuais, um assassino maníaco, um fotógrafo tarado e mais meia dúzia de demências. Demente é quem perder o seu tempo com tal coisa...

Le Couteau Sous la Gorge. Realização: Claude Mulot (França-1985). Interpretação: Florence Guerin, Natacha Delange, Brigitte Lahaye. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Oscar Vídeo.

●

COM JEITO VAI... DE BACAMARTE À SOLTA

A série *Carry on...* (em Prtugal, *Com Jeito Vai...*) durou perto de vinte anos e é um caso curioso de longevidade de um estilo de comédia britânica... mais escancarada que verdadeiramente divertida.

Esta fita é das últimas que foram produzidas e talvez sirva para matar saudades aos velhos *habituées* do S. Jorge...

Carry on Dick. Realização: Gerald Thomas (GB-1974). Interpretação: Sydney James, Barbara Windsor, Kenneth Williams. Cor. Comédia. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo.

★

COMA

Um médico de topo coloca pacientes cirúrgicos em estado de coma para industrializar o tráfico de órgãos para transplante e uma clínica de luxo onde esses seres humanos são colocados em estado vegetal. Um argumento arguto, uma realização parda, um filme sem alma. E a legendagem «brasileira» não ajuda nada.

Coma. Realização: Michael Crichton (EUA-1978). Interpretação: Genevieve Bujold, Michael Douglas, Elizabeth Ashley. Cor. Suspense. 104 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

(O) COMANDO DOS TIGRES NEGROS

Uma fita de acção, com espionagem e intrigas políticas por fundo. Os adeptos de Chuck Norris, perito em artes marciais e actor inteiriçado, têm aqui uma oportunidade de o encontrarem.

Good Guys Wear Black. Realização: Ted Post (EUA-1977). Interpretação: Chuck Norris, Anne Archer, Lloyd Haynes. Cor. Acção. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

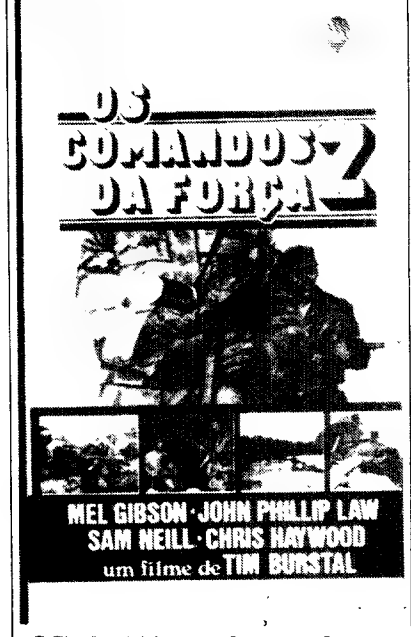
●

COMANDO ESPECIAL: HOMEM A ABATER

Argumento policial débil, realizado com moleza e uma boa ideia de elenco (o rotundo e simpático Villeret a fazer de vilão) desaproveitada. Apenas um mau filme francês.

Effraction. Realização: Daniel Duval (França-1983). Interpretação: Marlène Jobert, Jacques Villeret, Bruno Cremer. Cor. Policial. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

●



(OS) COMANDOS DA FORÇA Z

Attack Force Z: Realização: Tim Burstall (Austrália/Formosa-1981). Interpretação: John Phillip Law, Mel Gibson, Sam Neill. Cor. Guerra. 86 minutos. Interdito men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(OS) COMANDOS DA NOITE

Uncommon Valor. Realização: Ted Kotcheff (EUA-1983). Interpretação: Gene Hackman, Robert Stack, Fred Ward. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídio/CIC.

COMANDOS: OPERAÇÃO LEOPARDO

La Légion Saute sur Kolwezi. Realização: Raoul Coutard (França-1979).

PRICL

CLUBES DE VIDEO

AVENIDA DA IGREJA, 16 C/D - LISBOA TEL.896662 *
CENTRO COMERCIAL ALVALADE - LOJA 5 (IMAGEM) - LISBOA TEL.804904
CENTRO COMERCIAL DE CARCAVELOS - LOJA 63 - CARCAVELOS TEL.2470650
CENTRO COMERCIAL PÃO DE AÇÚCAR DE ALCÂNTARA - LOJA 37 - LISBOA TEL.648913
*DISCOS COMPACT DISCS CASSETES CASSETES AUDIO E VIDEO VIRGENS ACESSORIOS

Interpretação: Giuliano Gemma, Bruno Cremer, Mimsy Farmer. Cor. Guerra. 96 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Oscar Vídeo.

(O) COMBOIO DOS DUROS

Em vez de cavalos, camiões, mas o espírito continua a ser o do *wester*. Um filme onde o espectáculo da violência é amaciado pelo bom humor do conjunto.

Convoy. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1978). Interpretação: Kris Kristofferson, Ali MacGraw, Ernest Borgnine. Cor. Drama. 106 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★★

COMMUNION

Communion. Realização: Alfred Sole (GB). Interpretação: Linda Miller, Mildred Clinton, Paula Sheppard. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

COMO PAI E FILHO

O encontro de um miúdo negro e órfão com um homem desencantado e solitário. Todos os lugares-comuns da ternura são passados em revista, mas o filme consegue não ser banalmente lacrimejante, graças em particular ao trabalho de John Cassavetes.

Like Father and Son. Realização: Eric Weston (EUA-1982). Interpretação: John Cassavetes, Gibran Brown, Billy Dee Williams. Cor. Drama. 104 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

(A) COMPANHIA DOS LOBOS

Uma engenhosa fábula sobre o desejo e os seus pânicos — ou a «verdadeira» história do Capuchinho Vermelho...

The Company of Wolves. Realização: Neil Jordan (GB-1984). Interpretação: Sarah Patterson, Angela Lansbury, David Warner. Cor. Fantástico. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★★

COMPUTER WIZARD

Computer Wizard. Realização: John Florea (Austrália). Interpretação: Henry Darrow, Kate Woodville, Guy Madison. Cor. Infantil. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

CONAN E OS BÁRBAROS

A chegada de Conan, herói mítico da literatura de *sword and sorcery*, ao cinema: grandes meios cenográficos e humanos e um autor (Milius) mais interessado nas cambiantes maléficas do vilão que nas virtudes hercúleas do Bem.

Conan, the Barbarian. Realização: John Milius (EUA-1982). Interpretação: Arnold Schwarzenegger, James Earl Jones, Sandahl Bergman. Cor. Aventuras. 124 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

CONFRONTO FINAL

Endgame. Realização: Steven Benson (Itália). Interpretação: Joe Spencer, Moira Chen, Jill Elliot. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. ITAD Vídeo.

CORRENTES

Produzido em 1983, nesse ano apresentado no Festival de Veneza onde ganhou o prémio da melhor interpretação, atribuído ao conjunto dos seus actores *Streamers* nunca estreou em Portugal, pelo que esta edição videográfica tem o interesse suplementar de apresentar um filme importante, inédito entre nós.

Num cenário único, claustrofóbico, Altman filma um grupo de soldados nas vésperas de partir para o Vietname, mas o fulcro deste filme não é tanto a guerra e o exército mas as relações entre um grupo de homens confinados a um espaço e com a violência por horizonte. *Streamers* aproxima-se, muitas vezes, perigosamente do «teatro filmado» mas a «mise-en-scène» de Altman evita a armadilha, mercê de uma planificação meticulosa e da extrema atenção aos seus actores (todos excepcionais, em boa verdade). Deve dizer-se, de resto, que a peça (de David Rabe) não é particularmente brilhante (por vezes roça o palavroso) mas Altman consegue criar uma sucessão cíclica de grandes momentos de cinema (como a cena em que os dois sargentos evocam os «streamers», camaradas aerotransportados a quem o pára-quedas não se abriu...) e a força dos actores acaba por fazer do filme um espectáculo que se segue intensamente (mesmo se, depois, fica a sensação de se ter assistido a algo com mais carpintaria que talento).

Streamers. Realização: Robert Altman (EUA-1983). Interpretação: Matthew Modine, Michael Wright, Mitchell Lichtenstein, David Alan Gner, Guy Boyd, George Dzundza. Cor. Drama. 118 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

★★★

CORRIDA ATRIBULADA

Contrataram uma série de peritos em acrobacias automóveis e pensaram que isso bastava para fazer um filme. Não basta.

A história? Um vírus letal que uma cientista quer fazer passar da Nova Zelândia para a CIA. Mas a história importa pouco aqui. O que mais conta é o brrum... brrum...

Shaker Run. Realização: Bruce Morrison (Nova Zelândia). Interpretação: Cliff Robertson, Leif Garret, Lisa Harrow. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 nanos. Ed. Diger Vídeo.

★

CORRIDA PARA A VITÓRIA

Um miúdo consegue que um cavalo, com um defeito numa perna, se torne um campeão de corridas.

Um daqueles filmes onde os bons sentimentos, o amor e a verdade sempre triunfam sobre a vilania, a mesquinhez e a intriga. Pois...

Run For the Roses. Realização: Henry Levin (EUA-1980). Interpretação: Vera Miles, Stuart Whitman, Panchito Gomez. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

CREATURE

Ficção científica e terror, algures numa lua de Saturno. Diz a capa da videocassete que «*Creature* é um horror que vai aterrorizar até os mais entusiastas neste género de filmes». Na minha opinião é um horror capaz de aterrorizar *sobretudo* os entusiastas do género...

Creature. Realização: William Malone (EUA-1985). Interpretação: Stan Ivar, Wendy Schaal, Marie Laurin. Cor. Ficção Científica. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

CRIME NO EXPRESSO DO ORIENTE

Para um dos mais brilhantes romances policiais de Agatha Christie escolheu Lumet uma adaptação académica mas luxuosa, onde só pelo prazer de ver trabalhar os actores (Finney em impagável cabotino, Ingrid Bergman em sublime ensimesmamento, Bacall divina, como sempre...) a gente dá o tempo por bem empregue.

Murder on the Orient Express. Realização: Sidney Lumet (GB-1974). Interpretação: Albert Finney, Lauren Bacall, Ingrid Bergman. Cor. Policial. 126 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

CRISTAL MÁGICO

Roller Blade. Realização: Donald G. Jackson (EUA). Interpretação: Suzanne Solari, Jeff Hutchinson, Shaun Michelle. Cor. Musical. 97 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo.

CRÓNICA DOS BONS MALANDROS

Edição videográfica da adaptação ao cinema do *best seller* de Mário Zambujal. O filme é frágil mas engenhoso. De Fernando Lopes era lícito esperar bastante mais, que o talento é coisa que dói ver malbaratado pela preguiça.

Crónica dos Bons Malandros. Realização: Fernando Lopes (Portugal-1981/1984). Interpretação: Nicolau Breyner, Maria do Céu Guerra, João Perry. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

★★

CRUCIBLE OF TERROR

Crucible of Terror. Realização: Ted Hooker (GB). Interpretação: James Bolam, Ronald Lacey, Mike Ravin. Cor. Terror. M. 16 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

CRUISIN' HIGH

Cruisin' High. Realização: John Bushelman (EUA). Interpretação: David Kyle, Steve Bond, Kelly Yaegermann. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) CRUZ DE FERRO

Mau-grado algumas óbvias limitações, há uma certa grandeza neste filme que, historicamente, representa, aliás, o último assomo do «cinema velho português», já em plenos anos 60.

A Cruz de Ferro. Realização: Jorge Brum do Canto (Portugal-1968). Interpretação: Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Octávio de Matos. P/B e Cor. Drama. 146 minutos. M. 14 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★

CRY OF THE INNOCENT

Cry of the Inocent. Realização: Michae O'Herlihy (GB). Interpretação: Rod Taylor, Joanna Pettet, Cyril Cusack. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(A) CULPA FOI DO NERO

Sátira vulgar aos filmes históricos. Franchi/Ingrassia no tempo de Nero, pois.

Satiricosíssimo. Realização: Mariano Laurenti (Itália-1970). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Giancarlo Badessi. Cor. Comédia. 93 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Ecovídeo.

●

DALLAX NA BAVIERA

Pornografia de segunda ordem a brincar com a série «Dallas». Comercializado sem genérico.

Dallax en Bauvière (França?-1984). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

(A) DAMA DO LOTAÇÃO

A sensualidade e o corpo de Sónia Braga num filme que a eles se dedica e explora, sem visar qualquer outro objectivo. É horizonte curto, convenhamos.

A Dama do Lotação. Realização: Neville d'Almeida (Brasil-1978). Interpretação: Sónia Braga, Nuno Leal Maia, Paulo César Pereio. Cor. Drama. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

DAVID E GOLIAS

David and Goliath. Realização: Richard Pottier e Ferdinando Baldi (Itália-1959). Interpretação: Orson Welles, Massimo Serato, Eleonore Rossi. Cor. Bíblico. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

DEAD EASY

No submundo da noite de uma grande metrópole trafica-se, mata-se, trai-se, faz-se pela vida. Um filme australiano com algum nervo e avulsas nabilidades, merece uma olhadela.

Dead Easy. Realização: Bert Deling. (Austrália-1982). Interpretação: Scott Burgess, Rosemary Paul, Tim McKenzie. Cor. Drama. M/16 anos. Ed. Vista Video.

★★

DEADLY GAMES

Deadly Games. Realização: Scott Mansfield (EUA). Interpretação: Sam Groom, Steve Railsback, Denise Galik. Cor. Policial. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

(THE) DEADLY HUNT

The Deadly Hunt. Realização: John Newland (EUA). Interpretação: Tony Franciosa, Peter Lawford, Jim Hutton. Cor. Suspense. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

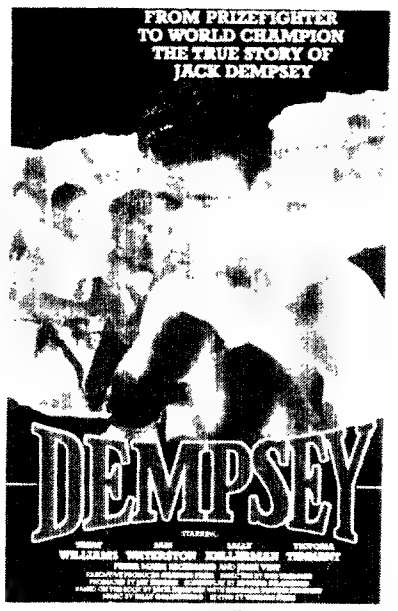
DELÍRIOS PORNO

Este filme já fora editado, em 1986, pela ITAD Vídeo.

Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

DEMPSEY

Dempsey. Realização: Gus Trikonis (EUA-1983). Interpretação: Treat Williams, Sam Waterston, Sally Kellerman. Cor. Drama Biográfico. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.



DEPOIS DO AMOR

Desencontros e angústias num casal que se separa dolorosamente. Dois grandes actores — que não deixam créditos por mãos alheias — não chegam para ultrapassar a rotina de Parker. Mas há solidez narrativa e o filme deixa-se ver — aqui e ali, com emoção.

Shoot the Moon. Realização: Alan Parker (EUA-1981). Interpretação: Albert Finney, Diane Keaton, Karen Allen. Cor. Drama. 120 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

DERAM-LHE UMA METRALHADORA

A Bullet for Pretty Boy. Realização: Larry Buchanan (EUA-1970). Interpretação: Fabian Forte, Jocelyn Lane, Astrid Warner. Cor. Acção. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

DESAFIO DOS GOBOTS — A HISTÓRIA DE GOBOTRON

Conhecem aqueles automóveis, barcos e aviões articulados que se podem transformar em robots mais ou menos estapafúrdios? Os miúdos adoram esses brinquedos. Este filme não é mais que uma ficção envolvendo esses seres mutantes. A animação é sumária, como é timbre dos produtos em série da Hanna-Barbera.

Challenge of the Gobots — The Gobotron Saga. Produção executiva: Joseph Barbera e William Hanna (EUA-1985). Supervisão na realização: Ray Patterson. Cor. Desenhos Animados. 101 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

DESAPARECIDO EM COMBATE

Missing in Action. Realização: Joseph Zito (EUA-1984). Interpretação: Chuck Norris, M. Emmet Walsh, Lenore Kasdorf. Cor. Acção. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(OS) DESEJOS DE MELODY IN LOVE

«Soft Core» de luxo em exótico cenário oriental.

Melody In Love. Realização: Hubert Frank (RFA-1978). Interpretação: Me-

lody O' Brian, Sacha Hehn, Claudine Bird. Cor. Erótico. 101 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed Publivídeo.

●

(O) DESTINO MARCA A HORA

O fatalismo romântico-serôdio do nacional-cançonetismo cinematográfico.

O destino marca a hora. Realização: Henrique Campos (Portugal-1970). Interpretação: Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela. P/B. Drama. 98 minutos. M. 10 anos. Ed. ITAD Vídeo.

●

DESTINOS CRUZADOS

Os desencontros sentimentais de um casal da classe média americana. Tudo acaba em bem mas durante cerca de hora e meia há um filme que anda a passo. Actores conhecidos, é certo, mas nada de novo.

Separate Ways. Realização: Howard Ayedis (EUA). Interpretação: Karen Black, Tony Lo Bianco, David Naughton. Cor. Drama. 92 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

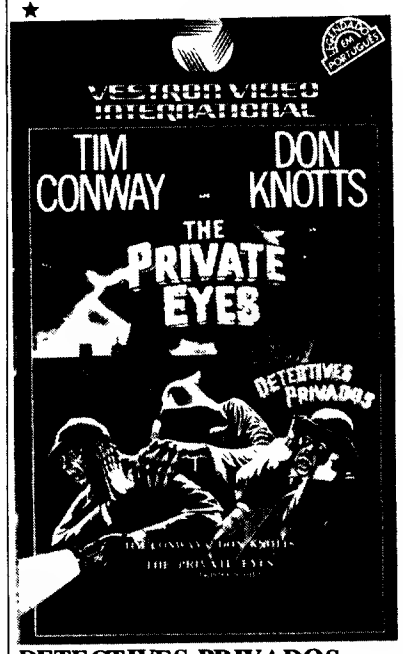
★

DESVENDAR DE UM MISTÉRIO

Uma casa assombrada pelo fantasma de um garoto, uma história tenebrosa desenterrada das décadas do tempo, um filme canadiano em que o pavor é, sobretudo, ver a câmara de Medak, artilhada de grande angular, a varrer o espaço, possessa de pouca imaginação.

The Changeling. Realização: Peter Medak (Canadá-1979). Interpretação: George C. Scott, Trish Van Devere, Melvyn Douglas. Cor. Suspense. 103 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★



DETECTIVES PRIVADOS

The Private Eyes. Realização: Lang Elliott (EUA-1980). Interpretação: Tim Conway, Don Knotts, Trisha Noble. Cor. Comédia. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

DETROIT 9000

Uma ficção político-policiária situada na comunidade negra de Detroit. Relativamente banal, mas feita com um certo sentido do espectáculo.

Detroit 9000. Realização: Arthur Marks (EUA-1973). Interpretação: Alex Rocco, Hari Rhodes, Voneta McGee. Cor. Policial. 95 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

DEVANEIOS SEXUAIS

Começam a chegar filmes pornográficos menos «chungosos» que até aqui. Ainda não é o melhor que se fabrica mas já é cinema. A maior curiosidade desta fita é atender que o erotismo pela palavra é fundamental (algo que o cinema porno habitualmente olvida): há mesmo uma sequência, com telefone e espelho, bastante incomum...

Hopt dreams. Realização: Warren Evans (EUA). Interpretação: Sharon Mitchell, Anna Ventura, Jaime Gillis. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

★

10 — UMA MULHER DE SONHO

Fabricado, lançado, conhecido como o filme feito para glorificação de Bo Derek como objecto sensual do cinema dos anos 80, «*10 — Uma Mulher de Sonho*» é um dos mais notáveis exemplos de subversão por dentro que o cinema nos pode oferecer.

Mercê de uma extrema subtileza, de um argumento cheio de sagacidade, de uma câmara que consegue transformar o olhar *standart* tipo *Playboy* num acto de ironia. Blake Edwards obtém a desmontagem do estereótipo da mulher desejável sem, no entanto, economizar no catálogo dos lugares-comuns da promoção desse estereótipo (dos cenários e situações — praias, *suites*, jantares íntimos, Bo Derek virginalmente vestida, em fato de banho, nua, ao sol, à noite e em contraluz, etc., etc. — aos esquemas narrativos — aparecimento fugaz inicial, ausência longa, encontro pleno já com mais de uma hora de filme).

Chamar a este filme um exercício de inteligência cinematográfica é pleonasmo.

10. Realização: Blake Edwards (EUA-1979). Interpretação: Dudley Moore, Julie Andrews, Bo Derek. Cor. Comédia. 117 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★★

(OS) 10 MANDAMENTOS

O mar abre-se, o faraó persegue, há pragas, sarças e o mais que a Bíblia contempla. Foi talvez a mais espectacular produção de DeMille, mas Deus sabe que não adiantou grande coisa...

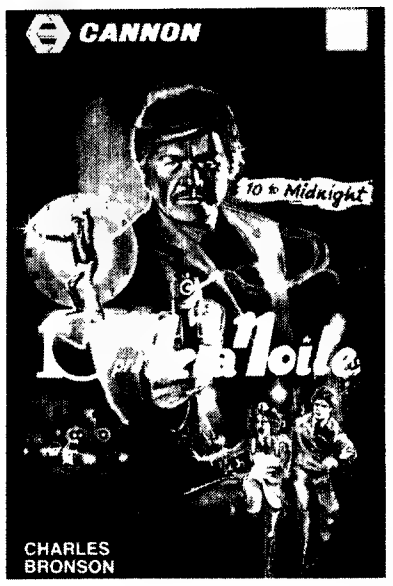
The Ten Commandments. Realização: Cecil B. De Mille (EUA-1956). Interpretação: Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Cor. Drama bíblico. 219 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

10 PRÁ MEIA-NOITE

Um assassino de mulheres à solta na cidade. Bronson é o polícia que lhe está no encalço. Descobre-o mas não tem provas e a Lei é a Lei...

Ainda um filme que clama por dureza para com os marginais, realizado rotineiramente por um homem (Lee Thompson) a quem, em tempos, o sucesso sorriu.



Ten To Midnight. Realização: J. Lee Thompson. (EUA-1983). Interpretação: Charles Bronson, Lisa Eilbacher, Andrew Stevens. Cor. Acção. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★

(UM) DEZEMBRO QUENTE

A Warm December. Realização: Sidney Poitier (GB-EUA-1972). Interpretação: Sidney Poitier, Esther Anderson, Yvette Curtis. Cor. Drama. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

(O) DIA DO JUIZO

A Day of Judgement. Realização: C.D. H. Reynolds (EUA). Interpretação: William T. Hicks, Harris Bloodworth, Brownlee Davis. Cor. Terror. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

(LE) DIABLE ENTRE LES CUISSES

Hard core francês, apressada feitura para o mercado vídeo do porno. Comercializado sem legendas. Qualidade técnica penosa.

Le Diable entre les Cuisses. Realização: Michel Ricaud (França). Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/Ganesh.

●

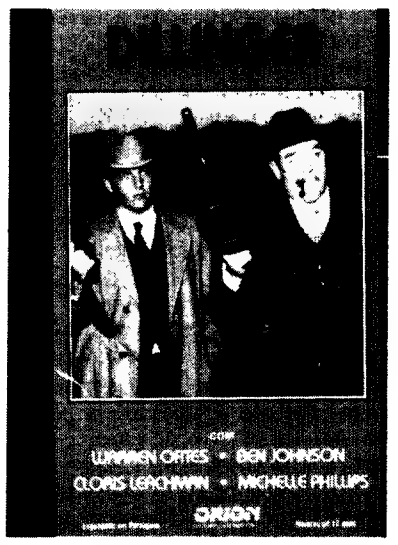
DIGA SIM!

Ele tem que casar até à meia-noite para herdar 250 milhões de dólares, ela acabou de chegar a Nova Iorque e termina por se deixar seduzir. Mas há quem queira impedir o casamento a todo o custo.

Uma comédia onde se pensa que o riso se consegue à custa do disparate. E, às vezes consegue-se mesmo...

Say Yes. Realização: Larry Yust (EUA-1986). Interpretação: Lissa Layng, Art Hindle, Logan Ramsey. Cor. Comédia. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★



DILLINGER

A história de John Dillinger contada com eficácia pelo então jovem e duro John Milius. Bons actores (destaque para Oates e Dean Stanton) e nenhuma ilusão dão a «*Dillinger*» um lugar na galeria dos filmes de *gangsters*. Um lugar secundário mas, mesmo assim, um lugar efectivo.

Dillinger. Realização: John Milius (EUA-1973). Interpretação: Warren Oates, Ben Johnson, Harry Dean Stanton. Cor. Acção. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/Oriom.

★★

DINHEIRO DE PLÁSTICO

Uma rapariga «engata» clientes de um hotel e, depois dos serviços sexuais, rouba-lhes cartões de crédito — o seu verdadeiro «negócio»...

Um filme britânico, sem ponta por onde se lhe pegue, nem divertido nem movimentado. Para mais a legendagem portuguesa é lamentável.

Funny Money. Realização: James Kenelm Clarke (GB-1982). Interpretação: Gregg Henry, Elizabeth Daily, Gareth Hunt. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

●

DINHEIRO TROCADO

Pocket Money. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1971). Interpretação: Paul Newman, Lee Marvin, Strother Martin. Cor. Comédia. 102 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. MVM Vídeo.

(OS) 2 FILHOS DE RINGO

I Due Figli di Ringo. Realização: Giorgio Simonelli (Itália-1967). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, George Hilton. Cor. Comédia. 93 minutos. Grupo B — M/10 anos. Ed. Ecovídeo.

(OS) DOIS MAGOS DA BOLA

Ciccio Ingrassia e Franco Franchi, no reino do futebol. Grotesco.

I Due Maghi del Pallone. Realização: Mariano Laurenti (Itália-1970). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia e Karin Schubert. Cor. Comédia. 93 minutos. M/6 anos. Ed. Ecovídeo.

●

2001 — ODISSEIA NO ESPAÇO

Sem querer ser exaltado, direi que estamos em presença do topo do catálogo da Legal Vídeo. De facto, o «2001» é uma daquelas vinte ou trinta fitas jamais feitas que, sendo absolutamente fascinantes, são também absolutamente inteligentes. Cada vez que a volto a ver, cada vez que constato que o mais sublime formalismo imagético se pode aliar a um espírito analítico exigente e rigoroso, cada vez que reconfirmo que «2001» é um ensaio especulativo sobre o conhecimento (que é o monolito negro, senão a materialização de tudo o que não sabemos e nos interpela?) envolto em roupagens sumptuosas, maravilho-me com a beleza da inteligência do cinema e a inteligência da beleza cinematográfica, que ali estão.

Mesmo sem o esplendor do ecrã gigante, eis um filme esmagador.

2001 — Space Oddissey. Realização: Stanley Kubrick (GB-1968). Interpretação: Gary Lockwood, Keir Dullea, William Sylvester. Cor. Ficção Científica. 134 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★★

2020 GLADIADORES DO TEXAS

Depois da hecatombe nuclear, a lei do mais forte comanda um mundo violento.

Produção italiana de aventuras fc, «*2020 Gladiadores do Texas*» é um daqueles filmes que povoam o Politeama e a mais não são obrigados: muitos tiros, pouco tino, o cinema é outra coisa.

2020 Texas Gladiatori. Realização: Kevin Mancuso (Itália-1983). Interpretação: David Green, Sabrina Slani, Harrison Muller. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

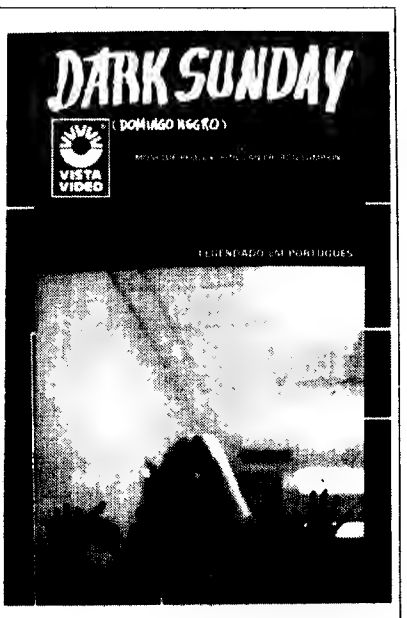
●

DOLL SQUAD

Doll Squad. Realização: Ted V. Mikels (EUA). Interpretação: Francine York, Michael Ansara, Jean London. Cor. Acção. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

DOMINGO NEGRO

Dark Sunday. Realização: Jimmy Huston (EUA). Interpretação: Monique



Prolux, Pitil Lanier, Ron Lampkin. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DONATELLA

Donatella. Realização: Mario Monicelli (Itália-1956). Interpretação: Elsa Martinelli, Gabriele Ferzetti, Walter Chiari. Cor. Drama. 93 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

DON'T CALL US

Uma série de *gags* tirados de um concurso, motivado por um anúncio no jornal, em que se pediam «Actos ou números visuais, incomuns ou bizarros, precisam-se...»

Don't Call Us. Realização: Mike Adams (GB). Cor. Comédia. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

DOT E O KOALA

Uma disputa entre os animais domésticos e os animais em liberdade está na base de mais este desenho animado da série Dot, origem australiana, mediana qualidade.

Dot and the Koala. Realização: Yoram Gross (Austrália-1983). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

DOT E O PAI NATAL

Desenhos animados de origem australiana, simpáticos, musicais mas de sumário argumento. Aqui trata-se de viajar pelo mundo fora, à procura de um pequeno canguru...

Around the world with Dot. Realização: Yoram Gross (Austrália-1981). Cor. Desenhos Animados. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Versão musical televisiva do clássico de Stevenson.

Dr. Jekyll and Mr. Hyde. Realização: David Winters (GB). Interpretação: Kirk Douglas, Susan Hampshire, Susan George. Cor. Musical. M/12. Ed. L.M. Andrade/VCL.

DOUTOR JIVAGO

A imponente saga de Pasternak, em tempo de revolução bolchevique, passada ao cinema com esplendor, competência e sucesso de bilheteira, mas é óbvio que David Lean fez, mesmo no género superprodução, bem melhor que isto.

Doctor Zhivago. Realização: David Lean (EUA-1965). Interpretação: Omar Sharif, Julie Christie, Rod Steiger. Cor. Drama. 186 minutos. N.a. men 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM

★★

DOZE INDOMÁVEIS PATIFES

Notável filme de guerra, realizado por Robert Aldrich, em 1967. Trata-se da

história de doze condenados a longas penas de prisão que são convidados para uma missão de comandos, virtualmente suicida, em território alemão. Elenco impressionante para um dos melhores filmes do seu autor.

The Dirty Dozen. Realização: Robert Aldrich (EUA/Espanha-1967). Interpretação: Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan. Cor. Guerra. 137 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★

DRACULA

DRÁCULA

O príncipe das trevas transformado em sedutor latino? Quase, quase. O terror é curto mas há alguma envolvência no filme. Os actores não são por aí além mas o final é estimulante. O filme não é feio... mas não flutua. Pois não.

Dracula. Realização: John Badham (EUA-1979). Interpretação: Frank Langella, Laurence Olivier, Donald Pleasence. Cor. Terror. 109 minutos. N. acons men. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

(O) DRAGÃO ATACA

Último filme de Lee Yeum Kam, mais conhecido por Bruce Lee que, seja por méritos próprios, seja porque a morte prematura ajudou ao mito, se tornou um arquétipo dos heróis das fitas de artes marciais. Confesso que nunca percebi esses méritos mas, enfim...

Enter the Dragon. Realização: Robert Clouse (EUA-1973). Interpretação: Bruce Lee, Bob Wall, Shih Kien. Cor. Kung-Fu, Interdito a men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

●

(THE) DRAGON LIVES AGAIN

The Dragon Lives Again. Realização: Lo Ke (Hong-Kong). Interpretação: Bruce Leong, Shin Li Tung, Tong Ching. Cor. Kung-Fu. Interdito a men. 13 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

DRAW!

Draw! Realização: Steven Hilliard Stern (Canadá-1984). Interpretação: Kirk Douglas, James Coburn, Alexandre Bastedo. Cor. Western. 98 minutos. M.12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) DUELO DAS ÁGUIAS

O heroísmo e o medo, a distância entre os sonhos épicos e a suja realidade da morte e da metralha: durante a Primeira Grande Guerra, este filme narra essa passagem de modo não muito brilhante mas aplicado, com relevo para as sequências aéreas que podem figurar em qualquer antologia do género.

Aces High. Realização: Jack Gold (GB-França-1976). Interpretação: Malcolm McDowell, Christopher Plummer, Simon Ward. Cor. Guerra. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

DUELO NO DESERTO

Um *western* enigmático, mais belo que inteligível, revisitando a aventura com a alma seca de histórias cheias de hipóteses.

The Shooting. Realização: Monte Hellman (EUA-1966). Interpretação: Warren Oates, Jack Nicholson, Mille Perkins. Cor Western. 82 min. Interdito a men. 13 anos. Ed. Legal Video-/PSO.

★★

DURAS BATALHAS EM CAMAS FOFAS

Durante a Segunda Guerra Mundial um bordel de Paris é palco de resistência anti-nazi.

Uma comédia bastante tonta mas que os apaniguados de Peter Sellers não vão deixar passar: seis personagens diferentes faz o actor que indubitavelmente foi um mestre do disfarce.

Soft Beds, Hard Battles. Realização: Roy Boulting (G.B.-1974). Interpretação: Peter Selers, Lila Kedrova, Curd Jurgens. Cor. Comédia. 95 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

★

E

E TUDO O VENTO LEVOU

Se há filmes míticos cuja aura perdurou sem se extinguir, alimentando o apetite ficcional de sucessivas gerações, o seu protótipo é, certamente, *E Tudo o Vento Levou*. Pela aposta desmesurada de David O. Selznick, pela intensidade do vendaval dos sentimentos, pelo vigor da derrocada de toda uma sociedade, pelas poderosas interpretações do quadrunvirato protagonista (a beleza exaltante de Vivien Leigh, a sedução dura de Clark Gable, o desamparo de Leslie Howard, a luminosa força interior de Olivia de Havilland), até pela bandeira de liberdade que a sua exibição na Europa traduziu (produzido em 1939, só depois da guerra chegou ao Velho Continente), este filme tornou-se, com toda a probabilidade, o mais visto de todos os que os anais do cinema registam e um ponto de referência insubstituível.

Gone With the Wind. Realização: Victor Fleming (EUA-1939). Interpretação: Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland. Cor. Drama. 220 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★

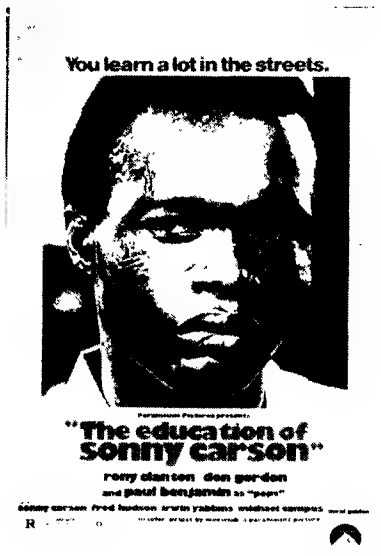
EDDY GRANT

Um concerto de Eddy Grant.

Eddy Grant. Realização: Joe Massot (GB). Cor. Musical. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(A) EDUCAÇÃO DE SONNY CARSON

The Education of Sonny Carson. Realização: Michael Campus (EUA). Interpretação: Rony Clanton, Don Gordon, Paul Benjamin. Cor. Drama. M. 16 anos Ed. Diger Vídeo.



(THE) 18 BRONZEMEN

The 18 Bronzemen. Realização: Joseph Kuo (Hong Kong). Interpretação: Polly Shang Kuan, Tien Peng, Carter Wang. Cor. Kung-fu. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

EL CID

Quando Bronston, nos anos 60, se instalou em Espanha para produzir algumas das mais espectaculares — e desacertadas — superproduções da década, *El Cid* foi um dos seus primeiros resultados. Grande e caro, longo e pesado, este filme teve algum sucesso na época, mas o tempo fez a sua usura. Dizem as más línguas que o melhor da carreira de Heston está aqui: morto, em cima do cavalo, nas cenas finais...

El Cid. Realização: Anthony Mann (EUA/Espanha-1961). Interpretação: Charlton Heston, Sophia Loren, Raf Vallone. Cor. Drama histórico. 177 minutos. Grupo B — M. 10 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

ELAS SÓ QUEREM FARRA

Na onda dos filmes com jovens e para jovens, um pouco de amor, um pouco de humor, um pouco de música, um pouco de dança, as fitas parecem-se todas umas com as outras. Fraquinha e indistinta assim é esta, também.

Girls Just Want Have Fun. Realização: Alan Metter (EUA-1985). Interpretação: Sarah Jessica Parker, Lee Montgomery, Helen Hunt. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

★

(UM) ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO

Os anos passaram por este filme de Kazan que pôs a América aos pés de Brando. Passaram e deixaram mossa. Mas, apesar disso, *Um Eléctrico Chamado Desejo* continua um filme arrebatador, doente de angústia como o grito de Brando no final, um animal ferido (agonizante?) ou as *flores para los muertos* que o assombram.

A Streetcar Named Desire. Realização: Elia Kazan (EUA-1951). Interpretação: Marlon Brando, Vivien Leigh, Kim Hunter. P/B. Drama. 122 minutos. Grupo C — m. 14 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★★★★

(O) ELEVADOR

Que um elevador é um local de possível medo, não é novidade para ninguém. Só que o medo associado ao elevador é simples e não tem nada de estimulante para uma ficção: um elevador pode cair, é tudo.

A proposta desta fita é mais inteligente que isso. Baseia-se num medo muito fundo que se poderia resumir pelo pânico da animização das coisas inanimadas. E se, de repente, um elevador ganhasse autonomia, uma vontade louca de matar os seres humanos?

Se a ideia é boa e a sua explanação filmicamente eficaz, a disfunção desta singular fita holandesa está na solução de argumento, na explicação final, na redução do medo a uma paranóia da tecnologia electrónica, esfarrapada e incrível. Explicar o inexplicável com uma explicação que não explica mas abastarda eis o erro de *O Elevador*. Melhor fora tê-lo deixado, cínico e astuto, a matar pessoas porque sim, semeando a desordem sem razão.

De Lift. Realização: Dick Maas (Holanda-1983). Interpretação: Huub Stapel, Willex van Ammelrooy, Josine van Dalsum. Cor. Fantástico/Terror. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

ELI CANFIELD — A LEGENDA

Living Legend. Realização: Worth Keeter (EUA). Interpretação: Earl Owensby, Ginger Alden, William T. Hicks. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

ELO LIVE IN CONCERT

Um espectáculo, em Inglaterra, do grupo rock «Elo».

Elo Live in Concert. Realização: Mike Mansfield (GB). Cor. Musical. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

ELTON JOHN (IN CENTRAL PARK)

Um concerto de Elton John, no Central Park de Nova Iorque, em 13 de Setembro de 1980.

Elton John (In Central Park). Realização: Mike Mansfield (GB-1980). Cor. Musical. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

EM BUSCA DO TESOURO PERDIDO

Wet Gold. Realização: Dick Lowry (EUA-1985). Interpretação: Brooke Shields, Burgess Meredith, Tom Byrd. Cor. Aventuras. 73 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

EMMANUELLE BRANCA E NEGRA

Realização: Mark Pinzauti (Itália). Interpretação: Anthony Gismond, Mary Longo. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

ENCONTRO

Uma história de amor, intensa, exasperada, belíssima, um dos grandes filmes disponíveis no mercado videográfico.

Rendez-vous. Realização: André Téchiné (França-1985). Interpretação: Juliette Binoche, Lambert Wilson, Wadeck Stanczak. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

★★★★

ENCONTROS IMEDIATOS DE 3.º GRAU

Trata-se da «Edição Especial» do feérico filme de Spielberg. Cinco sons de John Williams que celebrizaram o encontro com o desconhecido. Um daqueles filmes inesquecíveis, mesmo se há reservas a pôr quanto aos elogios ditirâmbicos que provocou.

Close Encounters of the Third Kind. Realização: Steven Spielberg (EUA-1977). Interpretação: Richard Dreyfuss, Teri Garr, François Truffaut. Cor. Fantástico. 129 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA — Columbia

★★★★

ENGLAND MADE ME

England Made Me. Realização: Peter Duffell (GB-1972). Interpretação: Peter Finch, Michael York, Hildegarde Neil. Cor. Suspense. Grupo D — m. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(O) ENIGMA DA PIRÂMIDE

Imaginar a primeira aventura de Sherlock Holmes e Watson quando ainda alunos de colégio, tal a ideia-base desta produção de Spielberg cujos resultados são menos interessantes que o projecto. Apesar disso é medianamente divertido.

The Pyramid of Fear. Realização: Barry Levinso (EUA-1985). Interpretação: Nicholas Rowe, Alan Cox, Sophie Ward. Cor. Aventuras. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

ENTRADA FORÇADA

Um psicopata sexual cria o terror numa pequena cidade, assassinando várias mulheres. Ainda a mediania, mais ou menos pardacenta...

Forced Entry. Realização: Jim Sotos (EUA-1981). Interpretação: Tanya Roberts, Ron Max, Nancy Allen. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

(A) EPOPEIA DO IMPÉRIO

Amores e combates na Índia, então jóia da Coroa britânica. Luxuoso e ruminado.

The Far Pavillions. Realização: Peter Duffell (GB-1983). Interpretação: Ben Cross, Amy Irving, Omar Sharif. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★

ESCAPE FROM GALAXY 3

Escape from Galaxy 3. Realização: Ben Norman (GB). Interpretação: Che-

ryl Buchanon. James Milton. Don Powell. Cor. Ficção científica. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(A) ESFINGE

Mistérios e assassínios em torno de tesouros em túmulos faraónicos. O antigo Egipto dá para tudo, até para um filme insonso como este. Salva-se o passeio turístico, valha-nos isso

Sphinx. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1981). Interpretação: Lesley-Anne Down, Frank Langella, Maurice Ronet. Cor. Aventuras. 113 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner

★

(A) ESPADA DO SAMURAI

Artes marciais, uma espada mágica forjada com a força dos céus, um grupo de malfeitores com organização paramilitar, um filme americano centrado nas cenas de acção, e despreocupado de quase tudo o resto.

Sword of Heaven. Realização: Byron Meyers (EUA-1985). Interpretação: Tadashi Yamashita, Mel Novak, Gerry Gibson. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

ESPIÕES

Comédia de espionagem com agentes da CIA e do KGB em bolandas mais ou menos estereotipadas. Divertido *ma non troppo.*

S.P.Y.S. Realização: Irvin Kershner (GB-1974). Interpretação: Donald Sutherland, Elliot Gould, Zou Zou. Cor. Comédia. 96 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★

ESTADO DE GUERRA

Voluntários da Guarda Nacional em exercícios na Louisiana são perseguidos e abatidos um a um pela população do pântano, com quem se haviam desentendido. É a conhecida matriz do *Deliverance* de Boorman, reeditada com muito menos talento.

Southern Comfort. Realização: Walter Hill (EUA-1981). Interpretação: Keith Carradine, Powers Boothe, Fred Ward. Cor. Drama. 102 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

ESTRANGULADOR INVISÍVEL

Tendo na capa o título «*Invisible Strangler*», esta fita tem, lá dentro, no genérico, o nome de «*Silent Kill*». Deve tratar-se de um daqueles casos de filmes rebaptizados para posterior reexploração e o editor português foi provavelmente apanhado com material promocional desfasado da versão cinematográfica. O título, porém, é o menos, que o filme — uma intriga policial com um assassino invisível graças aos poderes da sua própria mente — é tão fraquinho e previsível que ninguém vai querer saber como é que é o seu nome original.

Silent Kill. Realização: John Florea (EUA-1983). Interpretação: Robert Foxworth, Stefanie Powers, Elke Sommer. Cor. Suspense. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

ESTRANHOS BEIJOS

O cinema e a vida — ou a alma desalmada do reino das ilusões. A história decorre em Holywood, anos 50, e o realizador não desacerta por inteiro e, de vez em quando, chega a surpreender-nos. Nada mau, embora pouco.

Strangers Kiss. Realização: Matthew Chapman (EUA-1983). Interpretação: Peter Coyotte, Victoria Tennant, Blaine Novak. Cor. Drama. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

ESTRANHOS PODERES

The Godsend. Realização: Gabrielle Beaumont (GB-1979). Interpretação: Cyd Hayman, Malcolm Stoddard, Angela Pleasence. Cor. Fantástico/terror. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

ET EM AURORA

Aurora Encounter. Realização: Jim McCullough. Sr (EUA-1985). Interpretação: Jack Elam, Peter Brown, Carol Bagdasarian. Cor. Fantástico. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo.

EU TE AMO

É o filme típico do intelectual manhoso que, à conta de uma intriga pretensiosa e de alguns malabarismos formais, mais não faz que vender Sónia Braga nua e um punhado de cenas «ousadas». Pois.

Eu te Amo. Realização: Arnaldo Jabor (Brasil-1980). Interpretação: Sónia Braga, Paulo César Pereio, Tarcísio Meira. Cor. Drama. N. A. men. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

EXCALIBUR

A Távola Redonda, encenada com inegável fôlego, alguma grandeza, resvalando às vezes para o decorativismo, mas nunca caindo no precipício da banalidade.

Excalibur. Realização: John Boorman (EUA-1980). Interpretação: Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay. Cor. Aventuras. 134 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

EXECUÇÃO

Nota: Este filme tem, na capa, a designação «um filme de Sergio Govvi» o que não corresponde à verdade.

L'Exécution. Realização: Patrick Jamain (França-Itália-1974). Interpretação: Maurice Ronet, Jean-Pierre Marielle, Marika Green. Cor. Policial. 92 minutos. Grupo D. M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

(O) EXORCISTA

Foi um êxito estrondoso, trouxe atrás de si uma vaga de filmes demonológicos e, no interior do género *terror*, é, sem dúvida, um marco. Mas, mesmo com a cabeça de Linda Blair a rodar 180º, nunca fui muito na jogada. Problema meu, é bem possível.

The Exorcist. Realização: William Friedkin (EUA-1973). Interpretação: Linda Blair, Ellen Burstyn, Max von Sydon. Cor. Fantástico/Terror. 117 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

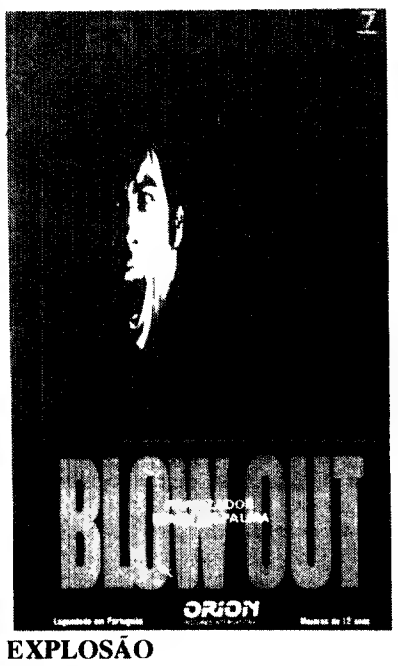
★★

EXORCISTA II — O HEREJE

Boorman retoma os personagens de Friedkin e insufla-lhes poesia e beleza visual. O medo diminui mas o cinema cresce.

The Exorcist II — The Heretic. Realização: John boorman (EUA-1977). Interpretação: Linda Blair, Richard Burton, Louise Fletcher. Cor. Fantástico. 113 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★



EXPLOSÃO

Partir de um grito verdadeiro que soa a falso para encontrar um grito falso que é verdadeiro. Pelo som este filme de Brian de Palma se inscreve entre os mais engenhosos e estimulantes do seu autor.

Blow Out. Realização: Brian de Palma (EUA-1981). Interpretação: John Travolta, Nancy Allen, John Lithgow. Cor. Suspense. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★★

(O) EXTERMINADOR

De regresso do Vietname, um pacífico cidadão de Nova Iorque confronta-se com a criminalidade impune e resolve fazer justiça individual e directa. Narrativa eficaz, muita violência e amargura. O típico filme da nova direita americana.

The Exterminator. Realização: James Glickenhaus (EUA-1980). Interpretação: Robert Ginty, Christopher George, Samantha Eggar. Cor. Acção. 95 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

EXTERMINADOR 2

Há qualquer coisa de vil na forma como este filme explora o espectáculo da violência e prega a acção directa. Há aliás, uma clara evolução do primeiro para o segundo filme do «*Exterminador*»: aqui trata-se apenas de excitar instintos de vingança sobre os marginais. Rigorosamente repelente.

Exterminator 2. Realização: Mark Buntzman (EUA-1984). Interpretação: Robert Ginty, Deborah Geffner, Frankie Faison. Cor. Acção. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

●

Linda Blair em «Exorcista II – O Hereje»

EXTREMO ORIENTE

Far East. Realização: John Duigan (Austrália-1986). Interpretação: Brian Brown, Helen Morse, John Bell. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

FADO — HISTÓRIA DE UMA CANTADEIRA

Um dos grande êxitos populares da carreira cinematográfica de Amália Rodrigues.

Fado — História de uma Cantadeira. Realização: Perdigão Queiroga (Portugal-1947). Interpretação: Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana. P/B. Drama. 110 minutos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★

(O) FALHADO AMOROSO

O primeiro e provavelmente dos mais interessantes filmes de Mel Brooks.

The Producers. Realização Mel Brooks (EUA-1968). Interpretação: Zero Mostel, Gene Wiler, Kenneth Mars. Cor. Comédia. 84 minutos. M/14 anos. Edivídeo/Embassy

★★

FAMA

O tema é conhecido (um grupo de estudantes de canto, dança, arte de representar, numa escola nova-iorquina). O sucesso espreitou-o no cinema e na televisão. Música, coreografia e sobretudo a montagem são o que há para revelar nesta fita para adolescentes, realizada por um homem com mais êxitos que méritos.

Fame. Realização: Alan Parker (EUA-1980). Interpretação: Irene Cara, Gene Anthony Ray, Laura Dean. Cor. Musical. 133 minutos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

(A) FAMÍLIA ROBINSON NA MONTANHA

Mountain Family Robinson. Realização: John Cotter (EUA-1927). Interpretação: Robert F. Logan, Susan Damante Shaw, William Bryant. Cor. Aventuras. 102 minutos. Ed. Diger Vídeo.

(O) FATAL SILÊNCIO DA NOITE

Silent Night Deadly Night. Realização: Charles E. Seller, Jr. (EUA-1984). Interpretação: Lilyan Chauvin, Gilmer McCormick, Toni Nero. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) FEITICEIRO DE OZ

O célebre e feliz «musical» de Victor Fleming em que Judy Garland lançou a canção que seria o *ex-libris* de toda a sua carreira (*Over the Rainbow*). Um clássico sempre bem vindo, a *féerie* deste filme não acontece todos os dias.

The Wizard of Oz. Realização: Victor Fleming (EUA-1939). Interpretação: Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger. Cor. Comédia musical. 98 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★★★

(A) FELINA

Um filme de medo e paixão com Nastassja Kinski vivendo o mais interdito dos amores. Uma banda musical (de Giorgio Moroder) rigorosamente inesquecível. A sedução do cinema fantástico encontra aqui um dos seus mais felizes momentos.

Cat People. Realização: Paul Schrader (EUA-1982). Interpretação: Nastassja Kinski, Malcolm McDoweel, John Heard. Cor. Fantástico. 114 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★★

FEMALE MUD WRESTLING

Uma reportagem em vídeo do 1.º Campeonato Internacional Anual de Luta Feminina na Lama, realizado em Las Vegas, Nevada, em 1981.

Female Mud Wrestling. Realização: Jerry Schafer (EUA-1981). Cor. Documentário. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(UNE) FEMME FIDELE

Une Femme Fidèle. Realização: Roger Vadim (França-1976). Interpretação: Sylvia Kristel, Nathalie Delon, Jon Finch. Cor. Drama. Ed. L.M. Andrade/VCL.

FÉRIAS SEXUAIS EM ST. TROPEZ

Uma filha de boas famílias acede rodar um filme pornográfico. É claro que não há espectador que aceite que a senhora que vê no ecrã seja uma jovem de boas famílias mas o filme não parece preocupar-se com isso.

Mais um exemplo rafeiro da «estética do martelo pneumático...»

Realização: Gerard Kikoine (França). Interpretação: Alban Mercier, Dominique St. Clair, Christian Filippi. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.
●

(A) FESTA

Realização: Gerard Kikoine. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

FESTIVAL A PANTERA COR-DE-ROSA — PARTE II

O célebre personagem inventado por Blake Edwards em oito curtas-metragens onde não podia faltar a música de Mancini: «*Pink-a-Rella*», 1968; «*Pink Pest Control*», 1968; «*Pink Plasma*», 1975; «*Keep Our Forest Pink*», 1975; «*Pink Flea*», 1971. «*Put-Put-Pink*», 1968; «*A Fly in the Pink*», 1971; «*Rock-a-Bye Pink*», 1966; «*Pink in the Clink*», 1971;

Produção: David H. DePatie e Friz Freleng (EUA). Cor. Desenhos animados. 95 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★★

FESTIVAL «BUGS BUNNY»

Chuck Jones foi um dos grandes nomes do cinema de animação da Warner (com Freleng e Avery) e esta longa-metragem é uma espécie de antologia do seu trabalho. Uma preciosidade...

The Bugs Bunny/Road Runner Movie. Realização: Chuck Jones (EUA). Cor. Desenhos animados. 77 minutos. M/6 anos. Ed. Kodak/Warner.
★★★★

FESTIVAL TOM & JERRY

Oito clássicos da curta-metragem de animação, com Tom & Jerry, em perto de uma hora de preciosidade e divertimento. O típico lançamento para um público infantil a que os pais não resistem a dar uma olhadela.

Cor. Desenhos animados. 56 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★★

FESTIVAL TOM & JERRY — PARTE II

O mais simpático dos ratos, o mais simpático dos gatos em mais oito curtasmetragens que a miudagem não perde e os adultos também não.

Inclui «Mouse Trouble» (1944), «Cat Napping» (1951), «Mouse in Manhattan» (1945), «Jerry & The Lion» (1950), «Invisible Mouse» (1947), «The Milky Waif (1946), «Hic-Cup-Pup» (1954), «Saturday Evening Puss» (1950). Cor. Desenhos animados. 56 minutos. Para todos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★★

(AS) FILHAS DE BONNIE

Um roubo de meio milhão por duas sedutoras jovens. Um roubo de tempo ver este filme.

Bonnie's Kids. Realização: Arthur Marks (EUA-1962). Interpretação: Tiffany Bolling, Steve Sandor, Robin Mattson. Cor. Acção. Ed. ITAD Vídeo.
●

(UM) FILHO POR ENCOMENDA

The Baby Maker. Realização: James Bridges (EUA-1970). Interpretação: Barbare Hershey, Collin Wilcor-Horne, Sam Groom. Cor. Drama. N.A. men. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

FIM-DE-SEMANA EM CAMISA

O mais terrível que pode acontecer a uma comédia é fazer rir muito pouco. É o que se passa com «Fim-de-Semana em Camisa», pequena pérola insane do pior cinema francês. E nem Deware se salva...

Psy. Realização: Philippe de Broca (França-1980). Interpretação: Patrick Dewae, Anny Duperey, Michel Creton. Cor. Comédia. M/16 anos. Ed. Publivídeo.
●

FIREFOX

Um super-avião soviético roubado por um agente americano... Não é neste registo de guerra fria e efeitos especiais que Clint Eastwood merece a atenção que merece: «*Firefox*» é o mais caro e o menos interessante dos filmes que realizou.

Firefox. Realização: Clint Eastwood (EUA-1982). Interpretação: Clint Eastwood, Freddie Jones, David Hoffman. Cor. Espionagem. 131 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.
★

FLASHDANCE

Uma história de amor, muita música, estética de *videoclip*... Jennifer Beals é linda de morrer e a bailarina francesa que a dobra nas cenas de dança é impecável. Mas é tudo tão conformista, tão para «encher o olho», tão a passar a mão pelo pêlo do espectador...

Flashdance. Realização: Adrian Lyne (EUA-1983). Interpretação: Jennifer Beals, Michael Nouri, Belinda Bauer. Cor. Musical. 91 minutos. M/6 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

(A) FLAUTA MÁGICA

Assumindo a efabulação iniciática que está no cerne da ópera de Mozart, nunca perdendo de vista o artificialismo, o prazer do artificialismo que é o vector determinante na forma como hoje recebemos a ópera, como género particular do espectáculo, escolhendo conciliar o rigor formal com uma vontade de fazer um filme popular, Bergman marcou uma data nas relações entre o cinema e a ópera, aproveitando do primeiro os recursos que despertam a segunda da poeira; filmando teatro sem fazer teatro filmado, olhando a materialidade operática como um jogo fascinante e indissimulado.

«*A Flauta Mágica*» é uma pequena maravilha, apesar da discutível qualidade técnica da edição videográfica.

Trolflöjten. Realização: Ingmar Bergman (Suécia-1974). Interpretação: Josef Köstlinger, Irma Urrila, Hakan Hagegard. Cor. Musical. M/6 anos. Ed. Publivídeo.
★★★★★

FLUSH

Flush. Realização: Andrew J. Kuehn (EUA). Interpretação: Willian Calloway, William Bronder, Jeannie Linero. Cor. Comédia. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

FOOTLOOSE

Na onda dos filmes dançantes, sucessos estrondosos e logo olvidados, na vaga da *fast food* cinematográfica se integra este filme.

Footloose. Realização: Herbert Ross (EUA-1983). Interpretação: Kevin Bacon, Lori Singer, John Lithgow. Cor. Musical. M/12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

FORÇA MORTAL

Deadly Force. Realização: Paul Aaron (EUA-1983). Interpretação: Wings Hauser, Joyce Ingalls, Peter Shenar. Cor. Acção. 92 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

FORTE APACHE, THE BRONX

Paul Newman é um polícia nova-iorquino às voltas com o quotidiano criminal da cidade.

Fort Apache, The Bronx. Realização: Daniel Petrie (EUA-1980). Interpretação: Paul Newman, Edward Asner, Ken Wahl. Cor. Policial. 118 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
★★

(O) FOSSO E O PÊNDULO

Uma obra-prima do cinema de terror, o primeiro filme da série-Poe, realizada por Roger Corman, a chegar ao mercado vídeo português. Vincent Price e a insuperável Barbare Steele fazem as honras da casa.

Pena que o vídeo se dê mal com o formato panorâmico. «*O Fosso e o Pêndulo*» foi tratado a *pan and scan* e a respiração visual ressente-se. Mas, mesmo assim, é um filme a não perder.

The Pit and the Pendulum. Realização: Roger Corman (EUA-1961). Interpretação: Vincent Price, Barbare Steele, John Kerr. Cor. Terror. 85 minutos. Para adultos. Ed. Publivídeo/Orion.
★★★

(O) FOTÓGRAFO

The Photographer. (GB-1975). Interpretação: Michael Callon, Spencer Milligan, Harold J. Stone. Cor. Terror. 93 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(THE) FOX AND THE HARE

Colectânea de curtas-metragens de animação.

The Fox and the Hare. Realização: Amaro Corretero (Espanha-GB). Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL

FRAIDY CAT, MUSH AND WACKY & PACKY

Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. Ecovídeo.

FREELANCE

Freelance. Realização: Francis Megahi (GB-1975) Interpretação: Ian McShane, Gayle Hunnicutt, Keith Barron. Cor. Policial. 90 minutos. M/12 anos. Ed. MVM Vídeo.

FUGA DE TAIGA

Escape from Taiga. Realização: Harald Philippe (RFA-1967). Interpretação: Thomas Hunter, Marie Versini, Rolf Boysem. Cor. Acção. 99 minutos. M/10 anos. Ed. Ecovídeo.

FUGA PARA A VITÓRIA

Um grupo de prisioneiros de guerra é obrigado a defrontar a selecção alemã, em Paris, durante a ocupação — e ganha. Muitos actores — e futebolistas — para um filme que está na zona mais débil da filmografia de Huston.

Escape to Victory. Realização: John Huston (EUA-1981). Interpretação: Sylvester Stallone, Michael Caine, Pelé. Cor. Drama. 117 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/Lorimar.
★★

(OS) FUGITIVOS DE ALCATRAZ

O eterno individualismo de Eastwood, desta feita em fuga da mais sinistra prisão americana. Um filme bem ritmado mas que não ultrapassa a rotina competente. Siegel fez melhor, Eastwood também.

Escape from Alcatraz. Realização: Don Siegel (EUA-1979) Interpretação: Clint Eastwood, Patrick MeGoohan, Roberts Blossom. Cor. Policial. 112 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★

(O) FURACÃO

A cerebralidade não é a melhor das qualidades quando aplicada a um género como odas fitas de «comboys».

Este é um «western» dos anos do desencanto, dirigido por um cineasta da segunda fila americana que, em tempos, a crítica europeia chamou grande. Com algum exagero, como aqui se comprova.

Ride the Whirlwind. Realização: Monte Hellman (EUA-1966). Interpretação: Jack Nicholson, Millie Perkins, Will Hutchins. Cor. Western. 100 minutos. Ed. Legal Vídeo/PSO.
★★

FÚRIA CEGA

Blinde Rage. Realização: Efren C. Pinõn (Filipinas-1978). Interpretação: D' Urville Martin, Leo Fong, Tony Ferrer. Cor. Acção. 86 minutos. M/13 anos. Ed. Ecovíedo/Cannon.

(A) FÚRIA DA RAZÃO

O célebre «Dirty Harry», que lançou plenamente Clint Eastwood na senda do polícia duro em meio viscoso e corruptor. Direitista e muito eficaz.

Dirty Harry. Realização: Don Siegel (EUA-1971). Interpretação: Clint Eastwood, Harry Guardino, Reni Santori. Cor. Policial. 99 minutos. Grupo D-M/18 anos. Ed. Kodak/Warner.
★★★★

(A) FÚRIA DO GUERREIRO

Thunder. Realização: Larry Ludman (Itália-1983). Interpretação: Mark Gregory, Bo Svenson, Valeria Ross. Cor. Acção. 84 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(A) FÚRIA DO HERÓI

Um combatente do Vietname, desmobilizado, descobre-se marginal no interior da América, perseguido, acossado. E resiste.

Um filme curiosíssimo quanto ao desencanto do pós-Vietname. A sequela é que lhe veio dar uma tonalidade bem diversa, o que, aliás, também ocorreu com a série — *Rocky*. Será que Stallone inquina tudo em que toca?...

First Blood. Realização: Ted Kotcheff (EUA-1983). Interpretação: Sylvester Stallone, Richard Crenna, David Caruso. Cor. Acção. 94 minutos. M/16 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.
★★★

FÚRIA VERMELHA

Um miúdo índio, recolhido por um pequeno criador de gado, é rejeitado por toda uma comunidade. Mas consegue a cumplicidade de um fogoso cavalo e, mercê do seu bom carácter, torna-se um herói.

Convencional, televisivo, melodramático, para bons corações que não gostam de cinema.

The Red Fury. Realização: Lyman D. Dayton (EUA-1981). Interpretação: William Jordan, Katerine Cannon, Cal-

GRAFIDEC Pedro-Palma

PENSAMOS EM TODOS

E POR ISSO EDITAMOS FILMES DE TODOS OS GÉNEROS

**DESENHOS ANIMADOS • HISTÓRIAS DE AMOR • WESTERN'S
TERROR • GUERRA • HISTÓRICOS • POLICIAIS • SUSPENSE
AVENTURAS • ERÓTICOS • COMÉDIAS • ACÇÃO • MUSICAIS**

No seu Videoclube!

vin Bart. etc. Cor. Drama. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

G

GANDHI

Um «biotic» de Mahatma Gandhi, grandioso, académico mas inquestionavelmente digno. E a interpretação de Ben Kingsley está inscrita, em maiúsculas, no quadro de honra da arte de representar.

Gandhi. Realização: Richard Attenborough (GB-1982). Interpretação: Ben Kingsley, Candice Bergen, Martin Sheen. Cor. Histórico. 180 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

(OS) GANSOS SELVAGENS CONTRA-ATACAM

Mercenários aos tiros no triângulo do ópio asiático.

Um filme de guerra à moda italiana, com alguns bons actores no elenco mas todos eles — a avaliar pelo que fazem — sem se esforçarem muito.

Codename: Wildgeese. Realização: Anthony M. Dawson (Itália/RFA-1984). Interpretação: Lewis Collins, Lee Van Cleef, Ernest Borgnine. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

●

GARY GLITTER

Um concerto rock de Gary Glitter no Rainbow Theatre de Londres.

Gary Glitter. Realização: Terry Braun (GB). Cor. Musical. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE

Quando um filme atinge o nível de *Gata em Telhado de Zinco Quente*, na versão protagonizada por Elizabeth Taylor, é quase impossível não tender para a comparação. E, no entanto, tal comparação seria profundamente injusta para esta nova versão, uma vez que se trata de um produto de diversa génese. Aqui é a estrutura teatral quem tem a primazia, uma vez que esta *Gata...*, agora editada em videocassete, é um teledramático, uma produção destinada a difusão televisiva e obedecendo mais à raiz teatral que à linguagem do cinema.

O grande merito deste «filme» é ter Jessica Lange a protagonizá-lo. Ela consegue trabalhar no limite máximo da afectação, no ponto perigoso em que deixa ver a representação, exacerbando a composição (veja-se, por exemplo, o acentuado sotaque sulista), mas sabendo inflectir no momento em que a fronteira para o cabotinismo parece ir ser atravessada. Por ela, pelo gigantesco trabalho de actriz que aqui está, esta edição videográfica merece um clarim de saudação. Isto sem menosprezar ou esquecer o que está à sua volta, a correcção e funcionalidade de um elenco e de uma realização cujo mérito maior é o de deixar passar e enquadrar uma grande actriz.

Cat on a Hot Tin Roof. Realização: Jack Hofsiss (EUA-1984). Interpretação: Jessica Lange, Tommy Lee Jones, Rip Torn, Kim Stanley. Cor. Drama. 122 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★★

(O) GATO E O CANÁRIO

A partir de uma ideia curiosíssima (um homem que deixa o seu testamento em filme para ser visto, durante um jantar de herdeiros vinte anos após a sua morte) um filme que se esvai em efeitos de suspense primários.

The Cat and the Canary. Realização: Radley Metzger (GB-1979). Interpretação: Carol Linley, Michael Callan, Honor Blackman. Cor. Suspense. 98 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

★

GENTE GIRA N.º 2

Construir um filme inteiro com base no esquema dos «apanhados Tal & Qual» é coisa que devia parecer suficientemente insana para nem sequer se pensar nisso. Mas não, os sul-africanos fazem-no... especialmente para débeis mentais?

You're in the Movies. Realização: Emil Nofal (República Sul Africana-1985). Cor. Comédia. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes.

●

GET MEAN

Get Mean. Realização: Ferdinando Baldi (Itália?). Interpretação: Tony Anthony, Lloyd Battista, Raf Baldessare. Cor. Aventuras. Interdito a men. 13 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

GHOSTBUSTERS, OS CAÇA-FANTASMAS

Uma comédia em torno de um tema de filme de terror. Divertido e espectacular *ma non troppo*. O burlesco americano, a linhagem dos Marx, não tem herdeiros à altura?

Ghostbusters. Realização: Ivan Reitman (EUA-1984). Interpretação: Bill Murray, Sigourney Weaver, Dan Aykroyd. Cor. Fantástico/Comédia. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

GHOULIES

Rituais demoníacos invocam pequenos seres maléficos que vêm semear a morte. A capa, com um sujeito verde a sair de uma sanita, expressa o que vem dento da videocassete: terror de cano de esgoto, pois.

Ghoulies. Realização: Luca Bercovici (EUA-1985). Interpretação: Peter Liapis, Lisa Pelikan, Keit Joe Dick. Cor. Terror. 81 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

●

GINGER E FRED

Fellini abeira-se da televisão com asco e nostalgia dos tempos em que o espectáculo era um espaço de sedução e não um esgar de felicidade artificial e neonizada. Mastroianni e Masina são sublimes mas o filme não é isento de desequilíbrios.

Ginger e Fred. Realização: Federico Fellini (Itália/França/RFA-1985). Interpretação: Marcello Mastroianni, Giulietta Masina, Franco Fabrizi. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

★★★

(THE) GOLDEN LADY

The Golden Lady. Realização: José Larraz (GB). Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(A) GOLPADA

Uma comédia, uma história de *gangsters*, os loucos *twenties* em Chicago, bons actores, desenvoltura, profissionalismo, *entertainment*...

The Sting. Realização: George Roy Hill (EUA-1973). Interpretação: Paul Newman, Robert Redford, Robert Shaw. Cor. Comédia. 124 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

(O) GOLPE DOS ENRASCADOS

Dois desempregados resolvem, em desespero de causa, assaltar um banco e pedir resgate dos reféns aí capturados. As armas são de brincar, o humor é o objectivo do filme. Digamos que o atinge sem notabilidade de maior. Entretenimento risonho, nada mais.

Pour 100 Briques t'as Plus Rien! Realização: Edouard Molinaro (França-1982). Interpretação: Daniel Auteuil, Gerard Jugnot, Anemone. Cor. Comédia. M. 6 anos. Ed. SM Vídeo.

★★

«A Grande Batalha» de Peckinpah

GONE WITH THE WEST

Gone with the West. Realização: Bernard Girard (EUA-1975). Interpretação: James Caan, Stephanie Powers, Sammy Davis Jr. Cor. Western. M. 16 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(O) GRANDE ATAQUE

A Segunda Guerra Mundial é o palco deste filme, uma superprodução italiana onde os meios, o nome dos actores e as cenas de acção relevam sobre a trama psicológica, a espessura dos personagens. De qualquer modo, um espectáculo razoável.

Il Grande Attacco. Realização: Umberto Lenzi (Itália-1978). Interpretação: Helmut Berger, Samantha Eggar, Henry Fonda. Cor. Guerra. 110 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★★

(A) GRANDE BATALHA

O exército nazi em retirada da URSS é o universo escolhido por Peckinpah para este filme de guerra que nos proíbe, mesmo nos momentos de violência quase ritualizada tão caros ao realizador, qualquer exaltação belicista. É que a violência surge aqui como uma inelutável maldição.

Cross of Iron. Realização: Sam Peckinpah (GB/RFA-1976). Interpretação: James Coburn, Maximilian Schell, James Mason. Cor. Guerra. 128 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★★

(A) GRANDE COMPETIÇÃO

Newman, corredor de automóveis. A velocidade, os sentimentos e Joanne Woodward. Apesar do realizador não ser nenhuma águia, o «cocktail» merece atenção.

Winning. Realização: James Goldstone (EUA-1969). Interpretação: Paul Newman, Joanne Woodward, Robert Wagner. Cor. Drama. 118 minutos. M/10 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

(O) GRANDE FOSSO

1876: dois órfãos e um jogador, através da América, do frio, dos índioss, dos animais e dos perigos. Aventuras para miúdos, nada mais.

Across the Great Divide. Realização: Stewart Raffill (Canadá-1977). Interpretação: Robert Logan, Heather Rattray, Mark Edward Hall. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

GRANDE HONRA

The Highest Honor. Realização: Peter Maxweel (Austrália). Interpretação: John Howard, Atsno Nakamura, Stuart Wilson. Cor. Drama/Guerra. 110 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) GRANDE RISCO

The Big Risk. Realização: Kong Hung (Hong-Kong ?). Interpretação: Cheung Nick, Tong Tin Sze, Queenie Kong. Cor. Kung-fu. 90 minutos. M/12 anos. Ed. SM Vídeo.

(THE) GREAT GUNDOWN

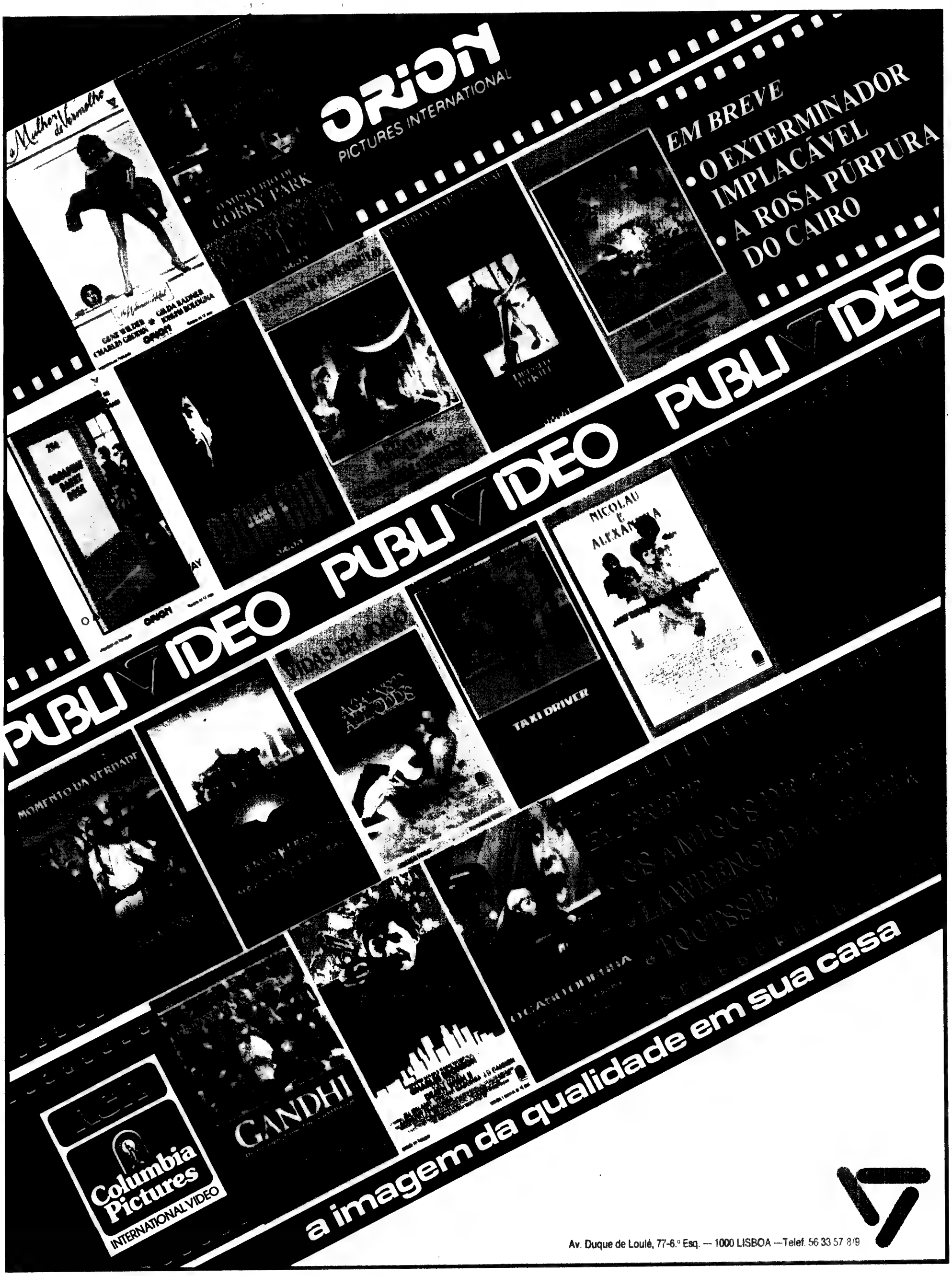
The Great Gundown. Realização: Paul Hunt (EUA). Interpretação: Robert Padilla. Milia St. Duval. Richard Rust. Cor. Acção. Interdito a men. 13 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

GUERRA SEXUAL

Centerspread Girls. Realização: Harold Lime (EUA). Interpretação: Annette Haven. Desirée Cousteau, Veronica Hart. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

(O) GUERREIRO DO MUNDO PERDIDO

Ficção científica de origem italiana: ainda uma sociedade pós-nuclear, um déspota, libertadores, armas bizarras, estrondo, etc. Ainda uma fita da «2.ª divisão», a fingir americano — os italia-


ORION
PICTURES INTERNATIONAL
EM BREVE
• O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL
• A ROSA PÚRPURA DO CAIRO
PUBLIVIDEO
A Mulher de Vermelho
GORKY PARK
TAXI DRIVER
MOMENTO DA VERDADE
GANDHI
Columbia Pictures
INTERNATIONAL VIDEO
a imagem da qualidade em sua casa
Av. Duque de Loulé, 77-6.º Esq. — 1000 LISBOA — Telef. 56 33 57 8/9

nos são peritos nisso, o que vale é que não enganam ninguém...

Il Guerriero del Mondo Perduto. Realização: David Worth (Itália-1983). Interpretação: Robert Ginty, Fred Williamson, Persis Khambatta. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

●

(O) GUERREIRO E A FEITICEIRA

Sword and Sorcery de feitura sumária e meios escassos. Único aspecto singular: as generosas mulheres despidas, constantes das ilustrações afectas ao género, estão aqui despidas de facto. Não é por isso que o filme melhora, é evidente.

The Warrior and the Sorceress. Realização: John Broderick (EUA-1984). Interpretação: David Carradine, Luke Askew, Maria Socas. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

●

GULLIVER'S TRAVELS

Filme de animação, segundo romance de Swift.

Gulliver's Travels. Realização: Dave Fleischer (EUA). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

H

HALLOWEEN

Um espantoso filme de terror dirigido por Carpenter. Os primeiros minutos em câmara subjectiva são de figurar em qualquer antologia do género. Acontece que a edição videográfica tem uma qualidade lamentável: imagem não anaformizada por completo, precária definição, som empastelado... As quatro estrelas vão para o filme, não para o vídeo...

Halloween. Realização: John Carpenter (EUA-1978). Interpretação: Donald Pleasence, Jamie Lee Curtis, Nancy Loomis. Cor. Terror. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★★★

HALLOWEEN III

Uma ideia espantosa de argumento que depois não é resolvida com inteligência. Um filme de terror funcional, com uma ou duas sequências dominantes, mas, na generalidade pouco conseguido. Apesar de tudo...

Halloween III. Realização: Tommy Lee Wallace (EUA-1982). Interpretação: Tom Atkins, Stacey Nelkin, Dan O'Herlihy. Cor. Terror. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

HARRY, O DETECTIVE EM ACÇÃO

Mais um filme em que Clint Eastwood é Dirty Harry, um polícia duro, amargurado e solitário, a braços com um «exterminador» de marginais.

Embora Ted Post não tenha a elegância de Siegel este é um filme a ter em conta na «imagem» de Eastwood, no desenho de cambiantes para o seu reputado «direitismo».

Magnum Force. Realização: Ted Post (EUA-1973). Interpretação: Clint Eastwood, Hal Holbrook, Mitchell Ryan. Cor. Policial. 115 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

HARRY TRACY

O último dos bandoleiros do velho Oeste num filme entre o romântico, o saudosista e o desencantado.

Harry Tracy. Realização: William A. Graham (Canadá-1981). Interpretação: Bruce Dern, Helen Shaver, Michael C. Gwynne. Cor. Western. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

HELENA, A GREGA

Ainda o futuro realizador de «*Rambo III*» e «*Cobra*» era um ilustre desconhecido (e assinava Yorgo e não George) quando fez este filme. É a história de um emigrante cipriota que volta à sua terra e dá em cobiçar a mulher do seu melhor amigo que, de resto, lhe corresponde.

Uma daquelas anónimas fitas internacionais sem talento de qualquer espécie. Legendagem lamentável.

Sin (também conhecido sob o título «The Beloved»). Realização: Yorgo Pan Cosmatos (Chipre-1972). Interpretação: Raquel Welch, Richard Johnson, Jack Hawkins. Cor. Drama. M/18 anos. Ed. CMR Vídeo.

●

HERDEIROS EM APUROS

Carry me Back. Realização: John Reid (EUA-1983). Interpretação: Grant Tilly, Kelly Johnson, Dorothy McKegg. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

HERMAN JOSÉ

Realização: Cinequipa (Portugal-1986). Interpretação: Herman José. Cor. Comédia. M/12 anos. Ed. Lusovídeo.

(O) HERÓI DA RUA

Street Hero. Realização: Michael Pattinson (Austrália-1984). Interprtação: Vince Colosimo, Sigrid Thorton, Sandy Gore. Cor. Drama. 102 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

HERÓIS DO INFERNO

Um grupo de prisioneiros de guerra foge de um campo de concentração nazi. Um filme italiano, não demasiado tosco, mas editado numa versão inglesa de facto inconcebível.

Heroes in Hell. Realização: Michael Wotruba (Italia). Interpretação: Lars Bloch, George Manes, Klaus Kinski. Cor. Guerra. M/12. Ed. Vista Vídeo.

★

HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA

Um grupo de comandos americanos descobre a localização de uma fortuna

em ouro, durante as operações da II Grande Guerra e, claro, tenta apoderar-se dela... por conta própria. Tonalidade de comédia e muitos tiros e bombardas num filme francamente menor.

Kelly's Heroes. Realização: Brian G. Hutton (EUA/Jugoslávia-1970). Interpretação: Clint Eastwood, Telly Savalas, Donald Sutherland. Cor. Comédia. 144 minutos. N. acons. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

(A) HISTÓRIA DE FERNÃO CAPELO GAIVOTA

Fotografado segundo os lugares-comuns da «beleza natural», «A história de Fernão Capelo Gaivota» tem um argumento segundo os lugares-comuns da liberdade e da individualidade, onde a música embala tudo até ficarmos subjugados no pântano. Há quem goste muito, coitados... Salva-se a música de Neil Diamond.

Jonathan Livingston Seagull. Realização: Hall Bartlett (EUA-1973). Vozes: James Franciscus, Juliet Mills, Hal Brook. Cor. Drama Musical. N.a. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC

★

(A) HISTÓRIA DE JOANA

Quase um clássico do filme porno, infelizmente editado em vídeo a partir de uma cópia de cinema já em estado de colapso.

The Story of Joanna. Realização: Gerard Damiano (EUA-1975) Interpretação: Terry Hall, Jamie Gillis, Zebedy Colt. Cor. Pornográfico. Interdito a men. 18 anos. Ed. Vídeo Comercial.

★★

HISTÓRIA INTERMINÁVEL

Uma fantasia infantil que prova a dificuldade do cinema europeu em ombrear com o americano no território dos «efeitos especiais». A técnica está lá mas a destreza não. De qualquer modo o filme é muito bonito e os miúdos gostam. Portanto.

The Neverending Story. Realização: Wolfgang Petersen (RFA-1984). Interpretação: Barret Oliver, Noah Hathaway, Tami Stronach. Cor. Fantástico. 95 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★★

HOLD-UP

Hold-Up. Realização: German Lorente (Itália-1975). Interpretação: Frederick Stafford, Nathalie Delon, Marcel Bozzuffi. Cor. Policial. N.a. men. 13 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL

HOME TO STAY

Um dos últimos trabalhos desse actor enorme que se chamou Henry Fonda, aqui num telefilme em que interpreta o papel de um fazendeiro velho e simpático a quem o filho quer internar num asilo.

Home to Stay. Realização: Delbert Mann (EUA). Interpretação: Henry Fonda, Michael McGuire, Frances Hyland. Cor. Drama. M/6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★

(O) HOMEM DO KLAN

Klansman. Realização: Terence Young (EUA-1974). Interpretação: Lee Marvin, Richard Burton, Cameron Mitchell. Cor. Drama. N.a. men. 18 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL

(O) HOMEM DO PAU-BRASIL

Oswald de Andrade é um dos escritores centrais do movimento modernista brasileiro. Romancista, dramaturgo, poeta (*Pau-Brasil* é o título-chave com que, em 1925, se ergue contra o lirismo), ensaísta, Oswald de Andrade é o centro desta fita de Joaquim Pedro de Andrade.

Biografia, análise literária, homenagem? Nada disso: fazendo da dissolvência o tom-base do filme, o realizador como que se deixou invadir pela loucura revoltada do modernismo e, num rasgo de ousadia, fez uma fita que é quase uma obra integrada numa nova revolta, a cinquenta anos de distância, feita de ironia e muito talento.

Divertidíssimo, tropical e sem amarras, «*O Homem do Paul-Brasil*» começa por figurar Oswald em dois personagens (um homem, uma mulher, inseparáveis) para depois partir em direcção à festa demolidora por onde passa Paris e Cendrars, a revolução e o sexo, a arte e a poesia, num caleidoscópio feliz de quem não acredita em nada, mas urge a mudança — e disso se ri francamente.

O homem do Pau-Brasil. Realização: Joaquim Pedro de Andrade (Brasil-1981). Interpretação: Itala Nadi, Flávio Galvão, Dina Sfat. Cor. Comédia. M/16 anos; Ed. Vista Video.

★★★

(O) HOMEM LEÃO

Um inenarrável filme «histórico» de origem turca e versão inglesa.

Lion Man. Realização: Natuck Baitan (Turquia). Interpretação: Steve Arkin, Barbara Lake. Cor. Acção. Ed. Vista Video.

●

(O) HOMEM MAIS CÓMICO DO MUNDO

Documentário sobre os primeiros anos da carreira de Charlie Chaplin incluindo largos excertos dos seus filmes rodados entre 1914 e 1918. Não substitui a desejável edição videográfic dos clássicos de Charlot mas é um razoável aperitivo.

The Funniest Man in the World. Realização: Vernon P. Becker (EUA-1967). Interpretação: Charlie Chaplin, Edna Purviance, Mabel Normand. P/B. Documentário. 90 minutos. M/6 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★★

(O) HOMEM QUE AMOU CAT DANCING

Um «*western*» curioso onde Sarah Miles compõe um personagem vitoriano que, no decurso de um rapto involuntário, descobre o seu corpo e o romantismo.

The Man Who Loved Cat Dancing. Realização: Richard C. Sarafian (EUA-1973). Interpretação: Burt Reynolds, Sarah Miles, Lee J. Coob. Cor. Western. 119 minutos. Grupo D. M/18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

(O) HOMEM QUE FAZIA MILAGRES

Brimstone & Treacle. Realização: Richard Loncraine (GB-1982). Interpretação: Sting, Denholm Elliot, Joan Plowright. Cor. Drama. 90 minutos. M/16 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

(O) HOMEM QUE MATOU O PASSADO

Esteticista história de mistério, mais preocupada com os dourados da fotografia que com a solidez dramática. Um punhado de bons actores não salvam o empreendimento.

The Disappearance. Realização: Stuart Cooper (GB/Canadá-1977). Interpretação: Donald Sutherland, Christopher Plummer, Francine Racette. Cor. Suspense. Interdito a men. 13 anos. ed. L.M. Andrade/VCL.

★

(UM) HOMEM, UMA MULHER E UM BANCO

A Man, a Woman and a Banc. Realização: Noel Black (Canadá-1979). Interpretação: Donald Sutherland, Brooke Adams, Paul Mazursky. Cor. Comédia. 101 minutos. M/12 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(A) HOMENAGEM

Às vezes há filmes que nos agarram por más razões, golpes vários em que o cinema é fértil. Às vezes vale a pena resistir, outras não. Aqui, não adianta. É um melodrama alegre, paredes meias com a banalidade lacrimejante de que se salva pela muito grande interpretação de Jack Lemmon, actor que nos conquista sem remédio.

Tribute. Realização: Bob Clark (Canadá-1980). Interpretação: Jack Lemmon, Lee Remick, Robby Benson. Cor. Drama. 117 minutos. Não acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★

(A) HONRA DOS PADRINHOS

Uma comédia, uma bela e ácida fita, olhar sereno de um velho leão do cinema sobre o mundo dos negócios, dos sentimentos e do negócio dos sentimentos, estreitando, numa família mafiosa, um abraço irónico sobre a vida.

Jack Nicholson e Kathleen Turner são o par central de actores que, em delicioso cabotinismo, nos conduzem para a dança, embora esteja no naipe de secundários (Anjelica Huston, oscarizada, mas sobretudo o velho e superlativo William Hickey) o ouro mais brilhante.

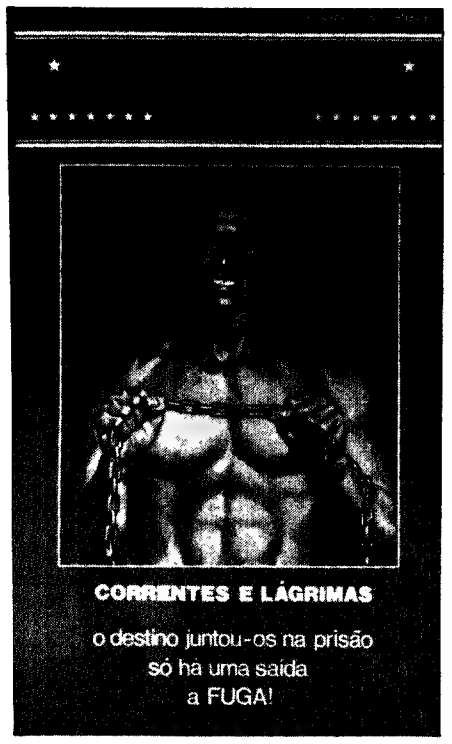
Já agora lembremos que se trata de uma das melhores fitas do ano.

Prizzi's Honor. realização: John Huston (EUA-1985). Interpretação: Jack Nicholson, Kathleen Turner, Anjelica Huston. Cor. Comédia. M/16 anos. Ed. Publivídeo.

★★★★

HUMONGOUS

Um daqueles filmes de terror onde a falta de jeito se socorre de sanguinolência e muitos cadáveres. Mete mais tédio que medo, mas acaba por fazer jus aos género de terror. É de fugir dele a sete pés...



VIDEO MVM

COM: ERIK ESTRADA

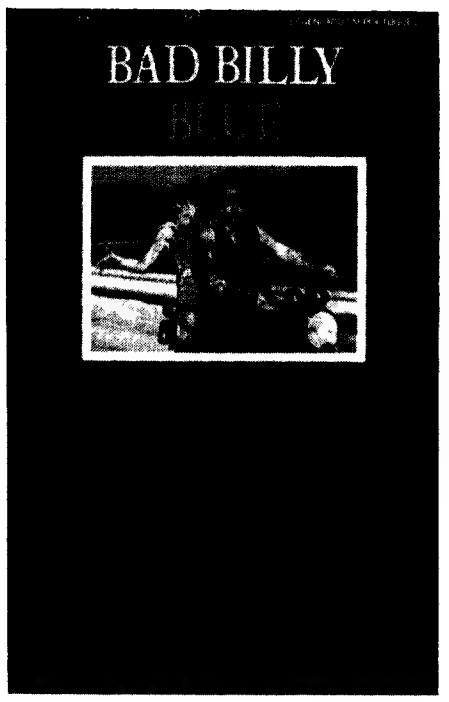
Erik Estrada é mais forte do que qualquer penitenciária.
Conheçam Billie Blue e Justin Weeks. São uma dupla de falhados — e a sua sorte está prestes a piorar.
Billie é um cantor country falhado. A sua infiel mulher matou o seu manager — e deixou Billie ficar com as culpas. Depois abandonou o filho e voltou-se para uma vida de prostituição. Billie só quer acabar o seu tempo de prisão e sair... Então, poderá endireitar as coisas...
Mas Justin tem outros planos: fugir. Este jovem já cumpriu metade da sua pena de vinte anos — e está a ficar impaciente. Não dá ouvidos a ninguém e nada o fará desistir das suas intenções de fugir. Quando conhece Billie, acha que o colega de prisão é aquilo de que precisa: se Billie for capaz de distrair os guardas com uma canção. Justin talvez tenha tempo de fugir. Mas resultará?
Juntem-se a Erik Estrada e a John Ladger nesta história intensa de homens bons que foram levados para o caminho da ruína — onde a fuga é a única saída!

COM: JERRY WALTER

O filme de Vampiros com uma dentada diferente!
Num cinema de San Francisco a audiência está suspensa ante a exibição do último épico de Malakai, o grande êxito de bilheteira de Hollywood em filmes de terror... Perto, num teatro abandonado dos anos 20, três pessoas planeiam a Primeira Convenção Anual de Terror. São elas o Professor Seabrook, Scotty e a bela Cindy. Mas não sabem o que se prepara... Em baixo, no seu laboratório secreto, está o próprio Malakai, vestido de vampiro! Porque fala ele com dois homens sinistros sobre corpos? Qual o segredo desses dois homens, conhecidos por B.B. e Harris? Segue-se uma série brutal de crimes e o Professor e os seus dois ajudantes encontram-se numa situação de pesadelo quando tentam resolver os crimes. São ajudados e protegidos pelo misterioso Ben-Halik, conhecido como o «Vingador». Reconhecendo, finalmente, que combatem as forças do mal, preparam-se para a última batalha. Seguem-se duelos até à morte — mas o bem triunfará sobre o mal na última imagem?

COM: RALPH MEEKER — IDA LUPINO

Fugir de uma prisão de alta segurança pode ser impossível mas é a única chance para três jovens delinquentes. Assaltar uma carrinha blindada, é o passo seguinte — difícil, mas não impossível. Mas a parte mais difícil do plano é voltar para a prisão antes que alguém repare que foram dar uma volta!
Há apenas um problema — eles nunca esperaram encontrar um agente de segurança (Lloyde Nolan) que descobrisse todo o esquema e persegue os rapazes e o dinheiro a toda a velocidade. A acção passa por um espectáculo de motocross, e dá uma volta num final surpreendente que revela o que é necessário para que o crime compense.



COM: MICHAEL PLAMONDON, JOHN DENNIS, BETTY JEAN SMITH, SUE MARLINE

A luta desesperada de STEVE FORD, um realizador sem emprego, leva-o a aceitar, como primeiro trabalho, uma oferta de J. BURNS, produtor de filmes pornográficos, numa fábrica de sonhos em Hollywood.
Imagem a imagem, cena a cena, a câmara mergulha-nos nos caminhos normalmente difíceis e tortuosos onde a pornografia habita.
Os compromissos de trabalho trazem grandes dissabores a STEVE, tanto para si próprio, como nas suas relações com a rapariga que ama, ao mesmo tempo que atinge grande sucesso profissional.
Depois de violenta luta com BURNS, o filme acaba, da mesma forma como começa — numa onda de violência, com um misterioso e sinistro carácter chamado BAD BILLY, satiricamente montado numa moto preta que, sistematicamente, massacra mais de uma dúzia de pessoas.
É esta a vivência de STEVE FORD, no tema de violência e sexo no cinema.

VIDEO MVM
Distribuição: Provideo — Música e Video, Ld.ª
Rua Adelaide Cabete, n.º 5-D, 1500 LISBOA Tel. — 7143490

Humongous. Realização: Paul Lynch (EUA). Interpretação: Janet Julian, David Wallace. Cor. Terror. M/16 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.
●

HUNDRA

Hundra. Realização: Matt Cimber (Itália). Interpretação: Laurene Landon. Cor. Aventuras. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

I

(A) IDADE DO AMOR

Uma história de amores adolescentes, um filme de produção israelita com dobragem em inglês para distribuição nos States e, pelos vistos, em Portugal. Amores, gravidez, a guerra também por lá passa: tudo certinho, mediano e nada estimulante.

Seventeen. Realização: Assi Dayan (Israel-1984). Interpretação: Dan Toren, Irit Frank, Ariella Robinowitch. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

(A) ILHA DO INFERNO

Inferno in Paradise. Realização: Edward Forsyth (EUA-1983). Interpretação: Jim Davis, Richard Young, Betty Ann Carr. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) ILHA DOS HOMENS SÓS

Um filme mexicano na dilecta linhagem dos Cardona (pai e filho): violência de pacotilha, um pouco de sexo e de melodrama, tudo envolto em intenções elevadas (denúncia, parábola & etc. e tal...) e com os resultados rasteiros a que nos habituaram.

La Isla de los Hombres Solos. Realização: René Cardona SR. (México). Interpretação: Mário Almada, Eric Del Castilo, Mariana Lobo. Cor. Drama. N. a. men. 18 anos. Ed. SM Vídeo.
●

ILUSÕES DE ÊXTASE

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Jamie Gillis, Ginger Lynn. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

Kathleen Turner e Jack Nicholson em «A Honra dos Padrinhos»

(A) IMORAL

L'i morale. Realização: Claude Mulot (França). Interpretação: Silvia Lamo, Yves Jonffroy, Anna Perini. Cor. Pornográfico. 95 minutos. M/18 anos. Ed. Óscar Vídeo.

IMPACTO MORTAL

Impatto Mortale. Realização: Larry Ludman (Itália-1984). Interpretação: Bob Svenson, Fred Williamson, Marcia Clingan. Cor. Acção. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) INFERNO ATRÁS DAS GRADES

A decadência do cinema italiano também se mede pela proliferação de subprodutos sádico-eróticos que enlameiam o conceito de filme. É o caso deste *O Inferno Atrás das Grades*, de facto inqualificável.

Hell Behind Bars. Realização: Willy S. Regan (Itália-1982). Interpretação: Ajita Wilson, Linda Jones, Rita Silva. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.
●

INFERNO NO PACÍFICO

Pacific Inferno. Realização: Rolf Bayer (EUA-1978). Interpretação: Jim Brown, Richard Jarckel, Tim Brown. Cor. Acção. 105 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. CMR Vídeo.

(A) INGLESA ROMÂNTICA

A Inglesa Romântica é um filme refinado e magistral que, como um mausoléu, nada diz mas o diz de modo magnífico. Perfeito domínio dos materiais dramáticos, do tempo, da pulsação fílmica, da dolência, do ocaso: há nele um esteticismo superlativo, uma fluência silenciosa, um vazio grandioso. Dá ideia que Losey se sabia no plano inclinado e resolveu assumi-lo. Sem amabilidade, sem esperança, espargindo beleza e colhendo amargura. É uma fita de declínio, mas que mestria do cinema a percorre!...

The Romantic Englishwoman. Realização: Joseph Losey (GB/França-1975). Interpretação: Glenda Jackson, Michael Caine, Helmut Berger. Cor. Drama. N. a. men. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.
★★★

INTRIGA MORTAL

Um milionário casa com uma cara prostituta de Las Vegas, para desespero dos filhos... Mas um deles começa a interessar-se pela madrasta. Daqui nasce um fio de enredo policial — tudo demasiado frágil para que valha a pena perder tempo com tal coisa.

Deadly Intrigue. Realização: Arthur Marks (EUA-1975). Interpretação: Judith Brown, Keenan Wynn, Alex Rocco. Cor. Suspense. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.
●

(A) INVASÃO DOS VIOLADORES

Um *remake* da célebre fita de Don Siegel «*Invasion of the Body Snatchers*», feita com mais meios mas muito menos engenho. De qualquer modo os fanáticos do cinema fantástico têm aqui um filme a considerar.

Invasion of the Body Snatchers. Realização: Philip Kaufman (EUA-1978). Interpretação: Donald Sutherland, Brooke Adams, Leonard Nimoy. Cor. Fantástico. 114 minutos. N.A. men 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★

(OS) INVENCÍVEIS IRMÃOS MACISTE

Gli Invincibili Fratelli Maciste (título da versão inglesa: The invencible Brothers Maciste). Realização: Roberto Mauri (Itália-1965). Interpretação: Richard Lloyd, Tony Freeman. Cor. Aventuras. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

IRMÃOS DE SANGUE

Chabrol sempre filmou os interiores burgueses. Em *Irmãos de Sangue* ele vai um pouco mais longe ao abordar, nas entrefinhas de uma ficção policiária, o incesto e a (perversa) sexualidade adolescente.

Pena que este importante filme esteja editado em vídeo com assaz deficiente qualidade.

Blood Relatives. Realização: Claude Chabrol (Canadá/França-1977). Interpretação: Donald Sutherland, Ande Landry, Lisa Langlois. Cor. Policial. Interdito a men. 13 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.
★★★

ISTO É ESPECTÁCULO

Compilação de alguns dos melhores momentos dos filmes musicais da Metro, *Isto é Espectáculo* é uma colectânea de preciosidades por onde passam «todas» as glórias da MGM.

Os cinéfilos não se cansarão de ver esta fita, uma e outra e outra vez...

That's Entertainment. Realização: Jack Halley Jr. (EUA-1974). Interpretação: Fred Astaire, Gene Kelly, Judy Garland, Bing Crosby, etc., etc., etc... Cor. Musical. 123 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★★★

IVANHOE

Em 1986 sabemos que a dimensão das superproduções deixou a perder de vista o fausto de *Ivanhoe*. Como o filme vivia sobretudo disso, é certo que empobreceu e se vê hoje como uma fita de cavalaria coberta de *patine*, peça histórica. Mas em *Ivanhoe* está Elizabeth Taylor, no apogeu da sua beleza e numa personagem de dilacerante irradiação estelar.

Ivanhoe. Realização: Richard Thorpe (EUA/GB-1952). Interpretação: Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine. Cor. Aventuras. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★

IVANHOE

Filme de animação, segundo romance de Walter Scott.

Ivanhoe. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

J

(THE) JACKSONS

Um concerto dos Jackson 5, com Michael Jackson em início de carreira.

The Jacksons. Realização: Luís de Llano (Espanha/GB). Cor. Musical. M. 3 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

JAZZ FESTIVAL

Um concerto de *jazz*, no Philarmonic Hall do Lincoln Center de Nova Iorque. Alguns dos nomes presentes: Count Basie, Ella Fitzgerald, Dave Brubeck, Benny Goodman, Lionel Hampton...

Jazz Festival. Realização: Grey Lockwood (EUA-1980). Cor. Musical. M. 3 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(THE) JAZZ SINGER

O título retoma o do primeiro *talkie*, o argumento é-lhe semelhante (a história de um homem que triunfa no *show business*) mas não há nada de *jazz* por aqui. Há sim, as canções de Neil Diamond que vale sempre a pena ouvir.

The Jazz Singer. Realização: Richard Fleischer (EUA). Interpretação: Neil Diamond, Laurence Olivier, Lucie Arnaz. Cor. Musical. N. a. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.
★

JOANA D'ARC

Um clássico pastelão não é menos pastelão por ser clássico. Curiosidade malsã: é o único filme onde Ingrid Bergman soçobra.

Joan of Arc. Realização: Victor Fleming (EUA-1948). Interpretação: Ingrid Bergman, Jose Ferrer, George Coulouris. Cor. Drama histórico. 139 minutos. M. 10 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

JOGO MORTAL

Um grupo de jovens, fanáticos da informática, jogam, a sério, um jogo de morte. Este filme também é mortífero, se é que o disparate e a imbecilidade matam.

Rigorosamente destituído de quaisquer méritos, fílmicos ou comerciais.

Interface. Realização: Andy Anderson (EUA-1984). Interpretação: John Davies, Laura Lane, Mattew Sacks. Cor. Suspense. 88 minutos. M/12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
●

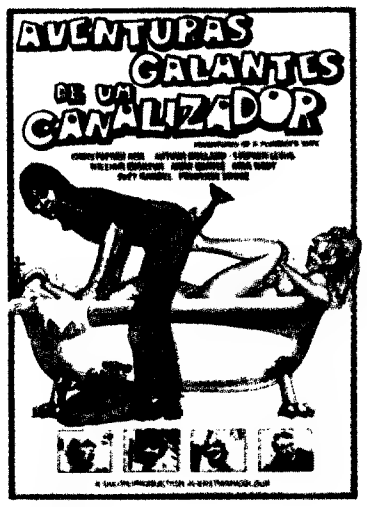
JOGOS DE AMOR

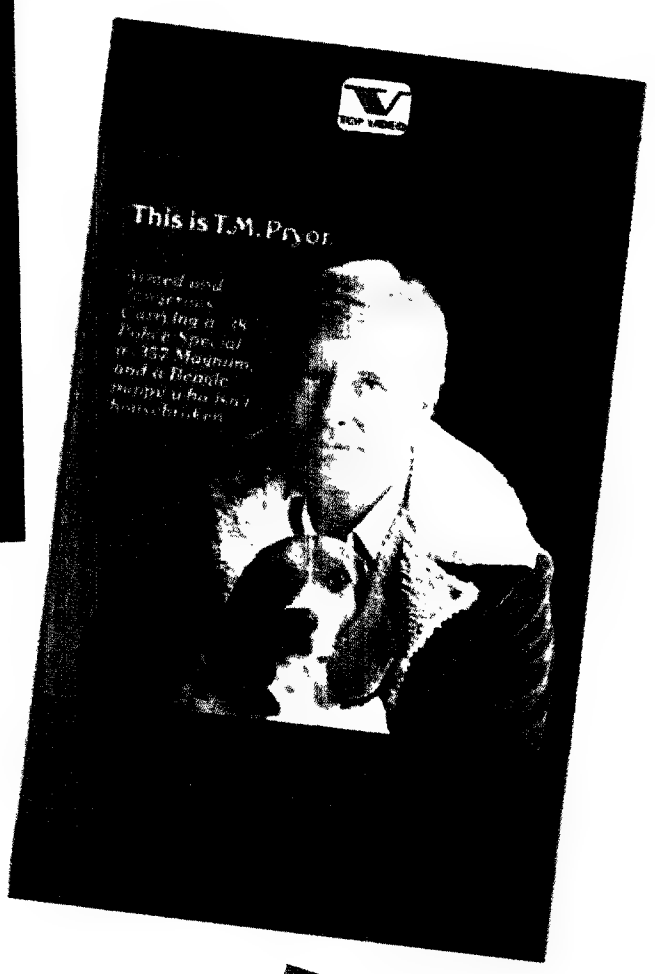
Alvores dos anos 50, histórias de iniciação sentimental, ilusões e dramas de juventude. Vadim, longe dos tempos em que se erguia, não ultrapassa a rotina embora se não tenha esquecido de um certo bom gosto.

A MELHOR SELECÇÃO
A MELHOR QUALIDADE

ecovideo EDIÇÕES COMERCIAIS VIDEO, LDA. - AV LIBERDADE, 563 - 3700 S JOAO DA MADEIRA - TELS 28454/5/6 - TELEX 26650 ECOVID P - PORTUGAL

LOUCURAS DE MARÇO!



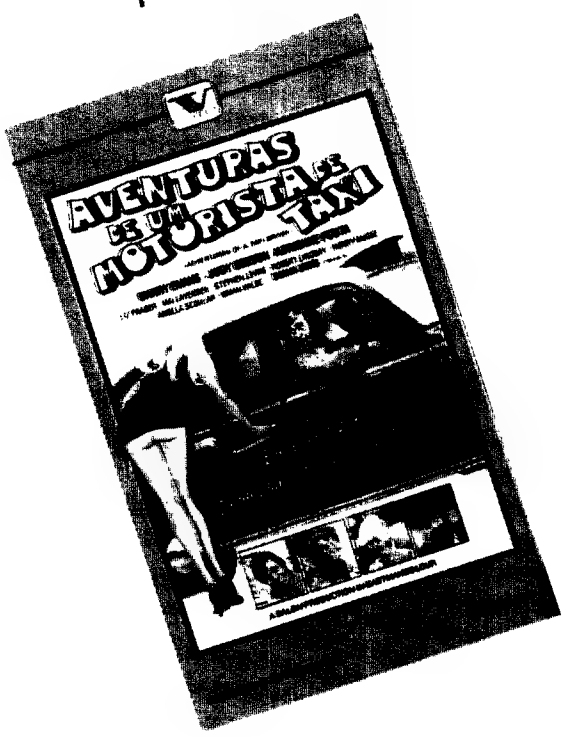


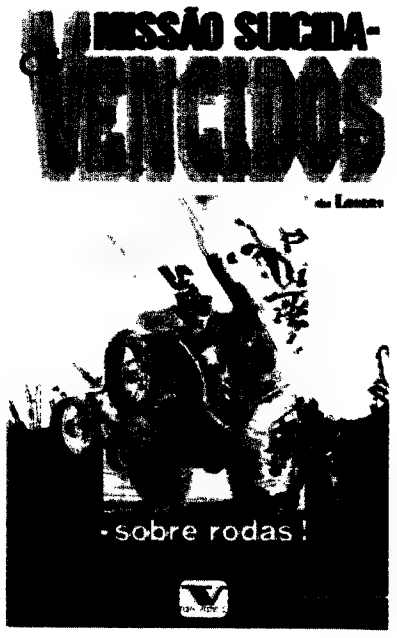
Próximas revelações Top Vídeo

- **A SANGUE-FRIO** — CHARLES BRONSON/ LIV ULLMAN/ JAMES MASON
- **COMO DORMEM OS BRAVOS** — LAURENCE DAY/ LUIS MANUEL
- **BIG ZAPPER** — LINDA MARLOWE
- **A NOITE DO COMETA** — CATHERINE STEWART/ KELLI MARONEY
- **AS AVENTURAS DE UM DETECTIVE PRIVADO** — CHRISTOPHER NEIL/ SUZY KENDALL
- **AS AVENTURAS DE UM AMERICAN RABBIT**
- **UM TOQUE DE SORTE** — ROGER MOORE/ SUSANNAH YORK
- **A HORA DE MORTE** — REX HARRISON/ ROD TAYLOR
- **AS NOVE VIDAS DO GATO FRITZ**
- **MULHER VIOLADA** — CAMILLE KEATON
- **N.º 1 DO SERVIÇO SECRETO** — Richard Todd/ Nicki Henson
- **ALEXANDRA** — EVE STERNBERG/ REG WILSON

TOP VIDEO NA VANGUARDA DO FUTURO

NOVA FORÇA EM VÍDEO





Av. Guerra Junqueiro, 12-A Tel. 807584 1000 LISBOA

CLUBE DE VIDEO

vídeo MM

SISTEMA INÉDITO

SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
FILMES DE QUALIDADE

SE AINDA
NÃO TEM VÍDEO

Faça-nos uma visita, temos para si vários tipos a preços especiais de revenda e com garantia

ESPERAMOS POR SI
INSCREVA-SE !

Rua Barão de Sabrosa, 78-A — 1900 LISBOA — Tel. 83 83 03

GALÁCTICA VÍDEO CLUBE

AV. JOAO XXI - 5 A
TELF. 730521 • LISBOA

CONTACTE

GALÁCTICA O MAIOR VÍDEO CLUBE EM PORTUGAL

TODOS OS TÍTULOS EXISTENTES NO MERCADO
Aberto todos os dias, incluindo sábados e feriados das 10,30 às 23 h
Domingos: 13 h às 23 h

Club Vídeo Charlie Chaplin

CENTRO COMERCIAL OCEANO
Loja 72 T. 9817124 ODIVELAS

CENTRO COMERCIAL DO FALCÃO
PONTINHA

VALIOSOS BRINDES E SORTEIOS

— SÓ CAUÇÃO —

CASABLANCA

A maior variedade de títulos
VHS/Beta
Jóia de admissão 3000$00

BENFICA
CENTRO COMERCIAL
TURIM
Loja 16

ESTRADA DE BENFICA
(Frente à Igreja)
Tel. 706732

VIDEO CLUBE

COVA DA PIEDADE — MOITA

CLUBE VIDEOMANIA

QUALIDADE À SUA ESPERA!!

NO MAIOR CLUBE DE VÍDEO DA MARGEM SUL

SEDE: CENTRO COMERCIAL STAR (Loja 11) — Estrada do Brejo, 16 (por cima do BANCO TOTTA & AÇORES) — **COVA DA PIEDADE — 2800 ALMADA**
Telefone 275 77 54
FILIAL: Largo 5 de Outubro, 54 — **2860 MOITA** (Junto ao cais)
Telefone 239 25 18

VIDEOCLUBE DOS OLIVAIS

A MAIOR VARIEDADE DE TITULOS

BETA / VHS

LEGENDADOS EM PORTUGUÊS

filmes em seu poder

sem limite de tempo

CENTRO COMERCIAL «PÃO DE AÇUCAR»

Todos os Filmes do Mercado no:

CLUBE DE VIDEO

DISCOEUROPA

Em três Lojas ao seu serviço:

LISBOA
CENTRO COMERCIAL TERMINAL
Estação do Rossio, Lojas 544 e 545 — Tel. 367519

ALMADA
CENTRO COMERCIAL RENOVAÇÃO
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 6-A e 6-B — Tel. 2761062

COSTA DE CAPARICA
CENTRO COMERCIAL COSTA PRAIA
Av. Movimento das Forças Armadas, 8-Loja 13
Tel. 2904695 | (a 50 metros do Mercado)

CLUBE DE VIDEO

VIDEOMAVIZ

CENTRO COMERCIAL IMAVIZ

O cinema no conforto do seu lar
Óptimas condições de inscrição
Jóia — 5000$00

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 35 — 1000 LISBOA
TEL. 55 55 30

clube vídeo

TORRE AMARELA

Rua Alex Herculano nº 50, 1º

Loja 14 — 1200 Lisboa

Aberto de segunda feira a sexta feira

das 10h,30 as 19 horas.

Sabados das 10h,30 as 13 horas.

Telef. 54 25 16

Um clássico dos filmes de cavalaria: «Ivanhoe» com Elizabeth Taylor

Surprise Party. Realização: Roger Vadim (França-1983). Interpretação: Caroline Cellier. Christian Vadim. Mylène Demongeot. Cor. Drama. M/6 anos. Ed. Publivídeo.

★

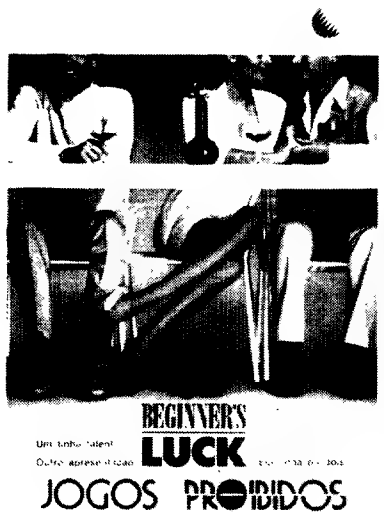
JOGOS DE GUERRA

A diferença entre um grande filme e um filme apenas eficaz tem em *War Games* o seu paradigma. Com efeito, uma vez terminado, não há ninguém que não ache que esta fita soa um tanto a fancaria. Mas quem despega os olhos do ecrã, enquanto dura?

Se se vir bem, a única coisa interessante deste filme é a ideia-base do argumento e a conclusão. O princípio e o fim. O «durante» é preenchido com viragens imprevistas mas de solidez escassa. Pois é. Mas a montagem é impressionante, o som é trabalhado cuidadosamente, os actores nunca são brilhantes, mas funcionam num território de empatia garantida, o filme junta a moda dos computadores ao pânico nuclear e o resultado é de uma eficácia a toda a prova.

War Games. Realização: John Badham (EUA-1983). Interpretação: Matthew Broderick. Dabrey Coleman. Ally Sheedy. Cor. Ficção científica. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★



JOGOS PROIBIDOS

Beginner's Luck. Realização: Frank Mouris (EUA). Interpretação: Sam Rush. Riley Steiner. Charles Homet. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

(A) JORNADA LONGA

Realizado por Gabor, na Hungria, em co-produção com os Estados Unidos, *The Long Ride* é um filme situado durante a Segunda Guerra Mundial, abordando a história de um piloto americano abatido em combate sobre território magiar e os seus esforços, com a cooperação da população, para escapar ao ocupante nazi.

De uma solidez indesmentível, fazendo argamassa a partir de situações de aventura, solidariedade, companheirismo, amor, resistência (sem perder a elegância nem cair em facilidades) e insistindo no prazer pelos largos espaços, pelos cenários naturais, *The Long Ride* é um filme bem travejado apesar de nunca voar muito alto e de ser mais seguro que arriscado. De Gabor talvez se esperasse outra coisa, mas nenhuma desilusão grada chega a ocorrer.

The Long Ride. Realização: Pal Gabor (Hungria/EUA-1983). Interpretação: John Savage. Kelly Reno. Ildiko Bansagi. Cor. Drama. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

JOURNEY TO THE CENTRE OF THE EARTH

Desenhos animados baseados no romance de Júlio Verne.

Journey to the Centre of the Earth. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

JOVENS ACORRENTADAS

Kurt Raab é um nome que nos habituámos a ver nos genéricos dos filmes de Fassbinder, como seu assistente e, sobretudo, cenografista. Que, ao passar a realizador, Raab tenha escolhido empacotar sado-masoquismos de quinta ordem é de deixar qualquer um confuso.

Die Insel der Blutigen Plantage. Realização: Kurt Raab (RFA-1982). Interpretação: Barbara Valentin. Udo Kier. Karl O. Alberty. Cor. Drama. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo.

●

JOVENS REBELDES

Mais um filme da «2.ª divisão» americana em torno da juventude «transviada». Violência, música e relações amorosas: a vulgaridade militante. E, contudo, se olharmos para o nome do realizador, até se auguraria outra coisa...

Tuff Turf. Realização: Fritz Kiersch (EUA-1984). Interpretação: James Spader. Kim Richard. Paul Mones. Cor. Drama. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

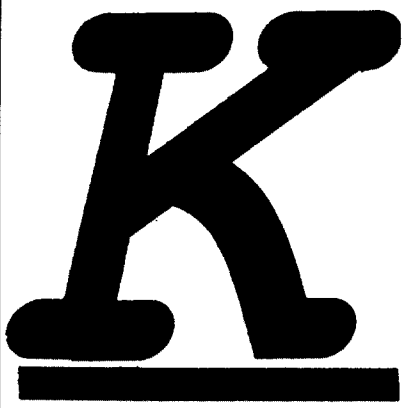
★

JUBILEE

Jubilee. Realização: Derek Jarman (GB-1978). Interpretação: Toyat Willcox. Jenny Runacree. Little Nell. Cor. Ficção científica. M. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

JULIE DARLING

Julie Darling. Realização: Paul Nicolas (EUA). Interpretação: Anthony Franciosa. Sybill Danning. Isabelle Mejias. Cor. Drama. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.



KENT STATE

Kent State: Realização: James Goldstone (EUA). Interpretação: Talia Balsam. Ellen Barkin. Steve Beauchamp. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

KGB — A GUERRA SECRETA

KGB. Realização: Dwight Little (EUA). Interpretação: Michael Billington. Denise DuBarry. Michael Ansara. Cor. Espionagem. 90 minutos. M/12 anos. Ed. MVM Vídeo.

Matthew Broderick e Ally Sheedy em «Jogos de Guerra»

KGB CONNECTIONS

Uma sequência de reportagens com várias entrevistas com ex-agentes da KGB na América do Norte.

The KGB Connections. Realização: Martyn Burke (EUA-Canadá). Cor. Documentário. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

KIDNAPPED

Desenhos animados, segundo o livro de Stevenson.

Kidnapped. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

KILL — PARA QUEM NÃO PODE HAVER PIEDADE

Uma história policial nos circuitos internacionais de droga. Uma daquelas co-produções internacionais a que falta alma e entendimento.

Kill. Realização: Romain Gary (França/Espanha/Itália/RFA-1971). Interpretação: Jean Seberg. Stephen Boyd. James Mason. Cor. Acção. Grupo D-M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

KISS MY GRITS

Entre a comédia e o filme de acção, num Texas contemporâneo, eis mais um lançamento da «2.ª divisão» onde, contudo, é possível encontrar o rosto há muito ausente de Susan George, pelos vistos em maré baixa.

Kiss my Grits. Realização: Jack Starrett (EUA-1982) Interpretação: Bruce Davison. Susan George. Tony Franciosa. Cor. Comédia. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

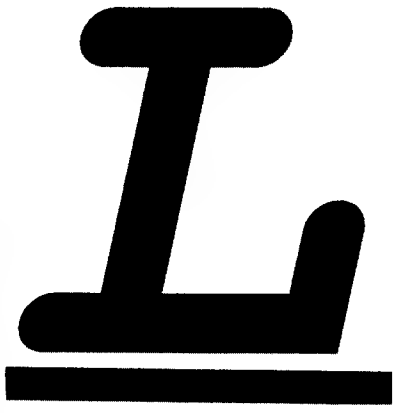
●

KLONDIKE FEVER

O jovem Jack London em plena corrida ao ouro do Klondike num filme canadiano médio, visível mas sem nenhuma chama particular. Pretexto para ver alguns actores notáveis. Angie Dickinson em especial (mas que longe estamos de «Rio Bravo»...).

Klondike Fever. Realização: Peter Carter (Canadá-1979) Interpretação: Barry Morse. Rod Steiger. Angie Dickinson. Cor. Aventuras. M/12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★



LAÇOS DE TERNURA

Cinco Óscares entre os quais o de melhor filme do ano. Mas é um melodrama tão banal...

Terms of Endearment. Realização: James L. Brooks (EUA-1983). Interpretação: Shirley MacLaine. Debra Winger. Jack Nicholson. Cor. Drama. 126 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

LADY, STAY DEAD

Lady. Stay Dead. Realização: Terry Bourke (EUA). Interpretação: Chard Hayward. Louise Howitt. Roger Ward. Cor. Suspense. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

LAST FIGHT

The Last Fight. Realização: Fred Williamson (EUA-1982). Interpretação: Willie Colon. Ruben Blades. Fred Williamson. Cor. Drama. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

LASSIE'S GREAT ADVENTURE

Lassie's Great Adventure. Realização: William Beaudine (EUA). Interpretação: June Lockhart. Hugh Reilly. Jon Provost. Cor. Infantil. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(O) LEÃO, A BRUXA E O ARMÁRIO

No país de Narnia, para lá do fundo do armário da imaginação, um desenho animado de longa-duração, delicioso, se bem que, tecnicamente, não muito evoluído. Um lançamento da *Children's Video Library* em boa hora retomada pela Edivídeo.

The Lion. The With and the Wardrobe. Realização: Bill Melendez (GB-1979). Cor. Desenhos animados. 95 minutos. M/6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★★

(O) LEÃO NO INVERNO

Henrique II e Eleanor da Aquitânia, reis de Inglaterra, celebram o Natal entre intrigas pela sucessão... Uma peça teatral transportada para o ecrã com escasso fôlego. Mas, para ver Katharine Hepburn representar, todas as adjacentes insuficiências se quedam...

The Lion in Winter. Realização: Anthony Harvey (GB-1968). Interpretação: Peter O'Toole. Katharine Hepburn. Jane Merrow. Cor. Drama. 129 minutos. Grupo C-M/14 anos. Ed Edivídeo/Embassy.

★★★

LIES

Uma jovem actriz é convidada para representar um drama real — e vê-se envolvida num caso rebuscado de assassínio. História bem urdida mas menos bem desenvolvida e nem sempre com o correspondente tratamento cinematográfico. Um filme de mistério que se vê com algum agrado.

Lies. Realização: Ken e Jim Wheat (EUA-1983). Interpretação: Ann Dusenberry. Gall Stickland. Bruce Davison. Cor. Suspense. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

LINGERIES FINAS E PERVERSAS

Enquanto o «produto A» pornográfico não chega ao nosso mercado, os adeptos do *hardcore* têm aqui um filme francês

que pode constituir um razoável sucedâneo. Quer isto dizer que, por uma vez, as actrizes são bonitas, o realizador existe, a fotografia não é de vão de escada. Para filme pornográfico — cujo nível é, em geral, canino — pode-se dizer que é do melhor que há no mercado português.

Lingeries Fines et Perverses. Realização: Paul Kerman (França) Interpretação: Olinka, Sylvie Esnault, Marylin Jess. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

★

LOCAL HERO

Uma multinacional petrolífera quer comprar uma baía, algures na Escócia, com tudo o que a rodeia, casas, igreja, terrenos... E os habitantes até estão ansiosos por sair do paraíso ecológico que habitam...

Uma deliciosa pérola britânica na arte de narrar com um sorriso nos lábios.

Local Hero. Realização: Bill Forsyth (GB-1983). Interpretação: Burt Lancaster. Peter Riegert. Denis Lawson. Cor. Comédia dramática. M/12 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★★

LOUCAS ENTREGAS

Delivery Boys. Realização: Ken Handler (EUA). Interpretação: Joss Marcano. Tom Sierchio. Jim Soriero. Cor. Comédia. 93 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

LOUCURAS AMERICANAS

O falso documentário, estilo «*Mundo Cão*», ainda engana os tolos sob a presunção do escândalo? Pelo menos ainda há quem não tenha escrúpulos e alinhe na mesma hedionda postura moral.

This is America. Realização: Romano Vanderbes (EUA-1976). Cor. Documentário. 95 minutos. M/18 anos. Ed. Vídeo Comercial.

●

LOUCURAS BURGUESAS

A versão *internacional* (baptizada *Twist*) de *Follies Burgeoises*, um dos menos amados filmes de Chabrol.

Um exercício de humor no retrato de uma burguesia histérica e culta. Há quem ache delicioso, há quem ache execrável.

Twist. Realização: Claude Chabrol (França/Itália/RFA-1976). Interpretação: Stephane Audran. Bruce Dern. Ann Margret. Cor. Comédia dramática. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

(AS) LOUCURAS DE UMA RECRUTA

Uma comédia onde a sátira ao exército é pretexto para os disparates cabotinos característicos de Goldie Hawn.

Private Benjamin. Realização: Howard Zieff (EUA-1980). Interpretação: Goldie Hawn. Eileen Brennan. Armand Assante. Cor. Comédia. 106 minutos. M/13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

LOUCURAS SEXUAIS

Oito excertos de filmes pornográficos *hard core* com algumas das vedetas desse género de cinema (Sharon Mitchell, Serena, Annette Haven, Lisa Deleeuw...)

Tecnicamente, uma edição muito deficiente.

Blue Ribbon Blue. Realização: Ted Ferrari (Itália?). Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. S.M. Vídeo.

●

LOVE YOU

O «fabricante» de Ursula Andress e Bo Derek dirige um *hard core* com pretensões «artísticas» (fotografia cuidada conversa «libertadora» & etc.). Gravação vídeo de precária qualidade.

Love You. Realização: John Derek (EUA-1978). Interpretação: Annete Haven. Wade Nichols. Leslie Bovee. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. S.M. Vídeo.

●

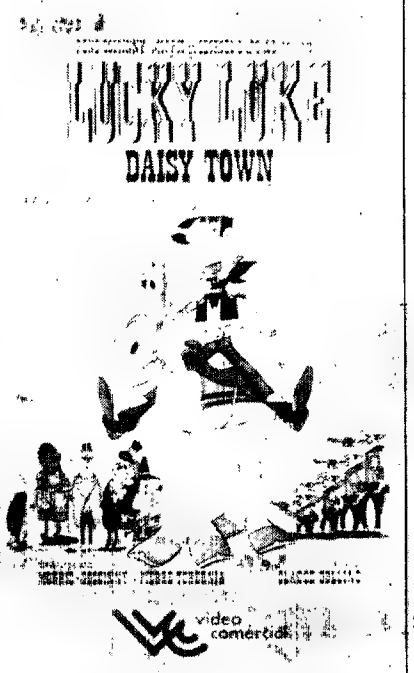
«Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia» com Reginaldo Farias

LÚCIO FLÁVIO O PASSAGEIRO DA AGONIA

A história de um conhecido marginal brasileiro, eliminado pelo Esquadrão da Morte. «História de cafageste» com álibi político. *Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia* tem todas as condições de penetração comercial (violência, «denúncia» política q.b., uma pitada de sexo...) mas não creio que seja mais que um filme hábil a vender tiros, navalhas, prostituição e assaltos a bancos. O cinema brasileiro vale mais que isto.

Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia. Realização: Hector Babenco (Brasil-1978). Interpretação: Reginaldo Faria. Ana Maria Magalhães. Nilton Gonçalves. Cor. Acção. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★



LUCKY LUKE DAISY TOWN

A conhecida banda desenhada de Morris e Goscinny adaptada ao cinema com notória perca. De qualquer modo, é de saudar que se edite para um público infantil numa versão dobrada em brasileiro.

Lucky Luke — Daisy Town. Um filme de Morris e Goscinny (Bélgica-França-1971). Cor. Desenhos animados. 79 minutos. M/6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

★★

LUCKY 13

Um jovem condenado à morte por parricídio, mas inocente, em fuga na companhia de uma prostituta que lhe escrevera, para a prisão, loucas cartas de amor.

Um sórdido e suicidário percurso, filmado com a correcção mediana da indústria, sem mais.

Lucky 13. Realização: Mark Griffiths (EUA-1983). Interpretação: Eric Staltz. Monica Carriço. Stuart Margolin. Cor. Suspense. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

(O) LUGAR DO MORTO

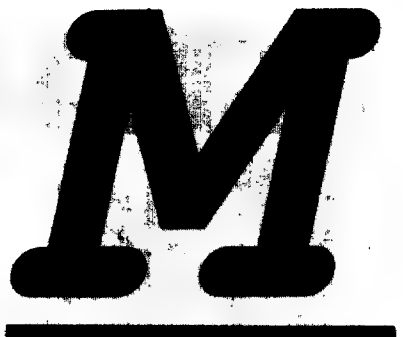
O maior êxito da história do cinema português em edição vídeo. António Pedro Vasconcelos a provar que um filme luso pode ser desenvolto, cálido, ter uma técnica irrepreensível e actores que funcionam individualmente e em conjunto.

O Lugar do Morto. Realização: António Pedro Vasconcelos (Portugal-1982/84). Interpretação: Ana Zanatti. Pedro Oliveira. Teresa Madruga. Cor. Drama. M/12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

★★★

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Fight for Your Life. (Itália). Interpretação: Franco Nero. Francisco Rabel. Carlo Ahumada. Cor. Acção. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.



MacARTHUR — O GENERAL REBELDE

O general MacArthur foi um dos heróis do Pacífico na II Guerra Mundial. Este filme, abordando a sua acção nas Filipinas e um pouco por toda a frente japonesa, é um produto hierático, pesadão, no estilo «um homem frente à História». Peck cabotina e o filme avança, mastodôntico...

MacArthur. Realização: Joseph Sargent (EUA-1978). Interpretação: Gregory Peck. Ed Flanders. Dan O'Herlihy. Cor. Histórico/Guerra. 122 minutos. N.A. a'men 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

MACUNAÍMA

O «cinema novo» que, no Brasil, agitou os meios cinematográficos nos anos

VIDEOTOP
CLUBE DE VIDEO

O BOM CINEMA NO CONFORTO DO SEU LAR

VISITE-NOS E AVALIE POR SI MESMO AS VANTAGENS DAS NOSSAS CONDIÇÕES

CENTRO COMERCIAL IGOPER – LOJA 2.18

AV. GOMES PEREIRA, 101 – 1500 LISBOA
Tel. 70 85 47 – Apartado 4291 – 1507 Lisboa Codex

(Em frente da Estação C. Ferro de Benfica)

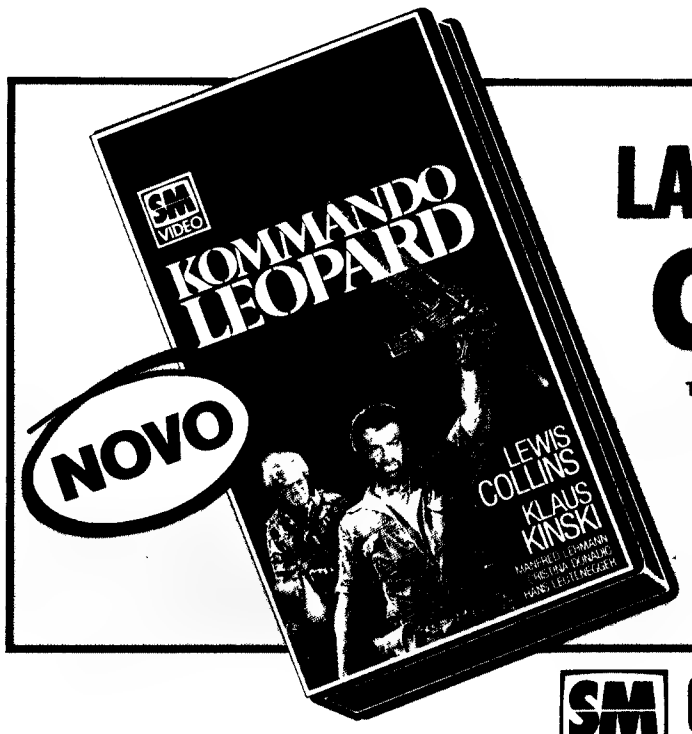
SM VIDEO

GRAFIDEC Pedro-Palma

SM VIDEO

COM NOVA IMAGEM

...EM NOVAS INSTALAÇÕES E UM NOVO OBJECTIVO: INOVAR O MERCADO NACIONAL DE VIDEOGRAMAS!



LANÇAMENTO DE UM GRANDE FILME

COMANDO LEOPARDO

Título: «COMANDO LEOPARDO» • Título Original: «KOMMANDO LEOPARD» • Argumento: ROY NELSON • Fotografia PETER BAUMGARTNER • Produção: ERWIN C. DIETRICH • Realização: ANTHONY M. DAWSON • Intérpretes: LEWIS COLLINS KLAUS KINSKI - CRISTINA DONADIO - MANFRED LEHMANN • Distribuição: VITÓRIA FILME

RESUMO DO ARGUMENTO Num país algures na América Central, o ditador Somoza reina como senhor absoluto rodeado dos seus homens de confiança dos quais se destaca o general Silveira, homem totalmente destituído de escrúpulos. No campo oposto, e contando com o apoio do povo, o capitão Carrasco e os seus guerrilheiros não se poupam a esforços para derrubar o ditador. Muitos se sacrificam, muitos ficam pelo caminho, mas surge uma luz de esperança ao fim de incontáveis anos de luta com a morte de Silveira, às mãos do povo, e a fuga de Somoza.

SM VIDEO **COMÉRCIO E INDÚSTRIA AUDIOVISUAL, LDA.**
Av. Columbano Bordalo Pinheiro (P. ESPANHA), 7 - 8.º Dto., 1000 LISBOA

60 teve em *Macunaíma* um dos seus pontos altos. É que se filme houve onde se procurou fundir e arriscar *tudo* esse é este filme.

Já o movimento tropicalista avançara para o primeiro plano musical, já Glauber Rocha começara a inventar as suas visões, já Roberto Carlos convocara outros sons para falar do quotidiano, *Macunaíma* não era facto isolado, mas tão-só uma consonância do cinema com o resto da realidade.

Feérico, violento, corrosivo, desesperado, história de um negro — feito — branco em matos de fome e cidades de vileza onde gigantes presidem a cerimónias de «comei-vos uns aos outros», *Macunaíma* é uma torrente que, em sátira, magoa e liberta o sentido para mil espaços, mil raízes.

Macunaíma. Realização: Joaquim Pedro de Andrade (Brasil-1969). Interpretação: Grande Otelo, Dina Sfat, Paulo José. Cor. Comédia. N. a. men. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★★

MAD MAX 2

A continuação de *Mad Max:* muito mais meios, menos necessidade de engenho, a eficácia reduz-se, o espectáculo cresce...

Mad Max 2. Realização: George Miller (Austrália-1981). Interpretação: Mel Gibson, Bruce Spence, Vernon Wells. Cor. Ficção científica. 93 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

MADRON

Madron. Realização: Jerry Hopper (GB?-1970). Interpretação: Leslie Caron, Richard Boone, Gabi Amrani. Cor. Western. M. 6 anos. Ed. M. M. Andrade/VCL.

CANNON

(O) MÁGICO DE LUBLIN

Talvez o mais ambicioso filme realizado por Menahem Golan. Adaptado de um romance do nobelizado Isaac Bashevi Singer, *O Mágico de Lublin* visa mais alto do que o talento do realizador consente. O resultado é uma narrativa mais histerizada que conseguida...

The Magician of Lublin. Realização: Menahem Golan (RFA-Israel-1979). Interpretação: Alan Arkin, Louise Fletcher, Valerie Perrine. Cor. Drama. 105 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

★

(O) MAIOR ATLETA DO MUNDO

Jim, the World's Greatest. Realização: Don Coscarelli (EUA-1976). Interpretação: Gregory Harrison, Robbie Walcott, Rory Guy. Cor. Drama. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

MAKING MICHAEL JACKSON'S THRILLER

O célebre *vídeo clip* realizado por John Landis comercializado como breve documentário em torno da sua rodagem. Se *Thriller* éum caso ímpar no reino do *vídeo clip*, esta edição videográfica não pode deixar de ser considerada relevante.

Cor. Musical. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★★

(A) MALDIÇÃO DA PANTERA COR-DE-ROSA

Depois da morte de Sellers, Blake Edwards tentou aguentar a série das «panteras» com um filme em que o tema era exactamente o desaparecimento de Clouseau.

O resultado foi esta fita. A mais fraca da série e da carreira do seu realizador.

Curse of the Pink Panther. Realização: Blake Edwards (GB-1983). Interpretação: Ted Wass, David Niven, Robert Wagner. Cor. Comédia. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner.

●

MALIBU EXPRESS

Malibu Express. Realização: Andy Sidaris (EUA-1984). Interpretação: Darby Hinton, Sybill Danning, Art Metrano. Cor. Acção. 91 minutos. M/16 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

MANDINGA

Mandinga. Realização: Mario Pinzanti (Itália). Interpretação: Anthony Gismond, Maria R. Ruizzi. Cor. Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

MANDINGO II — A REVOLTA DOS ESCRAVOS DO SUL

Na sequência de «*Mandingo*», o produtor Dino de Laurentiis decidiu dar-lhe um «continuado». O rresultado é de uma vulgaridade que chega a ser rasteira, embora a produção seja sólida.

Drum. Realização: Steve Carver (EUA-1976). Interpretação: Warren Oates, Ken Norton, Isela Vega. Cor. Drama. 96 minutos. Interdito a men. 13 anos . Ed. Edivídeo/Vestron.

★

MANHÃ SUBMERSA

Adaptação do romance homónimo de Vergílio Ferreira, eis um bem ancorado filme português. A repressão social e religiosa de um miúdo rural destinado ao sacerdócio é o seu tema.

Manhã Submersa. Realização: Lauro António (Portugal-1980). Interpretação: Joaquim Manuel Dias, Eunice Muñoz, Vergílio Ferreira. Cor. Drama. N. a. men. 13 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★

MANITÚ

Um poderoso feiticeiro índio, velho de 400 anos, reencarna, através de um tumor fetal, no pescoço de uma mulher... Um filme de horror simplório e algo risível.

The manitou. Realização: William Girdler (EUA-1977). Interpretação: Tony Curtis, Susan Strasberg, Stella Stevens. Cor. Terror. N. a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

●

MÁQUINA DE MATAR

Goma 2. Realização: José António de La Loma (Espanha-México-1984). Interpretação: Lee Van Cleef, Margaux Hemingway, George Rivero. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

MARILYN, THE UNTOLD STORY

Biotic para televisão, sobre a biografia de Marilyn Monroe, segundo o controverso livro de Norman Miller. Catherine Hicks, na protagonista, ajuda a provar que Marilyn não tem herdeiras.

Marilyn, the Untold Story. Realização: John Flynn e Jack Arnold (EUA-1983). Interpretação: Catherine Hicks, Richard Basehart, Frank Converse. Cor. Drama biográfico. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

MASOQUISTA SEDUTORA

Realização: Michel Ricaud (França). Interpretação: Claudine Beccaire, Alban Seray, Jean Louis Vattier. Cor. Pornográfico. 95 minutos. M/18 anos. Ed. Óscar Vídeo.

MAUSOLÉU

Uma rapariga possessa de uma demoníaca maldição encerrada no mausoléu familiar. Ainda um filme de terror sem mais história que meia dúzia de cenas a fazer medo aos incautos. Nenhuma memória a reter...

Mausoleum. Realização: Michael Dugan (EUA-1980?). Interpretação: Marjoe Gortner, Bobbie Bresee, Norman Burton. Cor. Terror. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

MAYA

No interior de uma comunidade latino-americana em Nova Iorque, a história de uma professora. Alguns aspectos curiosos não impedem que o filme caia num melodrama sem rédeas e mais chorão que denso.

Maya. Realização: Agusto Agustssen (EUA-1980). Interpretação: Berta Dominguez, Luís Manuel, Valeria Riccardo. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

McQUADE, O LOBO SOLITÁRIO

Mais uma fita destinada aos «fans» dessa vedeta da violência mentecapta que dá pelo nome de Chuck Norris.

Lone Wolf McQuade. Realização: Steve Carver (EUA-1983). Interpretação: Chuck Norris, David Carradine, Barbara Carrera. Cor. Acção. 107 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

●

MEETING THE SPIRITS

Um concerto pelos guitarristas Paco de Lucia, John McLaughlin Larry Coryell no Royal Albert Hall de Londres, em 1979.

Meeting the Spirits. Realização: Brian Wiseman (GB-1979). Cor. Musical. M. 3 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

MEIA-NOITE FATAL

Este filme estreou em Portugal com o título «*A Noite Fatal*» pelo que a designação com que é comercializado em vídeocassete é errónea.

Prom Night. Realização: Paul Lynch (Canadá-1980). Interpretação: Leslie Nielsen, Jamie Lee Curtis, Casey Stevens. Cor. Terror. 87 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

MELANIE

Melanie. Realização: Rex Bromfield (EUA). Interpretação: Glynnis O'Connor, Paul Sorvino, Burton Cummings. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

MENINA BONITA

Os cenários, a decoração, os tons dourados da fotografia, os vestidos, o bom gosto não falta. Mas nem um grama de alma habita este filme onde a história perversa de uma menina de 12 anos, prostituta sensual, deveria, no mínimo, provocar a vertigem e se fica pelo bocejo.

Pretty Baby. Realização: Louis Malle (EUA-1977). Interpretação: Brooke Shields, Keith Carradine, Susan Sarandon. Cor. Drama. 106 minutos. M/18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

METROPOLIS

O génio de Lang resiste às malfeitorias musicais e cromáticas de Moroder. Cinco estrelas para Lang, bola pretíssima para Moroder, façam a média...

Metropolis. Realização: Fritz Lang (tintada e musicada por Giorgio Moroder, EUA-1984). Interpretação: Gustav Fröhlich, Brigitte Helm, Alfred Abel. Cor. Ficção científica. 87 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★

(O) MEU PEQUENO PONEY

Bonecos feitos de doçura contra maléficos inimigos. Duas curtas-metragens de animação onde a «feérie» não é muita mas é melhor que a chapa zero com que a RTP, por exemplo, nos costuma presentear.

My Little Pony (inclui «My Little Pony in Dreamland» e «Escape from Catrina»). Supervisão na realização: John Gibbs (GB-1984). Cor. Desenhos animados. 52 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★

1990 — OS GUERREIROS DE BRONX

1990 — I Guerrieri del Bronx. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1982). Interpretação: Vic Morrow, Christopher Connelly, Fred Williams. Cor. Acção. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. ITAD Vídeo.

MILIONÁRIOS SEXUAIS

Realização: Lisa Barr (EUA). Interpretação: Dan Quick, Seka, Kay Parker. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

MILITARY MUSIC PAGEANT

Espectáculo de bandas militares do Reino Unido e do Canadá.

Military Music Pageant. Realização: Keith Becket (GB). Cor. Musical. M. 3 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(THE) MILLION DOLLAR FACE

Telefilme sumário, onde o nome das vedetas serve para fazer passar uma história esquemática, em meio de alta finança. Poder, dinheiro e amor é o triunvirato convocado, mas o filme nunca consegue ser mais que um lugar inóspito e banal.

The Million Dolar Face. Realização: Michael O'Herlithy (EUA-1979). Interpretação: Tony Curtis, Sylvia Kristel, Herschel Bernardi. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

●

MINOUCHE, A INSACIÁVEL

Rotineiro *hard core* de origem francesa.

Minouche. Interpretação: Jacques Gateau, Nora Russial. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

(A) MISSÃO

Numa República da América Latina um mediador sueco tenta negociar o entendimento entre a guerrilha e o poder ditatorial. Um filme que procura desmontar as ilusões neutrais com excessivo simplismo. Ponto de curiosidade: *A Missão* foi maioritariamente filmado na zona de Serpa, em Portugal, portanto...

The Assignment. Realização: Mats Arehn (Suécia-1977). Interpretação: Christopher Plummer, Thomas Hellberg, Carolyn Seymour. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

MISSÃO NO ÁRCTICO

Um submarino nuclear americano ruma ao gelado Oceano Árctico tentanto recolher uma cápsula contendo um filme, largado por um satélite soviético, com a localização das bases de mísseis da URSS e dos EUA. Mas os soviéticos também lhe estão no encalce. Grandes meios de produção, actores funcionais (com Borgnine a falar com sotaque... eslavo), um filme mediano.

Ice Station Zebra. Realização: John Sturges (EUA-1968). Interpretação: Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan. Cor. Aventuras. 137 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

(O) MISTÉRIO DE UM RAPTO

The Naked Face. Realização: Bryan Forbes (EUA-1984). Interpretação: Roger Moore, Rod Steiger, Elliot

Gould. Cor. Policial. 105 minutos. M/16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(O) MISTERIOSO MR. MACKINTOSH

Nos meandros da espionagem britânica, Huston faz um filme onde, de enigma, em enigma, se traça um perfil desencantado dessa subterrânea luta entre ideologias.

Um excelente e brando Paul Newman domina o ecrã.

The Mackintosh Man. Realização: John Huston (GB-1973). Interpretação: Paul Newman, Dominique Sanda, James Mason. Cor. Espionagem. 96 minutos. M/18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

MOBY DICK

Desenhos animados baseados no romance de Melville.

Moby Dick. Realização: Richard Slapczynski (GB). Cor. Desenhos animados. M. 12 anos. Ed. L. M. Anrade/VCL.

MODEL BEHAVIOR

Model Behavior. Realização: Bud Gardner (EUA-1983). Interpretação: Richard Bekins, Bruce Lyons, Anne Howard. Cor. Drama. 88 minutos. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

MODELOS EM DELÍRIO

Realização: John Seerman (EUA). Interpretação: Colleen Applegate, Paul Thomas, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

MOMENTO DA VERDADE

Um miúdo chega a campeão de «karaté» mercê da dedicação paciente e sábia de um velho mestre que o ensina a lutar, por fora e por dentro. Um daqueles filmes que fazem muito dinheiro nas bilheteiras mas não deixam saudades de maior.

The Karate Kid. Realização: John Avildren (EUA-1984). Interpretação: Ralph Macchio, Noriyuri «Pat» Mozita, Elisabeth Shue. Cor. Drama. 122 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★

(O) MONSTRO DE LOCH NESS

The Loch Ness Horror. Realização: Larry Buchanan (EUA). Interpretação: Sandy Kenyon, Miki McKenzie, Barry Buchanan. Cor. Terror. Ed. Vista Vídeo.

MORANGUITAS

Duas curtas-metragens de um desenho animado que vive do tom ternurento de um mundo feito de bolos e guloseimas. Para crianças na primeira infância — sendo, por isso a legendagem um processo de tradução pouco adequado...

Strawberry Shortcake (inclui «The Wonderful World of Strawberry Shortcake». Realização: Charles Swenson. (GB-1980) e «Strawberry Shortcake in Big Apple City». Realização: Hal Silvermintz. (GB-1981). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★

MORCEGOS HUMANOS

Um homem, mordido por um morcego, começa a sofrer nocturnas mutações e a tornar-se ele próprio um predador de vidas humanas. Um filme de terror assaz sumário.

The Bat People. Realização: Jerry Jameson (EUA-1974). Interpretação: Stewart Moss, Marianne McAndrew, Michael Pataki. Cor. Terror. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

MORTE DE UM PASSADOR

Death of a Snowman. Realização: Chris Rowley (EUA-1976). Interpretação: Nigel Davenport, Ken Gampu, Peter Dyneley. Cor. Policial. M/16 anos. Ed. CMR Vídeo.

(A) MORTE SORRIU AO ASSASSINO

«Terror à italiana» realizado por um homem que, uns anos depois — sob o nome de Joe d'Amato — havia de se distinguir no *soft core* transalpino...

La Morte a Sorriso all Assassino. Realização: Aristide Massaccesi (Itália-1973). Interpretação: Klaus Kinski, Ewa Aulin, Angela Bo. Cor. Terror. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo.

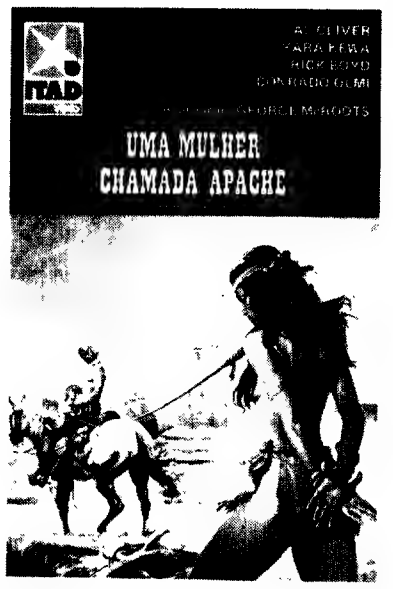
●

(A) MORTE TRAZ UMA BENGALA

Death Carries a Cane. Realização: Maurizio Pradeaux (Itália). Interpretação: Robert Hoffman, Susan Scott, George Martin. Cor. Suspense, M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(AS) MOTOS DA MORTE

George Miller era um australiano desconhecido quando, em 1981, espantou toda a gente com o violento e desencantado futurismo de *Mad Max* onde, com um mínimo de elementos e muito saber



cinematográfico, conseguia construir um credível universo para depois de amanhã.

Mad Max. Realização: George Miller (Austrália-1981). Interpretação: Mel Gibson, Jianne Samuel, Hugh Keays-Byrne. Cor. Ficção Científica. 96 minutos. Interdido M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

(UMA) MULHER CHAMADA APACHE

Uma donna chiamata apache (Tit. vers. ingl.: Apache woman). Realização: George McRoots (Itália-1976). Interpretação: Al Cliver, Yara Kewa, Rick Boyd. Cor. Western. 94 minutos. N. Acons. 13 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(A) MULHER DAS MIL CARAS

Up the Sandbox. Realização: Irvin Kershner (EUA-1972). Interpretação: Barbra Streisand, David Selby, Ariane Heller. Cor. Comédia dramática. 94 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

(A) MULHER DE VERMELHO

A cantiga do telefone e as pernas de Kelly LeBrock estão na base desta comédia não muito brilhante.

The Woman in Red. Realização: Gene Wilder (EUA-1984). Interpretação: Gene Wilder, Gilda Radner, Kelly LeBrock. Cor. Comédia. 90 minutos. M/12anos. Ed. Publivideo/Orion.

★

MULHER FATAL

No mundo dos modelos fotográficos e de alta costura, um filme «televisivo» mais espampanante que inteligente. É um pouco a chapa zero do produto industrial sem alma. Vê-se como um *cheeseburger* se come: mata a fome mas que ninguém lhe chame almoço.

Covergirl. Realização: Jean-Claude Lord (Canadá). Interpretação: Jeff Conaway, Cathie Shirriff, Roberta Leigton. Cor. Drama. 98 minutos. M/16 anos. Ed. Ecovídeo.

★

(A) MULHER FELINA

Um western paródico, com Jane Fonda e Lee Marvin a cabotinar num duplo papel (um assassino de nariz de prata e um velho pistoleiro alcoolizado). Medianamente divertido.

Cat Ballon. Realização: Elliott Silverstein (EUA-1965). Interpretação: Jane Fonda, Lee Marvin, Michael Callan. Cor. Western. 94 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★

(A) MUNDANA FELIZ

The Happy Hooker. Realização: Nick Sgarro (EUA-1975). Interpretação: Lynn Redgrave, Jean Pierre Aumont. Cor. Drama. 96 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(O) MUNDO ESTÁ CHEIO DE HOMENS CASADOS

The World is Full of Married Man. Realização: Robert Young (G.B.-1978). Interpretação: Anthony Franciosa, Carrol Baker, Georgina Hale. Cor. Drama. M/18 anos. Ed. MVM Vídeo.

(O) MUNDO MALUCO

Superprodução em comédia, muitos actores célebres em desfile mas o ecrã é estreito para os 70mm originais. De qualquer modo há gargalhadas no programa mas não tantas cono se prometia.

It's a mad, mad, mad world. Realização: Stanley Kramer. (EUA-1963). Interpretação: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar. Cor. Comédia. 162 minutos. Grupo B-m/10 anos. Ed. Kodak /Warner.

★★

MURDER BY NATURAL CAUSES

Um argumento policial bem arquitectado (se bem que aparentado a coisas já vistas — com outro fôlego), realizado para televisão com simples escorreiteza profissional.

Murder by Natural Causes. Realização: Robert Day, (EUA-1979). Interpretação: Hall Holbrook, Katherine Ross, Barry Bostwick. Cor. Suspense. M/12 anos. Ed. Edivídeo / Vestron.

★

(THE) MYSTERIOUS HEROES

The Mysterious Heroes. Realização: Chan Sin Pang (Hong-Kong). Interpretação: Sang Kwan, Lin Fung, Huang Chia Ta. Cor. Kung-Fu. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

«A Mundana Feliz» de Nick Sgarro

N

NA CALADA DA NOITE

Uma história policiária, bem contada, sem voos largs, com uma solidez de betão. Roy Scheider e a sempre fulminante Merlyl Streep no centro.

Still of Night. Realização: Robert Benton (EUA-1982). Interpretação: Roy Scheider, Meryl Streep, Jessica Tandy. Cor. Suspense. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

NA PISTA DA PANTERA COR-DE-ROSA

Clouseau em mais uma hilariante aventura policial, produzida já após a morte de Sellers. A ganhunça não recua nem diante da necrofilia?!

Trail of the Pink Panter. Realização: Blake Edwards (EUA-1982). Interpretação: Peter Sellers. David Niven. Herbert Lom. Cor. Comédia. 94 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

●

NAS ASAS DO FALCÃO

Realização: Robert Tanos (EUA). Interpretação: Peter Snook. Michael Nearne. Peter Ferri. Cor. Aventura. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

NÃO ENTRES SEM BATER À PORTA

Comédia francesa, realizada por um cineasta «da 2.ª divisão» (Gerard Pirés), «Não Entres sem Bater à Porta» é uma história sentimental com divórcio, ciúme e os ingredientes triangulares do género.

Rends-moi la Clé. Realização: Gerard Pirés (França-1981). Interpretação: Jacques Dutronc, Jane Birkin, Guy Marchand. Cor. Comédia. N. acons. men. 13 anos. Ed. S.M. Vídeo.

★

ecovideo
não está bem roubar o tesouro

UNFAIR TO STEAL OUR TREASURE

NÃO ESTÁ BEM ROUBAR O TESOURO

Non Sta Bene Rubare il Tesoro. Realização: Mario Di Nardo (Itália-1967). Interpretação: Ingeborg Schoner, Marie France Pisier, Ian Hendricks. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

NAZARETH

Concerto do grupo *rock* «Nazareth».

Nazareth. Realização: Stuart Orme (GB). Cor Musical. M. 3 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

NEGÓCIO ARRISCADO

Meia de comédia, meia de erotismo, meia de rock. Nada no meio. Os jovens — destinatário preferencial da fita — merecem mais.

Risky Business. Realização: Paul Brickman (EUA-1983). Interpretação: Tom Cruise, Rebecca De Mornay, Curtis Armstrong. Cor. Comédia. 96 minutos. M/16 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

NEVE ESCALDANTE

Neige Brulante. Realização: Michel Leblanc (França?). Interpretação: Gabriel Pontello, Anthony Debray, Claudia Nabel. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. CMR Vídeo.

NEVER SAY DIE — BLACK SABBATH

Um espectáculo ao vivo do grupo *rock* «Black Sabbath».

Never Say Die — Black Sabbath. Realização: Brian Wiseman (GB). Cor. Musical. M. 13 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(O) NEVOEIRO

O soberbo filme de John Carpenter, imageticamente retrabalhado para edição vídeo. Perde-se o espantoso sentido plástico de Carpenter, fica a história terrífica. Não é muito mas é o bastante para que os que gostam de filmes que metem medo lhe dêem uma olhadela.

The Fog. Realização: John Carpenter (EUA-1979). Interpretação: Adrienne Barbeau, Jamie Lee Curtis, John Houseman. Cor. Terror. 88 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Vídeo/Embassy.

★★

NICOLAU E ALEXANDRA

Nicholas and Alexandra. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1971). Interpretação: Michael Jayston, Janet Suzman, Harry Andrews. Cor. Drama Histórico. 185 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

NÍVEL ZERO

Def-Con 4. Realização: Paul Donovan (EUA). Interpretação: Lenore Zann, Maury Chaykin, Kate Linch. Cor. Ficção Científica. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

NO LIMIAR DA ESPERANÇA

Um eminente ciurgião arrisca a implantação de um coração artificial numa doente irremediável! Um filme «hospitalar», por acaso relativamente enxuto mas nunca saindo das baias de um registo convencional televisivo. E de Pearce era lícito esperar mais.

Threshold. Realização: Richard Pearce (Canadá-1981). Interpretação: Donald Sutherland, Jeff Goldblum, Sharon Acker. Cor. Drama. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

John Lithgow na história de George Miller de «No Limiar da Realidade»

NO LIMIAR DA REALIDADE

A homenagem de Spielberg à célebre série televisiva, através de quatro *sketches*, dirigidos por outros tantos realizadores. Um filme pouco equilibrado mas onde a «história» de Joe Dante é uma pequena obra-prima do cinema fantástico.

The Twilight Zone. Realização: John Landis, Steven Spielberg e George Miller (EUA-1983). Interpretação: Dan Aykroyd, Scatman Crothers, Kathleen Quinlan. Cor. Fantástico. 98 minutos. N. acons. men. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

(A) NOITE DO PECADO

The Wild Party. Realização: James Ivory (EUA-1975). Interpretação: Raquel Welch, James Coco, Perry King. Cor. Drama. 90 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

NOITE SEM FIM

Um policial britânico que vive sobretudo de uma história relativamente engenhosa, narrada com correcção e algumas manhas de veterano. Actores pouco convincentes, música «à maneira» (assinada por Hermann), um conjunto visível mas, repita-se, graças mais a Agatha Christie que a qualquer outra coisa.

Endless Night. Realização: Sidney Gilliat (GB-1971). Interpretação: Hayley Mills, Hywel Bennett, Britt Ekland. Cor. Policial. 96 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

(AS) NOITES SECRETAS DE LUCREZIA BORGIA

The Secrets Nights of Lucrezia Borgia. Realização: Bob Montero (Itália). Interpretação: Harry Crosby, Wiley Reynolds, Annie James. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) NOSSO FUTEBOL

Uma não muito ágil história do futebol português. António Vitorino d'Almeida é o narrador mas nem isso é motivo de particular entusiasmo.

O Nosso Futebol. Realização: Ricardo Costa (Portugal-1983/84). Cor. Documentário. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo.

●

NOVA IORQUE CHAMA SUPERDRAGÃO

Filme de acção, espionagem à italiana como havia, às dúzias, nos anos 60.

New York Chiama Superdrago. Realização: Calvin Jackson Padget (Itália-1966). Interpretação: Ray Danton, Margaret Lee, Carlo D'Angelo. Cor. Acção. 93 minutos. Grupo B-M. 10 anos. Ed. Ecovídeo.

●

NOVA IORQUE 1997

Em Nova Iorque, transformada em gigantesca prisão. Carpenter filma acção futurista com bastante eficácia visual, mas estreita consistência dramática. Pena que o esplendor plástico de Carpenter esteja amesquinhado por uma versão *pan and scan*.

Escape From New Iork. Realização: John Carpenter (EUA-1980). Interpretação: Kurt Russel, Lee Van Cleef, Ernest Borgnine. Cor. Ficção Científica. 96 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★★

(A) NOVA VIAGEM DE SINDBAD

Talvez a obra-prima do mago dos efeitos especiais Ray Harryhausen. Uma viagem fantástica pelos reinos da imaginação, onde não falta a roliça Caroline Munro a dar um toque de sensualidade às proezas do herói.

The Golden Voyage of Sindbad. Realização: Gordon Hessler (GB-1973). Interpretação: John Philip Law, Caroline Munro, Tom Baker. Cor. Aventuras. 101 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Colúmbia.

★★★

NOW AND FOREVER

Now and Forever. Realização: Adrian Carr (Austrália). Interpretação: Charyl Ladd, Robert Coleby, Carmen Duncan. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

NUNCA FOMOS TÃO FELIZES

Ainda um filme brasileiro, uma salutar surpresa: a história de um jovem há longos anos internado num colégio, a quem o pai vem buscar. Mas o pai leva uma vida clandestina, o filme conduz-se quase como uma investigação dolorosa. Poucas vezes a luta armada política, sob uma ditadura, foi olhada com tal angústia e secura. Simples e turbado, um filme a ver.

Nunca Fomos Tão Felizes. Realização: Murilo Salles (Brasil-1984). Interpretação: Cláudio Marzo, Robert Bataglin, Suzanna Vieira. Cor. Drama. M. 16 anos Ed. Vista Vídeo.

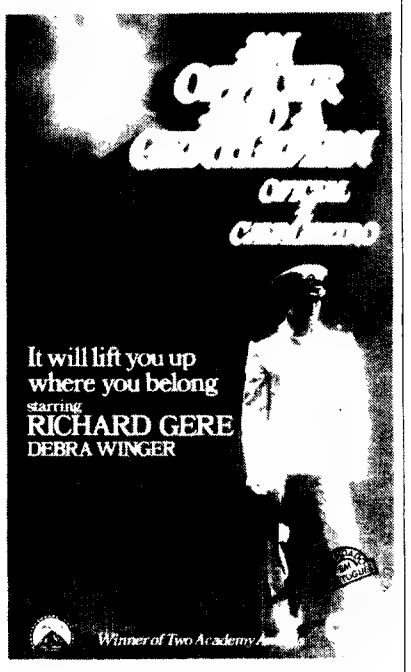
★★★

O

OFF ON A COMET

Desenhos animados baseados no romance de Júlio Verne.

Off on a Comet. Realização: Richard Slapczynski (GB). Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL



OFICIAL E CAVALHEIRO

Uma ficção romântico-militarista muito eficaz, a começar na voz rouca de Joe Cocker e a acabar na dureza de Louis Gossett Jr.

An Officer and a Gentleman. Realização: Taylor Hackford (EUA-1982). Interpretação: Richard Gere, Debra Winger, Louis Gosset Jr. Cor. Drama. 121 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

800 HERÓIS

800 Heroes. Realização: Ting Shan Si (Hong-Kong).

Cor. Guerra. M/12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(O) OLHO MÁGICO DO AMOR

Soft core de origem brasileira, *O Olho Mágico do Amor* é um filme de onde não está ausente nem um certo humor nem alguma ironia. Há muito filme porno que poderia aprender aqui que o cinema também pode estar presente neste tipo de comércio.

O Olho Mágico do Amor. Realização: Ícaro Martins e Zé António Garcia (Brasil-1982). Interpretação: Tania Alves, Carla Camurati, Sérgio Mamberti. Cor. Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

OLHO POR OLHO

An Eye for An Eye. Realização: Steve Carver (EUA-1981). Interpretação: Chuck Norris, Christopher Lee, Richard Roundtree. Cor. Acção. 102 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

OLHOS DE FOGO

Bonito, enigmático, dotado de uma magia toda feita de uma vontade interior de transfiguração, eis um filme-surpresa que fez figura de pequena pérola brilhante...

Eyes of Fire. Realização: Avery Crounse (EUA-1984). Interpretação: Dennis Lipscomb, Rebecca, Stanley, Sally Klein. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★

(OS) OLHOS DE LAURA MARS

Um filme de suspense, mais elegante que intenso, com a fascinante Faye Dunaway no centro das atenções.

Eyes of Laura Mars. Realização: Irvin Kershner (EUA-1978). Interpretação: Faye Dunaway, Tommy Lee Jones, Brad Dourif. Cor. Suspense/Fantástico. 104 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

OLHOS INDISCRETOS

Um homem que se entretém a espreitar, pela janela, as exuberantes práticas sexuais de uma vizinha, descobre-a, um dia, assassinada.

Uma história de suspense algo rotineira, actores menos que medianos, realização industrial.

Bedroom Eyes. Realização: William Fruet (Canadá-1984) Interpretação: Dayle Haddon, Kenneth Gilman, Christine Cattell. Cor. Suspense. 95 minutos. M/16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

OLHOS NA ESCURIDÃO

Uma mulher insatisfeita começa a ser eroticamente visitada pelo demónio.

Ainda um filme de terror de terceira ordem, daqueles que a *Manson* produz às carradas e às carradas estão a chegar ao mercado português.

Dark Eyes. Realização: James Polakof (EUA-1980). Interpretação: Britt Ekland, Lana Wood, Kabir Bedi. Cor. Terror. 90 minutos. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

ONDE ESTÁ O PARSIFAL?

Uma comédia louca, tipo insano e cheio de esgares, onde se encontram e perdem uma quantidade apreciável de actores conhecidos, entre os quais Orson Welles!

O disparate conduz ao riso? Nem por isso, nem por isso...

Where is Parsifal? Realização: Henri Helman (GB-1984). Interpretação: Tony Curtis, Cassandra Domenica, Peter Lawford. Cor. Comédia. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

OPERAÇÃO GOLFINHO

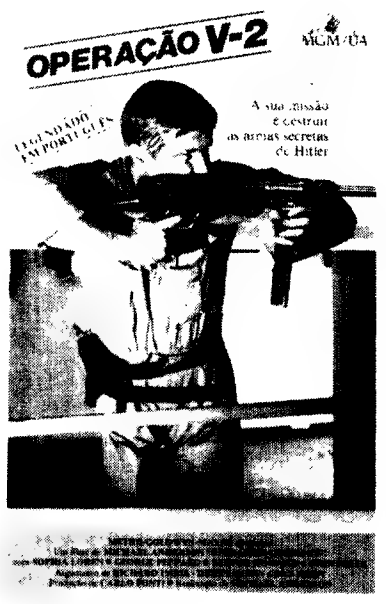
Um biólogo consegue ensinar um golfinho a falar. Mas há quem queira fazer dele uma arma.

Curioso filme, entre a aventura científica e a história de espionagem, que, porém, acaba por se tornar uma aventura da Lassie em meio aquático... As crianças devem gostar.

The Day of the Dolphin. Realização: Mike Nichols (EUA-1973). Interpretação: George C. Scott, Trish Van Devere, Paul Sorving. Cor. Ficção Científica. 100 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★★

«Os Olhos de Laura Mars» com Faye Dunaway



OPERAÇÃO V-2

Operation Crossbow. Realização: Michael Anderson (G.B.-1965). Interpretação: George Peppard, Sophia Loren, Trevor Howard. Cor. Acção. 112 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

OPERATION BLACK SEPTEMBER

Operation Black September. Realização: Jack Morison (Israel?). Interpretação: Oshir Levy, Tamar Spivac, Esther Katz. Cor. Acção. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

ORGIAS EM COURO NEGRO

Pornografia com certa perversidade. Curioso, por isso...

Orgies en Cuir Noir. Realização: Youri Berko (França-1984). Interpretação: Valérie Lombardie, Eva Jaeger, Minouche. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

ORGIE EN MER

Filme pornográfico *hard core* de origem francesa. Editado sem legendas. Mesmo no seu género não se pode dizer que saia da mais baixa rotina.

Orgie en Mer. Realização: Carolyn Joyve (França). Interpretação: Cathy Stewart, Orson Rosebud, France Lomal. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/Gonesh.

●

ORGIE SADO-MASO

Hard core francês de baixa extracção e factura para o mercado vídeo do porno. Comercializado sem legendas. Precária qualidade técnica.

Orgie Sado-Maso. Realização: Michel Ricaud (França-1985). Interpretação: Virgina Yasm, Andre Kay, Nathalie Sloane. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/Ganesh.

●

OURO

Numa mina de ouro sul-africana trama-se uma catástrofe que a torne inoperacional em permanência, beneficiando a concorrência. Mas o herói vai resolver tudo.

Ainda um filme britânico cuja correcção profissional não esconde a falta de ideias.

Gold. Realização: Peter Hunt (GB-1974). Interpretação: Roger Moore, Susannah York, Ray Milland. Cor. Drama. N. acons. men. 13 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

★

(O) OURO DE MACKENNA

Um *western* tardio, muitos meios e pouco engenho, uma vontade insana de fazer *big* que é a mais sólida garantia de ser, efectivamente, *small*. E, de facto, não há memória do *western* que registe, congratulando-se, o nome deste filme.

Mackenna's Gold. Realização: J. Lee-Thompson (EUA-1969). Interpretação: Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Salavas. Cor. Western. 123 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

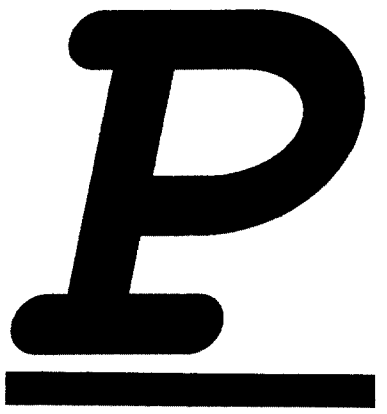
★

OUTLAND — ATMOSFERA ZERO

Num território de ficção científica uma acção de *western*. Mas Hyams não tem unhas que bastem para tocar esta guitarra, embora a produção seja confortável...

Outland. Realização: Peter Hyams (EUA-1981). Interpretação: Sean Connery, Frances Sterhagen, Peter Boyle. Cor. Ficção Científica. 109 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★



(O) PADRINHO

O Padrinho é um monumento cinematográfico, não há que economizar palavras. Quanto mais os anos passam mais se torna evidente esse facto. Actores, clima, argumento, cenografia, negrume... Trata-se, claro, de uma parábola do capitalismo («negócios» é a palavra que mais se ouve), não distante nem fria, mas com a envolvência familiar, o toque étnico, o cansaço de uma condenação, o peso de uma inelutabilidade.

The Godfather. Realização: Francis Ford Coppola (EUA-1972). Interpretação: Marlon Brando, Al Pacino, Diane Keaton. Cor. Drama. 170 minutos. Grupo D — M. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★★

(A) PAIXÃO DE SWANN

Luxo e bom gosto eis o que mais ostenta esta adaptação de Proust ao cinema. Mas a alma, onde ficou?

Un Amour de Swann. Realização: Volker Schlondorff (França/RFA/Itália-1984). Interpretação: Jeremy Irons, Ornella Muti, Alain Delon. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

★★

PAMPLINAS NA LUA

Depois dos gloriosos anos 20, o talento de Keaton começou a ser aproveitado em filmes progressivamente menores até chegar ao lamentável. Rodado no México, este é um desses filmes onde, porém, um ou dois *gags* nos dão ainda uma imagem (pálida) do génio do comediante.

Boom in the Moon. Relização: Jaime Salvador (México-1946). Interpretação: Buster Keaton, Angel Garasa, Virgina Seret. P/B. Comédia. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

PANCADAS ÍNTIMAS

Dentro da refeirice, que é a norma no cinema porno, esta produção francesa é das menos imbecis. Curiosamente, o pior do filme é a sua «vedeta», Olinka, que há quem teime que é parecida com a Marylin...

Fessés Intimes. Realização: Georges Lagantriere (França-1985). Interpretação: Olinka, Alban Ceray, Marylin Jess. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

PÂNICO NA NOITE

Night Fright. Realização: James A. Sullivan (EUA). Interpretação: John Agar, Carol Gilley, Ralph Baker Jr. Cor. Terror. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Video.

(A) PANTERA COR-DE-ROSA

O primeiro, o melhor, o mais divertido «episódio» das aventuras de Clouseau, inspector desastrado mas sempre vencedor...

The Pink Panther. Realização: Blake Edwards (EUA-1964). Interpretação: Peter Sellers, David Niven, Capucine.

VIDEOCENTRO
LOJA NOVA:
CLUBE VIDEO
CENTRO COMERCIAL DO LUMIAR
LOJA N.º 60
LUMIAR

Cor. Comédia. 113 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.
★★★

PARA VIVER UM GRANDE AMOR

Num futuro utópico, uma história de amor transpondo para o ecrã um espectáculo do teatro musical que foi êxito no Brasil. Uma face do cinema brasileiro nada conhecida em Portugal.

Para viver um Grande Amor. Realização: Miguel Faria Jr. (Brasil-1984). Interpretação: Djavan, Glória Menezes, Patrícia Pilar. Cor. Musical. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.
★ ★

PARAHYBA MULHER MACHO

No palco turbulento da política dos anos pré-Getúlio, *«Parahyba Mulher Macho»* introduz em cena uma mulher livre cuja história de amor louco, com um dos protagonistas desse palco, vai precipitar a repressão contra o seu amante, misturando o escândalo de um atentado político, numa vertigem de derrocada que é reflexo da convulsão que atravessa o Brasil dessa época.

Parahyba Mulher Macho. Realização: Tizuka Yamasaki (Brasil-1983). Interpretação: Tânia Alvs, Claudio Marzo, Walmor Chagas. Cor. Drama. m/16 anos. Ed. Vista Vídeo.
★ ★

PAREDES DE VIDRO

Um motorista de táxi que sonha ser actor de teatro. Um filme intimista, cuidado, tocante. Uma pequena agradável surpresa.

Walls of Glass. Realização: Scott Goldstein (EUA - 1985). Interpretação: Philip Bosco, Geraldine Page, Linda Thorson. Cor. Drama. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.
★★

PARIS, TEXAS

A obra de Wim Wenders encontra o seu primeiro ponto de cristalização perfeita com *Paris, Texas:* todos os seus temas constantes, todo o sempiterno desejo premente de espaço americano se conjugam e harmonizam com este filme.

Curiosamente é uma ficção que chega ao lugar do sonho quando este já está estilhaçado. O espaço americano não é povoado de heróis e o mítico equilíbrio moral (a família, os valores de conduta, a harmonia entre a acção e a ideia), que constituía acervo privilegiado do cinema clássico, não mais existe. *Paris, Texas* é, por isso, um filme de dolorosa reconstrução de uma família, um filme que recusa acomodar-se e persegue ainda a miragem de uma terra prometida (um lugar vago, no meio de coisa nenhuma, onde edificar um sítio para viver).

Paris, Texas. Realização: Wim Wenders (RFA/França-1984). Interpretação: Harry Dean Stanton, Deam Stockwell, Nastassja Kinski. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.
★★★★★

(OS) PASSAGEIROS DO TEMPO

H. G. Wells e Jack, o Estripador defrontando-se, nos nossos dias, transportados que foram na máquina do tempo. Ideia curiosa para um filme desenvolto e com bom humor, onde os actores se divertem e nós com eles.

Time After Time. Realização: Nicholas Meyer (EUA-1980). Interpretação: Malcolm McDowell, David Warner Mary Steenburgen. Cor. Ficção científica: 108 minutos. Interdito a men. 13 anos. E. Kodak/Warner.
★★

PATRIAMADA

Curiosíssimo exemplo de um filme em cima dos acontecimentos, misturando a ficção com o documento, filmando os actores e o real em simultâneo. O acontecimento é a campanha para as eleições directas no Brasil e *Patriamada* é dele testemunho e gesto.

Patriamada. Realização: Tizuka Yamasaki (Brasil-1984). Interpretação: Débora Block, Walmor Chagas, Buza Ferraz. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★★

PATRICK

Patrick. Realização: Richard Franklin (Austrália). Interpretação: Susan Penhaligon, Robert Helpman, Rod Mullinar. Cor. Fantástico. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

PELA MIRA DA ESPINGARDA

Um filme em forma de parábola do assassinato do presidente Kennedy. Pelos corredores do poder e do crime, o irmão do presidente morto descobre que o sistema está podre. Com um argumento inconcebível e uma realização confusa, eis uma fita que nem o notável elenco consegue redimir.

Winter Kills. Realização: William Richert (EUA-1979). Interpretação: Jeff Bridges, John Huston, Anthony Perkins. Cor. Policial. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.
●

PELA NOITE DENTRO

Into the Night. Realização: John Landis (EUA - 1984). Interpretação: Jeff Goldblum, Michelle Pfeiffer, Irene Papas. Cor. Suspense. 110 minutos. M. 12 anos. E. Edivideo/CIC.

PEQUENO ALMOÇO EM PARIS

Ela é rica e bem sucedida e o marido trocou-a por uma loura arredondada. Ele é um fotógrafo a tentar esquecer a morte da mulher. Encontram-se em Paris e este filme é o roteiro turístico-romântico da «cidade-luz». Podia ter sido financiado por uma agência de viagens mas é apenas um filme australiano menor.

Breakfast in Paris. Realização: John D. Lamond (Austrália-1981). Interpretação: Barbara Parkins, Rod Mullinar, Jack Lenoir. Cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.
★

(O) PEQUENO LORD

Um romance novecentista de sucesso (a história de um órfão que, vivendo na América, viaja até à Inglaterra para habitar com o avô aristocrata, a quem amacia a rudeza) que já conheceu pelo menos duas adaptações ao cinema e surge aqui num filme de televisão.

Alec Guiness (um grande senhor...) e Ricky Schroeder (um miúdo contagiante) fazem as honras da casa.

Little Lord Fauntlerov. Realização: Jack Gold (GB-1980) Interpretação: Alec Guiness, Rick Schroeder, Eric Porter. Cor. Drama. 105 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.
★★

(O) PEQUENO PRÍNCIPE

O personagem de Saint-Exupéry, adaptado a cinema de animação. Tecnicamente não particularmente brilhante — o traço — «Marco» é limitado - esta *vídeocassete* contém três episódios de uma série televisiva, desiguais, mas que os seus filhos vão gostar de ver.

O Pequeno Príncipe (The Aventures of the Little Prince), 3 episódios: «Algures no Espaço», «Mais Alto do que as Águias Voam» e «O Limpa-Chaminés». Realização: Franklin Cofod (EUA-1983). Vozes de Julie Dees, Hall Smith, Bob Ridgely, Janet Wald. Cor. Desenhos animados. M. 4 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
★★

PEQUENOS GIGANTES

Young Giants. Realização: Terrell Tannen (EUA - 1983). Interpretação: John Huston, Pelé, Peter Fox. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Video.

PERIGO IMINENTE

Um «filme negro» projectado no sombrio futuro de Los Angeles do século XXI. Visualmente fascinante e com um argumento que é um achado.

Blade Runner. Realização: Ridley Scott (EUA-1982). Interpretação: Harrison Ford, Rutger Haner, Sean Young. Cor. Ficção científica. 113 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.
★★★★

(A) PERSEGUIÇÃO

The Dark Ride. Realização: Jeremy Hoenack (EUA - 1977). Interpretação: James Luisi, Susan Sullivan, John Karlen. Cor. Policial. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Video.

(OS) PERVERSOS

A aprendizagem do assassínio e da crueldade, assim se poderia resumir este estranho filme de Michael Winner, segundo Henry James. Em 1971 relançou a carreira de Brando. Em 1986 é uma curiosidade sem interesse de maior.

The Nightcomers. Realização: Michael Winner (GB-1971. Interpretação: Marlon Brando, Stephanie Beacham, Thora Hird. Cor. Drama. 93 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Edivideo/Embassy
★

«PICANTE»... MAS NÃO MUITO

Comédia maliciosa em *sketches*, italiana como mandam os usos e costumes do cinema. Não pertence ao pelotão dianteiro dos melhores filmes do género, mas serve para o espectador se rir um pouco sem se sentir demasiado estúpido.

Spogliamoci Cosi Senza Pudore. Realização: Sergio Martino (Itália-1978). Interpretação: Ursula Andress, Barbara Bouchet, Johnny Dorelli. Cor. Comédia. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.
★

(OS) PIRATAS DO ARQUIPÉLAGO

Co-produção internacional, vedetas e Júlio Verne na origem; um faroleiro numa ilha isolada a contas com uma horda de piratas sanguinários que provocam naufrágios para saquear os despojos. Um filme que promete bastante e não cumpre quase nada.

The Light at the Edge of the World. Realização: Kevin Billington (EUA/Espanha/Lichtenstein - 1971). Interpretação: Kirk Douglas, Yull Brynner, Samantha Eggar. Cor. Aventuras. Grupo B - M. 10 anos. Ed. Vista Video
★

(O) PISTOLEIRO DO DIABO

Um dos primeiros filmes de Eastwood — realizador, entrando pelo *western* ainda com a sombra de Leone a planar. Misógino, violento, algo irónico, *O Pistoleiro do Diabo* oscila entre a surpresa e a presunção: merece ser visto como antecâmara de um cineasta que havia de subir bem mais alto.

Hight Planes Drifter. Realização: Clint Eastood (EUA-1972). Interpretação: Clint Eastwood, Verna Bloom, Mariana Hill. Cor. Western. 101 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★

PLUTONIUM INCIDENT

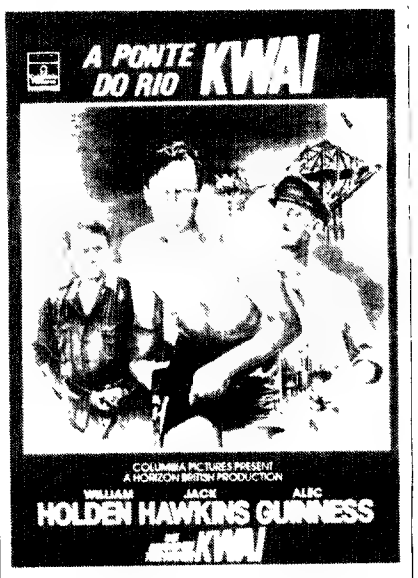
Uma jovem recém-chegada a uma fábrica de combustível nuclear descobre, à própria custa, que a segurança de trabalho é mínima. Ainda um filme antinuclear sem especiais méritos mas assaz útil.

Plutonium Incident. Realização: Richard Michaels (EUA-1980). Interpretação: Janet Margolin, Bo Hopkins, Powers Boothe. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
★★

POLTERGEIST

Dirigido por Hooper mas concebido por Spielberg, um filme de terror com magníficos efeitos especiais, uma ideia-base estimulante mas argumento não muito bem resolvido.

Poltergeist. Realização: Tobe Hooper (EUA-1982). Interpretação: Jobeth Williams, Craig T. Nelson, Beatrice Straight. Cor. Terror. Fantástico. 95 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed Legal Vídeo/MGM.
★★★



(A) PONTE DO RIO KWAI

É um clássico do cinema de guerra, quase dispensa apresentações. Mas convém lembrar que é um dos pontos mais altos da carreira de Lean, que Alec Guiness tem uma interpretação portentosa, que o argumento é assaz engenhoso no questionamento da honra, do orgulho, do militarismo. E, claro, o tema musical tornou-se eterno.

The Bridge on the River Kwai. Realização: David Lean (GB-1957). Interpretação: Alec Guiness, Jack Nawkins, William Holden. Cor. Guerra. 155 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.
★★★

PONTE INTERMINÁVEL

Filme de guerra, produzido na Formosa, sobre o conflito sino-japonês em 1937. Apesar de um certo tom nacionalista que soa a ridículo, é uma fita bem mais ambiciosa que as ficçoes de artes marciais que costumam vir daquelas bandas.

VIDEOCENTRO
CLUBE VIDEO
ESTORIL TEL.: 267 17 26
RESTELO TEL.: 61 53 96
OEIRAS TEL.: 243 11 65
CASCAIS TEL.: 284 53 01

Ba-Pai Chuang-Shiht (título da versão em inglês: The Longest Bridge). Realização: Ting Shan-Hsi (Taiwan-1975). Interpretação: Ko Chuan-Hsiung, Lin Chin-Hsia, Changai-Cha. Cor. Guerra. 109 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Ecovídeo.
★

PONTE PARA O DESCONHECIDO

Um grupo de jovens, em passeio por uma região pouco habitada, defronta um homem que os quer exterminar.

O típico filme-decalque da matriz *Deliverance*. Na Nova Zelândia não se imagina?

Bridge to Nowhere. Realização: Ian Mune (Nova Zelândia-1985). Interpretação: Bruno Lawrence, Matthew Hunter, Philip Gordon. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.
★

PONTO ALTO

High Point. Realização: Peter Carter (EUA). Interpretação: Richard Harris, Christopher Plummer, Beverly D'Angelo. Cor. Policial. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

PORQUE MORRE O NOSSO AMOR

Ash Wednesday. Realização: Larry Peerce (EUA - 1973). Interpretação. Henry Fonda. Elizabeth Taylor. Keith Baxter. Cor. Drama. 99 minutos. M. 18 anos. Ed. Video Comercial.

PORQUE NÃO FICA PARA O PEQUENO-ALMOÇO?

Comédia de *boulevard* convencional (ele é um divorciado com a vida arrumada, que se habituou à solidão, ela uma azougada inconformista que lhe entra, grávida, pela porta dentro...), filmada sem chispa e com actores apenas cumpridores dos seus deveres.

Why not Stay for Breakfast? Realização: Terence Marcell (EUA-1979). Interpretação: George Chakiris, Gemma Craven, Yvonne Wilder. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.
★

PRAIA SANGRENTA

Algo suga as pessoas para o fundo da areia de uma praia. Algo devora as pessoas — um equinoderme gigante, sabe-se às tantas. Terror vulgar, com uma curiosidade: ver Burt Young cabotinar num filme da 2.ª divisão.

Blood Beach. Realização: Jeffrey Bloom (EUA-1980). Interpretação: David Huffman, Mariana Hill, Burt Young. Cor. Suspense. 92 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Diger Video.
★

(THE) PRESIDENT'S MISTRESS

Nos bastidores da política americana, uma história policiária-sentimental realizada para televisão com a habitual platitude.

The President's Mistress. Realização: John Lewellyn Moxey (EUA-1978). Interpretação: Larry Hagman, Beau Bridges, Karen Grassle. Cor. Drama. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
●

PRIMA, AMO-TE

Opera Prima. Realização: Fernando Trueba (Espanha-1980). Interpretação: Paula Molina, Oscar Ladoire, Antonio Resinas. Cor. Drama. 95 minutos. M. 13 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(A) PRIMEIRA FESTA

Uma adolescente francesa e a descoberta do amor, um casal de meia idade e os problemas conjugais, uma comédia tipicamente gaulesa, simpática, pequeno-burguesa, terna, irritante...

La Boum. Realização: Claude Pinoteau (França-1980). Interpretação: Claude Brasseur, Brigitte Fossey, Sophie Marceau. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivídeo.
★

(A) PRIMEIRA NOITE

The Graduate. Realização: Mike Nichols (EUA - 1967). Interpretação: Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Cor. Drama. 105 minutos. M. 13 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(O) PRÍNCIPE E O POBRE

Grande produção «histórica» baseada numa novela de Mark Twain (o jovem príncipe Eduardo VI troca acidentalmente de lugar com um mendigo sósia). Muito dinheiro, pouco engenho. Das muitas vedetas em cartaz salientam-se as saborosas pontas de Rex Harrison e George C. Scott.

The Prince and the Pauper. Realização: Richard Fleischer (Panamá-1977). Interpretação: Mark Lester, Oliver Reed, Charlton Heston. Cor. Drama. N. acons. men. 13 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★

PRISIONEIRAS DO SEXO

Um hard *core* da «2.ª divisão», versão italiana, sumaríssimo genérico, enredo confuso, imaginação estreita. Pormenor revelador: as senhoras constantes das fotos da capa não têm nada a ver com o filme.

Super Erotica di Notte. Realização: Eddy Matalon. Interpretação: J. G. Nordman, L. Navarre. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.
●

PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL

Murder by Decree. Realização: Bob Clark (G.B. - 1979). Intepretação: Christopher Plummer, James Mason, David Hemmings. Cor. Policial. 115 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

(A) PRÓXIMA VÍTIMA

Uma história policial, centrada num repórter criminal da televisão, com ressonâncias políticas. O nosso bem conhecido (da telenovela) António Fagundes protagoniza.

A Próxima Vítima. Realização: João Batista de Andrade (Brasil-1983). Interpretação: António Fagundes, Louise Cardoso, Gianfracesco Guarnieri. Cor. Policial. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★

(O) PUNHO DO DRAGÃO

Fists of Dragons. Realização: Yen Yung Chu (Hong Kong?). Interpretação: Huang Lung Outi, Man Li Peng. Cor. Kung-fu. M. 12 anos. Ed. SM Vídeo.

PUNHOS DE VINGANÇA

Um filme de *kung-fu*. Com isso ficarão talvez satisfeitos os consumidores que não vêem mais que «fitas de porrada».

The Fists of Vengeance. Realização: Cheng Hung Man (China/Hong Kong-EUA-1973). Interpretação: Kung Bun, Shji Karada. Cor. Kung-fu. M/18 anos. Ed. Edivideo/Embassy.
●

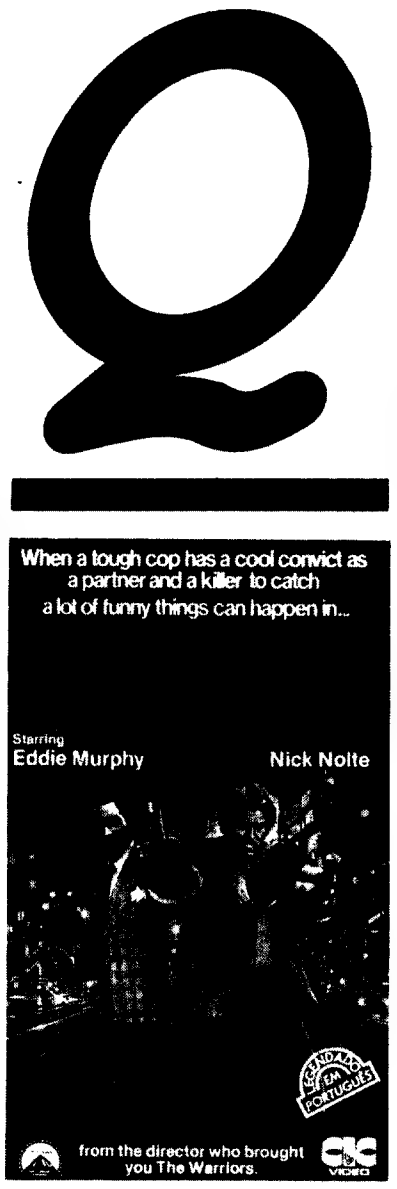
(AS)PUPILAS DO SENHOR REITOR

Um clássico bucólico-romântico do cinema português. Vale sempre a pena ver esses dois senhores actores que foram António Silva e Maria Matos...

As Pupilas do Senhor Reitor. Realização: Leitão Barros (Portugal-1935). Interpretação: Joaquim Almada, Maria Matos, António Silva. P/B; Drama. 102 minutos. M/10 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotronica.
★

«PURO» COMO UM ANJO

Puro Siccome un Angelo Papà me Fece Monaco... di Monza. Realização: Gianni Grimaldi (Itália-1969). Interpretação: Lando Buzzanca, Igli Villani, Paolo Carlini. Cor. Comédia. 93 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.



48 HORAS

Um policial trepidante e divertido com Eddie Murphy, desconcertante. Walter Hill dirige com nervo, eficácia e bom humor.

48 Hours. Realização: Walter Hill (EUA-1982). Interpretação: Nick Nolte, Eddie Murphy, Annette O'Toole. Cor. Policial. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★★

QUATRO AMIGOS

Os anos 60 e os anos da ressaca. Um estilo envolvente e com um nó na garganta. Penn num dos melhores filmes da sua carreira.

Four Friends. Realização: Arthur Penn (EUA-1981). Interpretação: Craig Wasson, Jodi Thelen, Michael Huddleston. Cor. Drama. 115 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Publivídeo/Orion.
★★★★

(AS) QUATRO ESTAÇÕES

The Four Season. Realização: Alan Alda (EUA-1981). Interpretação: Alan Alda, Carol Burnett, Len Cariou. Cor. Comédia. 104 minutos. Ed. Edivídeo/CIC.

(OS) QUATRO MOSQUETEIROS

Continuação de *Os Três Mosqueteiros* mas num tom menos inventivo e vivo. Mas, apesar de algumas passagens algo mornas, é ainda uma fita que se vê com bonomia.

The Four Musketeers. Realização: Richard Lester (Panamá-1974). Interpretação: Michael York, Oliver Reed, Faye Dunaway. Cor. Aventuras. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★

QUE MIÚDAS!...

The Vals. Realização: James Polakof (EUA). Interpretação: Jill Carroll, Elena Stratheros, Michelle Laurita. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

(A) QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

Superprodução de Bronston em Espanha: cenários monumentais e vedetas. Mas o filme é um óbvio pastelão.

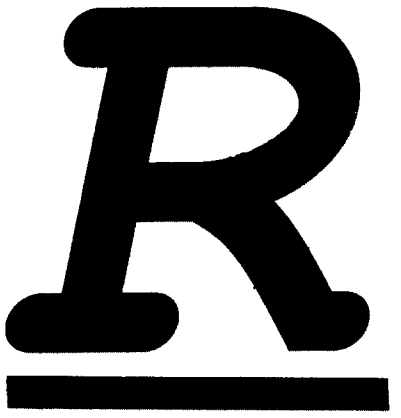
The Fall of the Roman Empire. Realização: Anthony Mann (EUA-Espanha-1964). Interpretação: Sophia Loren, Stephen Boyd, Alec Guiness. Cor. Drama Histórico. M. 10 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
★

(O) 5.º MÍSSIL

Mais uma ficção «preventiva» da guerra nuclear. Desta feita é um submarino em exercícios de simulação de ataque nuclear cuja tripulação «enlouquece» e quase inicia uma hecatombe.

Trata-se de um telefilme esforçado mas inverosímil. Vê-se... E inqueta um bocadinho.

The Fifth Missile. Realização: Larry Peerce (EUA-1985). Interpretação: Robert Conrad, Sam Waterston, David Soul. Cor. Guerra. 145 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★

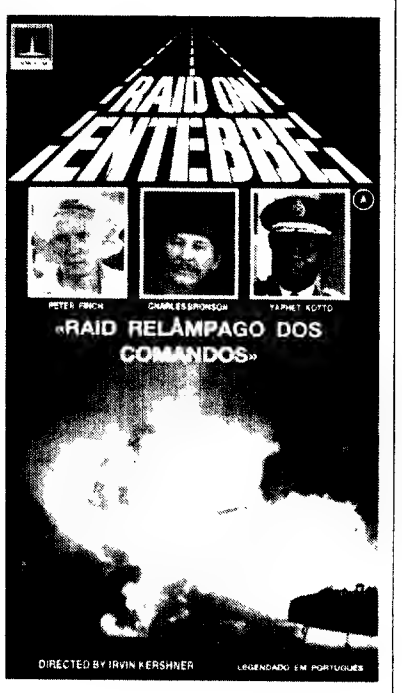


RACHEL'S MAN

Rachel's Man. Realização: Moshe Mizrahi (GB-1975). Interpretação: Leonard Whiting, Mickey Rooney, Rita Tushingham. Cor. Drama bíblico. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(O) RAID RELÂMPAGO DOS COMANDOS

A célebre operação israelita em Entebe, fabricada em estilo de propaganda sionista e congregando grandes meios e muitos actores.



Raid on Entebe. Realização: Irvin Kershner (EUA-1976). Interpretação: Peter Finch, Charles Bronson, Martin Balsam. Cor. Acção. N.a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.
★

(A) RAINHA DA GUERRA E DO AMOR

Haggard adaptado a um futuro pós-apocalíptico feito de avulsas violências. Depois do *western*, a Itália especializa-se em *ficção científica-spaghetti?* Dado o número de enormidades do género que por aí há em videocassete, tudo indica que sim.

She. Realização: Avi Nesher (Itália-1983). Interpretação: Sandahl Bergman, Quin Kessler, David Goss. Cor. Aventuras. 100 minutos. M/16 anos. Ed. ITAD Vídeo.
●

RAMBO — A VINGANÇA DO HERÓI

A fúria belicista e anticomunista num filme de aventuras nem sequer muito bem feito. Se a era Reagan tem um herói, ele está aqui — e é repelente.

First Blood — part II. Realização: George P. Cosmatos (EUA-1985). Interpretação: Sylvester Stallone, Richard Crena, Charles Napier. Cor. Acção. 98 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Vídeo/Vídeotrónica.
●

RANSOM

Um assassino, «mascarado» de índio, exige uma fortuna para não matar, com precisas flechas, os mais ricos homens da cidade.

Uma daquelas fitas de acção, sumárias e medíocres, com as quais não se deve perder tempo.

Ransom. Realização: Richard Compton (EUA-1976). Interpretação: Oliver Reed, Deborah Raffin, Stuart Whitman. Cor. Acção. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.
●

(A) RAPARIGA DA CIDADE

The City Girl, realizado pela canadiana Martha Coolidge, com produção executiva de Bogdanovich, é um pequeno filme jovem, caloroso, bem disposto e filmado com intencionalidade e talento. No centro das atenções uma jovem fotógrafa e o seu deambular pela cidade e pelos sentimentos, pretexto para descobrirmos uma actriz (Laura Harrington), um argumento onde o humor nunca deixa o melodrama instalar-se, um olhar vivo que merece bem a nossa atenção.

City Girl. Realização: Martha Coolidge (EUA/Canadá-1984). Interpretação: Laura Harrington, Joe Mastroiani.

Carole McGill. Cor. Drama. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★★

(A) RAPARIGA DAS ALGAS

Malachi's Cove. Realização: Henry Herbert (G.-B.?-1973). Interpretação: Donald Pleasance, Veronica Quilligan, Dai Bradley. Cor. Drama. 89 minutos. M/16 anos. Ed. CMR Vídeo.

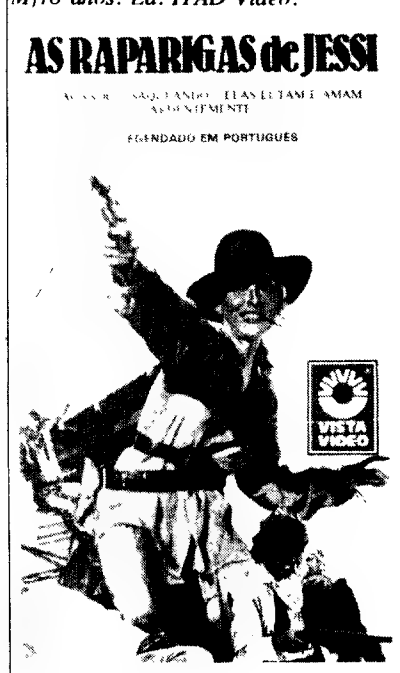
(AS) RAPARIGAS DA PENTHOUSE

Seis *sketches* eróticos, fabricados com a marca da famosa revista americana «só para homens», preenchem o programa desta videocassete, completado por uma sessão de fotografia de Bob Guccione com a Pet of Year 84. Lascívia *soft*, bem embalada, em 58 minutos onde alternam a vulgaridade e o requinte.

The Girls of Penthouse. Realização: Edward Holzman (EUA-1984). Cor. Erótico. M/18 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.
★★

(AS) RAPARIGAS DE CENTERFOLD

The Centerfold Girls. Realização: John Peyser (EUA-1974). Interpretação: Andrew Prine, Tillany Boling, Dan Seymour. Cor. Policial. 92 minutos. M/18 anos. Ed. ITAD Vídeo.



(AS) RAPARIGAS DE JESSI

Jessi's Girls. Realização: Al Adamson (EUA). Interpretação: Sondra Currie, Geoffrey Land, Ben Frank. Cor. Western. N. acons. men. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) RAPAZ DA GUERRA

The Warboy. Realização: Allan Eastman (EUA). Interpretação: Helen Shaver, Kenneth Welch, Jason Hopley. Cor. Drama. 93 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

(O) RAPAZ E O CÃO

Um «cult movie», para os adeptos de ficção científica, inédito comercialmente entre nós. Vai-se de surpresa em surpresa até à surpresa final. Um filme, em rigor, imprevisível.

A Boy and His Dog. Realização: L.Q. Jones (EUA-1974). Interpretação: Don Johnson, Susanne Benton, Alvy Moore. Cor. Ficção Científica. 90 minutos. M/16 anos. Ed. Diger Vídeo.
★★★★

(A) RAPOSA MANHOSA

Embora traga na capa o título «A raposa matreira», o filme foi registado como «A raposa manhosa»; embora a capa cite Stanislaw Dulz como realizador, trata-se de uma colectânea de curtas metragens polacas, sem diálogos, produzidas para a televisão daquele país e assinadas por vários nomes. Uma hipótese para desmonotizar da produção americana.

Realização: Stanislaw Dulz, Romuald Klys, Jan Hoder, Marian Cholerek, Wieslaw Ziehe, Ryszard Lepiora (Polónia-1981/83). Cor. Desenhos animados. 90 minutos. M/4 anos. Ed. MVM Vídeo.
★★★

(O) RAPTO DAS SABINAS

Produção pseudo-histórica em que o lendário rapto das Sabinas, nos alvores do Império Romano, é matéria para uma fita *kitsch*, à italiana. Curtos méritos, alguma espadeirada...

L'Enlévement des Sabines. Realização: Richard Poitier (França-Itália-1961). Interpretação: Roger Moore, Mylene Demongeot, Giorgia Moll. Cor. Aventuras. M/6. Ed. Vista Vídeo.
●

(A) RAZÃO DE ESTADO

La Raison d'État. Realização: André Cayatte (França-Itália-1978). Interpretação: Jean Yanne, Monica Vitti, Michel Bouquet. Cor. Drama. 95 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. MVM Vídeo.

REACÇÃO EM CADEIA

Numa fábrica de combustível nuclear, uma mulher descobre que a segurança é escassa. E descobre-se uma mulher vulnerável.

Grande interpretação de Meryl Streep a aguentar quase todo o filme nos ombros.

Silkwood. Realização: Mike Nichols (EUA-1983). Interpretação: Meryl Streep, Cher, Kurt Russel. Cor. Drama. 128 minutos. M/12 anos. Ed. Legal. Vídeo/PSO.
★★★

(O) REFÚGIO

A acção eclesiástica em Assis, na protecção a judeus procurados pelo ocupante nazi, é o tema deste filme sóbrio, correcto, sem chama, mas com a escorreiteza necessária para se falar da dignidade.

The Assisi Underground. Realização: Alexandre Ramati (Itália-1984). Interpretação: Ben Cross. Maximilian Schell, James Mason. Cor. Drama histórico. 108 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.
★★

REGGAE 1 e 2

Em duas videocassetes, o célebre concerto *The Best Reggae Sunsplash*, realizado na Jamaica.

Reggae. Realização: Annie Rowe (EUA/GB). Cor. Musical. M/4 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(O) REGRESSO

Uma nave extraterrestre «ilumina» uma rapariguinha, algures no Novo México. O filme decorre 25 anos depois quando se dá o reencontro.

Ficção científica algo débil. A fita arranca bem mas depois esmorece até se perder em efeitos especiais de trazer por casa e num desenlace morno morno...

The Return. Realização: Greydon Clark (EUA-1980). Interpretação: Jan Michael Vincent, Cybill Shepherd, Martin Landau. Cor. Ficção Científica. M/12 anos. Ed. Diger Vídeo.
★

(O) REGRESSO DE EMMANUELLE

Emmanuelle 4. Realização: Francis Leroi (França-1983). Interpretação: Sylvia Kristel, Mia Nygren, Patrick Bauchau. Cor. Erótico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(O) REI DA COMÉDIA

Considero *O Rei da Comédia* um dos melhores filmes de Scorsese, dos mais corajosos, arriscados, produtivos. Ele ousa medir-se com o império da imagem televisiva, com a mais envolvente máquina de *entertainement* do século e, lenta e poderosamente, mostrar a sua imbecilidade terrível e contagiante. Rupert (Robert De Niro, outra vez genial) é o resultado dessa máquina, Jry a peça de engrenagem triste e triturante, o público esse está pronto para o primeiro rei da comédia que lhe mostrem.

Uma comédia amarga, negra, fabulosa.

King of Comedy. Realização: Martin Scorsese (EUA-1983). Interpretação: Robert De Niro, Jerry Lewis, Diahnne Abbott. Cor. Comédia dramática. M/6 anos. Ed. Publivídeo.
★★★★★

(O) REI DE ALPHABET CITY

Um filme negro» — Série B — realizado por um dos jovens prometedores da nova geração nova-iorquina, aqui em dia francamente não. Acresce que a qualidade técnica da edição videográfica não é famosa...

Alphabet City. Realização: Amos Poe (EUA-1984). Interpretação: Vincent Spano, Michael Winslow, Jani Gertz. Cor. Acção. M/16 anos. Ed. Mundial Filmes.
★

(LES) REINES DU PEEP-SHOW

Strip tease gaulês, sem comentários nem legendas...

Les Reines du Peep-Show. Realização: Michel Ricaud (França). Cor. Erótico. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/Ganesh.

REPÚBLICA DOS ASSASSINOS

Corrupção, desgosto, desencanto, o retrato da sociedade carioca que esta fita apresenta, com os crimes do Esquadrão da Morte como pano de fundo, não se pode dizer sequer moderado.

República dos Assassinos. Realização: Miguel Faria Jr. (Brasil-1979). Interpretação: Tarcísio Meira, Sandra Bréa, Sílvia Bandeira. Cor. Drama. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

REPULSA

Esta história de uma neurótica que vai matando, um a um, todos os homens que entram no seu apartamento, deu a Polanski um empurrão definitivo no início da sua carreira fora da Polónia. Infelizmente, a edição videográfica, apesar da excelente imagem, é destruída por uma legendagem a computador que oblitera grande parte do écrã. Lamentável.

Repulsion. Realização: Roman Polanski (GB-1965). Interpretação: Catherine Deneuve, Ian Hendry, John Fraser. P/B. Suspense. 100 minutos. Grupo D-M/18 anos. Ed. CMR Vídeo.
★★★

RIBATEJO

O folclorismo de Henrique Campos: insuportável em 1949, não melhorou com o tempo.

Ribatejo. Realização: Henrique Campos (Portugal-1949). Interpretação: Virgílio Teixeira, Eunice Munõz, Vasco Santana. P/B. Drama. 115 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.
●

(OS) RICOS E OS POBRES

Uma comédia assaz divertida juntando os dois nomes de proa do género na actualidade (Aykroyd e Murphy) sob as ordens de Landis, com um argumento bem arquitectado. Não é nenhum «tiro», mas é uma razoável garantia para uma noite bem passada.

Trading Places. Realização: John Landis (EUA-1983). Interpretação: Dan Aykroyd, Eddie Murphy, Jamie Lee Curtis. Cor. Comédia. M/12 anos. Ed Edivídeo/CIC.
★★

RIDING HIGH

Riding High. Realização: Ross Cramer (GB). Interpretação: Eddie Kidd. Irene Handl, Murray Salem. Cor. Musical. M/6 anos. Ed. L.M.Andrade/VCL.

RIGGED

No mundo dos negócios petrolíferos, uma embrulhada história policiária. Diz o genérico que o argumento foi adaptado de uma novela de James Hadley Chase mas, quem havia de suspeitar? parafraseando a cabra da anedota do Hitchcock, o livro deve ser de preferir.

Rigged. Realização: Claudio Cutry (EUA-1985). Interpretação: Ken Roberson, Pamela Bryant, George Kennedy. Cor. Policial. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

RIGHT OF WAY

Right of Way. Realização: George Schaefer (EUA). Interpretação: James Stewart, Bette Davis, Melinde Dillon. Cor. Drama. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

RITUAIS

Um grupo de médicos acampados em férias num local isolado vai defrontar-se com um misterioso inimigo que os abate um a um. Visível, televisivo, mas «déjà vu», a mediania não tem surpresas, mesmo quando é eficaz...

Rituals. Realização: Peter Carter (Canadá). Interpretação: Hal Holbrook, Lawrence Dane, Robin Gammel. Cor. Dram. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

(A) RIVAL

La Rivale. Realização: Sergio Gobbi (França-1974). Interpretação: Bibi Andersson, Jean Piat, Genevieve Fontanel. Cor. Comédia. 90 minutos. N. men. 13 anos. Ed. MVM Vídeo.

ROAD HUSTLERS

The Road Hustlers. Realização: Robert Barron (EUA ?). Interpretação: Jim Davis, Scott Brady, Andy Devine. Cor. Acção. Ed. Vista Vídeo.

ROBIN HOOD

Desenhos animados.

Robin Hood. Realização: Zoran Janjic (GB). Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

ROBINSON CRUSOE

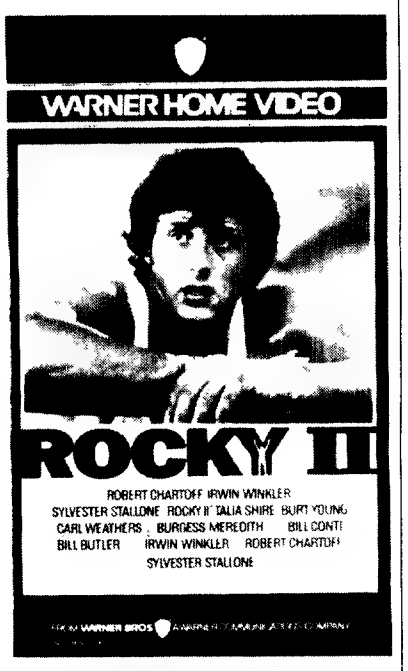
Filme de animação, segundo o livro de Defoe.

Robinson Crusoe. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

ROCKY

Assim começava um dos mais rentáveis e rasteiros filões do recente cinema americano. Mas este *Rocky* foi, de longe, o melhor da série, graças provavelmente a Avildsen que percebeu que era melhor filmar o desencanto que o ressentimento.

Rocky. Realização: John G. Avildsen (EUA-1976). Interpretação: Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young. Cor. Drama. 115 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak-Warner.
★★★



ROCKY II

E Stallone passou à realização, o perdedor Rocky Balboa fez-se campeão do mundo, o personagem entrou em crescente cretinização.

Rocky II. Realização: Sylvester Stallone (EUA-1979). Interpretação: Sylvester Stallone, Talia Shire, Burt Young. Cor. Drama. 117 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.
★

ROGER DALTREY — RIDE A ROCKHORSE

Concerto de Roger Daltrey.

Roger Daltrey — Ride a Rockhorse. Realização: Gavrick Losey (GB). Cor. Musical. M/3 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

ROMANCE EM NOVA IORQUE

A felicidade é uma coisa boa e rara e este filme irradia-a.

Explicar, como? Olhando estas histórias de amor, este humor que faz parêntesis da lógica e das convenções, este formigar da Big Apple, estes actores a fazer de gente que é não é como a gente, este filme que não gosta de horários, polícias, rotina, maridos chatos, esta

ficção em que a fada madrinha viaja ao volante de um táxi, esta espécie de fim-de-semana entre as coisas sérias em que, por uma vez, essa única coisa séria que é o amor está ali a cruzar-se nos lugares mais insensatos, imprevisíveis, felizes...

They All Laughed. Realização: Peter Bogdanovich (EUA-1981). Interpretação: Audrey Hepburn, Ben Gazzara, John Kitter. Cor. Comédia. N.A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★★★

RUAS SELVAGENS

Depois de lhe violarem a irmã surda-muda e assassinarem a melhor amiga, ela resolve vingar-se e liquida, um a um, os membros do *gang* juvenil que infesta a cidade. Violência e simplismo num filme mal feitinho e cuja edição em videocassete é tecnicamente deficiente.

Savage Streets. Realização: Daniel Steinmann (EUA-1984). Interpretação: Linda Blair John Vernon. Robert Dryer. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. Filmitalus Video.

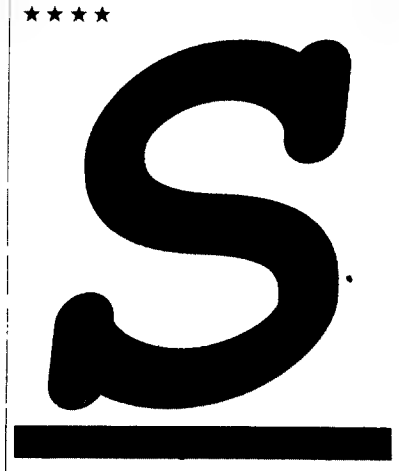
★

RUPER E A CANÇÃO DAS RÃS

O célebre e delicioso filme de animação para «We All Stand Together» de Paul McCartney. Completam o programa dois vídeoclips de Linda McCartney com as canções «Seaside Woman» e «Oriental Nightfish».

Rupert and The Frog. Song. Realização: Geoff Dunbar (GB). Cor. Musical. M/4 anos. Ed. L. M. Andrade.

★★★★



SS, O EXPERIMENTADO CAMPO DO AMOR

SS Experiment Love Camp. Realização: Sergio Garrone (Itália). Interpretação: Mircha Carven, Paola Corazzi. Cor. Erótico. M. 18 anos Ed. Vista Vídeo.

SABOTAGEM

Margarida productions *proudly presents* o mais tosco dos agentes secretos, Tony Falcon, agente X-44 ao serviço do bom governo do presidente Marcos contra os supervilões que apareçam.

Uma curiosidade desta fita indigente: vez por uma vez, uma fita comercial filipina. Medonho...

Sabotage. Realização: Efren C. Piñon (Filipinas). Interpretação» Tony Ferrer, Azenith Briones. Olivia O'Harra. Cor. Acção: M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

SAIAS P'RA CIMA... A TROPA ESTÁ EM BAIXO

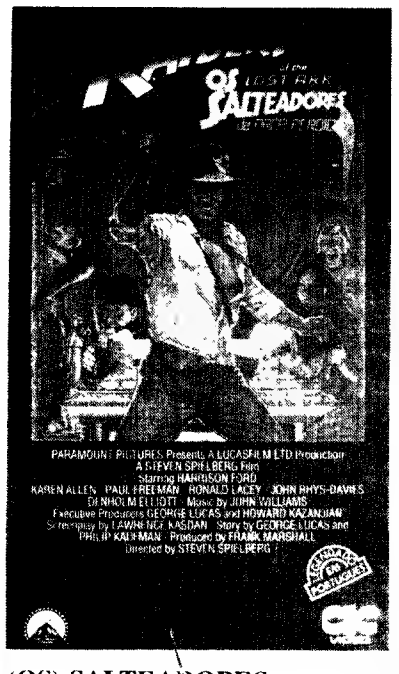
Up The Military. Realização: Andrew Sugerman (EUA). Interpretação: Ann Dusenberry, Rhonda Shear, Angela Aames. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

SAKHAROV

Um telefilme sobre a vida de Sakharov e o seu combate em prol dos direitos humanos. Mesmo descontando a propaganda, é uma fita inquietante. Realização corrida, impecáveis actores.

Sakharov. Realização: Jack Gold (GB-1984). Interpretação: Jason Robards, Glenda Jackson, Nicol Williamson. Cor. Drama biográfico. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★



(OS) SALTEADORES DA ARCA PERDIDA

E assim Spielberg renovava a tradição do cinema de aventuras. Uma festa!

Raiders of the Lost Ark. Realização: Steven Spielberg (EUA-1983). Interpretação: Harrison Ford, Karen allen, Paul Freeman. Cor. Aventuras. 112 minutos. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★

(OS) SALTEADORES DA CANÇÃO

Good Time Outlaws. Realização: Alex Grasshoff (EUA-1985). Interpretação: Jesse Turner, Dennis Fimple, Slim Pickens. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) SALTEADORES DA COBRA DE OURO

I Cacciatori del Cobra d'Oro. Realização: Anthony M. Dawson (Itália-1982). Interpretação: David Warbeck, Almanta Suska, John Steiner. Cor. Aventuras. 99 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(OS) SALTEADORES DO TEMPO SAGRADO

Treasure of the Four Crowns. Realização: Ferdinando Baldi (Itália/Espanha-1982). Interpretação: Tony Anthony, Ana Obregon, Gene Quintano. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 12 anos Ed. Ecovídeo/Cannon.

SANGUE POR SANGUE

Um *thriller* vertiginoso, a insensatez inexorável de uma espiral de violência alimentada por uma sucessão de equívocos.

Um filme poderosamente realizado e que constituiu uma relação, em 1986, para os muitos que o foram ver nas salas.

Blood Simple. Realização: Joel Coen (EUA-1984). Interpretação: John Getz, Frances McDormand, Dan Hedaya. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo.

★★★

SANSÃO E DALILA

O conhecido pastelão bíblico de Cecil B. DeMille.

Samson and Delilah. Realização: Cecil B. DeMille (EUA-1949). Interpretação: Victor Mature, Hedy Lamarr, George Sanders. Cor. Aventuras. 120 minutos. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

SANTA CLAUS

Foi um desastre de público em todo o mundo. Algo falha neste filme sobre o Pai Natal que ninguém quis ver. Mas em cassete, em família, talvez resulte melhor. E merece.

Santa Claus, the Movie. Realização: Jeannot Szwarc (GB-1985). Interpretação: Dudley Moore, John Lithgow, David Huddleston. Cor. Comédia. M. 14 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

SANTANA AND TAJ MAHAL

Um concerto, no Royal Albert Hall de Londres, com Carlos Santana, Edgar Winter e o conjunto Taj Mahal.

Santana and Taj Mahal. Realização Richard W. Jackman (GB). Cor. Musical. M. 3 anos. Ed. M.M. Andrade/VCL.

SÃO BERNARDO

Um dos mais notáveis filmes brasileiros da década de 70. É a história de um homem que «sobe na vida» e para quem a propriedade (da terra, dos bens, mas também da mulher) se torna a obsessão n.º 1. Seca e fria, precisa e sufocante, *São Bernardo* é uma fita a não deixar passar em claro.

São Bernardo. Realização: Leon Hirzman (Brasil-1971). Interpretação: Othon Bastos, Isabel Ribeiro, Vanda Lacerda. Cor. Drama. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★★

SARAH

Uma jovem órfã toma-se de amores pela equitação, cresce, ganha os Jogos Olímpicos, casa com um cavaleiro de uma equipa rival e tal e tal. Um filme bem intencionado como muitos que enchem o inferno do cinema.

International Velvet. Realização: Bryan Forbes (GB-1978). Interpretação: Tatum O'NEAL, Nanette Newman, Anthony Hopkins. Cor. Drama. 121 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

SARGENTO GETÚLIO

Rodado em 1978 mas só estreado comercialmente em 1983 (vendo o filme percebe-se porquê), *Sargento Getúlio* é a história de um torcionário «largado» pelo poder político quando os ventos mudam. Getúlio, fiel executor de tarefas de repressão e arrebanhamento eleitoral, homem selvático e fiel, imutáveis ideias e métodos, vai um dia buscar um preso que traz à força de brutalidade. Acontece, porém, que — na cidade — as influências políticas fazem do criminoso (que o é, de facto) um homem a não tocar. Getúlio já tinha a missão a meio e, então, há que lhe cavar o destino, em pleno sertão. As coisas passam-se nos anos 40 mas a parábola sobre o presente é escancarada.

No protagonista está Lima Duarte (o nosso conhecido «Zeca Diabo» da telenovela *O Bem Amado*), fantástico actor que aqui ergue um personagem cheio de contradições, capaz de, ante nós, ser odioso e desamparado. Só por este filme valeria a pena.

Sargento Getúlio. Realização: Hermano Penna (Brasil-1978). Interpretação: Lima Duarte, Olando Vieira, Inez Maciel. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★

SARILHO NO FAR-WEST

Il Bianco, Il Giallo, Il Nero. Realização: Sergio Corbucci (Itália-Espanha-França-1974). Interpretação: Giuliano Gemma, Tomas Milian, Eli Wallach. Cor. Western. 105 minutos. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Lusovídeo.

SCARFACE

Brian de Palma falha a mais ambiciosa produção da sua carreira, Al Pacino excede no cabotinismo Actor's Studio, o resultado é um longo e caríssimo filme de acção onde o drama de Tony Montana, cubano no «paraíso americano», acaba por ser devorado pelo acessório.

Scarface. Realização: Brian de Palma (EUA-1983). Interpretação: Al Pacino, Steven Bauer, Michelle Pfeiffer. Cor. Drama. 163 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

SCARRED

Ruby é uma jovem mãe solteira que se prostitui para sbreviver. Este filme é a sua história no submundo da cidade e oscila entre a complacência e a revolta, uma e outra expressas com pouca habilidade e eficácia.

Scarred. Realização: Rose-Marie Turko (EUA-1983). Interpretação: Jennifer Mayo, Jackie Berryman, David Dean. Cor Drama. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

SCREEN TEST

Uma comédia relativamente divertida: quatro rapazes, com a intenção de conhecer raparigas «disponíveis», fingem que se preparam para rodar um filme pornográfico e começam a fazer audições de candidatas. O resultado, menos ousado do que parece, provoca algumas gargalhadas...

Screen Test. Realização: Sam Auster (EUA-1984). Interpretação: Michael Allam Bloom, Robert Bundy, Paul Leuen. Cor. Comédia. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★

SEA QUEST

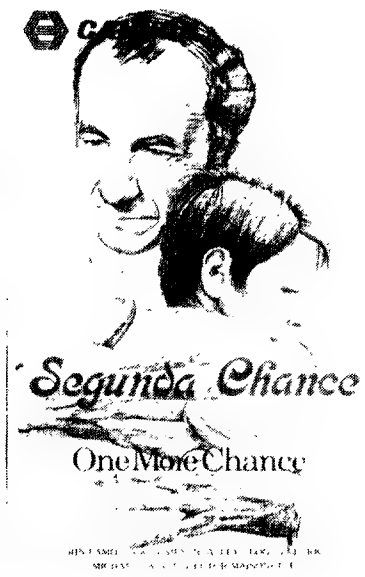
Sea Quest. Realização: Carl Schultz (Austrália). Interpretação: Hardy Kruger, Greg Rowe, Liddy Clark. Cor. Drama. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

(O) SEGREDO DE NIMH

«Dissidente» da Walt Disney Productions, Don Bluth intenta aqui provar que a magia do desenho animado não tem exclusivos.

The Secret of Nimh. Realização: Don Bluth (EUA-1982). Vozes: Hermione Baddeley, John Carradine, Dom De Luise. Cor. Desenhos animados. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★



SEGUNDA CHANCE

One More Chance. Realização: Sam Firstenberg (EUA). Interpretação: John Lamotta, Kirstie Alley, Logan Clarke. Cor. Drama. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(OS) SELVAGENS DA ESTRADA 66

Roadhouse 66. Realização: John Mark Robinson (EUA-1984). Interpretação: Willem Dafoe, Judge Reinhold, Karen Lee. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes.

(A) SEMENTE DO DEMÓNIO

Um supercomputador sequestra uma jovem mulher e fá-la conceber um filho seu...

Ficção científica engenhosa que o realizador esticou até aos limites de uma longa-metragem. Bastante visível.

Demon Seed. Realização: Donald Cammel (EUA-1977). Interpretação: Julie Christie, Fritz Weaver, Gerrit Graham. Cor. Ficção científica. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

(O) SENHOR DO FERRO

La Guerra del Ferro Realização: Umberto Lenzi (Itália-1982). Interpretação: Sam Pasco, Pamela Field, Elvira Audray. Cor. Aventuras. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Video.

SERENATA À CHUVA

Uma das glórias do cinema musical é, indubitavelmente, *Serenata à Chuva*, jóia que levou o género ao seu ponto culminante e, ao mesmo tempo, ao seu canto do cisne.

Produzido em 1952, com Gene Kelly no centro de todas as atenções, esta fita celebrizou-se sobretudo pela «liberdade» dos números musicais que, deitando fora o espartilho do palco e mesmo o realismo do espaço cénico, conseguiu que o «musical» se estendesse a toda a largura do imaginário, tendo como únicos limites a capacidade material da *féerie*.

É indiscritível o longo bailado em que Gene Kelly encontra Cyd Charisse para o que é um momento perfeito de cinema; é insuperável o humor, o engenho técnico e a alegria que se desprendem do solo de Kelly a cantar/dançar *Singin' in the Rain*... à chuva; é inesquecível Donald O'Connor, em ritmo burlesco, no *Make' em Laugh...*

Singin' in the Rain. Realização: Gene Kelly, Stanley Donen (EUA-1952). Interpretação: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor. Cor. Comédia musical. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★★

SERPENTES

As serpentes atacam algures no deserto. E lá vai um especialista em répteis investigar o mistério. E descobre. O espectador, entretanto, descobrirá, por sua conta, que se tratava de um filme medíocre, mal feito, rasteiro.

Rattlers. Realização: John McCauley (EUA-1985). Interpretação: Sam Chew, Elizabeth Chauvet, Dan Prest. Cor. Suspense. 82 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Lorimar.

●

SESSIONS

Sessions. Realização: Richard Pearce (EUA). Interpretação: Veronica Hamel, Jeffrey De Munn, Jill Eikenberry. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

7 DIAS DE AGONIA (O ENCALHE)

Por uma noite de chuva, atascado na lama, um grupo de automóveis fica imobilizado numa estrada. Diferentes personagens, dramas, violência & etc. percorrem então esse microcosmo brasileiro.

7 Dias de Agonia (O Encalhe). Realização: Denoy e Oliveira (Brasil-1983). Interpretação: Eduardo Abbas, Luiz

Serra, Maracy Mello. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★

(OS) SETE MAGNÍFICOS

Evidentemente que *Os Sete Magníficos* não é um grande *western:* falta-lhe espaço, sobra-lhe retórica, falta-lhe fôlego, sobra-lhe moralidade... A Sturges se poderão assacar culpas por ter ousado ir a Kurosawa sem perceber que os problemas dos senhores da guerra nipónicos se encaixavam mal no velho Oeste; mas ser-lhe-ão concedidas largas indulgências pela sagacidade com que escolheu os seus actores (metade dos quais conquistou a celebridade exactamente aqui), pela solidez com que os filmou, à falta de um golpe de asa. É também verdade que lhes não pediu grande empresa, os personagens são meros esquissos convincentes, porém. E há um tiroteio final bastante escorreito e há um tema musical (de Elmer Bernstein) que entrou na história da música de filmes. Fazer *fine bouche* a este filme terá o seu quê de pedantismo, é certo, amá-lo como expoente da fita de *cowboy* é simples ignorância.

The Magnificent Seven. Realização: John Sturges (EUA-1960). Interpretação: Yull Brynner, Eli Wallach, Steve McQueen, Horst Bucholz. Cor. Western. 127 minutos. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

(OS) SETE MAGNÍFICOS GLADIADORES

The Seven Magnificent Gladiators. Realização: Bruno Mattei (Itália-1983). Interpretação: Lou Ferrigno, Brad Harris, Sybil Danning. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

OS 7 MAGNÍFICOS PECADOS MORTAIS

The Magnificent 7 Deadly Sins. Realização: Graham Stark (G.B.). Interpretação: Bruce Forsyth, Harry Secombe, Ronald Fraser. Cor. Comédia. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. CMR Vídeo.

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

Um mítico «musical» de Donen com alguns momentos espantosos de coreografia, um sólido conjunto de canções. Mas dos «musicais» da MGM do início dos anos 50 foi um dos que envelheceu, essa é que é essa.

Seven Brides for Seven Brothers. Realização: Stanley Donen (EUA-1954). Interpretação: Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards. Cor. Comédia musical. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★★

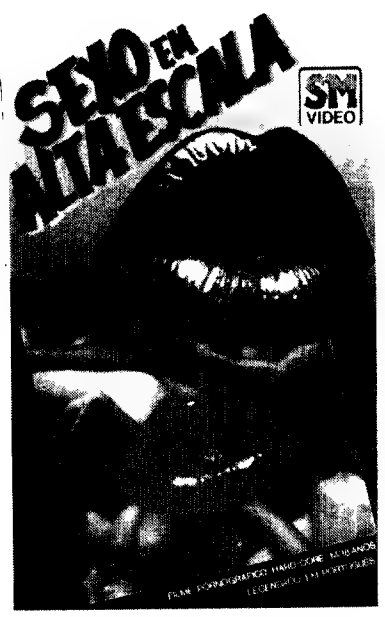
SEXO AO VIVO

No reino lamacento do cinema pornográfico que existe no mercado vídeo lusitano, um filme como este é um achado pela única e simples razão que as meninas não parecem ter saído de uma casa de passe rasca. Shana Grant e, sobretudo, Laura Lazarre merecem, liminarmente, o qualificativo de actrizes... O filme está à beira de ser cinema...

Suzie Superstar. Realização: Robert McCallum (EUA). Interpretação: Shana Grant, John Leslie, Laura Lazarre. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.
★

SEXO EM ALTA ESCALA

Lust Las Vegas. Realização: Bill Hunter (EUA-1983). Interpretação: Seka, Kevin James, Susan Nero. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.



(A) SEXTA-FEIRA MAIS LONGA

Este filme passou aí nas salas mas, que me lembre, ninguém deu por ele. Destino ingrato: mau grado as aparências de mais uma fita policial britânica sem história, *A Sexta-feira mais Longa* merece bastante atenção.

É que, ao contrário do que é costume neste género de fitas, a encenação do clássico *gangster* urbano (tráfico de influências, corrupão da Polícia e de um alto membro da administração londrina, a expansão pelos casinos, bares, contrução civil...) não é feita para que a gente acredite nela mas para mostrar a sua desadequação. Isto é, *A Sexta-feira mais Longa* é um filme que já não acredita que os arquétipos do *filme negro* tenham correspondência com a realidade e se propõe mostrá-lo. Como? Pondo em cena, surpreendentemente, o IRA, o terrorismo político fanático, a militância da violência.

Realizado com notável concisão por John Mackenzie e contando com uma espantosa interpretação de Bob Hoskins (à frente de um elenco seguríssimo), eis um filme para descobrir em videocassete.

The Long Good Friday. Realização: John Mackenzie (GB-1980). Interpretação: Bob Hoskins, Helen Mirren, Eddie Constantine. Cor. Policial. 109 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.
★★★

(A) SEXUAL SUSANA

O mal dos filmes pornográficos que ambicionam narrar uma história é que os actores normais do género não têm, em geral, dotes dramáticos...

O mal dos filmes com cenas nocturnas, quando transcritos para vídeo sem precauções, é que quase nada se vê...

Este filme junta ambos os defeitos.

Sometime Sweet Susan. Realização: Fred Donaldson (EUA). Interpretação: Harry Reems, Shawn Harris, Sarah Nicholson. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.
●

SEXUALMENTE FRENÉTICAS

A maior parte das senhoras (?!) deste filme pornográfico parece saída do «trottoir» de esquina. E se calhar é. Ora, adeus...

Hey Baby Hey. Realização: Gerard Kikoin (França-1982). Interpretação: Marylin Jess, Cathy Stewart, Marlene Aubert. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.
●

SHAFT — A MAFIA EM NOVA IORQUE

Shaft. Realização: Gordon Parks (EUA-1971). Interpretação: Richard Roundtree, Moses Gunn, Charles Cioffi. Cor. Acção; 96 minutos. Grupo D — M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(THE) SHAOLIN KIDS

The Shaolin Kids. Realização: Joseph Kuo (Hong-Kong). Interpretaçãoo: Polly Shang Kuan Peng, Carter Wang. Cor; Kung-fu; M/12 anos; ed. L.M. Andrade/VCL.

SHINING

Um apaixonante filme por onde passam todas as ficções do medo e todo o engenho de Kubrick.

Shining. Realização: Stanley Kubrick (GB-1980). Interpretação: Jack Nicholson, Shelley Duvall, Danny Lloyd. Cor. Terror. N. acons. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.
★★★★

SHÓGUN

A versão reduzida para cinema da conhecida série televisiva.

Shógun. Realização: Jerry London (EUA-1981). Interpretação: Richard Chamberlain, Toshiro Mifune Yoko Schimada. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

(O) SILÊNCIO DO AMOR

Uma história de amor entre um jovem cantor de *cabaret* e uma lindíssima rapariga surda-muda que dança maravilhosamente. Entre a lágrima e o róseo caminha este filme que decerto agradará a senhoras de meia-idade que não têm mais nada que fazer.

Voices. Realização: Robert Markowitz (EUA-1979). Interpretação: Michael Ontkean, Amy Irving, Alex Rocco. Cor. Drama. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.
★

(O) SINAL DOS QUATRO

Sherlock Holmes desvenda um mistéro que inclui um tesouro roubado na Índia, um assassino manco, um pigmeu selvagem de dentes aguçados e zarabatana certeira e o que mais se verá.

Realização funcional para um produto de consumo menor.

The Sign of Four. Realização: Desmond Davis (GB-1983). Interpretação: Ian Richardson, David Healy, Terence Rigby. Cor. Policial. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.
★

SINBAD THE SAILOR

Aventuras de Sinbad, narradas por Telly Savalas. A produção é nipónica e a animação segue os traços limitados e a expressividade curta que são nossos conhecidos, por exemplo, da série «*Marco*» que há anos passou na RTP.

Sinbad the sailor. Realização: Sadao Nozaki e Tatsuya Matano (Japão). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. Vista Víde.
★★

SITUAÇÃO EXPLOSIVA

Crisis at Central High. Realização: Lamont Johnson (EUA-1985). Interpretação: Joanne Woodward, Charles Durning, Henderson Forsythe. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

SKY HIGH

Sky High. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1985). Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

SKY PIRATES — A GRANDE AVENTURA

Sky Pirates. Realização: Collin Eggleston (Austrália-1985). Interpretação: John Hargreaves, Meredith Philips, Max Phipps. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes.

SLOANE — A REVOLTA DO HERÓI

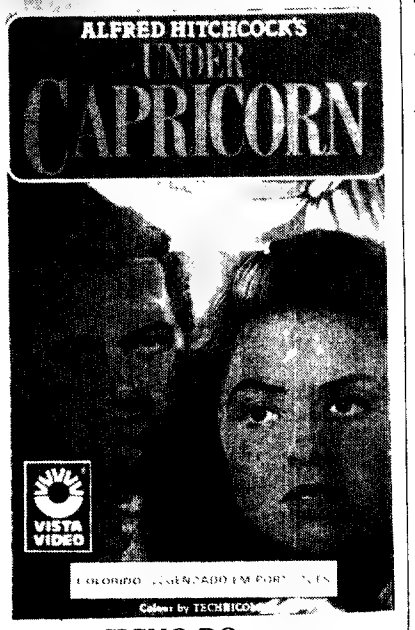
Sloane. Realização: Dan Rosenthal (EUA-1984). Interpretação: Robert Resnik, Debra Blee, Ann Milhench. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

SMOKEY E OS AMIGOS

Nota: Este filme foi exibido com o título *Loucos ao Volante*

Numa pequena cidade do Arkansas, as peripécias de um grupo de jovens que resolvem arreliar o xerife local. Muitos carros em movimento desenfreado, pouco tino na gestão de tudo aquilo

Smokey Bites the Dust. Realização: Charles B. Griffith (EUA-1981). Interpretação: Jimmy McNicol, Janet Julian, Walter Barnes. Cor. Comédia. 90 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Diger Vídeo.
●



SOB O SIGNO DO CAPRICÓRNIO

Nos antípodas, numa Austrália novecentista, uma história de amor e mistério como a História do Cinema muito poucas regista. Ingrid Bergman brilha com a beleza pálida de uma tragédia, de um recomeço.

Uma obra-prima absoluta de Alfred Hitchcock.

Under Capricorn. Realização: Alfred Hitchcock (G.B.-1949). Interpretação: Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.
★★★★★

(OS) SOBREVIVENTES

The Survivors. Realização: Michael Ritchie (EUA-1983). Interpretação: Walter Matthau, Robin Williams, Jerry Reed. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

(OS) SOLDADOS DA FORTUNA — O JULGAMENTO

Um episódio longo da série televisiva «Os Soldados da Fortuna» comercializado como se filme fosse.

The A-Team — Judgement Day. Realização: David Hemmings (EUA-1985). Interpretação: George Peppard, Dirk Benedict, Mr. T. Cor. Acção. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

(A) SOMBRA DA ILUSÃO

Versão inglesa de uma fita italiana dos anos 60, *A Sombra da Ilusão* é a história de uma americana, modelo de publicidade, às voltas com uma seita de fanáticos do culto de Osíris. O ambiente é egípcio, o filme é nulo.

Shadow of Illusion. Realização: Mario Caiano (Itália-196?). Interpretação: William Berger, Daniela Giordano, Krista Nell. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.
●

SOMETHING TO HIDE

Something to Hide. Realização: Alastaair Reid (GB-1971). Interpretação: Peter Finch, Shelley Winters, Colin Blakely. Cor. Suspense. Grupo D — M. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

SOS TITANIC

A tragédia do Titanic, tratada em estilo «filme-catástrofe»: grandes meios, muitos actores, a receita é conhecida e funcional. Entretenimento...

SOS Titanic. Realização: Billy Hale (EUA-1979). Interpretação: David Janssen, Cloris Leachman, David Warner. Cor. Drama. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.
★

SPACE BANDIT

Space Bandit. Realização: Amaro Carretero (Espanha/GB). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

SPARTACUS

Spartacus é uma superprodução «de romanos» assaz singular. A tónica da fita, com efeito, não está na exibição dos meios mas na dimensão dramática dos conflitos. Talvez por isso aqui possamos assistir a alguns curiosos trabalhos de actor (como o confronto entre os dois gordos mais brilhantes de Hollywood, Laughton e Ustinov)..., a realidade política seja atentamente escalpelizada, a tensão aconteça ao nível das pessoas e menos em jeito de massas amorfas em movimento.

Kubrick fez melhores filmes do que este mas é injusto lançar *Spartacus* m sumário olvido.

Spartacus. Realização: Stanley Kubrick (EUA-1960). Interpretação: Kirk Douglas, Laurence Olivier, Charles Laughton. Cor. Drama histórico. 188 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★★

SPLATTER UNIVERSITY

Splatter University. Realização: Richard W. Haines (EUA). Interpretação: Francine Forbes, Cathy Lacommare, Dick Biel. Cor. Suspense. 80 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

STAR TREK — O CAMINHO DAS ESTRELAS

Os vícios da série televisiva engordados pelos meios de uma superprodução. Visualmente bonito mas com chumbo

nos pés. Assim Robert Wise se afundou.

Star Trek — The motion picture. Realização: Robert Wise (EUA-1979). Interpretação: William hatner, Leonard Nimoy, Deforest Kelley. Cor. Ficção Científica. 130 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

STAR TREK II — A IRA DE KHAN

Grandes meios para pouco engenho ficcional. Entretem...

Star Trek II — The Wrath of Khan. Realização: Nicholas Meyer (EUA-1982). Interpretação: Willia Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley. Cor. Ficção científica. 109 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

STARCHASER — A LENDA DE ORIN

Starchaser: The Legend of Orio. Realização: Steve Hahn (EUA?). Cor. Desenhos Animados. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Vídeo.

STEPFORD WIVES

Uma fita de suspense, muito singular, baseada num livro de Ira Levin. Um bom argumento que Bryan Forbes não consegue amolecer por completo (embora se esforce)... Pela ideia, vale a pena ver.

The Stepford Wives. Realização: Bryan Forbes (EUA-1974). Interpretação: Katherine Ross, Paula Prentiss, Patrick O'Neal. Cor. Suspense. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

★★

STILETO

Um *playboy* que é um assassino da Mafia, uma história extraída de um livro de Harold Robbins, o mais bem sucedido romancista de gare dos States. Realização amaneirada, interesse escasso.

Stiletto. Realização: Bernard Kowalski (EUA-1969). Interpretação: Alex Cord, Britt Ekland, Joseph Wiseman. Cor. Policial. 95 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★

STRANGERS IN LOVE

Strangers in Love. Realização: Chuck Vincent (EUA). Interpretação: Jerry Butler, Kelly Nichols. Cor. Drama. M. 18 anos Ed. Vista Vídeo.

SUBLIME VINGANÇA

Best Revenge. Realização: John Trent (EUA-1983). Interpretação: John Heard, Levon Helm, Alberta Watson. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

SUBURBIA

Nas margens de uma cidade americana, a violência explode: jovens para quem a família não é instituição mas esgoto, desempregados que canalizam o seu desencanto para o alvo mais próximo... Um filme surpreendente de desgosto e ternura, uma produção Corman, uma revelação.

Suburbia. Realização: Penelope Spheeris (EUA-1983). Interpretação: Chris Pedersen, Bill Coyne, Jennifer Clay. Cor. Drama. 99 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★★★

(OS) SUPERPOLÍCIAS

Super Cops. Realização: Gordon Parks Jr. (EUA-1974). Interpretação: Ron Leibman, David Selby, Sheila Frazier. Cor. Acção. 91 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

SUPERMAN

O mais longo genérico da história do cinema (sete minutos e meio)! para as

aventuras do super-herói criado pela banda desenhada. Divertido e com algumas cenas antológicas de efeitos especiais.

Superman. Realização: Richard Donner (EUA/GB-1978). Interpreação: Christopher Reeve, Marlon Brando, Gene Hackman. Cor. Aventuras. 136 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★

SUPERMAN II

Na série dos filmes de *Superman* (três até à data), produzida por Alexander Salkind, é o ponto médio, este *Superman II*, dirigido por Richard Lester, que me parece o cume. Produções com grandes voos técnicos (entre os quais os voos propriamente ditos de Superman em trajectória, oblíquas e sinuosas em relação aos eixos do ecrã) mas sem idêntica ousadia narrativa, estes três filmes oscilam entre o mito levado a sério, na primeira fita, e o registo quase burlesco do *Superman III*. Entre um e outro, entre a rigidez do superamericano puro e *wasp* e a brincadeira com esse personagem, encontra-se *Superman II*, ainda empolgante e já tentado (tintado) pelo humor, preferindo brincar ao cinema (a cena do furacão, por exemplo) que jogar-nos à cara com proezas de pasmar, mas não esquecendo nem o sopro da sga nem a ternura romântica. Ele até manda a proverbial castidade às urtigas — mas os vilões espreitam e a troca é desigual...

Superman II. Realização: Richard Lester (EUA-1980). Interpretação: Christopher Reeve, Margot Kidder, Gene Hackman. Cor. Aventuras. 122 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★

SUPERSTARS

Um concerto com Kenny Rogers, Eddie Rabbit, The Osmonds, Sha-Na-Na e outras vedetas *pop*.

Superstars. Realização: Walter C. Miller (EUA/GB). Cor. Musical. M. 3 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

SUPERSTIÇÃO

Superstition. Realização: James Roberson (EUA-1983). Interpretação: James Houghton, Albert Salmi, Larry Pennell. Cor. Terror. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

SURABAYA CONSPIRACY

The Surabaya Conspiracy. Realização: Wray Davis (GB). Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

SWISS FAMILY ROBINSON

Swiss Family Robinson. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M. 6 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

T

TALES OF EROTICA

Tales of Erotica. Realização: Piero Regnoli (Itália). Interpretação: Femi Benussi, Tony Kendal. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

TALES OF WASHINGTON IRVING

Tales of Washington Irving. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos Animados. M. 6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

TARADAS DO SEXO

Mais um *hard core* a chegar ao mercado videográfico, origem americana, argumento mínimo, pouca conversa, muita actividade. Não desilude os apreciadores do género, o que não é coisa que se possa dizer da generalidade das fitas.

Screwples. Realização: Clair Dia (EUA). Interpretação: Kandi Barber, Serena, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. S.M. Vídeo.

★

TATI

Esta história de uma garota e de sua mãe, vivendo as agruras da vida e dos sentimentos, é na realidade, muito frágil. Nem Dina Sfat (aliás dobrada sem jeito) a salva da insipidez.

Tati. Realização: Bruno Barreto (Brasil-1973). Interpretação: Dina Sfat, Daniela, Hugo Carvana, Zezé Macedo. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

TAXI DRIVER

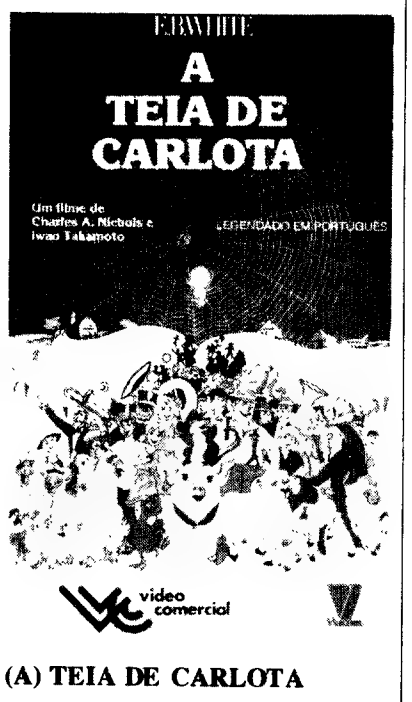
A obsessão da noite, do vício, da cura radical. A história de um fascista exterminador a crescer diante de nós. Um grande filme de Scorsese onde De Niro prova que é um dos maiores actores do mundo e o talento perverso de Jodie Foster explode, inquietante, no ecrã.

Taxi Driver. Realização: Martin Scorsese (EUA-1976). Interpretação: Robert De Niro, Jodie Foster, Harvey Keitel. Cor; Drama; 116 minutos: M. 18 anos; Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★★★

TEERÃO 43

Teheran 43. Realização: Alexandre Alov e Vladimir Naumov (URSS-Suíça-França-1980). Interpretação: Natacha Belokhvostikova. Curd Jurgens. Alain Delon. Cor. Acção. 104 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Oscar Vídeo.



(A) TEIA DE CARLOTA

Realização: Charles A. Nichols e Iwas Takamoto (EUA). Cor. Desenhos Animados. 94 minutos. M..6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

(O) TELEFONE DA MORTE

Um assassino psicopata de mulheres (um tema muito querido dos editores de video lusitanos — vide a qualidade de títulos sobre este assunto...) num filme americano daqueles onde o suspense é tão rafeiro que incomoda. Além de que a qualidade técnica da edição videográfica deixa muito a desejar...

Disconnected. Realização: Gorman Bechard (EUA-1984). Interpretação: Frances Raines, Mark Walker, Carl Koch. Cor. Suspense. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

●

(O) TEMERÁRIO

Um ex-lutador volta para a sua cidade na intenção de assentar vida longe dos combates. Mas a cidade está nas mãos de um bando de negociantes do vício e o herói faz-se xerife e parte para o combate. História batida para um filme banal, mas realizado com uma certa eficácia.

Walking Tall. Realização: Phil Karlson (EUA-1973). Interpretação: Joe Don Baker, Elizabeth Harman, Rosemary Murphy. Cor. Acção. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

De Niro e Jodie Foster em «Taxi Driver»

(O) TEMERÁRIO II

Walking Tall II. Realização: Earl Bellamy (EUA-1975). Interpretação: Bo Svenson, Richard Jaeckel, Bruce Glover. Cor. Acção. 116 minutos. Ed. Edivídeo/Vestron.

(O) TEMPO DOS LOBOS

Le Temps de Loups. Realização: Sérgio Gobbi (França-Itália-1969). Interpretação: Charles Aznavour, Virma Lisi, Robert Hossein. Cor. Policial. 100 minutos. M. 14 anos. Ed. MVM Vídeo.

10 CC LIVE IN CONCERT

Um concerto do grupo *rock* «10 CC» no Hammersmith Oden de Londres.

10 CC Live in Concert. Realização: Bruce Gowers (GB). Cor. Musical. M/4 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

TENAZ DUELO DE KUNG-FU

Nada de novo no reino da «porrada de criar bicho».

The Close Kung Fu Encounter. Realização: Raymond Chin (Hong Kong?). Interpretação: Jackie Chang, Roger Mao, Jwang In-Shik. Cor. Kung-Fu. M/12 anos. Ed. S.M. Vídeo.

●

TENTAÇÕES ERÓTICAS

Realização: Lawrence T. Cole (EUA). Interpretação: Desiree Lane, Mike Horner, Ron Jeremy. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

TERRAMOTO

Filme-catástrofe. No Tivoli havia o *sensuround* e as tripas tremiam. No televisor, nem isso.

Earthquake. Realização: Mark Robson (EUA-1974). Interpretação: Charlton Heston, Ava Gardner, Lorne Greene. Cor. Drama. 118 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

TESS

Tess é a obra-mestra de Polanski e um filme basilar no mecanismo de regresso ao romanesco que o cinema conheceu no término dos anos 70. Aposta arrojada numa narrativa longa que tomasse o pulso ao fôlego do cinema para apontar, em plena era da trepidação e da rapidez, o sabor de uma grande história de decadência e perdição. *Tess* ganhou-a, conquistando público um pouco por todo o mundo, suscitando os aplausos da crítica, afirmando-se como um grande filme, arrebatando Oscares.

Tess. Realização: Roman Polanski (França/GB-1979). Interpretação: Natassia Kinski, Peter Firth, Leigh Lawson. Cor. Drama. 173 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★★★

(O) TEU OLHO É A MINHA DESGRAÇA

Dechio Malocchio Prezzemolo e Finocchio. Realização: Sergio Martino (Itália). Interpretação: Lino Banfi, Janet Agren, Johnny Dorelli. Cor. Comédia. 102 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

THIN LIZZY

Um concerto do grupo *rock* Thin Lizzy no Rainbow Theatre de Londres.

Thin Lizzy. Realização: Ken O'Neil. Cor. Musical. M/4 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

THIRST

Thirst. Realização: Rod Hardy (GB-1979). Interpretação: Chantal Contowri, David Hemmings, Henry Silva. Cor. Terror. M/16 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

THOR O CONQUISTADOR

Italianada «pré-histórica» para mentecaptos.

Thor. Realização: Anthony Richmond (Itália-1982). Interpretação: Maria Romano, Malisa Lang, Raf Falcone. Cor. Aventuras. 85 minutos. M/12 anos. Ed. Publivídeo.

●

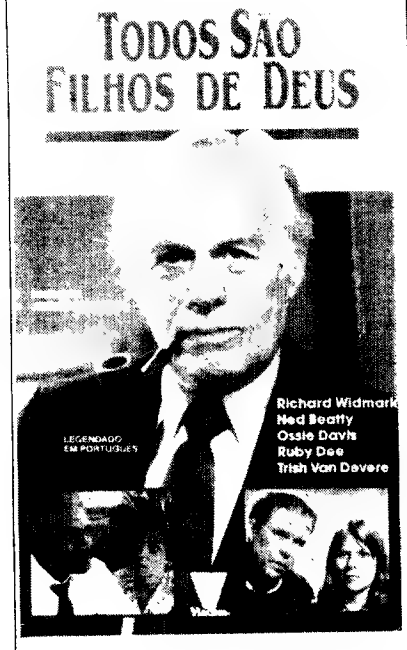
TINA TURNER

Um concerto de Tina Turner no Teatro Apollo de Londres.

Tina Turner. Realização: Steve Turner (GB). Cor. Musical. M/3 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(O) TOCADOR DE FLAUTA

Fleutman. Realização: Brendon Lunney (EUA). Interpretação: John Jarrett, Emil Minty, Aileen Britton. Cor. Infantil. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.



TODOS SÃO FILHOS DE DEUS

Realização: Jerry Thorpe (EUA-1980). Interpretação: Richard Widmark, Ned Beatty, Ossie Davis. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Comercial.

(A) TONIC FOR THE TROOPS — BOOMTOWN RATS

Um espectáculo ao vivo do grupo *rock* Boomtown Rats.

A Tonic for the Troops — Boomtown Rats. Realização: Barry Stevens (GB). Cor. Musical. M/4 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

TORMENTO

Um louco assassino de mulheres em acção. Acontece que ele é o pai da noiva do polícia que lhe anda no encalce. Um filme hiperconvencional, ronceiro e de escasso interesse.

Torment. Realização: Samson Aslanian e John Hopkins (EUA). Interpretação: Taylor Gilbert, William Witt, Eve Brenner. Cor. Suspense. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo.

★

TORMENTOS DA CARNE

As raparigas até nem são feias mas é tudo feito com tão pouco engenho e tanta grosseria boçal que se percebe mal que um filme assim consiga despertar qualquer tipo de reacção erótica. A «estética do martelo pneumático» é uma coisa que só produz bocejos, não?

Os clientes do cinema pornográfico continuam a suportar tormentos...

Teenager in love. Realização: Alain Varge (?) (EUA). Interpretação: Jessie St. James, Annett Haven, Marylin Jess. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Films Vídeo.

●

TORNADO

No Vietnam, um combatente americano é acossado pelos *vietcongs* e pelos *marines* do seu país. É claro que vence ambos...

Ainda um filme italiano de guerra realizado por António Margheritti, rebaptizado Dawson para fazer de americano...

Tornado. Realização: Anthony M. Dawson (Itália-1983). Interpretação: Timothy Brent, Tony Marsina, Alan Collins. Cor. Guerra. M/16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

(A) TORRE DO INFERNO

Talvez o melhor filme catástrofe jamais feito. O que não quer dizer que se trate de um grande filme é claro. Mas os efeitos especiais, os actores, o ritmo merecem uma olhadela.

The Towering Inferno. Realização: John Guillermin (EUA-1974). Interpretação: Paul Newman, Steve McQuenn, Faye Dunaway. Cor. Drama. 179 minutos. N. acon. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

(A) TRAIÇÃO NÃO COMPENSA

Um policial francês, versão inglesa: um polícia simpático, um polícia facho, Marisa Berenson a fazer de prostituta drogada, heroína e bandos étnicos rivais...

Inconvincente, sem espessura, eis uma fita que mostra que a crise do cinema francês não é retórica, é fazer filmes como este.

L'Arbalète. Realização: Sérgio Gobbi (França-1984). Interpretação: Daniel Auteuil, Marisa Berenson, Marcel Bozzuffi. Cor. Policial. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

TRANCERS, OS FANTASMAS DO FUTURO

Ficção científica a colar-se a alguns êxitos do cinema (a ambiência de «*Blade Runner*», a temática de «*Terminator*»): trata-se, provavelmente, de uma produção para televisão, sem grandes meios nem demasiada inventiva. Vê-se e esquece-se. Actores anónimos, autor anónimo, filme anónimo.

Trancers. Realização: Charles Band (EUA-1985). Interpretação: Tim Thomerson, Helen Hunt, Michael Stefani. Cor. Ficção Científica. 76 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

TRATAMENTO ESPECIAL

Ainda um *hard core* sem história, parecendo até integrar cenas inteiras de outro filme...

Traitment Special pour une Bourgeoise Insatisfaite: Youri Berko (França). Interpretação: Dominique Saint-Clair, Christophe Clark, Marylin Jess. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo

●

TREASURE ISLAND

Desenhos animados segundo o romance de Stevenson.

Treasure Island. Realização: Leif Gram (GB). Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

TRÊS HOMENS E UM BERÇO

Três homens com um bebé nos braços, uma comédia que foi um estrondoso êxito em França e se deixa ver, amável, com humor e ironia, mas não com ideias de cinema.

Trois Hommes et Un Couffin. Realização: Coline Serreau (França-1985). Interpretação: Roland Giraud, André Dussolier, Michel Boujenah. Cor. Comédia. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

★★

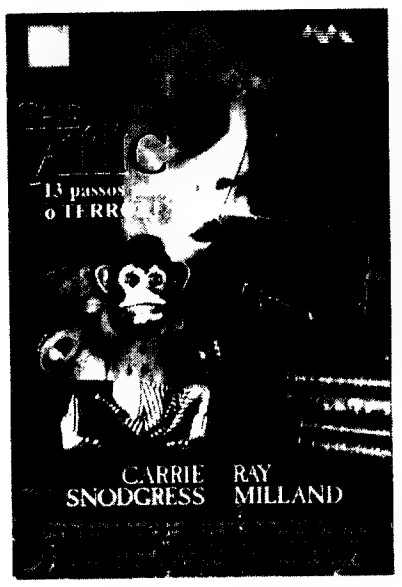
Richard Chamberlain é o Aramis de «Os Três Mosqueteiros»

(OS) TRÊS MOSQUETEIROS

A feliz adaptação ao cinema, que Lester realizou, dos personagens de Alexandre Dumas. Humor, movimento e um impressionante elenco estão no programa.

The Three Musketeers. Realização: Richard Lester (Panamá-1973). Interpretação: Michael York, Oliver Reed, Faye Dunaway. Cor. Aventuras. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★



13 PASSOS PARA O TERROR

Uma mulher emocionalmente desequilibrada e o seu quotidiano sufocante que explode lá para o fim da fita. Uma ficção de medo realizada com pouco engenho, mas que talvez contente os menos exigentes apreciadores do género.

The Attic. Realização: George Edwards (EUA-1980). Interpretação: Carrie Snodgress, Ray Milland. Cor. Terror. 92 minutos. M/16 anos. Ed. Ecovídeo.

★

TRIP TO KILL

Trip to Kill. Realização: Tom Stern e Lane Slate (EUA). Interpretação: Telly Savalas, Robert Vaughn, John Marley. Cor. Acção. M/12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

TUBARÃO

Talvez possa parecer bizarro mas cada novo filme de Spielberg confirma que *Tubarão* merece figurar no topo da sua filmografia. Porque de todos eles é aquele que menos aposta na *feérie*, no encantamento, é aquele que mais perto está da enorme lição dos clássicos: fazer de uma qualquer história um discurso onde se encontra a perícia do cinema, o reflexo social e as fundas coisas que habitam o coração dos homens.

Jaws. Realização: Steven Spielberg (EUA-1975). Interpretação: Roy Scheider, Robert Shaw, Richard Dreyfuss. Cor. Drama. 120 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★★

TUBARÃO II

Qualquer semelhança com o *Tubarão* de Spielberg é mera coincidência.

Jaws II. Realização: Jeannot Szwarc (EUA-1978). Interpretação: Roy Scheider, Lorraine Gary, Murray Hamilton. Cor. Suspense. 113 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

TUBARÃO III

O filão continua mas, a cada novo episódio mais se degrada. Às três é de vez: aquilo que, na matriz de Spielberg, era «o medo americano» desceu até abaixo de cão...

Jaws 3. Realização: Joe Alves (EUA-1983). Interpretação: Dennis Ouaid, Bess Armstrong, Simon MacCorkindale. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

●

TUBBY THE TUBA

De facto as tubas são, nas orquestras, quem menos hipóteses tem de brilhar a solo. E, se tivessem alma, decerto sentiriam alguma inveja dos violinos, do piano ou das flautas.

Com base nesta ideia se constrói um desenho animado muito imaginoso onde a música e a *feérie* do desenho se aliam. Um excelente divertimento para os miúdos.

Tubby the Tuba. Realização: Alexander Schure (EUA-1977). Vozes de Dick Van Dyke, Pearl Bailey, Jack Gliford, Jane Powell. Cor. Desenhos Animados. M/6 anos. Ed. Edivídeo-Vestron.

★★★

TUDO BOA GENTE

Sátira amarga ao meio cinematográfico de Hollywood, esta fita de Blake Edwards é um daqueles filmes onde o mau gosto é usado até que doa. Insensato e de uma lucidez alucinante.

SOB. Realização: Blake Edwards (EUA-1981). Interpretação: Julie Andrews, Richard Mulligan, Robert Preston. Cor. Comédia. 121 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed Legal Vídeo/Lorimar.

★★★

TUDO POR AMOR

Quer Nastassja Kinski quer o realizador Wolfgang Peterson eram ilustres anónimos quando rodaram esta história romântico-criminal relativamente pouco interessante. A única curiosidade é ver o terreno movediço que a actriz pisava, antes de Polanski a pôr no rumo certo, com «*Tess*»...

Reifezeugnis (título de versão inglesa: For Your Love Only). Realização: Wolfgang Peterson (RFA). Interpretação: Natassja Kinski, Cristian Qualdflieg, Judy Winter. Cor. Drama. 99 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

★

(A) TULIPA NEGRA

Capa e espada do tempo em que Alain Delon era uma jovem vedeta masculina. Particularmente datado, este filme é aqui editado em versão inglesa, o que agrava o seu já ébil estado original.

La Tulipe Noire. Realização: Christian-Jacque (França-1963). Interpretação: Alain Delon, Virna Lisi, Dawn Adams. Cor. Aventuras. M/6 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

★

(O) TÚMULO

Uma velha/jovem rainha do Egipto regressa ao mundo dos vivos para vampirizar os mortais e obter a eterna juventude. Terror de pacotilha. Intragável.

The Tomb. Realização: Fred Olen Ray (EUA-1985). Interpretação: Cameron Mitchell, Susan Stokey, John Carradine. Cor. Terror. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

(A) TURMA DOS MALANDROS

Pierino Contro Tutti. Realização: Mário Girolami (Itália-1981). Interpretação: Álvaro Vitali, Michelle Gamino, Sophia Lombardo. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(A) TURMA DOS TARADOS

Uma daquelas comédias italianas baseadas numa senhora reboluda que, generosamente, vai deixando ver partes da anatomia e criando situações equívocas que é suposto darem vontade de rir.

Por aqui se vê a decadência do cinema italiano de comédia, a decadência do cinema italiano, a decadência do cinema.

Mia Moglie Torna a Scuola. Realização: Giuliano Carmimeo (Itália-1981). Interpretação: Renzo Montagnani, Carmen Russo, Cinzia de Ponti. Cor. Comédia. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo.

●

TWO IN BLACK BELT

Two in Black Belt. Realização: Cheung Sum (Hong-Kong). Interpretação: Ponson Yuk, George Rudy, Yayuk Suseno. Cor. Kung-Fu. M/18 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

TYGRA — O FOGO E O GELO

Sword and Sorcery no peculiar tipo de animação de Bakshi.

Fire and Ice. Realização: Ralph Bakshi (EUA-1982). Interpretação: Randy Norton, Cynthia Leake, Steve Sandor. Cor. Desenhos animados. M/6 anos. Ed. Legal Vídeo/PSO.

★★

U

(O) UIVO DA FERA

Os apaniguados dos *horror movies* têm agora, em vídeocassete, um dos melhores filmes produzidos no género, nos últimos anos: *O Uivo da Fera*, de Joe Dante.

Tudo é nele inteligente, sagaz, inquietante. A besta que nos habita revela-se ao longo dele como espasmo, ameaça, maldição, espanto e beleza (raras vezes a «beleza do horrível» foi tão nítida como aqui). Os efeitos especiais são portentosos. O apaziguamento nulo.

The Howling. Realização: Joe Dante (EUA-1980). Interpretação: Dee Wallace, Patrick MacNee, Dennis Dugan. Cor. Terror. 87 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

★★★★

(A) ÚLTIMA JOGADA

Um homem sequestra a sua ex-noiva, exigindo que o homem que a corrompeu seja trazido pela Polícia. E o tenente que comanda as forças policiais acredita pouco que a violência resolva seja lá o que for.

Entre o drama psicológico e o filme de acção, esta jogada funciona mal.

Tomorrow Never Comes. Realização: Peter Collinson (GB/Canadá-1977). Interpretação: Oliver Reed, Susan George, Raymond Burr. Cor. Policial. Interdito a men. 13 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

★

(A) ÚLTIMA PERSEGUIÇÃO

Num mundo sem gasolina, sem automóveis privados, sem transportes a longa distância, governado por burocratas, um velho Porsche de competição torna-se um veículo de fuga e um símbolo de liberdade.

Uma fita de ficção científica pouco coerente e credível.

The Last Chase. Realização: Martyn Burke (Canadá-1980). Interpretação: Lee Majors, Chris Makepeace, Burgess Meredith. Cor. Ficção científica. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

(A) ÚLTIMA TESTEMUNHA

Um homem preso por deter um segredo escandaloso envolvendo as altas esferas da política foge e é perseguido até que nenhum traço reste. Violência sem revelações, uma sequência terminal sanguinolenta, a indústria anónima do cinema...

The Last Witness. Realização: Bruce Weiss (EUA-1985). Interpretação: Jeff Henderson, Mike Schuster, Vicki Long. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

(A) ÚLTIMA VIRGEM AMERICANA

The Last American Virgin. Realização: Boaz Davidson (EUA-1982). Interpretação: Lawrence Monoson, Diane Franklin, Steve Antin. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

(O) ÚLTIMO JOGO

The Last Game. Realização: Martin Beck (EUA?). Interpretação: Howard Segal. Ed. L. Grady, Terry Alden. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) ÚLTIMO O

Realização: Lawrence T. Cole (EUA). Interpretação: Stacey Donovan, Nina Hartley, Paul Thomas. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) ÚLTIMO TANGO EM NOVA IORQUE

Manhattan Gigolo. Realização: Aaron Humberstone (Itália-1984). Interpretação: Gianni Dei, Andrea Rebbeca Thompson, Aris Iliopoulos. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes.

(AS) ULTRAPOTENTES

Falado em alemão — a culpa é de um fornecedor de Zurique que parece bem colocado no mercado português da pornografia — como grande parte dos filmes afins que por cá circulam. O título, na sua boçalidade, diz o que lá vem dentro: cinema porno de quarta ordem.

Studhunters. Realização: Suze Randall (EUA). Interpretação: Pippi Anderssen, Joanna Storm, Amy Allison. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M/18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

●

V

VAMOS FALAR DE SEXO

Um serviço telefónico «especial» é o pretexto para mais um filme pornográfico que, mesmo dentro do seu género, não tem ponta de imaginação, ponta por onde se lhe pegue, ponta... É uma mera sucessão de embates sexuais, filmados ao deus-dará.

Let's Talk Sex. Realização: Paul G. Vatelli (EUA?). Interpretação: Bridgette Monet, Linda Shaw, Kitten Natavidad. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

●

VAMPIROS DO ESPAÇO

Bloodsuckers from Outer Space. Realização: Gleen Coburn (EUA-1984). Interpretação: Thom Meyer, Laura Ellis, Billie Keller. Cor. Comédia. 91 minutos. M/18 anos. Ed. MVM Vídeo.

VÊM AÍ OS RUSSOS

Sátira à Guerra Fria, mais em força que em jeito, mais em esgar que em sorriso.

Nota: Esta videocassete é comercializada sob o título *Os Russos Vêm Aí* embora não seja esse o título português do filme.

The Russians Are Coming. Realização: Norman Jewison (EUA-1966). Interpretação: Carl Reiner, Eva Marie Saint, Alan Arkin. Cor. Comédia. 121 minutos. Grupo B-M/10 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

(O) VENDEDOR DE SONHOS

Comédia situada nos alvores do cinema, fazendo-se em citação desses tempos pioneiros, *O Vendedor de Sonhos* não é a mais hábil das fitas de Bogdanovich, longe disso. A ternura e o reconhecimento funcionam, porém, há meia dúzia de sequências notáveis (por exemplo a da estreia de *Nascimento de uma Nação*) e o cabotinismo dos actores encontra feliz excepção na vivificante Tatum O'Neal.

Nickelodeon. Realização: Peter Bogdanovich (EUA-1976). Interpretação: Ryan O'Neal, Burt Reynolds, Tatum O'Neal. Cor. Comédia. 117 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

★★

(OS) VENCIDOS

The Loosers. Realização: Jack Starrett (EUA-1970). Interpretação: William Smith, Bernie Hamilton, Adam Roarke. Cor. Acção. 96 minutos. N. acons. men. 18 nos. Ed. Top Vídeo.

(O) VERÃO DE 42

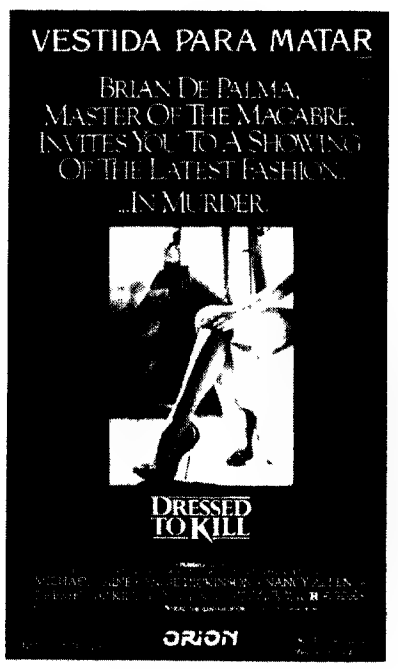
Foi um êxito, à data da estreia, mas, com o passar dos anos, tem perdido sedução e envolvimento. Amores adolescentes na memória, nostalgia, um ou outro momento perfeito. É suficiente mas não é um grande filme.

Summer of 42. Realização: Robert Mulligan (EUA-1971). Interpretação: Jennifer O'Neill, Gary Grimes, Jerry Houser. Cor. Drama. 98 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

VERÃO QUENTE

The Hot One. Realização: Matthew Robbins (EUA-1978). Interpretação: Mark Hamill, Annie Potts, Eugene Roche. Cor. Drama. 107 minutos. M/13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.



VESTIDA PARA MATAR

Na senda de Hitchcock, em explícita homenagem, Brian de Palma atinge aqui o zénite da sua carreira até ao momento.

Dressed to Kill. Realização: Brian de Palma (EUA-1980). Interpretação: Michael Caine, Angie Dickinson, Nancy Allen. Cor. Suspense. 105 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

★★★★

«O Vendedor de Sonhos» de Bogdanovich

VIAGEM PARA A GLÓRIA

Um filme? Suspeito que se trata de uma montagem de vários episódios de uma série de televisão (área onde Chuck Connors se popularizou). Pelo menos, as várias «histórias» que há no filme nunca se cruzam e três realizadores é estranho, não?

Nem com muita fome de *western* vale a pena pegar em *Viagem para a Glória*.

Ride to Glory. Realização: Harry Harris, Vincent McEveely, Alan Reisner (EUA-1965, remontagem: 1980). Interpretação: Chuck Connors, Burt Reynolds, Noah Beery. Cor. Western. M/16 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

(AS) VIAJANTES DO SEXO

Hard core americano. Duas raparigas pedem boleia, entregam-se aos homens e roubam-nos por fim. As cenas do costume, a monotonia usual.

The Joyriders. Realização: Nicholas Berland (EUA). Interpretação: Daniella DiOrici, Nicole Lowe, Marc Stevens. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

(A) VIDA DE BRIAN

Os Monty Python numa sátira à vida de Cristo feita no seu estilo habitual: mau gosto e irreverência, ideias loucas e demolição total. Um humor pesado que tem escandalizado muito britânico e conquistado bastante público. Há quem goste muito. Eu não, nada.

Life of Brian. Realização: Terry Jones (GB-1979). Interpretação: Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam. Cor. Comédia. N. A. men. 13 anos. Ed. Edivídeo/Thorn Emi.

●

(A) VIDA É BELA!?

Mais um filme português em edição vídeo. Uma comédia situada nos anos 20 a que o público dispensou os seus favores mas que não melhorou por isso. Medíocre era, medíocre ficou.

A Vida é Bela? Realização: Luís Galvão Teles (Portugal-1981). Interpretação: Nicolau Breyner, Margarida Carpinteiro, Henrique Viana. Cor. Comédia. 98 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo.

●

VIDAS EM JOGO

Um filme romântico-policial mais espevitado que inteligente. Um grama de erotismo, exotismo & etc.

Foi um êxito estrondoso quando estreou em Lisboa. Não se vê porque não o repetirá em videocassete que, de resto, é de excelente qualidade técnica, valhanos isso...

Against All Odds. Realização: Taylor Hackford (EUA-1984). Interpretação: Rachel Ward, Jeff Bridges, James Woods. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★

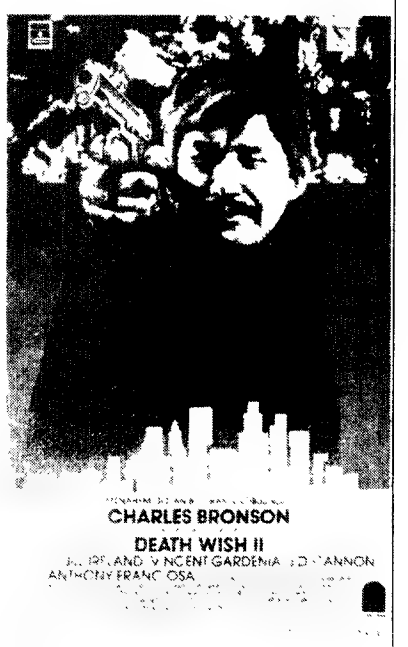
VIDEO REWIND

Uma hora com os mais célebres *vídeo clips* dos Rolling Stones, doze canções em imagens: «She was hot», «Neighbours», «Undercover of the night», «Emotional Rescue», «She's so cold», «Too much blood», «Start me up», «Brown sugar», «Miss you», «It's only rock'n roll», «Waiting on a friend», «Angie».

Compilação de 1984. Cor. Musical. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

VIDEO VIXENS

Video Vixens. Realização: Ronald Sullivan (EUA). Interpretação: Robyn Hilton, Sandy Dempsey, Cheryl Smith. Cor. Comédia/Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.



(O) VINGADOR DA NOITE

Death Wish II. Realização: Michael Winner (EUA-1981).interpretação: Charles Bronson, Jill Ireland, Vincent Gardenia. Cor. Acção: 95 minutos. M/18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

(A) VINGANÇA DAS ESMERALDAS ROUBADAS

Revenge of the Stolen Stars. Realização: Ulli Lommel (EUA-1985). Interpretação: Suzanna Love, Barry Hickey, Klaus Kinski. Cor. Aventuras. M/12 anos. Ed. Vista Vídeo.

VINGANÇA FORÇADA

Chuck Norris defronta e vence (é claro...) uma poderosa organização de cri-

minosos. Cenas de pancadaria em série num filme concebido para débeis mentais com tendências violentas...

Forced Vengeance. Realização: James Fargo (EUA-1982). Interpretação: Chuck Norris, May Louse Weller, Camila Griggs. Cor. Acção. 87 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

●

VINGANÇA JURADA

Um policial produzido e interpretado por Alain Delon o que, nos últimos anos, quer dizer que se trata da chapa zero para as evoluções violentas e românticas de um herói com imagem de marca. Sólida produção, argumento previsível, a rotina...

Parole de Flic. Realização: José Pinheiro (França-1985). Interpretação: Alain Delon, Jacques Perrin, Fionna Gelin. Cor. Policial. M/16 anos. Ed. Publivídeo.

★

(A) VIOLAÇÃO

Incubus. Realização: John Hough (EUA-1981). Interpretação: John Cassavetes, Kerrie Keane, John Ireland. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(O) VIOLADOR

Water Power. Realização: Gerard Damiano. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

VIOLÊNCIA SEM TRÉGUAS

Uma jovem americana, falsamente acusada de pertencer à CIA, é encarcerada numa prisão da RDA. De uma penada faz-se anticomunismo primário e explora-se o filão sado-masoquista das prisões de mulheres. Pavoroso...

Red Heat. Realização: Robert Colector (RFA-1985). Interpretação: Linda Blair, Sylvia Kristel, William Ostrander. Cor. Drama. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

●

(UM) VIOLINO NO TELHADO

Um «musical» com bons sentimentos. Não chega. Mas a música, a coreografia de Robbins, a truculência de Topol vão levando a água ao moinho...

Fiddler onthe Roof. Realização: Norman Jewison (EUA-1971). Interpretação: Topol, Norma Crane, Leonard Frey. Cor. Musical. 169 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

(A) VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

O tempo passa e rói e rói e rói... Os clássicos são os que resistem. *A Volta ao Mundo em 80 Dias* não é um clássico.

Around the World in 80 Days. Realização: Michael Anderson (EUA-1956). Interpretação: David Niven, Cantinflas, Shirley MacLaine. Cor. Aventuras. 139 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

VONTADE DE VENCER

Uma dona de casa que se torna campeã do mundo de *dragsters*, esses carros infernais que só existem na América. A princípio parece um filme estimulante, depois o fogo extingue-se na vulgaridade insensata. É pena.

Heart Like a Wheel. Realização: Jonathan Kaplan (EUA-1983). Interpretação: Bonnie Bedelia, Beau Bridges, Leo Rossi. Cor. Drama. 109 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(O) VOO DA ESFINGE

Le Vol du Sphinx. Realização: Laurent Ferrier (França-1984). Interpretação: Miou Miou, Alain Souchon, Jean Benguigui. Cor. Drama. 106 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovídeo.

W

W

Twiggy foi um modelo razoavelmente famosos mas as suas capacidades como actriz nunca existiram. Isso mesmo ela o prova nesta história de suspense em que o argumento é mais bem carpinteirado que o filme que dele fizeram.

W. Realização: Richard Quine (EUA - 1973). Interpretação: Twiggy, Michal Witney, Eugene Roche. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

★

(THE) WEREWOLF OF WASHINGTON

The Werewolf of Washington. Realização: Milton Moses Ginsberg (EUA). Interpretação: Dean Stockwell, Biff Maguire, Clifton James. Cor. Terror. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

WHEN HELL WAS IN SESSION

Um telefilme com algum renome graças ao escaldante tema: a tortura de oficiais americanos pelos vietnamitas durante a guerra da Indochina. Pouco convincente mas muito convicto, parcelar mas quase orgulhoso de o ser. Revanchismo, não?

When Hell Was in Session. Realização: Paul Keasny (Canadá/EUA-1979). Interpretação: Hal Holbrook, Eva Maria Saint, Mako. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Vestron.

★

WILD GYPSIES

Wild Gypsies. Realização: Marc B. Ray (EUA). Interpretação: Todd Grange, Gayle Clarke, Laurel Welcome, Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

WOODY WOODPECKER E AMIGOS

Uma curta metragem autobiográfica encerra esta colectânea de dez desenhos animados onde se incluem algumas preciosidades como «Knock, knock» (o primeiro *cartoon* de Woody Woodpecker, de 1940) e dois curtos de Tex Avery («The Legend of a Rock-A-Bye-Point» e «Crazy Mixed-up pup» de 1953) absolutamente divinais de humor e crueldade...

Woody Woodpecker and his friends. Produção: Walter Lantz (EUA-1940-/1982). Cor Desenhos animados. 77 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo/CIC. Edivídeo/CIC.

★★★★

Y

YOL

Um notável filme turco rodado em tempo de silêncio: Guney estava na cadeia quando foi filmado e foi Goren que o realizou. Mais do que uma história de repressão exterior, «*Yol*» é, contudo, um filme sobre a repressão interior: as dores e os preconceitos que moram no coração dos homens.

Edição videográfica de lamentável qualidade técnica.

Yol. Um filme de Yilmaz Guney. Realização: Serif Goren (Turquia - Suiça - 1982). Interpretação: Tarik Akan, Serif Sezer, Halil Ergun. Cor. Drama. 111 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Oscar Video.

★★★

«Yol», um filme de Yilmaz Guney

Z

ZÁS! TUDO AO LÉU

Um jovem dotado de poderes telequinéticos é pretexto para uma série de *gags* fundados no inexplicável movimento de objectos que ele conduz só com o olhar... entre os quais as roupas de algumas meninas... Uma comédia para a idade mental de 5 anos.

Zapped! Realização: Robert J. Rosenthal (EUA-1982). Interpretação: Scott Baio, Willie Aames, Heather Thomas. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Embassy.

●

ZEBRA FORCE

Zebra Force. Realização: Joe Tornatore (EUA). Interpretação: Mike Lane, Richard Slattery, Glenn Wilder. Cor. Acção. N. a. men. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(THE) ZERO BOYS

The Zero Boys. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1985). Interpretação: Daniel Hirsch, Kelly Maroney, Joe Phelan. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Video.

007 — AGENTE SECRETO

Assim chegava James Bond ao cinema, com Ursula Andress como «partenaire», a Jamaica como cenário, o Spectre como maléfica organização de supercriminosos com intentos de dominação mundial...

Os anos fizeram o seu trabalho de demolição nesta fita, hoje quase pueril.

Dr. No. Realização: Terence Young (G.B.-1962). Interpretação: Sean Connery, Ursula Andress, Joseph Wiseman. Cor. Espionagem. 111 minutos. Grupo C - M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

007 — AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

Nem Connery nem Roger Moore mas um tal George Lazenby interpreta (mal) James Bond nesta fita que é a ovelha negra da série - 007 e cuja única curiosidade (para nós) é vermos as cenas filmadas em Portugal. Mas o filme é, de facto, fraquíssimo. Lazenby, de resto, seria mandado embora do corpo de Bond logo após o fracasso.

On Her Majesty's Secret Service. Realização: Peter Hunt (G.B.-1969). Interpretação: George Lazenby, Diana Rigg, Telly Savalas. Cor. Espionagem. 130 minutos. Grupo D - M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

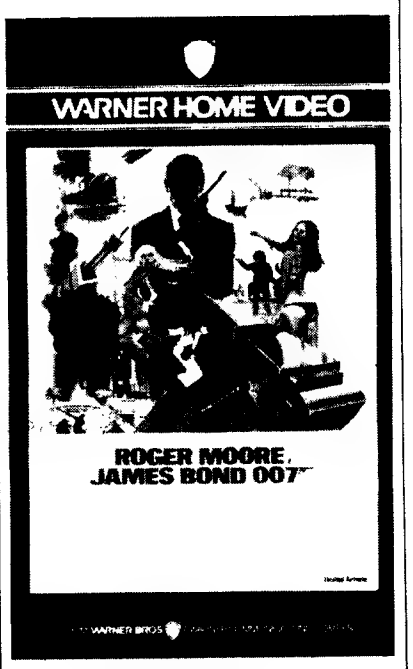
007 CONTRA GOLDFINGER

Quase toda a gente o considera o melhor Bond jamais feito e com inteira razão. O mito do ouro é tratado com notável desenvoltura (com ouro se pinta e mata uma mulher, com ouro se domina tudo...), o vilão é excelentemente desenhado por Gert Frobe e o seu criado Oddjob (cujo chapéu corta cabeças e cujas mãos são mortíferas) é um achado.

Para mais Ken Adam (o «production designer») «presenteou» 007 com o Aston Martin que é, provavelmente, o mais célebre automóvel do cinema e concebeu Fort Knox como um covil fabuloso...

Goldfinger. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1964). Interpretação: Sean Connery, Gert Frobe, Honor Blackman. Cor. Espionagem. 108 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★



007 E O HOMEM DA PISTOLA DOURADA

Mais uma aventura de 007, desta feita pelo Oriente, atrás de um assassino e de energia solar. Os cenários voltam a ser o melhor do filme, em particular um engenhoso interior do afundado Queen Elizabeth.

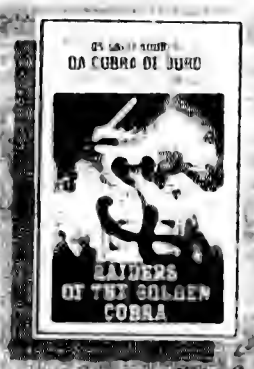
The Man with the Golden Gun. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1974). Interpretação: Roger Moore, Christopher Lee, Britt Ekland. Cor. Espionagem. 120 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

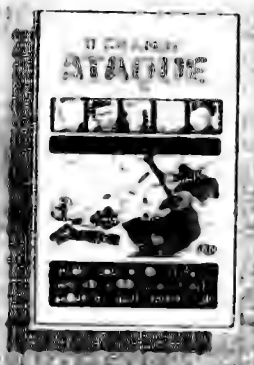
★

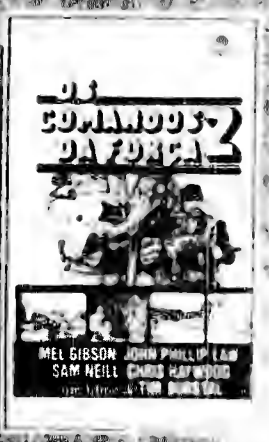
007 — OPERAÇÃO RELÂMPAGO

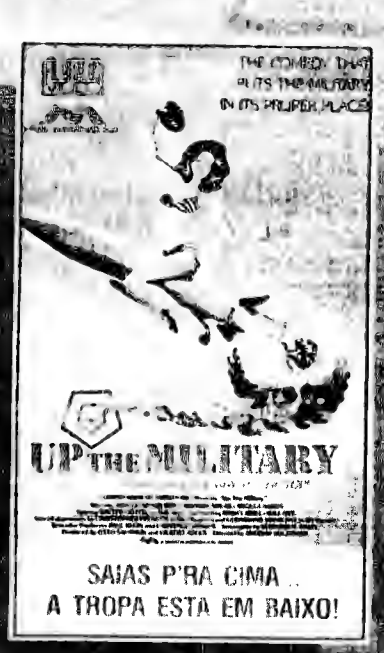
O Spectre apropria-se de duas bombas atómicas que ameaça fazer explodir se não receber 100 milhões de libras.

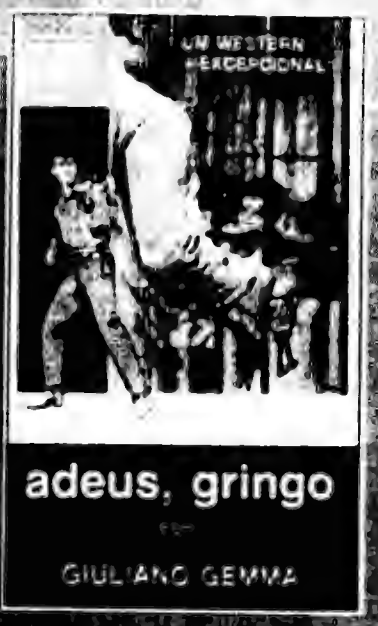
FILMITALUS VIDEO











O mais notável deste quarto filme da série Bond são as cenas subaquáticas, entre as quais uma batalha de homens-rãs. O «production designer» Ken Adam torna-se cada vez mais importante na imagem de marca dos filmes.

Thunderball. Realização: Terence Young (G.B.-1965). Interpretação: Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi. Cor. Espionagem. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

007 — ORDEM PARA MATAR

Em Istambul, tentando obter uma máquina descodificadora soviética, Bond não sabe que essa máquina é apenas um isco do Spectre para se vingar do revés sofrido pela liquidação do Dr. No.

A mala «à James Bond» faz a sua aparição nesta fita que é talvez a que tem uma estrutura mais vincada de filme de espionagem.

From Russia With Love. Realização: Terence Young (G.B.-1963). Interpretação: Sean Connery, Daniela Bianchi, Robert Shaw. Cor. Espionagem. 118 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

007 — OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

Tráfico de diamantes, com que construir um gerador laser mortífero, é a base desta história, a última em que Connery se viu na pele de Bond, para os produtores Saltzman e Broccoli.

Assaz movimentado (há uma cena de perseguição automóvel em Las Vegas, divertidíssima), trata-se de um dos melhores filmes da série.

Diamonds Are Forever. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1971). Interpretação: Sean Connery, Jill St. John, Charles Gray. Cor. Espionagem. 119 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

007 — SÓ SE VIVE DUAS VEZES

A temática dos filmes de 007 chega ao espaço. Aqui a trama baseia-se numa nave-pirata que captura cápsulas espaciais tripuladas. A ideia — do Spectre, é claro — é que os russos acusem os americanos e vice-versa, de maneira que se envolvam numa guerra que os destrua mutuamente.

O espantoso cenário da cratera-base-de-foguetões (assinado por Ken Adam) é o melhor do filme.

You Only Live Twice. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1967). Interpretação: Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Donald Pleasence. Cor. Espionagem. 108 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

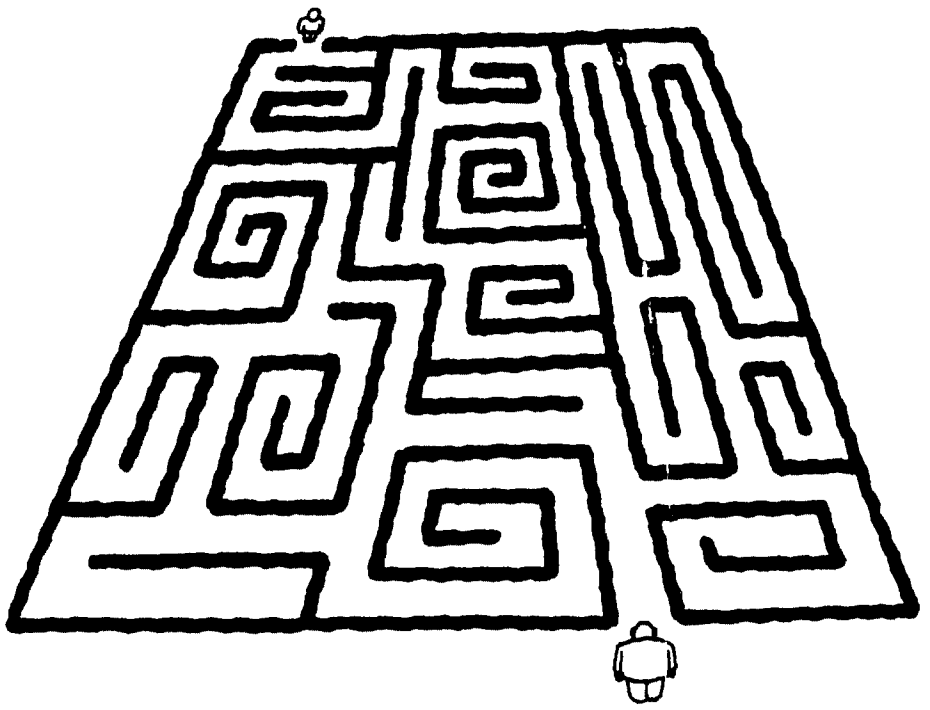
007 — VIVE E DEIXA MORRER

Depois da fracassada experiência com Lazenby, Bond muda de pele para estabilizar em Roger Moore. *«Vive e Deixa Morrer»* é precisamente o primeiro filme em que 007 assume as feições menos másculas, mais charmosas e, definitivamente, menos convincentes do ex-Santo da televisão.

Live and Let Die. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1973). Interpretação: Roger Moore, Yaphet Koto, Jane Seymour. Cor. Espionagem. 121 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

ADVERTÊNCIA



Uma publicação com estas características dificilmente tem toda a utilidade que dela se pode extrair sem a organização de índices. Na nossa edição de Dezembro incluímos um índice de géneros, fórmula que a seguir se retoma. Mas, numa tentativa de levar mais longe a utilidade desta publicação, decidimos organizar, também, um índice por editores e, dentro de cada um deles, uma separação por catálogos. Indica-se, ainda, para cada filme, o ano em que foi posto à venda no mercado português, informação que julgamos poder servir à multidão de novos videoclubes que todos os dias chegam ao mercado e que aqui poderão encontrar uma primeira bússola para se orientarem no território encapelado das edições videográficas. Mas, voltemos a lembrar: esta publicação não é absolutamente exaustiva (no índice por editores, sempre que haja omissões, o facto é expressamente referenciado) e fechou redactorialmente a 10 de Março pelo que só se repertoriam filmes comercializados efectivamente até àquela data.

Índice por editores

CMR VÍDEO

Praça Mouzinho de Albuquerque, 113-8.º-S.
807
4100 PORTO
Telef. 698058
Distribuição no sul e ilhas:
Imperial Filmes
R. Luciano Cordeiro, 113-2.º
1000 LISBOA
Telef. 575728

Ardores De Verão (1987)
Armadilha Internacional (1987)
Helena, A Grega (1986)
Inferno no Pacífico (1986)
Morte De Um Passador (1986)
Neve Escaldante (1987)
(A) Rapariga Das Algas (1987)
Repulsa (1987)
(Os) 7 MAGNÍFICOS PECADOS MORTAIS (1986)

DCL

R. Santa Catarina, 1468
Porto
Telef. 9510498

Nota: Nem da DCL nem da DCR (as duas pequenas editoras ligadas a Décio de Carvalho) conseguimos informações. A ausência absoluta destas duas editoras neste Anuário não é, por isso, da nossa responsabilidade mas do seu estranho mutismo.

DEVA FILMES VÍDEO

Avenida Duque de Loulé, 75, 8.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 573698

Editora especializada em filmes pornográficos

Devaneios Sexuais (1986)
Férias Sexuais Em St.º Tropez (1986)
Guerra Sexual (1986)
Milionários Sexuais (1986)
Modelos Em Delírio (1986)
Sexo Ao Vivo (1986)
Sexualmente Frenética (1986)
Tormentos Da Carne (1986)
(As) Ultrapotentes (1986)
Vamos Falar De Sexo (1986)

DIGER VÍDEO

R. Almirante Barroso, 9-2.º Esq.
1100 LISBOA
Telef. 527039

À Procura De Júlia (1986)
Angústia de Viver (1987)
Anjos No Inferno (1986)
(O) Ataque Dos Tomates Assassinos (1987)
(Os) Batoteiros (1987)
(Os) Bebés Da Água (1986)
Corrida Atribulada (1987)
Dempsey (1987)
Detroit 9000 (1986)
Draw! (1986)
(A) Educação De Sonny Carson (1987)
Estranhos Beijos (1986)
O Exterminador (1986)
(A) Família Robinson Na Montanha (1987)
(O) Grande Fosso (1986)
Halloween (1986)
Intriga Mortal (1986)
(A) Jornada Longa (1986)
(A) Missão (1986)
No Limiar Da Esperança (1986)
Pequeno Almoço Em Paris (1986)
(A) Perseguição (1987)
Ponte Para O Desconhecido (1987)
Porque Não Fica Para O Pequeno Almoço? (1986)
Praia Sangrenta (1986)
(O) Rapaz e o Cão (1986)
(O) Regresso (1986)
Smokey E Os Amigos (1986)
Vontade De Vencer (1986)

ECOVÍDEO

Avenida da Liberdade, 563
3701 S. JOÃO DA MADEIRA Codex
Telef. 28455

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém o catálogo Cannon.

Angel (1987)
(The) Annihilators (1986)
Assassino Negro (1986)
(As) Aventuras do Pedro (1986)
(Os) Barbeiros de Sicília (1986)
Bate-lhe (1986)
Blackstar (1986)
Chamavam-lhe Marshal (1986)
Coisas de Duplos (1986)
Como Pai e Filho (1986)
Correntes (1986)
Cristal Mágico (1986)
(A) Culpa foi do Nero (1986)
Destinos Cruzados (1986)
(Os) 2 Filhos de Ringo (1986)
(Os) Dois magos da Bola (1986)
Donatella (1986)
Elas só Querem Farra (1986)
ET em Aurora (1987)
Fraidy Cat, Mush and Wacky & Packy (1986)
Fuga de Taiga (1986)
Jogos Proibidos (1986)
Jovens Acorrentadas (1986)
Jovens Rebeldes (1986)
Loucas Entradas (1986)
Melanie (1986)
(A) Morte Sorriu ao Assassino (1986)
Mulher Fatal (1986)
Não Está Bem Roubar o Tesouro (1986)
Nível Zero (1986)
Nova Iorque Chama Superdragão (1986)
Ponte Interminável (1986)
«Puro» como um Anjo (1986)
Que Miúdas!... (1986)
(O) Rapaz da Guerra (1986)
Tormento (1986)
13 Passos Para o Terror (1986)
Tudo por Amor (1986)
(O) Voo da Esfinge (1987)

CANNON

Águias Atacam ao Amanhecer (1987)
Amantes (1987)
(Os) Amantes de Maria (1987)
Ano Novo Sangrento (1987)
Aventuras de Hércules (1986)
Breakdance 2 (1986)
Desaparecido em Combate (1986)
10 Prá Meia Noite (1986)
Estranhos Poderes (1987)
Exterminador 2 (1986)
Fúria Cega (1987)
(O) Homem mais Cómico do Mundo (1987)
(O) Mágico de Lublin (1986)
(O) Mistério de um Rapto (1987)
(A) Mundana Feliz (1986)
(O) Refúgio (1987)
(Os) Salteadores do Templo Sagrado (1986)
Segunda Chance (1986)

(Os) Sete Magníficos Gladiadores (1987)
(A) Última Virgem Americana (1986)

EDIVÍDEO

R. Manuel Ferreira Andrade, 6-A
1500 LISBOA
Telef. 740381

Uma das mais importantes editoras. Detém os catálogos CIC, Embassy, Vestron e Thorn Emi.

(A) Batalha Do Rio Da Prata (1986)
Benji (1986)
(O) Cão (1986)
(O) Caso Ipcress (1986)
Com Jeito Vai... De Bacamarte À Solta (1986)

CIC

Aconteceu No Oeste (1986)
Aeroplano (1986)
Aeroporto 80 (1986)
Aeroporto 77 (1986)
American Gigolo (1986)
Apocalypse Now (1986)
(O) Às Vale Mais (1987)
Assalto No Alto Mar (1986)
(A) Batalha De Midway (1986)
Boa Viagem, Charlie Brown (E Não Voltes!) (1986)
(O) Caça-Polícias (1986)
Chacal (1986)
Chinatown (1986)
Cinco Anos Depois (1987)
(Os) Comandos Da Noite (1987)
(Os) 10 Mandamentos (1986)
Drácula (1986)
(O) Enigma Da Pirâmide (1987)
(A) Felina (1987)
Flashdance (1986)
Footloose (1986)
(Os) Fugitivos De Alcatraz (1987)
A Golpada (1986)
(A) Grande Competição (1987)
(A) História De Fernão Capelo Gaivota (1986)
Laços De Ternura (1986)
MacArthur — O General Rebelde (1987)
Malibu Express (1987)
Menina Bonita (1987)
Oficial e Cavalheiro (1986)
(O) Padrinho (1986)
Pela Noite Dentro (1987)
(O) Pistoleiro Do Diabo (1986)
48 Horas (1986)
(Os) Ricos E Os Pobres (1986)
(Os) Salteadores Da Arca Perdida (1986)
Sansão e Dalila (1986)
Scarface (1986)
Shógun (1986)
(Os) Soldados Da Fortuna — O Julgamento (1987)
Spartacus (1986)
Star Trek — O Caminho Das Estrelas (1987)
Star Trek II — A Ira De Khan (1986)
Terramoto (1986)
Tubarão (1986)
Tubarão 2 (1986)
Tubarão 3 (1987)
Woody Woodpecker E Amigos (1986)

EMBASSY

Assalto Em Telavive (1986)
(Uma) Aventura Maravilhosa (1987)
Born Again (1986)
Brigada Do Vício (1987)
(O) Célebre Roubo De Glasgow (1986)
(O) Falhado Amoroso (1987)
Força Mortal (1987)
(O) Fotógrafo (1987)
(Um) Homem, Uma Mulher E Um Banco (1987)
Humongous (1986)
(O) Leão No Inverno (1986)
Manitú (1986)
Meia-Noite Fatal (1987)
(O) Nevoeiro (1986)
Nova Iorque 1997 (1986)
Olho Por Olho (1987)
Operação Golfinho (1986)
Pela Mira Da Espingarda (1986)
(Os) Perversos (1986)
(A) Primeira Noite (1987)
Processo Arquivado Por Ordem Real (1987)
Punhos De Vingança (1986)
Stileto (1986)
(O) Uivo Da Fera (1986)
Zás! Tudo Ao Léu (1986)

VESTRON

Amigos E Amantes (1986)
Between Friends (1986)
Cartas de Amor (1086)
(O) Comando Dos Tigres Negros (1986)
(A) Companhia Dos Lobos (1986)
Desafio Dos Gobots — A História De Gobotron (1987)
Desvendar De Um Mistério (1986)
Detectives Privados (1986)
Dinheiro De Plástico (1986)
El Cid (1986)
Forte Apache, The Bronxz (1986)
Gata Em Telhado De Zinco Quente (1986)
Gou Ghoulies (1986)
(O) Guerreiro E A Feiticeira (1986)
Home To Stay (1986)
(A) Homenagem (1986)
Jogo Mortal (1987)
Klondike Fever (1986)
(O) Leão, A Bruxa E O Armário (1986)
Making Michael Jackson's Thriller (1986)
Mandingo II — A Revolta Dos Escravos Do Sul (1986)
Marilyn, The Untold Story (1986)
Metropolis (1986)
(O) Meu Pequeno Poney (1986)
(The) Million Dollar Face (1986)
Moranguitas (1986)
Murder By Natural Causes (1986)
(O) Pequeno Príncipe (1986)
Plutonium Incident (1986)
(Th) President's Mistress (1986)
(A) Queda Do Império Romano (1986)
(As) Raparigas Da Penthouse (1986)
Romance Em Nova Iorque (1986)
Sakharov (1986)
Situação Explosiva (1987)
Suburbia (1986)
(O) Temerário (1986)
(O) Temerário II (1986)
Trancers, Os Fantasmas Do Futuro (1987)
Tubby The Tuba (1986)
(A) Última Perseguição (1986)
Vídeo Rewind (1986)
W (1987)
When Hell Was In Session (1986)

THORN EMI

Aquele Inverno Em Veneza (1986)
(O) Caçador (1986)
(O) Comboio Dos Duros (1986)
Conan E Os Bárbaros (1986)
Crime No Expresso Oriente (1986)
(O) Duelo Das Águias (1986)
(A) Epopeia Do Império (1986)
Espiões (1986)
Estado De Guerra (1986)
(A) Grande Batalha (1986)
Halloween II (1986)
(The) Jazz Singer (1986)
Local Hero (1986)
Noite Sem Fim (1986)
(O) Raid Relâmpago Dos Comandos (1986)
(A) Sexta-Feira Mais Longa (1986)
SOS Titanic (1986)
Tess (1986)
(O) Vendedor De Sonhos (1986)
(A) Vida De Brian (1986)

FILMITALUS VÍDEO

R. Alexandre Herculano, 2-4.º Dt.º
1200 LISBOA
Telef. 547142

Adeus, Gringo (1987)
Caçada Ao Homem (1986)
(O) Chanfrado Da Bola (1986)
Cidade SELVAGEM (1986)
(Os) Comandos Da Força Z (1986)
(A) Fúria Do Guerreiro (1986)
(O) Grande Ataque (1987)
Grande Honra (1987)
(O) Herói Da Rua (1987)
Impacto Mortal (1986)
Máquina De Matar (1986)
Olhos Indiscretos (1986)
«Picante»... Mas Não Muito (1986)
Ruas Selvagens (1986)
Saias P'ra Cima... A Tropa Está Em Baixo (1987)
(Os) Salteadores Da Cobra De Ouro (1986)
(O) Senhor Do Ferro
Sloane — A Revolta Do Herói (1986)
(O) Teu Olho É A Minha Desgraça (1986)
Tornado (1986)

ITAD VÍDEO

R. Manuel Joaquim dos Reis, 38-B
Sobralinho
2615 ALVERCA
Telef. 2501627

Nota: A repertoriação do catálogo desta editora não é exaustiva.

(A) Batalha De Bronx (1986)
(A) Batalha Do Último Panzer (1986)
Câmara De Choque (1986)
Confronto Final (1986)
Crónica Dos Bons Malandros (1986)
(O) Destino Marca A Hora (1986)
2020 Gladiadores Do Texas (1986)
(As) Filhas De Bonnie (1986)
Ginger E Fred (1986)
(O) Inferno Atrás Das Grades (1986)
(O) Lugar Do Morto (1986)
1990 — Os Guerreiros De Bronx (1986)
Nas Asas Do Falcão (1986)
Prima, Amo-te (1986)
(A) Rainha Da Guerra E Do Amor (1986)
(As) Raparigas De Centerfold (1986)

KODAK

R. Alexandre Herculano
2795 LINDA-A-VELHA
Telef. 4195068

Uma das mais importantes editoras. Detém o catálogo Warner Home Vídeo.

Academia De Polícia (1986)
Academia De Polícia 2 — A Primeira Missão (1987)
Amor Sem Barreiras (1986)
Arthur — O Alegre Conquistador (1986)
(As) Aventuras De Robin Dos Bosques (1986)
Bananas (1987)
Barreira De Fogo (1987)
Barry Lindon (1987)
(As) Brancas Montanhas Da Morte (1987)
(A) Brigada Anti-Crime (1986)
Bronco Billy, O Aventureiro (1986)
Bugs Bunny E Outros Personagens (1986)
Bullitt (1987)
Chisum, O Senhor Do Oeste (1986)
(Os) Cães De Guerra (1987)
10 — Uma Mulher De Sonho (1986)
(O) Dragão Ataca (1986)
(O) Elevador (1986)
(A) Esfinge (1987)
Excalibur (1986)
(O) Exorcista (1986)
Exorcista II — O Herege (1987)
Festival «Bugs Bunny» (1986)
Firefox (1986)
(A) Fúria da Razão (1986)
Harry, O Detective Em Acção (1987)
(A) Invasão Dos Violadores (1987)
Jogos De Guerra (1986)
(As) Loucuras De Um Recruta (1987)
Mad Max 2 (1986)
(A) Maldição Da Pantera Cor-De-Rosa (1986)
(O) Misterioso Mr. Mackintosh (1987)
(As) Motos Da Morte (1986)
(O) Mundo Maluco (1986)
Na Calada Da Noite (1986)
Na Pista Da Pantera Cor-De-Rosa (1986)
Negócio Arriscado (1986)
No Limiar Da Realidade (1986)
Outland — Atmosfera Zero (1986)
(A) Pantera Cor-De-Rosa (1986)
(Os) Passageiros Do Tempo (1986)
Perigo Iminente (1986)
Rocky (1986)
Rocky II (1986)
(O) Segredo De NIMH (1986)
(Os) Sete Magníficos (1986)
Shining (1986)
(A) Torre Do Inferno (1986)
Vêm Aí Os Russos (1986)
(O) Verão De 42 (1986)
(Um) Violino No Telhado (1986)
(A) Volta Ao Mundo Em 80 Dias (1986)
007 — Agente Secreto (1987)
007 — Ao Serviço De Sua Majestade (1987)
007 Contra Goldfinger (1987)
007 e o Homem Da Pistola Dourada (1987)
007 — Operação Relâmpago (1987)
007 — Ordem Para Matar (1987)
007 — Os Diamantes São Eternos (1987)
007 — Só Se Vive Duas Vezes (1987)
007 — Vive e Deixa Morrer (1987)

LEGAL VÍDEO

R. Rodrigues Sampaio, 146-1.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942

Uma das maiores editoras no mercado. O seu material divide-se em produções MGM, Lorimar, PSO e na marca Videotrónica.

(O) Nosso Futebol (1986)
(A) Vida É Bela! (1986)

MGM

(O) Ano De Todos Os Perigos (1986)
(O) Assassino Espreita (1987)
Ben-Hur (1987)
Choque De Titãs (1986)
(Os) Cinco Bandoleiros (1986)
Código Esmeralda (1987)
Coma (1986)
Depois Do Amor (1986)
2001 — Odisseia No Espaço (1986)
Doutor Jivago (1986)
Doze Indomáveis Patifes (1986)
(O) 5.º Missil (1986)
Sarah (1986)
(A) Semente do Demónio (1986)
(A) Serenata À Chuva (1986)
Sete Noivas Para Sete Irmãos (1986)
Shatf — A Mafia Em Nova Iorque (1986)
(O) Silêncio Do Amor (1986)
(Os) Super Polícias (1986)
Verão Quente (1987)
Vingança Forçada (1986)

LORIMAR

Aventura Em Las Vegas (1986)
Benvindo À Terra Prometida (1986)
(Uma) Cama Para Três (1986)
(O) Carteiro Toca Sempre Duas Vezes (1986)
Fuga Para a Vitória (1986)
Serpentes (1986)
Tudo Boa Gente (1986)

PSO

(A) Aluna e o Professor (1986)
(O) Campeão De Baltimore (1986)
Cidade Em Chamas (1986)
(O) Círculo De Ferro (1986)
(A) Classe De 1984 (1986)
Duelo No Deserto (1986)
(Um) Eléctrico Chamado Desejo (1986)
(O) Furacão (1986)
Herdeiros Em Apuros (1986)
História Interminável (1987)
(O) Homem Que Fazia Milagres (1986)
(O) Maior Atleta do Mundo (1986)
(O) Pequeno Lord (1986)
(O) Sinal Dos Quatro (1986)
Reacção Em Cadeia (1986)
Sublime Vingança (1986)
Tygra — O Fogo e o Gelo (1986)

VIDEOTRÓNICA

(O) Assassino Da Rosa (1986)
(A) Canção De Lisboa (1986)
(A) Cruz De Ferro (1986)
Fado — História De Uma Cantadeira (1986)
(A) Fúria Do Herói (1986)
(As) Pupilas Do Senhor Reitor (1986)
Rambo — A Vingança Do Herói (1986)
Ribatejo (1986)
Superstição (1986)
(A) Violação (1986)

L. M. ANDRADE

R. Damasceno Monteiro, 3-1.º F
1900 LISBOA
Telef. 535707

Para além do catálogo VCL, possui ainda alguns filmes pornográficos de produção Granesh.

Rupert e a Canção das Rãs (1987)

VCL

Animal Kingdom (1986)
Average White Band (1986)
(The) Barcelona Kill (1986)
(The) Beauty and the Beast (1986)
(The) Black Arrow (1986)
Bury me an Angel (1986)
Brothers and Sisters (Live in Concert) (1986)
California Girls (1986)
(A) Christmas Carol (1986)
(The) Clutch of Power (1986)
Communion (1986)
Computer Wizard (1986)
Crucible of Terror (1986)
Cry of the Innocent (1986)
(The) Deadly Hunt (1986)
Doll Squad (1986)
Don't Call Us (1986)
Dr. Jekyll and Mr. Hyde (1986)
(The) Dragon Lives Again (1986)
Eddy Grant (1986)
(The) 18 Bronzemen (1986)
Elo Live in Concert (1986)
Elton John in Central Park (1986)
England Made Me (1986)
Escape From Galaxy 3 (1986)
Extremo Oriente (1987)
Female Mud Wrestling (1986)
(Une) Femme Fidele (1986)
(The) Fox and the Hare (1986)
Gary Glitter (1986)
Get Mean (1986)
(The) Golden Lady (1986)
Gone With the West (1986)
(The) Great Gundown (1986)
Gulliver's Travels (1986)
Hold-Up (1986)
(O) Homem do Klan (1986)
(O) Homem que Matou o Passado (1986)
(A) Inglesa Romântica (1986)
Irmãos de Sangue (1986)
Ivanhoe (1986)
(The) Jacksons (1986)
Jazz Festival (1986)
Journey to the Centre of the Earth (1986)
Jubilee (1986)
Kent State (1986)
(The) KGB Connections (1986)
Kidnapped (1986)
Lassie's Great Adventure (1986)
Madron (1986)
Meeting the Spirits (1986)
Military Music Pageant (1986)
Moby Dick (1986)
(The) Mysterious Heroes (1986)
Nazareth (1986)
Never Say Die — Black Sabbath (1986)
Now and Forever (1986)
Off on a Comet (1986)
800 Heróis (1987)
Operation Black September (1986)
Ouro (1986)
Patrick (1986)
Rachel's Man (1986)
Ransom (1986)
Reggae 1 e 2 (1986)
Ridding High (1986)
Right of Way (1986)
Robin Hood (1986)
Robinson Crusoe (1986)
Roger Daltrey — Ride a Rockhorse (1986)
Santana and Taj Mahal (1986)
Sea Quest (1986)
Sessions (1986)
(The) Shaolin Kids (1986)
Something to Hide (1986)
Space Bandit (1986)
(The) Stepford Wives (1986)
Superstars (1986)
(The) Surabaya Conspiracy (1986)
Swiss Family Robinson (1986)
Tales of Washington Irving (1986)
100 CC Live in Concert (1986)
Thin Lizzy (1986)
Thrist (1986)
Tina Turner (1986)
(A) Tonic for the Troops — Boomtown Rats (1986)
Treasure Island (1986)
Trip to Kill (1986)
(A) Túlipa Negra (1986)
Two in Black Belt (1986)
(A) Última Jogada (1986)
(The) Werewolf of Washington (1986)

GANESH

(Le) Diable Entre Les Cuisses (1986)
Orgie en Mer (1986)
Orgie Sado-Maso (1986)
(Les) Reines du Peep-Show (1986)

LUSOVIDEO

Clube Internacional de Video
Centro Comercial Dallas
Avenida da Boavista, 1588-rch 12, piso 8
4100 PORTO
Telef. 69 15 38

Nota: A repertorização do catálogo desta editora não é exaustiva.

Atrás das Portas Trancadas (1986)
Boleia Para o Inferno (1986)
Herman José (1986)
Sarilho no Far-West (1986)

MUNDIAL FILMES VIDEO

R. S. José, 203 - 1.º Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 57 08 60

(A) Agente em Nova Iorque (1987)
Em Busca do Tesouro Perdido (1987)
Gente Gira n.º 2 (1986)
(O) Regresso de Emmanuelle (1987)
(O) Rei de Alphabet City (1986)
(Os) Selvagens da Estrada 66 (1986)
Sky Pirates — A Grande Aventura (1986)
(A) Turma dos Malandros (1987)
(O) Último Tango em Nova Iorque (1986)

MVM VIDEO

R. Adelaide Cabete, 5-E
1500 LISBOA
Telef. 714 20 18

(A) Águia Prisioneira (1986)
(A) Cada um o Seu Inferno (1987)
Caravana para a Aventura (1987)
(O) Caso Todd (1986)
(Um) Dezembro Quente (1986)
Dinheiro Trocado (1986)
Execução (1986)
(Um) Filho por Encomenda (1986)
Freelance (1987)
KGB — A Guerra Secreta (1986)
(A) Mulher das Mil Caras (1986)
(O) Mundo Está Cheio de Homens Casados (1986)
Pânico na Noite (1987)
(A) Raposa Manhosa (1986)
(A) Razão de Estado (1986)
(A) Rival (1986)
(O) Telefone da Morte (1986)
(O) Tempo dos Lobos (1986)
Vampiros do Espaço (1986)

OSCAR VIDEO

Praça Dr. Nuno Pinheiro Torres,
2 - C, 9.º Dto.
1500 LISBOA
Telef. 714 03 02

Com a Faca na Garganta (1987)
Comandos: Operação Leopardo (1986)
(A) Imoral (1986)
Masoquista Sedutora (1986)
Teerão 43 (1986)
Yol (1987)

PUBLIVIDEO

Avenida Duque de Loulé, 77-6.º Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 56 33 57

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém os catálogos RCA—Columbia e Orion.

Agarra que é Polícia (1986)
(O) Ás dos Ases (1986)
(O) Casamento de Maria Braun (1986)
Comando Especial: Homem a Abater (1986)
(Os) Desejos de Melody in Love (1986)
Encontro (1986)
Fim-de-Semana em Camisa (1986)
(A) Flauta Mágica (1986)
(Os) Gansos Selvagens Contra-Atacam (1986)
(A) Honra dos Padrinhos (1986)
Jogos de Amor (1986)
(A) Paixão de Swann (1986)
Paris, Texas (1986)
(A) Primeira Festa (1986)
(O) Rei da Comédia (1986)
Sangue por Sangue (1986)
Thor, o Conquistador (1986)
Três Homens e um Berço (1986)
(A) Turma dos Tarados (1987)
Vingança Jurada (1986)

RCA — COLUMBIA

Alvarez Kelly (1987)
(Os) Argonautas (1986)
(Os) Canhões de Navarone (1987)
(O) Caso Odessa (1986)
Encontros Imediatos de 3.º Grau (1987)
Gandhi (1987)
Ghostbusters, os Caça-Fantasmas (1986)
Momento da Verdade (1987)
(A) Mulher Felina (1987)
Nicolau e Alexandra (1987)
(A) Nova Viagem de Sindbad (1986)
(Os) Olhos de Laura Mars (1986)
(O) Ouro de Mackenna (1987)
(A) Ponte do Rio Kwai (1986)
(Os) Sobreviventes (1987)
Taxi Driver (1987)
Vidas em Jogo (1986)
(O) Vingador da Noite (1987)

ORION

(O) Agente da Broadway (1987)
(Os) Assassinos da Rua Morgue (1987)
Beat Street — A Loucura do Ritmo (1987)
Bikinis ao Sol (1986)
Classe (1986)
Deram-lhe Uma Metralhadora (1987)
Dillinger (1987)
Explosão (1987)
(O) Fosso e o Pêndulo (1987)
McQuade, O Lobo Solitário (1987)
(A) Mulher de Vermelho (1986)
(A) Noite do Pecado (1987)
Quatro Amigos (1986)
Vestida para Matar (1986)

SATURNO VIDEO

R. Barão Sabrosa, 84-2.º A
1900 LISBOA
Telef. 83 39 87

Editora especializada em filmes pornográficos, recém-chegada ao mercado e cujo catálogo é, até à data, constituído por filmes cedidos pela ITAD Video, alguns dos quais foram lançados por aquela editora. A repertorização de títulos não é exaustiva.

À Caça do Prazer 91987)
Amor Quente (1987)
(As) Aventuras Eróticas de Annette Haven (1987)
(A) Casa dos Estranhos Desejos (1987)
Delírios Porno (1987)
(A) Festa (1986)
Ilusões de Êxtase (1987)
Tentações Eróticas (1987)
(O) Último O (1987)
(O) Violador (1987)

SM VIDEO

R. Actor Taborda, 55-R/C Esq.
1000 LISBOA
Telef. 522244

(O) Bordel (1986)
Calcinhas Húmidas (1986)
Cartas de Amor de Uma Freira Portuguesa (1986)
Cecília (1987)
Dallax na Baviera (1987)
(O) Golpe dos Enrascados (1986)
(O) Grande Risco (1987)
(A) Ilha dos Homens Sós (1986)
Lingeries Finas e Perversas (1986)
Loucuras Sexuais (1986)
Love You (1986)
Monouche, a Insaciável (1986)
Não Entres sem Bater à Porta (1986)
Orgias em Couro Negro (1987)
Pancadas Íntimas (1987)
Prisioneiras do Sexo (1986)
(O) Punho do Dragão (1987)
Sexo Em Alta Escala (1987)
(A) Sexual Susana (1986)
Taradas do Sexo (1986)
Tenaz Duelo de Kung Fu (1986)
Tratamento Especial (1987)
(As) Viajantes do Sexo (1986)

TOP VIDEO

Avenida Guerra Junqueiro, 12-A
1000 LISBOA
Telef. 807584

Aventuras de um Motorista de Táxi (1987)
Duras Batalhas em Camas Fofas (1987)
(O) Gato e o Canário (1987)
Pequenos Gigantes (1987)
Starchaser — A Lenda de Orion (1987)
(Os) Vencidos (1987)

VIDEO COMERCIAL

Campo Grande, 30-4.º F
1700 LISBOA
Rua Costa e Almeida, 111
4000 PORTO
Telef. 482377

América Violenta (1986)
Astérix e Cleópatra (1986)
Astérix, o Gaulês (1986)
(O) Bando dos Doberman (1986)
Carnificina (1986)
(A) História de Joana (1986)
Loucuras Americanas (1986)
Lucky Luke — Daisy Town (1986)
Porque Morre o Nosso Amor (1986)
(A) Teia de Carlota (1986)
Todos são Filhos de Deus (1986)

VISTA VIDEO

Travessa das Amoreiras (a Arroios), 7-R/C
1000 LISBOA
Telef. 526295
R. Mártires da Liberdade, 37-2º
4000 PORTO
Telef. 319119

Aleluia, Gretchen (1986)
Ao Sul do Meu Corpo (1986)
Austerlitz (1986)
(A) Balada de Ray Charles (1986)
(O) Barba Azul (1986)
(A) Besta (1986)
Bits & Pieces (1986)
Blackout (1987)
Blind Date (1987)
(The) Boogey Man (1986)
Brainwash (1986)
Breeders (1986)
Cabaret Mineiro (1986)
Caça Grossa (1986)
(O) Caçador de Prémios (1986)
(O) Campeão da Morte (1986)
Cervantes (1986)
Challenge (1986)
Chuvas de Verão (1986)
Corrida para a Vitória (1986)
Creature (1986)
Cruisin' High (1987)
(A) Dama do Lotação (1986)
David e Golias (1987)
Dead Easy (1986)
Deadly Games (1987)
(I) Dia do Juízo (1987)
Diga, Sim! (1986)
Domingo Negro (1987)
Dot e o Koala (1986)
Dot e o Pai Natal (1986)
Eli Canfield — A Legenda (1987)
Emmanuelle Branca e Negra (1986)
Entrada Forçada (1986)
(A) Espada do Samurai (1986)
Estrangulador Invisível (1986)
Eu Te Amo (1986)
(O) Fatal Silêncio da Morte (1987)
Flush (1986)
Fúria Vermelha (1986)
Harry Tracy (1987)
Heróis do Inferno (1986)
Mandinga (1987)
(O) Homem do Pau-Brasil (1986)
(O) Homem Leão (1986)
Hundra (1987)
(A) Idade do Amor (1986)
(A) Ilha do Inferno (1986)
(Os) Invencíveis Irmãos Maciste (1987)
Joana D'Arc (1986)
Julie Darling (1987)
Kill — Para Quem Não Pode Haver Piedade (1986)
Kiss my Grits (1986)
Lady, Stay Dead (1987)
(The) Last Fight (1986)
Lies (1986)
Loucuras Burguesas (1986)
Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia (1986)
Lucky 13 (1986)
Luta pela Sobrevivência (1987)
Macunaíma (1986)
Manhã Submersa (1986)
Mausoléu (1986)
Maya (1986)
Model Behavior (1987)
(O) Monstro de Loch Ness (1986)
Morcegos Humanos (1986)
(A) Morte traz uma Bengala (1986)
(As) Noites Secretas de Lucrezia Borgia (1986)
Nunca Fomos tão Felizes (1986)
(O) Olho Mágico do Amor (1986)
Olhos de Fogo (1986)
Olhos na Escuridão (1986)
Onde está o Parsifal? (1986)
Pamplinas na Lua (1986)
Para Viver um Grande Amor (1986)
Parahyba, Mulher Macho (1986)
Paredes de Vidro (1987)
Patriamada (1986)
(Os) Piratas do Arquipélago (1986)
Ponto Alto (1987)
(O) Príncipe e o Pobre (1986)
(A) Próxima Vítima (1986)
(Os) Quatro Mosqueteiros (1986)
(A) Rapariga da Cidade (1986)
(As) Raparigas de Jessi (1987)
(O) Rapto das Sabinas (1986)
República dos Assassinos (1986)
Rigged (1986)
Rituais (1986)
(The) Road Hustlers (1986)
SS, o Experimentado Campo do Amor (1986)
Sabotagem (1986)
(Os) Salteadores da Canção (1986)
Santa Claus (1986)
São Bernardo (1986)
Sargento Getúlio (1986)
Scarred (1987)
Screen Test (1986)
7 Dias de Agonia (O Encalhe) (1986)
Sinbad, The Sailor (1986)
Sky High (1987)
Sob o Signo do Capricórnio (1987)
(A) Sombra da Ilusão (1986)
Splatter University (1987)
Strangers in Love (1986)
Superman (1986)
Superman II (1986)
Tales of Erótica (1986)
Tati (1986)
(O) Tocador de Flauta (1986)
(A) Traição não Compensa (1986)
(Os) Três Mosqueteiros (1986)
(O) Túmulo (1986)
(A) Última Testemunha (1986)
(O) Último Jogo (1986)
Viagem para a Glória (1986)
Video Vixns (1987)
(A) Vingança das Esmeraldas Roubadas (1987)
Violência sem Tréguas (1986)
Wild Gypsies (1987)
Zebra Force (1986)
(The) Zero Boys (1987)

GÉNEROS

ACÇÃO

Águias Atacam ao Amanhecer (1987)
(The) Annihilators (1986)
Assalto no Alto Mar (1986)
Barreira de Fogo (1987)
(A) Batalha de Bronx (1987)
Boleia para o Inferno (1986)
(A) Brigada Anti-Crime (1986)
Bury Me an Angel (1986)
Caçada ao Homem (1986)
(Os) Cães de Guerra 1987)
(O) Campeão da Morte (1986)
Cidade Selvagem (1986)
(O) Comando dos Tigres Negros (1986)
(Os) Comandos da Noite (1987)
Confronto Final (1986)
Corrida Atribulada (1987)
Cruisin'High (1987)
Cry of the Innocent (1986)
Deram-lhe uma Metralhadora (1987)
Desaparecido em Combate (1986)
10 Prá Meia Noite (1986)
Dillinger (1987)
2020 Gladiadores do Texas (1986)
Doll Squad (1986)
Domingo Negro (1987)
(A) Espada do Samurai (1986)
(O) Exterminador (1986)
Exterminador 2 (1986)
(As) Filhas de Bonnie (1986)
Força Mortal (1987)
Fuga de Taiga (1986)
Fúria Cega (1987)
(A) Fúria do Guerreiro (1986)
(A) Fúria do Herói (1986)
(Os) Gansos Selvagens Contra-Atacam (1986)
(The) Golden Lady (1986)
(The) Great Gundown (1986)
(O) Guerreiro do Mundo Perdido (1986)
(O) Homem Leão (1986)
(A) Ilha do Inferno (1986)
Impacto Mortal (1986)
Inferno no Pacífico (1986)
Kill — Para Quem Não Pode Haver Piedade (1986)
Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia (1986)
Luta Pela Sobrevivência (1987)
Malibu Express (1987)
Máquina de Matar (1986)
McQuade, o Lobo Solitário (1987)
1990 — Os Guerreiros de Bronx (1986)
Nova Iorque Chama Superdragão (1986)
Olho por Olho (1987)
Operação V-2 (1987)
Operation Black September (1986)
(O) Raid Relâmpago dos Comandos (1986)
Rambo — A Vingança do Herói (1986)
Ransom (1986)
(O) Rei de Alphabet City (1986)
(The) Road Hustlers (1986)
Ruas Selvagens (1986)
Sabotagem (1986)
Shaft — A Mafia em Nova Iorque (1986)
Sky High (1987)
Sloane — A Revolta do Herói (1986)
(Os) Soldados da Fortuna — O Julgamento (1987)
(Os) Super Polícias (1986)
Teerão 43 (1986)
(O) Temerário (1986)
(O) Temerário II
Trip to Kill (1986)
(A) Última Testemunha (1986)
(Os) Vencidos (1987)
(O) Vingador da Noite (1987)
Vingança Forçada (1986)
Zebra Force (1986)
(The) Zero Boys (1987)

AVENTURAS

(Os) Argonautas (1987)
Armadilha Internacional (1987)
(O) Ás dos Ases (1986)
Aventuras de Hércules (1986)
(As) Aventuras de Robin dos Bosques (1986)
Caravana para a Aventura (1987)
Cervantes (1986)
Choque de Titãs (1986)
(Os) Cinco Bandoleiros (1986)
(O) Círculo de Ferro (1986)
Conan e os Bárbaros (1986)
Em Busca do Tesouro Perdido (1987)
(O) Enigma da Pirâmide (1987)
(A) Esfinge (1987)
Excalibur (1986)
(A) Família Robinson na Montanha (1987)
Get Mean (1986)
(O) Grande Fosso (1986)
(O) Guerreiro e a Feiticeira (1986)
Hundra (1987)
(Os) Invencíveis Irmãos Maciste (1987)
Ivanhoe (1986)
Klondike Fever (1986)
Missão no Ártico (1986)
Nas Asas do Falcão (1986)
(A) Nova Viagem de Sindbad (1986)
(Os) Piratas do Arquipélago (1986)
(Os) Quatro Mosqueteiros (1986)
(A) Rainha da Guerra e do Amor (1986)
(O) Rapto das Sabinas (1986)
(Os) Salteadores da Arca Perdida (1986)
(Os) Salteadores da Canção (1986)
(Os) Salteadores da Cobra de Ouro (1986)
(Os) Salteadores do Templo Sagrado (1986)
Sansão e Dalila (1986)
(O) Senhor do Ferro (1986)
(Os) Sete Magníficos Gladiadores (1987)
Shógun (1986)
Sky Pirates — A Grande Aventura (1986)
(A) Sombra da Ilusão (1986)
Sublime Vingança (1986)
Superman (1986)
Superman II (1986)
(The) Surabaya Conspiracy (1986)
Thor, o Conquistador (1986)
(Os) Três Mosqueteiros (1986)
(A) Túlipa Negra (1986)
(A) Vingança das Esmeraldas Roubadas (1987)
(A) Volta ao Mundo em 80 Dias (1986)

BÍBLICO

Ben-Hur (1987)
David e Golias (1987)
(Os) Dez Mandamentos (1986)
Rachel's Man (1986)

BIOGRÁFICO

Dempsey (1987)
Marilyn, the Untold Story (1986)
Sakharov (1986)

COMÉDIA

Academia de Polícia (1986)
Academia de Polícia 2 — A Primeira Missão (1987)
Aeroplano (1986)
Agarra que é Polícia (1986)
(O) Agente da Broadway (1987)
(A) Agente em Nova Iorque (1987)
(A) Aluna e o Professor (1986)
Amigos e Amantes (1986)
Arthur — O Alegre Conquistador (1986)
(O) Ataque dos Tomates Assassinos (1987)
Aventura em Las Vegas (1986)
Aventuras de um Motorista de Táxi (1987)
Bananas (1987)
(Os) Barbeiros de Sicília (1986)
Bate-lhe (1986)
(Os) Batoteiros (1987)
Bikinis ao Sol (1986)
Bronco Billy, o Aventureiro (1986)
(O) Caça-Polícias (1986)
Dinheiro de Plástico (1986)
Dinheiro Trocado (1986)
(Os) Filhos de Ringo (1986)
(Os) Magos da Bola (1986)
Don't Call Us (1986)
Duras Batalhas em Camas Fofas (1987)
Elas só Querem Farra (1986)
Espiões (1986)
(O) Falhado Amoroso (1987)
(O) Feiticeiro de Oz (1986)
Fim-de-Semana em Camisa (1986)
Flush (1986)
California Girls (1986)
(Uma) Cama para Três (1986)
(O) Campeão de Baltimore (1986)
(A) Canção de Lisboa (1986)
(O) Chanfrado da Bola (1986)
Classe (1986)
Coisas de Duplos (1986)
Com Jeito Vai... De Bacamarte à Solta (1986)
Crónica dos Bons Malandros (1986)
(A) Culpa foi do Nero (1986)
Detectives Privados (1986)
10 — Uma Mulher de Sonho (1986)
Diga, Sim! (1986)
Gente Gira n.º 2 (1986)
Ghostbusters, os Caça-Fantasmas (1986)
(A) Golpada (1986)
(O) Golpe dos Enrascados (1986)
Herdeiros em Apuros (1986)
Herman José (1986)
Heróis por Conta Própria (1986)
(O) Homem do Pau-Brasil (1986)
(Um) Homem, uma Mulher e um Banco (1987)
(A) Honra dos Padrinhos (1986)
Jogos Proibidos (1986)
Kiss My Grits (1986)
Local Hero (1986)
Loucas Entregas (1986)
Loucuras Burguesas (1986)
(As) Loucuras de um Recruta (1987)
Macunaíma (1986)
(A) Maldição da Pantera Cor-de-Rosa (1986)
(A) Mulher das Mil Caras (1986)
(A) Mulher de Vermelho (1986)
(O) Mundo Maluco (1986)
Na Pista da Pantera Cor-de-Rosa (1986)
Não Entres sem Bater à Porta (1986)
Não Está Bem Roubar o Tesouro (1986)
Negócio Arriscado (1986)
Onde Está o Parsifal (1986)
Pamplinas na Lua (1986)
(A) Pantera Cor-de-Rosa (1986)
Pequenos Gigantes (1987)
«Picante»... Mas Não Muito (1986)
Porque Não Ficas Para o Pequeno-Almoço? (1986)
(A) Primeira Festa (1986)
«Puro» Como um Anjo (1986)
Que Miúdas!... (1986)
(O) Rei da Comédia (1986)
(Os) Ricos e os Pobres (1986)
(A) Rival (1986)
Romance em Nova Iorque (1986)
Saias P'ra Cima... A Tropa Está em Baixo (1987)
Santa Claus (1986)
Screen Test (1986)
(Os) Selvagens da Estrada 66 (1986)
Serenata à Chuva (1986)
(Os) 7 Magníficos Pecados Mortais (1986)
Sete Noivas para Sete Irmãos (1986)
Smokey e os Amigos (1986)
(Os) Sobreviventes (1987)
(O) Teu Olho é a Minha Desgraça (1986)
Três Homens e um Berço (1986)
Tudo Boa Gente (1986)
(A) Turma dos Malandros (1987)
(A) Turma dos Tarados (1987)
(A) Última Virgem Americana (1986)
Vampiros no Espaço (1986)
Vêm aí os Russos (1986)
(O) Vendedor de Sonhos (1986)
(A) Vida de Brian (1986)
(A) Vida é Bela!? (1986)
Video Vixens (1987)
Zás! Tudo ao Léu (1986)

DESENHOS ANIMADOS

Animal Kingdom (1986)
Astérix e Cleópatra (1986)
Astérix, o Gaulês (1986)
(As) Aventuras do Pedro (1986)
(The) Black Arrow (1986)
Blackstar (1986)

Boa Viagem, Charlie Brown (e Não Voltes!) (1986)
Bugs Bunny e Outros Personagens (1986)
(A) Christmas Carol (1986)
Desafio dos Gobots — A História de Gobotron (1987)
Dot e o Koala (1986)
Dot e o Pai Natal (1986)
Festival da Pantera Cor-de-Rosa — Parte II (1986)
Festival «Bugs Bunny» (1986)
Festival Tom e Jerry (1986)
Festival Tom e Jerry — Parte II (1987)
(The) Fox and the Hare (1986)
Fraidy Cat, Mush and Wacky & Packy (1986)
Gulliver's Travels (1986)
Ivanhoe (1986)
Journey to the Centre of the Earth (1986)
Kidnapped (1986)
(O) Leão, a Bruxa e o Armário (1986)
Lucky Loke — Daisy Town (1986)
(O) Meu Pequeno Poney (1986)
Moby Dick (1986)
Moranguitas (1986)
Off on a Comet (1986)
(O) Pequeno Príncipe (1986)
(A) Raposa Manhosa (1986)
Robin Hood (1986)
Robinson Crusoe (1986)
(O) Segredo de Nimh (1986)
Sinbad the Sailor (1986)
Space Bandit (1986)
Starchaser — A Lenda de Oriun (1987)
Swiss Family Robinson (1986)
Tales of Washington Irvihn (1986)
(A) Teia de Carlota (1986)
Tresure Island (1986)
Tubby the Tuba (1986)
Tygra — O Fogo e o Gelo (1986)
Woody Woodpecker e Amigos (1986)

DOCUMENTÁRIO

América Violenta (1986)
Female Mud Wrestling (1986)
(O) Homem Mais Cómico do Mundo (1987)
(The) KGB Connections (1986)
Loucuras Americanas (1986)
(O) Nosso Futebol (1986)

DRAMA

Aeroporto 80 (1986)
Aeroporto 77 (1986)
(A) Aguia Prisioneira (1986)
Aleluia, Gretchen (1986)
Amantes (1987)
(Os) Amantes de Maria (1987)
American Gigolo (1986)
Angel (1987)
Angústia de Viver (1987)
Anjos no Inferno (1986)
(O) Ano de Todos os Perigos (1986)
Ao Sul do Meu Corpo (1986)
Aquele Inverno em Veneza (1986)
(Uma) Aventura Maravilhosa (1987)
(A) Balada de Ray Charles (1986)
(O) Bando dos Doberman (1986)
Barry Lindon (1987)
Ben-Hur (1987)
Benvindo à Terra Prometida (1986)
Between Friends (1986)
Born Again (1986)
Brainwash (1986)
Cabaret Mineiro (1986)
(O) Caçador (1986)
(A) Cada um o seu Inferno (1987)
Cartas de Amor (1986)
(O) Carteiro Toca Sempre Duas Vezes (1986)
(O) Casamento de Maria Braun (1986)
Chamavam-lhe Marshall (1986)
Chuvas de Verão (1986)
Cidade em Chamas (1986)
(A) Classe de 1984 (1986)
(O) Comboio dos Duros (1986)
Como Pai e Filho (1986)
Correntes (1986)
Corrida Para a Vitória (1986)
(A) Cruz de Ferro (1986)
(A) Dama da Lotação (1986)
Dead Easy (1986)
Dempsey (1987)
Depois do Amor (1986)
(O) Destino Marca a Hora (1986)
Destinos Cruzados (1986)
(Os) 10 Mandamentos (1986)
(Um) Dezembro Quente (1986)
Donatella (1986)
Doutor Jivago (1986)
E Tudo o Vento Levou (1986)
(A) Educação de Sonny Carson (1987)
El Cid (1986)
(Um) Eléctrico Chamado Desejo (1986)
Eli Canfield — A Legenda (1987)
Encontro (1986)
(A) Epopeia do Império (1986)
Estado de Guerra (1986)
Estranhos Beijos (1986)
Eu Te Amo (1986)
Extremo Oriente (1987)
Fado — História de Uma Cantadeira (1986)
(Une) Femme Fidele (1986)
(Um) Filho por Encomenda (1986)
Fuga Para a Vitória (1986)
Fúria Vermelha (1986)
Gata em Telhado de Zinco Quente (1986)
Ginger e Fred (1986)
(A) Grande Competição (1987)
Helena, a Grega (1986)
(O) Herói da Rua (1987)
(A) História de Fernão Capelo Gaivota (1986)
Home to Stay (1986)
(O) Homem do Klan (1986)
(O) Homem que Fazia Milagres (1986)
(A) Homenagem (1986)
(A) Idade do Amor (1986)
(A) Ilha dos Homens Sós (1986)
(A) Inglesa Romântica (1986)
Joana D'Arc (1986)
Jogos de Amor (1986)
(A) Jornada Longa (1986)
Jovens Acorrentadas (1986)
Jovens Rebeldes (1986)
Julie Darling (1987)
Kent State (1986)
Laços de Ternura (1986)
(The) Last Fight (1986)
(O) Leão no Inverno (1986)
(O) Lugar do Morto (1986)
(O) Mágico de Lublin (1986)
(O) Maior Atleta do Mundo (1986)
Mandingo II — A Revolta dos Escravos do Sul (1986)
Manhã Submersa (1986)
Marilyn, The Untold Story (1986)
Maya (1986)
Melanie (1986)
Menina Bonita (1987)
(The) Milion Dollar Face (1986)
(A) Missão (1986)
Model Behavior (1987)
Momento da Verdade (1987)
Mulher Fatal (1986)
(A) Mundana Feliz (1986)
(O) Mundo Está Cheio de Homens Casados (1986)
Nicolau e Alexandra (1987)
No Limiar da Esperança (1986)
(A) Noite do Pecado (1987)
Now And Forever (1986)
Nunca Fomos Tão Felizes (1986)
Oficial e Cavalheiro (1986)
Ouro (1986)
(O) Padrinho (1986)
(A) Paixão de Swann (1986)
Parahyba, Mulher Macho (1986)
Paredes de Vidro (1987)
Paris, Texas (1986)
Patriamada (1986)
Pequeno Almoço Em Paris (1986)
(O) Pequeno Lorde (1986)
(Os) Perversos (1986)
Plutonium Incident (1986)
Ponte para o Desconhecido (1987)
Porque Morre o Nosso Amor (1986)
(The) President's Mistress (1986)
Prima, Amo-te (1986)
(A) Primeira Noite (1987)
(O) Príncipe e o Pobre (1986)
(As) Pupilas do Senhor Reitor (1986)
Quatro Amigos (1986)
(A) Queda do Império Romano (1986)
Rachel's Man (1986)
(A) Rapariga da Cidade (1986)
(A) Rapariga das Algas (1987)
(O) Rapaz da Guerra (1986)
(A) Razão de Estado (1986)
Reacção em Cadeia (1986)
(O) Refúgio (1987)
República dos Assassinos (1986)
Ribatejo (1986)
Right Of Way (1986)
Rituais (1986)
Rocky (1986)
Rocky II (1986)
Sakharov (1986)
São Bernardo (1986)
Sarah (1986)
Sargento Getúlio (1986)
Scarface (1986)
Scarred (1987)
Sea Quest (1986)
Segunda Chance (1986)
Sessions (1986)
7 Dias de Agonia (O Encalhe) (1986)
(O) Silêncio do Amor (1986)
Situação Explosiva (1987)
Sob o Signo do Capricórnio (1987)
SOS Titanic (1986)
Spartacus (1986)
Strangers In Love (1986)
Suburbia (1986)
Tati (1986)
Taxi Driver (1987)
Terramoto (1986)
Tess (1986)
Todos São Filhos de Deus (1986)
(A) Torre do Inferno (1986)
Tubarão (1986)
Tudo Por Amor (1986)
(O) Último Jogo (1986)
(O) Verão de 42 (1986)
Verão Quente (1987)
Vidas em Jogo (1986)
Violência Sem Tréguas (1986)
Vontade de Vencer (1986)
(O) Voo da Esfinge (1987)
When Hell Was In Session (1986)
Wild Gypsies (1987)
Yol (1987)

ERÓTICO

(Os) Desejos de Melody In Love (1986)
Emmanuelle Branca e Negra (1986)
(O) Inferno Atrás das Grades (1986)
Mandinga (1987)
(As) Noites Secretas de Lucrezia Borgia (1986)
(O) Olho Mágico do Amor (1986)
(As) Raparigas da Penthouse (1986)
(O) Regresso de Emmanuelle (1987)
(Les) Reines Du Peep-Show (1986)
SS, O Experimentado Campo do Amor 1986)
Tales Of Erotica (1986)
(O) Último Tango Em Nova Iorque (1986)
Video Vixens (1987)

ESPIONAGEM

(O) Caso Ipcress (1986)
Código Esmeralda (1987)
Firefox (1986)
KGB — A Guerra Secreta (1986)
(O) Misterioso Mr. Mackintosh (1987)
007 — Agente Secreto (1987)
007 — Ao Serviço de Sua Majestade (1987)
007 Contra Gold Finger (1987)
007 E o Homem da Pistola Dourada (1987)
007 — Operação Relâmpago (1987)
007 — Ordem para Matar (1987)
007 — Os Diamantes São Eternos (1987)
007 — Só Se Vive Duas Vezes (1987)
007 — Vive e deixa Morrer (1987)

FANTÁSTICO

(The) Beauty And The Beast (1986)
Choque de Titãs (1986)
(A) Companhia dos Lobos (1986)
Drácula (1986)
(O) Elevador (1986)
Encontros Imediatos de 3.º Grau (1987)
Estranhos Poderes (1987)
ET Em Aurora (1987)
(O) Exorcista (1986)
Exorcista II — O Herege (1987)
(A) Felina (1987)
Ghostbusters, Os Caça-Fantasmas (1986)
História Interminável (1987)
(A) Invasão dos Violadores (1987)
No Limiar da Realidade (1986)
(Os) Olhos de Laura Mars (1986)
Patrick (1986)
Poltergeist (1986)

FICÇÃO CIENTÍFICA

Creature (1986)
2001 — Odisseia no Espaço (1986)
Escape From Galaxy 3 (1986)
Jogos de Guerra (1986)
Jubilee (1986)
Mad Max 2 (1986)
Metropolis (1986)
(As) Motos da Morte (1986)
Nível Zero (1986)
Nova Iorque 1997 (1986)
Operação Golfinho (1986)
Outland — Atmosfera Zero (1986)
(Os) Passageiros do Tempo (1986)
Perigo Eminente (1986)
(O) Rapaz e o Cão (1986)
(O) Regresso (1986)
(A) Semente do Demónio (1986)
Star Trek — O Caminho das Estrelas (1987)
Star Trek II — A Ira de Khan (1986)
Trancers, Os Fantasmas do Futuro (1987)
(A) Última Perseguição (1986)

GUERRA

Apocalypse Now (1986)
(A) Batalha de Midway (1986)
(A) Batalha do Rio da Prata (1986)
(A) Batalha do Último Panzer (1986)
(Os) Canhões de Navarone (1987)
(Os) Comandos da Força Z (1986)
Comandos: Operação Leopardo (1986)
Doze Indomáveis Patifes (1986)
(O) Duelo das Águias (1986)
(O) Grande Ataque (1986)
(A) Grande Batalha (1986)
Grande Honra (1987)
Heróis do Inferno (1986)
MacArthur — O General Rebelde (1987)
800 Heróis (1987)
(A) Ponte do Rio Kwai (1986)
Ponte Interminável (1986)
(O) 5.º Míssil (1986)
Tornado (1986)

HISTÓRICO

(A) Águia Prisioneira (1986)
Austerlitz (1986)
El Cid (1986)
Gandhi (1987)
Joana D'Arc (1986)
MacArthur — O General Rebelde (1987)
Nicolau e Alexandra (1987)
(A) Queda do Império Romano (1986)
(O) Refúgio (1987)
Spartacus (1986)

INFANTIL

(Os) Bebés da Água (1986)
Benji (1986)
Computer Wizard (1986)
Lassie's Great Adventure (1986)
(O) Tocador de Flauta (1986)

KUNG-FU

(The) Clutch Of Power (1986)
(O) Dragão Ataca (1986)
(The) Dragon Lives Again (1986)
(The) 18 Bronzeman (1986)
(O) Grande Risco (1987)
(The) Mysterious Heroes (1986)
(O) Punho do Dragão (1987)
Punhos de Vingança (1986)
(The) Shaolin Kids (1986)
Tenaz Duelo de Kung-Fu (1986)
Two in Black Belt (1986)

MUSICAL

Amor Sem Barreiras (1986)
Average White Band (1986)
Beat Street — A Loucura do Ritmo (1987)
Breakdance 2 (1986)
Brothers And Sisters (Live In Concert) (1986)
California Girls (1986)
Cristal Mágico (1986)
Dr. Jekyll And Mr. Hyde (1986)
Eddy Grant (1986)
Elo Live In Concert (1986)
Elton John (In Central Park) (1986)
Fama (1986)
(O) Feiticeiro de Oz (1986)
Flashdance (1986)
(A) Flauta Mágica (1986)
Footloose (1986)
Gary Glitter (1986)
(A) História de Fernão Capelo Gaivota (1986)
Isto é Espectáculo (1986)
(The) Jacksons (1986)
Jazz Festival (1986)
(The) Jazz Singer (1986)
Making Michael Jackson's Thriller (1986)
Meeting The Spirits (1986)
Military Music Pageant (1986)
Nazareth (1986)
Never Say Die — Black Sabbath (1986)
Para Viver um Grande Amor (1986)
Reggae 1 e 2 (1986)
Riding High (1986)
Roger Daltrey — Ride a Rockhorse (1986)
Rupert e a Canção das Rãs (1987)
Santana and Taj Mahal (1986)
Serenata à Chuva (1986)
Sete Noivas para Sete Irmãos (1986)
Superstars (1986)
10 CC Live in Concert (1986)
Thin Lizzy (1986)
Tina Turner (1986)
(A) Tonic For the Troops — Boomtown Rats (1986)
Video Rewind (1986)
(Um) Violino no Telhado (1986)

POLICIAL

Assalto em Telavive (1986)
(The) Barcelona Kill (1986)
Blackout (1987)
Brigada do Vício (1987)
Bullitt (1986)
Caça Grossa (1986)
(O) Caso Todd (1986)
(O) Célebre Roubo de Glasgow (1986)
Chacal (1986)
Chinatown (1986)
Comando Especial: Homem a Abater (1986)
Crime no Expresso do Oriente (1986)
Deadly Games (1987)
Detroit 9000 (1986)
Execução (1986)
Forte Apache, The Bronx (1986)
Freelance (1987)
(Os) Fugitivos de Alcatraz (1987)
(A) Fúria da Razão (1986)
Harry, o Detective em Acção (1987)
Hold-Up (1986)
Irmãos de Sangue (1986)
(O) Mistério de um Rapto (1987)
Morte de um Passador (1986)
Noite sem Fim (1986)
Pela Mira da Espingarda (1986)
(A) Perseguição (1987)
Ponto Alto (1987)
Processo Arquivado por Ordem Real (1987)
(A) Próxima Vítima (1986)
48 Horas (1986)
(As) Raparigas de Centerfold (1986)
Nigged (1986)
(A) Sexta-Feira Mais Longa (1986)
(O) Sinal dos Quatro (1986)
Stileto (1986)
(O) Tempo dos Lobos (1986)
(A) Traição não Compensa (1986)
(A) Última Jogada (1986)
Vingança Jurada (1986)

PORNOGRÁFICO

À Caça do Prazer (1987)
Amor Quente (1987)
Ardores de Verão (1987)
(As) Aventuras Eróticas de Annette Haven (1987)
(o) Bordel (1986)
Calcinhas Húmidas (1986)
Cartas de Amor de Uma Freira Portuguesa (1986)
(A) Casa dos Estranhos Desejos (1987)
Cecília (1987)
Dallax na Baviera (1987)
Delírios Porno (1987)
Devaneios Sexuais (1986)
(Le) Diable Entre les Cuisses (1986)
Férias Sexuais em St. Tropez (1986)
(A) Festa (1986)
Guerra Sexual (1986)
(A) História de Joana (1986)
Ilusões de Êxtase (1987)
(A) Imoral (1986)
Lingeries Finas e Perversas (1986)
Loucurs Sexuais (1986)
Love You (1986)
Masoquista Sedutora (1986)
Milionários Sexuais (1986)
Minouche, a Insaciável (1986)
Modelos em Delírio (1986)
Neve Escaldante (1987)
Orgias em Couro Negro (1987)
Orgie en Mer (1986)
Orgie Sado-Maso (1986)
Pancadas Íntimas (1987)
Prisioneiras do Sexo (1986)
Sexo ao Vivo (1986)
Sexo em Alta Escala (1987)
(A) Sexual Susana (1986)
Sexualmente Frenéticas (1986)
Taradas do Sexo (1986)
Tentações Eróticas (1987)
Tormentos da Carne (1986)
Tratamento Especial (1987)
(O) Último O (1987)
(As) Ultrapotentes (1986)
Vamos Falar de Sexo (1986)
(As) Viajantes do Sexo (1986)
(O) Violador (1987)

SUSPENSE

Ano Novo Sangrento (1987)
(O) Assassino da Rosa (1986)
(O) Assassino Espreita (1987)
(Os) Assassinos da Rua Morgue (1987)
(O) Barba Azul (1986)
(O) Cão (1986)
(O) Caso Odessa (1986)
Challenge (1986)
Com a Faca na Garganta (1987)
Corna (1986)
(The) Deadly Hunt (1986)
Desvendar de um Mistério (1986)
England Made Me (1986)
Entrada Forçada (1986)
Estrangulador Invisível (1986)
Explosão (1987)
(O) Gato e o Canário (1987)
(O) Homem que Matou o Passado (1986)
Intriga Mortal (1986)
Jogo Mortal (1987)
Lady, Stay Dead (1987)
Lies (1986)
Lucky 13 (1986)
(A) Morte Traz uma Bengala (1986)
Murder By Natural Causes (1986)
Na Calada da Noite (1986)
(Os) Olhos de Laura Mars (1986)
Olhos Indiscretos (1986)
Pela Noite Dentro (1987)
Praia Sangrenta (1986)
Repulsa (1987)
Sangue por Sangue (1987)
Serpentes (1986)
Something to Hide (1986)
Splatter University ty (1987)
(The) Stepford Wives (1986)
(O) Telefone da Morte (1986)
Tormento (1986)
Tubarão 2 (1986)
Tubarão 3 (1987)
Vestida para Matar (1986)
W (1987)

TERROR

À Procura de Júlia (1986)
Atrás das Portas Trancadas (1986)
Bits & Pieces (1986)
Blind Date (1987)
(The) Boogey Man (1986)
Breeders (1986)
Câmara de Choque (1986)
Carnificina (1986)
Communion (1986)
Crucible of Terror (1986)
(O) Dia do Juízo (1987)
Drácula (1986)
(O) Élevador (1986)
Estranhos Poderes (1987)
(O) Exorcista (1986)
(O) Fatal Silêncio da Noite (1987)
(O) Fosso e o Pêndulo (1987)
(O) Fotógrafo (1987)
Ghoulies (1986)
Halloween (1986)
Halloween III (1986)
Humongous (1986)
Manitú (1986)
Mausoléu (1986)
Meia-Noite Fatal (1987)
(O) Monstro do Loch Ness (1986)
Mercegos Humanos (1986)
(A) Morte Sorriu ao Assassino (1986)
(O) Nevoeiro (1986)
Olhos de Fogo (1986)
Olhos na Escuridão (1986)
Pânico na Noite (1987)
Poltergeist (1986)
Shining (1986)
Superstição (1986)
Thirst (1986)
13 Passos para o Terror (1986)
(O) Túmulo (1986)
(O) Uivo da Fera (1986)
(A) Violação (1986)
(The) Werewolf of Washington (1986)

WESTERN

Aconteceu no Oeste (1986)
Adeus, Gringo (1987)
Alvarez Kelly (1987)
(O) Ás Vale Mais (1987)
Assassino Negro (1986)
(A) Besta (1986)
(As) Brancas Montanhas da Morte (1987)
(O) Caçador de Prémios (1987)
Chisum, O Senhor do Oeste (1986)
Cinco Anos Depois (1987)
Draw! (1986)
Duelo no Deserto (1986)
(O) Furacão (1986)
Gone With the West (1986)
Harry Tracy (1987)
(O) Homem que Amou Cat Dancing (1986)
Madron (1986)
(Uma) Mulher Chamada Apache (1986)
(A) Mulher Felina (1987)
(O) Ouro de Mackenna (1987)
(O) Pistoleiro do Diabo (1986)
(As) Raparigas de Jessi (1987)
Sarilho no Far-West (1986)
(Os) Sete Magníficos (1986)
Viagem para a Glória (1986)

O Filme do Ano

AGORA EM VIDEOCASSETE!

BASED ON A TRUE STORY.

ROBERT REDFORD

MERYL STREEP

A SYDNEY POLLACK Film

OUT OF AFRICA

A MIRAGE Production "OUT OF AFRICA"

KLAUS MARIA BRANDAUER

TERESA CRUZ · JOSS ACKLAND · JUDITH THURMAN · ANNA CATALDI

Music by JOHN BARRY

KURT LUEDTKE

Produced by SYDNEY POLLACK

A UNIVERSAL PICTURE

UNIVERSAL

CIC VIDEO